



Área desmatada coberta por fumaça oriunda de foco de incêndio no município de Cujubim (RO), localizado na Amazônia Evaristo Sá/AFIP

Fumaça de queimadas se espalha por dez estados

Carregada por sistema de ventos, a fumaça de incêndios na Amazônia e no pantanal já atingiu dez estados do país. O Inmet mantém alerta de onda de calor e baixa umidade em quase todo o país. Preocupado com os efeitos da seca no fornecimento de energia elétrica, o governo Lula (PT) negocia antecipar operação de termelétrica. Cotidiano B1 e Mercado p.7



'Paisagem 1925', de Tarsila do Amaral; pintura foi questionada pelo mercado na SP-Arte, ocorrida em abril Filipe Berndt/Divulgação

Ilustrada C1

Paisagem polêmica

Tela de Tarsila tida como falsa pelo mercado é verdadeira, afirma família

Saúde B5

Nova variante do vírus Mpox pode comprometer órgãos e ser mais letal

Ilustrada C7

Textos de Otavio Frias Filho serão reunidos em livro pela editora Fósforo

Poderes chegam a acordo, mas emendas continuam suspensas

Supremo, cúpula do Congresso e integrantes do governo falam em critérios de transparência para uso de recursos

O STF (Supremo Tribunal Federal), a cúpula do Congresso Nacional e integrantes do governo Lula (PT) anunciaram acordo que mantém as emendas parlamentares, mas que prevê que a liberação das verbas pela corte só ocorrerá após a definição de critérios de "transparência, rastreabilidade e correção". Parte desses parâmetros devem ser definidos em dez dias.

O acordo, que amenizou crise causada pela suspensão das emendas pelo STF, foi costurado em reunião entre os presidentes da corte, Luis Roberto Barroso, do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ministros do Supremo, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, o advogado-geral da União, Jorge Messias, e o chefe da Casa Civil, Rui Costa.

No encontro, foram discutidas as regulações das "emendas Pix", enviadas direto do governo federal para os caixas dos municípios, das individuais, das de bancada e das de comissão. Também se chegou a um consenso de que Executivo e Legislativo ajustem a vinculação das emendas à receita, para não tornar desproporcional o peso delas no Orçamento da União. Política A4

Lula acaba com transparência em verba da Codevasf

Política A7

STF reúne 13 investigações sobre suspeitas em emendas

Política A6

EDITORIAIS A2

Disciplinar e reduzir as emendas impositivas
Sobre gastos opacos criados por parlamentares.
Dinheiro pelo ralo
Acerca de nova renegociação de dívidas estaduais.

ATMOSFERA



A Oca, ícone do parque paulistano, concebida por Oscar Niemeyer; ao fundo, o Obelisco de São Paulo Rafaela Araújo/Folhapress

Cotidiano B4

Parque Ibirapuera, 70

Área verde fundada em 1954 e considerada símbolo da capital paulista recebeu investimentos após concessão, mas ainda tenta revitalizar marcos, como a sua marquise.

Senado aprova projeto de lei da desoneração

O Senado aprovou projeto que mantém desoneração das empresas de 17 setores e prefeituras com até 156 mil habitantes neste ano, e propõe reoneração gradual a partir de 2025. O texto ainda precisa de aval da Câmara e ir à sanção presidencial até o dia 11, prazo fixado pelo STF. Mercado p.2

Bolsa renova recorde e vai a 136 mil pontos

O Ibovespa teve ganho de 0,22% ontem. O dólar subiu 1,33%, a R\$ 5,485, acima dos R\$ 5,413 da véspera. p.3

Elio Gaspari O preço cobrado pela jogatina

A jogatina está cobrando um preço alto. Para combater o crime, os agentes públicos deveriam restringir suas áreas de atuação em vez de expandi-las. Vários projetos legalizadores da jogatina tramitam no Congresso, sempre bafejados pela sede arrecadatória do governo. Política A7

Aval a bets pode gerar arrecadação de R\$ 3,06 bilhões

O Brasil pode ter 306 bets e uma das operadoras será a Caixa. Até as 21h de ontem, quando acabou o prazo para licenciamento, 102 empresas compraram outorga para operar no país. Cada autorização custa R\$ 30 milhões, e a União pode arrecadar ao menos R\$ 3,06 bilhões. Mercado p.4

Haddad defende rever gastos do BPC e afirma que não é corte

O ministro disse que o governo põe "o dedo na ferida para corrigir" distorções no Benefício de Prestação Continuada, do INSS, pago a segurados de baixa renda. Mercado p.1

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pérsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (*mercado leitor e estratégias digitais*), João Cestari (*tecnologia*) e Marcelo Benez (*comercial*)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Disciplinar e reduzir as emendas impositivas

Pacto para dar transparência parece satisfatório no curto prazo, mas é preciso ir além e diminuir drasticamente esse poder anômalo do Congresso

Parece satisfatório o acordo que brotou nesta terça-feira (20) de um encontro entre representantes de Executivo, Legislativo e Judiciário para disciplinar aspectos do regime das emendas parlamentares. A solução, contudo, limita-se a corrigir defeitos de segunda ordem da grande distorção em que se converteu esse dispositivo no Brasil. Em decisão unânime, na sexta-feira (16) o Supremo Tribunal Federal havia suspenso liminarmente os repasses de verbas oriundos de emendas parlamentares de execução obrigatória. Do modo como vinham sendo realizados, esses pagamentos feriam princípios constitucionais como o da transparência e da eficiência exigidas de atos e despesas estatais. A decisão, que referendou o voto do relator, o ministro Flávio Dino, vinculou a retomada dos desembolsos das emendas impositivas à adoção de regras que garantam a rastreabilidade da verba, a prestação de contas e a observância de limites fiscais. Foi dessa normatização que tratou a reunião entre Poderes patrocinada pelo presidente do STF, Luís Roberto Barroso. Os representantes reunidos comprometeram-se, segundo nota divulgada pelo tribunal, a acabar com a opacidade na destinação de dinheiro do contribuinte pelas chamadas emendas Pix, mecanismo pelo qual a União transfere recursos diretamente para prefeituras.

Para as demais emendas individuais —cada deputado define repasses de quase R\$ 40 milhões anuais, e cada senador, de quase R\$ 70 milhões— promete-se a edição em dez dias de normas que fixem critérios técnicos para a rejeição de destinações extravagantes. O acordo também prevê um teto para o aumento do valor total das emendas. O custo com o seu desembolso não poderá subir mais que o incremento do volume total das despesas discricionárias. Diante do descalabro que se percebia a olho nu com a farra das emendas no Brasil, o acordo provocado pela decisão do Supremo não deixa de ser um alento. Mas o fundamento da anomalia —o poder desproporcional do Legislativo na ordenação de despesas federais— permanecerá intacto. Não há paralelo nas grandes democracias do planeta de um Parlamento com tamanho acesso direto ao caixa do Tesouro. Como escreveram Hélio Tollini e Marcos Mendes na *Folha*, mais da metade dos países da OCDE, uma organização de nações desenvolvidas, não permite emendas do Legislativo ao Orçamento federal. Onde elas são permitidas, caso de Itália, Portugal e Espanha, não ultrapassam 1% das despesas discricionárias. No Brasil, representam 23%. É preciso dar cabo dessa aberração, sob pena de comprometer-se a governabilidade do país.

Dinheiro pelo ralo

Novo socorro aos estados, com perda de até R\$ 44 bi para a União, incentiva irresponsabilidade fiscal

Quando o Executivo federal não dá um bom exemplo de prudência na gestão do Orçamento, o restante da máquina pública —demais Poderes, governos estaduais e prefeituras— tende a avançar com menos escrúpulos sobre o erário. Com o placar acachapante de 70 votos a 2, o Senado acaba de aprovar o que na prática constitui um prêmio para estados que passaram por sucessivas administrações perdulárias. O texto, que agora está na Câmara dos Deputados, estabelece mais uma renegociação das dívidas dessas unidades federativas com o Tesouro Nacional. Apenas no último decênio, já houve renegociações gerais em 2014 e 2016, além de um programa de amparo financeiro para casos graves em vigor desde 2017, o Regime de Recuperação Fiscal (RRF). Durante a pandemia, ademais, houve um aporte emergencial da União que se mostrou bem mais generoso que o necessário. Em todos esses casos, governadores conseguiram apoio do Congresso para condições mais vantajosas para o pagamento das dívidas —o que lhes dá fôlego para

postergar reformas e ajustes orçamentários até o próximo socorro. Desta vez, o projeto permite reduzir até a zero os juros reais incidentes sobre as dívidas, hoje de 4% ao ano. Considerando um passivo total de R\$ 744 bilhões apurado ao final de 2023, reportagem da *Folha* calculou em R\$ 44 bilhões ao ano a perda potencial do Tesouro. Os principais beneficiários são os estados de maior PIB e, portanto, maior capacidade de tomar crédito ao longo da história: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul —os três últimos, aliás, já são clientes do RRF. Para atenuar a iniquidade, eles terão de compartilhar parte dos ganhos com os demais. À primeira vista, a operação parece neutra para as contas públicas, porque a queda de receita de um lado corresponde ao reforço de caixa do outro. No entanto todos sabem que governadores usam o dinheiro extra para ampliar despesas permanentes. Contrapartidas e condições fixadas são costumeiramente descumpridas. Em mais alguns anos, outra renegociação será reivindicada.



O que fazer com Pablo Marçal?

Hélio Schwartsman

Sei que muita gente só assiste a debates eleitorais para “ver sangue”. Para esses, a participação de Pablo Marçal, candidato do PRTB à prefeitura paulistana, é garantia de diversão. Mas, para a porção do público que ainda vê debates como uma oportunidade para discutir propostas e avaliar o desempenho de candidatos em condições de mundo real, Marçal não passa de um estorvo. O candidato, que concorre na faixa da direita mais radical, é um provocador que parece incapaz de seguir as regras acordadas. Está lá só para gerar imagens de confronto que depois serão editadas e colocadas na internet, terreno em que reina absoluto. O problema específico de Marçal nos debates é fácil de resolver. Basta que os organizadores desses eventos não o convidem para participar. Essa solução, contudo, apenas mascara o problema mais geral de como lidar com candidatos antissistema, que se valem das regras da democracia quando elas os beneficiam, mas não hesitam em violá-las quando lhes convém.

A primeira linha de defesa contra esses tipos deveriam ser os partidos políticos. Eles deveriam selecionar muito bem quem lançam como candidatos, em especial para cargos majoritários. No Brasil, com mais de duas dezenas de siglas, isso nunca funcionou direito. Mas é preocupante que partidos tenham deixado de atuar como guardiões até nos países em que desempenhavam bem esse papel, como era o caso dos EUA até Trump. Outra ferramenta defensiva, disponível no Brasil, é a Justiça Eleitoral, que tem o poder de excluir candidaturas. Esse, contudo, é um recurso que precisa ser usado com muita parcimônia e apenas para casos gritantes, pois o remédio tem ele próprio uma dimensão antidemocrática. Há, por fim, o eleitor, que poderia e deveria rejeitar quem não joga de acordo com as regras. E é aí que está o problema. Quando a maioria já não acha que vale a pena preservar o sistema, ele pode mesmo soçobrar. helio@uol.com.br

O recuo forçado do Congresso

Bruno Boghossian

O Congresso andava mal acostumado com a fartura descontrolada de emendas para os redutos políticos dos parlamentares. Considerando a duração e a dimensão da farra, saiu barato o acordo costurado pelo STF para definir critérios de uso dessa verba. Ainda assim, foi o primeiro recuo forçado em quase uma década. A negociação teve a solenidade de uma reunião de altos representantes dos três Poderes. Sob o pretexto de evitar uma guerra pelo dinheiro, o Congresso manteve a distribuição de sua bolada. Em contrapartida, finalmente será obrigado a cumprir regras que vem driblando há anos. A decisão afeta dois mecanismos da desordem instalada no mercado das emendas. O primeiro é a liberdade quase absoluta dada a parlamentares para depositar “emendas Pix” nos caixas de estados e municípios. Esse pagamento continua obrigatório, mas será preciso informar o objetivo do repasse. Antes, o dinheiro chegava sem nenhuma satisfação. A outra mudança diz respeito ao desequilíbrio provocado pelo avan-

ço do Congresso sobre o Orçamento. A partir de agora, as emendas indicadas por comissões temáticas devem ir para projetos “definidos de comum acordo entre Legislativo e Executivo”. Já o dinheiro direcionado por bancadas estaduais vai para “projetos estruturantes”. Em outras palavras, o acordo inclui o governo na partilha e pode reduzir a pulverização da verba para as bases eleitorais de deputados e senadores. A moderação de apetite dos congressistas se deu por uma conjunção de fatores: o interesse do governo Lula em entrar nessa briga, a disposição do Supremo de ficar a seu lado e o surgimento de investigações que, mais cedo ou mais tarde, fariam com que a libertinagem na distribuição de emendas se tornasse insustentável. O acordo não corrige a distorção criada pelo acúmulo de tanto dinheiro sob o rótulo das emendas parlamentares, mas os negociadores entenderam que esse era o desfecho possível agora. Fora disso, há questões que só a polícia poderá resolver.

O elitismo contra Silvio Santos

Mariliz Pereira Jorge

As críticas a Silvio Santos na ocasião de sua morte têm um ranço elitista e a manjada necessidade de alguns expoentes das redes sociais em posar de bastiões da moral e da democracia. Quem acompanha política sabe que o apresentador manteve relações cordiais com governantes autoritários, mas também com todos os presidentes da Nova República. Ressaltar esse aspecto de sua biografia, sem acrescentar nada ao debate, como se isso fosse maior do que o seu papel na história da comunicação do país, revela apenas vaidade e profundo desdém pela memória afetiva do público. Posts e textos que circulam nas redes, cheios de indignação com as homenagens feitas a Silvio Santos, negam o valor e a importância da relação do apresentador e de sua audiência, reforçam estereótipos negativos sobre o espectador pobre e desumanizam as experiências vividas que moldaram a identidade de milhões de brasileiros. Isso tudo é, queiram ou não, maior do que a relação com

a ditadura e os problemas crônicos de desconexão com os códigos sociais do mundo atual, que mostraram um Silvio Santos machista, racista, homofóbico. Todo mundo sabe disso, nem todo mundo se incomoda, basta ver a audiência de seus programas ao longo de décadas. Quem frequenta redes sociais tem a falsa impressão de que o seu pequeno universo pode servir de termômetro para aferir o humor da população sobre determinado assunto. A depender da minha bolha, os posicionamentos políticos de Silvio Santos serão muito mais lembrados do que seu legado como comunicador. Mas desde que saí do ex-Twitter, que o diabo o tenha, prefiro me basear pelo “datapovo”. Nas conversas com o zelador, que é praticamente um vereador da minha rua, nos papos com taxistas e motoristas de apps, mas principalmente nas estatísticas da dona Graça, costureira aqui das redondezas. Segundo eles, Silvio Santos era um gênio, maior apresentador da TV, baita comunicador.

Economia política

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Em relação à economia, as elites e os plebeus se odeiam. Ambos não a entendem, como nós economistas temos dito desde 1700. Nós erramos. A candidata democrata nos Estados Unidos, Kamala Harris, por exemplo, declarou que deveríamos acabar com os preços injustos aplicados pelas empresas. As regulamentações de preços no Brasil são a mesma ideia equivocada. Um economista diria que, pelo menos, o monopólio privado que permitiria a injustiça caiu como uma pedra durante séculos à medida que os custos de transporte caíam. Nós, consumidores, podemos chegar a fornecedores alternativos com facilidade de cada vez maior. Trens. Bicicletas. Carros. Telefones. A internet. O problema do monopólio que persiste e realmente dá oportunidades para a injustiça não é o monopólio privado, mas o monopólio protegido pelo governo. A Petrobras é um exemplo. Os táxis, antes da chegada do Uber e do Lyft, eram outro. A injustiça foi perpetuada, digamos, na Alemanha, ao proibir o Uber —embora seja uma palavra alemã! As empresas de táxi alemãs chegaram primeiro aos políticos. Por outro lado, todos nós, consumidores, por essa definição de “injustiça”, fazemos isso —quando, por exemplo, buscamos pechinchas avidamente. Tanto a oferta quanto a demanda em um mercado são “gananciosas”, se o significado da palavra for apenas “buscar vantagem”. O que mais você e eu estamos fazendo quando vamos a outra loja, ou comparamos planos de TV a cabo, ou compramos um carro estrangeiro? Mais uma vez, os políticos dizem acreditar que “a proteção do trabalhador americano ou brasileiro” vem da imposição de tarifas sobre produtos feitos por estrangeiros. O Brasil é especialmente maluco sobre isso. No entanto, os dois partidos políticos dos Estados Unidos querem seguir o Brasil e descer pelo ralo. Trump quer instalar tarifas enormes. Harris também acha que tarifas e controles de preços ajudariam os trabalhadores dos EUA. No entanto, nós, economistas, afirmamos o senso comum de que todos os trabalhadores também são consumidores. As tarifas tributam todo mundo. Mas ninguém escuta. Na verdade, Trump é mais lúcido sobre o assunto, porque suas tarifas idiotas enriquecem os contribuintes de sua própria campanha. Se ele perder, vai para a prisão. Compare com Lula. Eu poderia continuar. O Banco Central do Brasil ou o dos EUA, por exemplo, não conseguem controlar racionalmente a economia. Muitos economistas estão enganados sobre isso. Se os economistas pudessem prever a economia, todos eles seriam bilionários. Senso comum e humildade, em suma, são raros. Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Emendas impositivas e distorções federativas

Mandonismo e oligarquias regionais prevalecem sobre os interesses da nação

José Eduardo Faria

Professor titular do Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito da USP e membro do Conselho de Inovação e Pesquisa da FGV

Ao suspender os pagamentos das emendas impositivas aos membros do Congresso, sob a justificativa de que eles não viriam obedecendo os critérios técnicos previstos pela Constituição, o Supremo Tribunal Federal recolocou na ordem do dia dois problemas interconectados. O primeiro diz respeito à necessidade de imposição de regras mais efetivas de transparência e de procedimentos de rastreabilidade dos recursos a serem encaminhados pelo Executivo federal aos entes subnacionais, conforme os interesses políticos e eleicoeiros de deputados e senadores. O segundo problema diz respeito ao risco de que esses recursos sejam pulverizados por meio de emendas não vinculadas a projetos formulados de modo tecnicamente consistente e com base no interesse público. Desmentindo mais uma vez o provérbio de que o Brasil seria o país do futuro, a interconexão desses dois problemas volta a recolocar na ordem do dia, assim, o desafio de que o Brasil até hoje não conseguiu vencer —a formulação de um projeto de nação. Na defesa de seus interesses paroquianos, os parlamentares insistem em afirmar que conhecem as necessidades de seus municípios melhor do que a tecnocracia da União. Por conveniência, porém, esquecem-se de que se a distribuição de quase metade do Orçamento federal for estilhaçada, os diferentes interesses locais e a falta de eficiência na sua aplicação continuarão mantendo as profundas desigualdades regionais, impedindo assim o progresso do país enquanto nação. Esses parlamentares —que já es-

tariam controlando metade do Orçamento do país, segundo os ministérios da Fazenda e do Planejamento— também afirmam que a transferência de recursos federais para suas bases eleitorais consolidada a democracia. Mas a que tipo de democracia eles se referem? Desde que no decorrer do século 20 foi incorporada na ordem constitucional brasileira a premissa de que os estados das regiões mais atrasadas deveriam ter o controle do processo político para evitar o domínio do país pelas regiões mais ricas, o Brasil se destaca por ter um regime federativo eivado de distorções. Segundo o IBGE, apesar de o Sul e de o Sudeste terem 56,3% da população e 57% do eleitorado, as duas regiões detêm apenas 49,9% dos assentos na Câmara dos Deputados

[...]

A conversão de parte significativa da máquina administrativa em feudos controlados por facções políticas interessadas em destinar recursos públicos para suas clientelas, como as lideradas por Lyras, Calheiros, Alcolumbres e Barbalhos da vida, tende a fazer do Executivo federal um Poder com dificuldades

e 26% dos assentos no Senado. Já o Nordeste, o Norte e o Centro-Oeste, que têm 43,7% da população e 42,5% do eleitorado, controlam 50,1% dos assentos na Câmara e 74% dos assentos no Senado. Não é por acaso que as lideranças mais empenhadas em controlar a destinação das emendas impositivas e em acusar o STF de estar invadindo a área de competência do Legislativo venham, justamente, dessas três regiões. É por causa dessa distorção federativa que, nas votações do Congresso, os interesses do mandonismo local e das oligarquias regionais tendem a prevalecer sobre os interesses maiores da nação. O resultado é a indefinição de responsabilidades, duplicações de esforços, indiferenciação entre interesse privado e interesse público, a ineficiência administrativa e multiplicação de gastos perdulários. Além disso, a conversão de parte significativa da máquina administrativa em feudos controlados por facções políticas interessadas em destinar recursos públicos para suas clientelas, como as lideradas por Lyras, Calheiros, Alcolumbres e Barbalhos da vida, tende a fazer do Executivo federal um Poder com dificuldades para definir objetivos, prioridades e metas de médio e longo prazo. Nesse cenário de disputa entre o Congresso e o STF no que se refere às regras e procedimentos para as emendas parlamentares, a ameaça dos congressistas de restringir prerrogativas dos ministros da corte e de barrar verbas para o Judiciário dão a medida das dificuldades de governabilidade resultantes das desigualdades na representação política entre os entes subnacionais da Federação.

STF, revisão da vida toda e a verdade por trás dos números

Impacto financeiro à União seria de, no máximo, R\$ 3,1 bilhões em dez anos

Luiz Antonio de Medeiros

Presidente da Associação Brasileira de Apoio aos Aposentados (Abrapa); fundador da Força Sindical

Platão afirmou: “A justiça é a virtude que distribui a cada um o que lhe é devido”. Lula disse em sua campanha à Presidência da República: “A nossa prioridade será cuidar dos pobres e marginalizados, garantindo-lhes acesso a direitos básicos, como saúde, educação e moradia, para que possam ter uma vida digna”. Diante disso, pergunto: um pobre aposentado, que recebe benefício de um salário mínimo, consegue assegurar seu direito à saúde e moradia? Consegue pagar aluguel, se alimentar e comprar remédios? Acrescentemos mais uma incógnita a essa triste equação: é justo que aposentados que trabalharam e contribuíram regularmente ao longo de toda a vida tenham o cálculo de seu benefício limitado aos salários que recebiam após 1994, quando, em alguns casos, tinham rendimentos maiores antes desse período, o que resultaria em uma contribuição mais elevada e, consequentemente, em um benefício maior? É essa injustiça que a ação chamada revisão da vida toda procura corrigir. A ação foi vitoriosa no Supremo Tribunal Federal em 2022, com acórdão publicado em 2023. Os aposentados ainda comemoravam a decisão e aguardavam o recebimento de seus benefícios corrigidos quando os ministros foram induzidos a um erro totalmente absurdo. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) inscreveu no Orçamento da União que a revisão custaria o valor estratosférico de R\$ 480 bi-

lhões aos cofres públicos. Para evitar o suposto rombo financeiro à União, utilizaram-se de duas ADIs (ação direta de inconstitucionalidade), as de números 2.110 e 2.111, que estavam adormecidas desde 1999, para, de maneira indireta, derrubar o mérito conquistado a duras penas. Matéria com acórdão publicado tem força de direito adquirido e não pode ser revertida sob pena de insegurança jurídica. Mas assim o fizeram. Compreendendo a necessidade de uma memória de cálculo elaborada com metodologia científica para contestar os números da AGU (Advocacia-Geral da União), que o próprio ministro da Previdência Social classificou como “chutômetro”, o Ieprev (Instituto de Estudos Previdenciários)

[...]

É justo que aposentados que trabalharam e contribuíram regularmente ao longo de toda a vida tenham o cálculo de seu benefício limitado aos salários que recebiam após 1994, quando, em alguns casos, poderiam ter um benefício maior?

os) contratou uma auditoria de alto nível composta por Thomas Conti, Luciana Yeung e Luciano Timm, professores da FGV e do Insper, para estudar a questão e com o resultado possibilitar um recurso à decisão do STF que atendeu ao governo. Após estudos aprofundados, considerando a afirmação do Conselho Nacional de Justiça de que a revisão da vida toda beneficiaria apenas 102 mil aposentados, a auditoria conduziu que o impacto financeiro à União seria de, no máximo, R\$ 3,1 bilhões em dez anos (R\$ 310 milhões por ano!) —ou seja, 0,6% do valor alegado pelo governo. Surpreendam-se: não são R\$ 480 bilhões, mas sim R\$ 3,1 bilhões! E os aposentados nem sequer terão grandes aumentos em seus benefícios, caso ganhem o recurso. Serão suficientes apenas para se alimentarem um pouco melhor e comprarem seus medicamentos. Portanto, está resolvido o dilema do STF —“salvar” o país de um suposto “rombo”, à custa do desrespeito aos direitos dos aposentados e da insegurança jurídica. Resta à corte, que marcou o julgamento do recurso do Ieprev em plenário virtual entre os sexta-feira (23) e 30 de agosto, reconhecer o direito adquirido dos aposentados que ingressaram com ação até dezembro de 2022, quando o tribunal votou favoravelmente à revisão da vida toda. Assim, a promessa de Lula durante a campanha poderá ser cumprida. E Platão sorrirá satisfeito com a decisão.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



O candidato à prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) em debate da Band Bruno Santos / Folhapress

Abordagem

“Ministério Público Eleitoral pede suspensão de candidatura de Marçal” (Política, 19/8). Exagerou na dose e começou a atirar para todos os lados. A política na vida real é diferente das redes sociais, onde ele fala o que quer e bem entende. Agora irão colocar ele em seu devido lugar. Inelegível. **Vinicius Chaves** (São Paulo, SP)

Ver pessoas aplaudindo esse coach e apoiando sua candidatura para a maior e mais poderosa cidade do Brasil é assustador. O nível ao qual chegou parte dos brasileiros que passam pano para crimes com provas e condenação, lacração na internet para ganhar milhões, falta de respeito e civilidade. Hoje em dia o bizarro é festejado. Lamentável! **Maria Irene de Freitas** (Rio de Janeiro, RJ)

Política ambiental

“Países com florestas precisam ser remunerados mesmo com desmatamento zero, diz Marina Silva” (Ambiente, 18/8). Desmatamento zero é ficção. Estatísticas apontando percentuais de redução em um determinado período não querem dizer muita coisa. O que importa é a área já desmatada, frear o que está sendo desmatado agora mesmo, assim como os futuros desmatamentos. Sai e entra governo, tudo continua igual. **Jorge Shinya** (São Sebastião, SP)

Grandíssima Marina. E pensar que há pouco tínhamos o tal ministro ‘vamos passar a boidada’. **Anna Amélia Meule** (Uberlândia, MG)

É preciso coibir as queimadas indiscriminadas que vemos nos últimos anos. Sentimos as consequências diariamente: clima seco, saúde prejudicada, o bioma ameaçado, assim como a falta de água na região amazônica, sempre tão falta. É preciso fiscalizar e punir com urgência. A população precisa denunciar e os canais precisam ser mais acessíveis e divulgados. **Jose Aparecido de Sousa** (Porto Velho, RO)

Montenegro e Beauvoir

“Fernanda Montenegro emociona multidão com Simone de Beauvoir no parque Ibirapuera” (Ilustrada, 18/8). A lua cheia e prateada também estava lá, como nós, para reverenciar esta mulher gigante e maravilhosa. Foi uma noite histórica e inesquecível. Obrigada, Fernanda Montenegro! **Solange A. Lisboa** (São Paulo, SP)

Foi lindo! E mais bonito ainda ver tantos jovens irem assistir Fernanda Montenegro levando Simone de Beauvoir. **Fernanda Pereira** (São Paulo, SP)

A maior entre as maiores mulheres brasileiras! **Ricardo Lobo** (Terezópolis de Goiás, GO)

Quão próximo?

“É impossível amar o próximo” (Antonio Prata, 17/8). Sendo parte, digo com certo ressentimento: o próximo está lá longe e, embora eu tenha tentado por vezes, nunca soube entender aonde. **Daniele Carolina Lima** (São Paulo, SP)

Transparência

“Lula encerra transparência de emenda para compra de máquinas em ano eleitoral” (Política, 20/8). Vocês ajudam a encher o congresso de parlamentares do centrão, que nada de braçada na Codevasf, e querem pôr na conta do Lula. Por que o título do jornal não dá os nomes aos bois, citando os responsáveis por fazer isso com o dinheiro público oriundo de emendas? **Raul Mascarenhas** (São Paulo, SP)

A vanguarda do atraso. **Paulo Cury** (Rio de Janeiro, RJ)

Que Deus nos ajude! **Jailson de Bezerra** (Brasília, DF)

Discriminação

“Tragédia e esperança nas escolas de elite” (Vera Iaconelli, 19/8). A crueldade do racismo está em tirar o sentimento de pertencimento das suas vítimas. As escolas de elite, inclusive aquelas que assim se julgam, mas não são, se embasam no conceito de clube, com seus pilares fincados no networking, nas aparências e no consumismo. Esse contexto exclui e torna invisíveis os considerados diferentes. Sou muito pessimista em relação à mudança dessa realidade, pois, ao contrário, ela vem sendo aprofundada no mundo todo. **Valdo Neto** (São Paulo, SP)

O fim da tragédia social e racial que vivemos não vai acontecer com bolsas para jovens pobres frequentarem escolas de elite e sim com o fortalecimento da escola pública. Desenvolvimento não é filho de pobre em escola de rico, mas com todos, pobres e ricos, em uma escola pública de qualidade. **Fabio Ferreira** (Uberaba, MG)

Desde a implementação o sistema de cotas tem sido um divisor de águas na luta por equidade no Brasil. Surgido como uma resposta concreta às desigualdades históricas, especialmente nas universidades públicas, as cotas abriram portas para grupos tradicionalmente marginalizados, permitindo que jovens negros, indígenas e de baixa renda acessem a educação superior em uma escala nunca antes vista. A revolução promovida por essa política vai além das estatísticas. **Alexandre Marcos Pereira** (Ribeirão Preto, SP)

Modo de dizer

“São dúvidas” (Ruy Castro, 18/8). Sim. Expressões que talvez não correspondam à realidade, mas autênticas chaves de engenheiro (a chave inglesa) nos ajustes de coloquios populares do cotidiano. **Aroldo de Souza Cotagias** (Serra, ES)

As expressões populares são construídas ao longo do tempo e carregam consigo um rico patrimônio cultural. Elas podem ter origens diversas e nem sempre correspondem à realidade literal. O importante é entender o significado simbólico e a função comunicativa que têm no contexto utilizado. O gato no telhado não explicita a sua falta de habilidades, mas uma condição vulnerável. A visão do Lince ganha força por sua capacidade de enxergar no escuro. **Décio Ceballos** (São José dos Campos, SP)

Quase lá

A 10 dias do prazo para enviar o projeto de Orçamento ao Congresso, o Ministério da Gestão decidiu fazer um último esforço e estender até sexta (23) a negociação com os servidores que ainda não assinaram acordo de reajuste e reestruturação com o governo. Pelos cálculos da pasta, mais de 90% dos trabalhadores já se acertaram com a gestão federal, que tinha dado como prazo final a última sexta (16). Faltam Fiocruz, analistas de infraestrutura, servidores de Ciência e Tecnologia, Tesouro e CGU.

MEIO TERMO No centro de uma controvérsia entre Congresso, governo e Judiciário, as emendas impositivas devem pelo menos ser alinhadas às prioridades de governos estaduais e prefeitos, diz o ministro Waldez Góes (Integração e Desenvolvimento Regional). “Os parlamentares, claro, deveriam ter liberdade de alocar os recursos como desejarem, mas quem puder alinhar pelo menos com as estratégias de governos locais, seria melhor”, diz.

TIJOLO 1 O governo federal já pagou o Auxílio Reconstrução de R\$ 5.100 para 340.953 famílias desalojadas ou desabrigadas pelas enchentes de maio no RS, de acordo com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. Segundo a pasta, 691.682 famílias foram cadastradas para receber o benefício. Dessas, 364.378 foram habilitadas.

TIJOLO 2 Ao mesmo tempo, 1.212 famílias tiveram o pedido recusado por inconsistências documentais ou por morarem em locais que não foram afetados pelas chuvas. Outras 20.876 aguardam a confirmação para saber se poderão receber os recursos.

LIÇÃO DE CASA O Ministério dos Direitos Humanos apresentou nesta terça (20) plano para o Complexo Prisional do Curado (PE) com medidas que buscam corrigir falhas apontadas pela Corte Interamericana de Direitos Humanos. A pasta propõe o controle de vagas, entrada e saída de presos, capacitações e monitoramento das atividades dos policiais penais.

SOMATÓRIA O governo deve lançar até o final do ano o Desenvolve Amazônia, programa consolidando todas as suas ações para a região. Os investimentos previstos até 2027 são de R\$ 892 bilhões, em iniciativas como Calha Norte, Fundo Amazônia e Fundo Clima.

PAZ O União Brasil, que estava rachado em Campinas (SP), chegou a acordo sobre qual candidato apoiar na eleição. O partido indicará a vice de Rafa Zimbaldi (Cidadania), opção que era defendida pelo diretório estadual, controlado pelo presidente da Câmara de SP, Milton Leite. Os três vereadores da legenda na cidade, no entanto, que são parte da base do prefeito Dário Sadi (Republicanos), poderão apoiar sua reeleição.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R\$ 29,90	R\$ 44,90
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa	Assinatura semestral*
	seg. a sáb.	dom.
		Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R\$ 6,90	R\$ 9,90
DF, SC	R\$ 8	R\$ 11
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 8,50	R\$ 12
AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 13	R\$ 15,50
Outros estados	R\$ 13,50	R\$ 16,50

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por PwC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

BEM NO PIB O bilionário Helio Seibel doou R\$ 100 mil à campanha de Pablo Marçal (PRTB) para a Prefeitura de SP. Trata-se da maior contribuição feita agora para o influenciador, empatada com outra do empresário goiano Helvio Ferro Filho. Helio e o irmão Salo controlam o Grupo Ligna, que tem participação em empresas como Leo Madeiras e Klabin. Também são acionistas da Dextro.

LINHA... A campanha de Ricardo Nunes (MDB) não pretende mudar sua estratégia na TV mesmo que se confirme o crescimento de Marçal nas próximas pesquisas. A orientação é seguir marcando diferenças com Guilherme Boulos (PSOL) e investindo na relação de parceria com o governador Tarcísio de Freitas.

...MESTRA A propaganda na TV começa em 30 de agosto. Quanto a Marçal, a ideia é combatê-lo em seu próprio campo, as redes sociais. Pessoas próximas ao prefeito avaliam que as críticas feitas ao ex-coach por Jair Bolsonaro e aliados já conseguiram estancar o crescimento da popularidade digital dele.

RINGUE O ex-procurador Deltan Dallagnol, que coordenou a força-tarefa da Lava Jato, e o criminalista Pierpaolo Bottini, crítico dela, farão debate na sexta (23) na Faculdade de Direito da USP sobre o legado da operação. Também devem abordar as recentes revelações que atingiram o ministro Alexandre de Moraes (STF).

VISITA À FOLHA 1 Gabriel Galípolo, diretor de Política Monetária do Banco Central, esteve no jornal nesta terça-feira (20). Acompanhava o Arnaldo Galvão, assessor de imprensa.

VISITA À FOLHA 2 Isabella Wanderley, gerente geral da Novo Nordisk, esteve no jornal nesta terça-feira (20). Acompanhavam na Priscilla Mattar, vice-presidente da Área Médica, Simone Tcherniakovsky, vice-presidente de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade, Ellen Pacheco, gerente de comunicação externa, e Fabiana Delgado, diretora de atendimento da Burson.

VISITA À FOLHA 3 Walter Maciel, CEO da AZ Quest, esteve no jornal nesta terça-feira (20). Acompanhava o Aline Zampieri, sócia da Danthi Comunicação.



Reunião sobre emendas com os ministros do STF, presidentes da Câmara e do Senado, ministro da Casa Civil, advogado-geral da União e procurador-geral da República Henrique Raynal/Divulgação Casa Civil

Poderees anunciam acordo sobre emendas, mas verba permanece bloqueada

STF reúne cúpula do Congresso e governo Lula e aponta aval para liberar recursos, mas após adoção de diretrizes de transparência

BRASÍLIA A cúpula do Congresso Nacional, ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) e integrantes do governo Lula (PT) anunciaram nesta terça-feira (20) um acordo para atenuar a crise envolvendo as emendas parlamentares, mas que ainda dependerá de novos critérios para confirmar a liberação das verbas.

Após decisão unânime da corte por suspender a execução de emendas impositivas até que deputados e senadores deem mais transparência aos recursos, uma reunião na presidência do STF com representantes dos três Poderes definiu que os repasses poderão ser retomados após a fixação de novas diretrizes em um prazo de dez dias.

“Firmou-se o consenso de que as emendas parlamentares deverão respeitar critérios de transparência, rastreabilidade e correção”, divulgaram em uma nota conjunta os participantes do encontro.

Além dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), a reunião teve a presença de todos os ministros do STF, do ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), do advogado-geral da União, Jorge Messias, e do procurador-geral da República, Paulo Gonet.

De acordo com relatos, a reunião foi tensa e incluiu reclamação de Lira sobre suposta dobradinha do STF com o Planalto no tema das emendas.

Lira começou sua intervenção dizendo que o placar da reunião seria 2 a 1, numa referência a essa atuação conjunta do Executivo com o Judiciário, ou 14 a 2 —ou seja, os membros do STF presentes e os ministros de Lula contra Lira e Pacheco.

Em um dos momentos que mais desagradou Lira, o ministro Flávio Dino, do STF, disse que era preciso acabar com a “rachadinha” das emendas de bancada.

O presidente do STF, Luis Roberto Barroso, afirmou que a execução das emendas seguirá suspensa até a definição desses critérios.

Um dos pontos acordados prevê a manutenção das chamadas emendas Pix, recursos que vão direto do governo federal para os caixas dos municípios, inclusive com seu caráter impositivo. No entanto, as partes chegaram ao acordo de que precisa haver a identificação antecipada do objeto e prioridade para obras inacabadas, além da prestação de contas ao TCU (Tribunal de Contas da União).

Em relação às demais emendas individuais, os três Poderes decidiram manter a sua impositividade, mas haverá uma regulação sobre os critérios objetivos sobre impedimentos de ordem técnica. Esses parâmetros deverão ser estabelecidos por meio de um diálogo entre Executivo e Legislativo, que devem chegar a um consenso em até dez dias.

As emendas de bancada serão destinadas a projetos estruturantes de cada estado e do Distrito Federal, de acordo com a definição da bancada daquela unidade da Federação. Nesse caso, é vedada a individualização.

Por último, as emendas de comissão serão destinadas a projetos de interesse nacional ou regional. Esses projetos serão definidos em comum acordo entre Legislativo e Executivo, mas os procedimentos mais precisos ainda serão estabelecidos.

Os Poderes também chegaram a um consenso de que o Executivo e o Legislativo vão ajustar o tema da vinculação das emendas parlamentares à receita corrente líquida. O objetivo é fazer com que elas não cresçam em proporção superior ao aumento do total das despesas discricionárias.

Segundo Pacheco, a ideia é “garantir que o crescimento dessas emendas ao longo dos anos não seja desproporcional” e que tenha relação com as despesas discricionárias do Poder Executivo, evitando que haja algum tipo de descompasso.

O governo Lula viu contempladas algumas das suas demandas e conseguiu redirecionar parte dos recursos nas mãos dos parlamentares para seus projetos. Em entrevista na quinta-feira (15), o presidente havia dito que o Congresso havia “sequestrado” parte do Orçamento.

A destinação das emendas de bancada e de comissão para projetos estruturantes nos estados e de interesse nacional, se confirmada, representaria o aumento de recursos para o Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). O programa ainda pode ser reforçado com a prioridade da destinação de emendas individuais para obras inacabadas.

O governo já havia tentado em outras ocasiões fazer com que parlamentares direcionassem emendas para o PAC, o que não foi bem recebido. Isso porque há avaliação dos congressistas de que, dessa forma, o ganho político fica restrito ao Executivo. O presidente do Senado

“O país está precisando, com urgência, de uma nova lei que discipline essa matéria, as finanças públicas, de uma maneira geral”

Luis Roberto Barroso presidente do STF

também disse que, durante o prazo de dez dias, os pagamentos ficam suspensos.

Barroso, por sua vez, disse que os Poderes conseguiram chegar “a um consenso possível, diante de visões diferentes sobre o tema”.

Segundo o presidente do STF, houve um “consenso pleno” de que é preciso que haja rastreabilidade e transparência das emendas, ou seja, saber quem indica e para onde vai o dinheiro, tudo sob o controle do TCU.

Houve concordância ainda de que o Congresso deve ter um papel importante na alocação do Orçamento e sobre a necessidade de uma nova legislação sobre a qualidade desse gasto. “O país está precisando, com urgência, de uma nova lei que discipline essa matéria, as finanças públicas, de uma maneira geral”, disse.

O presidente do STF afirmou que todos estão preocupados com a governabilidade, mas que conseguiram equacionar algumas das questões que mais preocupam, “inclusive a dispersão da verba do Orçamento, muitas vezes por projetos que não tinham uma planificação mais geral”.

Para Barroso, a questão do volume de recursos ainda é essencialmente política e não estava propriamente em discussão no Supremo.

À tarde, o ministro Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais) afirmou que a reunião foi um debate civilizado entre os três Poderes.

Ele disse que o encontro mostrou que Judiciário, Executivo e Legislativo podem “construir sempre uma solução acordada e negociada” sobre temas relevantes e que o governo seguirá atuando para que os recursos que já foram empenhados para obras em andamento “sejam liberados o mais rápido possível”.

Mais cedo nesta terça, Pacheco foi recebido por Lula num café da manhã no Palácio da Alvorada. O presidente do Senado também se reuniu com Lira para tratar das emendas. Na noite de segunda (19), Lula e Lira se reuniram no Palácio do Planalto.

A questão das emendas está no centro de uma crise entre os Poderes. Na sexta-feira (16), o Supremo manteve por unanimidade decisão de Flávio Dino para suspender a execução das verbas impositivas até que deputados e senadores deem mais transparência aos repasses. Catia Seabra, Constança Rezende, Julia Chaib, Renato Machado e Victoria Azevedo



KEYNOTE SPEAKERS CONVIDADOS



MICHEL TEMER
PRESIDENTE DO BRASIL
(2016-2018)



ROBERTO RODRIGUES
MINISTRO DA AGRICULTURA
(2003-2006)
EMBAIXADOR DA FAO PARA
O COOPERATIVISMO



DYOGO OLIVEIRA
PRESIDENTE DA CNSEG
MINISTRO DO PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO
(2016-2018)



RODRIGO PACHECO
SENADOR (PSD-MG)
PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL
PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL



ANTONIO PATRIOTA
EMBAIXADOR DO BRASIL NO
REINO UNIDO DA GRÃ-BRETANHA E
NA IRLANDA DO NORTE



ELBIA GANNOUM
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE ENERGIA
EÓLICA - ABEEÓLICA



ARTHUR LIRA
DEPUTADO FEDERAL (PP-AL)
PRESIDENTE DA CÂMARA DOS
DEPUTADOS



ISAAC SIDNEY
PRESIDENTE DA FEBRABAN



EMMANUEL SOUSA DE ABREU
COORDENADOR-GERAL DE
REGULAÇÃO DO SISTEMA
FINANCEIRO DO MINISTÉRIO
DA FAZENDA



ROBERTO CAMPOS NETO
PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL



LUIZA DEMORO
HEAD DE ENERGY TRANSITION
GLOBAL DA BLOOMBERG NEF



SÉRGIO DÁVILA
DIRETOR DE REDAÇÃO
DA FOLHA DE S.PAULO



DAVI ALCOLUMBRE
SENADOR (UNIÃO-AP)
PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL
E DO CONGRESSO FEDERAL (2019-2021)



ROBERT WIGLEY
PRESIDENTE DA UK FINANCE



PAULO SAMIA
CEO DO UOL



IZABELLA TEIXEIRA
MINISTRA DO MEIO AMBIENTE
(2010-2016)
CO-PRESIDENTE DO INTERNATIONAL
RESOURCE PANEL - ONU



CRISTIANO PINTO
PRESIDENTE DA SHELL BRASIL



JOÃO DORIA NETO
PRESIDENTE DO LIDE

PATROCÍNIO





















OPERADORA OFICIAL

TRANSPORTADORA OFICIAL

HOTEL OFICIAL







INICIATIVA

LIDE®

FOLHA DE S.PAULO



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE
COMO PARTICIPAR, ACESSE:



política

STF tem 13 investigações sobre suspeitas em emendas

Apurações são preliminares e foram protocoladas pela PGR no último mês



Presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, durante coletiva de imprensa Pedro Ladeira/Folhapress

José Marques

BRASÍLIA A PGR (Procuradoria-Geral da República) protocolou, em procedimentos sigilosos, 13 investigações preliminares no STF (Supremo Tribunal Federal) que tratam de suspeitas relacionadas a irregularidades no uso de emendas parlamentares. Elas começaram a tramitar no STF em 22 de julho, quando o ministro Flávio Dino já havia marcado uma audiência de conciliação para discutir a necessidade de regras de transparência e rastreamento. Desde então, a crise entre o STF e o Congresso sobre o

tema se aprofundou após os ministros decidirem, na última semana, pela suspensão das chamadas emendas parlamentares impositivas, aquelas de execução obrigatória pelo governo federal. Nesta terça-feira (20), os três Poderes anunciaram um acordo para atenuar o conflito. Os procedimentos da PGR são oriundos de uma investigação inicial que estava sob a responsabilidade da ministra Cármen Lúcia e que acabou sendo dividida em 13 apurações sobre fatos distintos em que há suspeitas de irregularidades, e não sobre 13 parlamentares.

Elas foram distribuídas para as relatorias de outros integrantes da corte. Agora, além de Cármen, as investigações preliminares têm como relatores os ministros Luiz Fux, Cristiano Zanin, Flávio Dino, Gilmar Mendes e Kassio Nunes Marques. A depender do entendimento do próprio Ministério Público Federal e do eventual aval dos ministros, essas apurações podem se transformar em inquéritos criminais sobre os episódios investigados. Enquanto essas investigações tramitam, o Supremo reagiu ao clima de tensão entre a corte e o Congresso com

a sinalização de um acordo. O presidente da corte, Luís Roberto Barroso, convidou os presidentes da Câmara e do Senado, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), respectivamente, para um almoço que aconteceu nesta terça na sede do STF. Os demais integrantes do Supremo participaram do encontro. Estiveram presentes o procurador-geral da República, Paulo Gonet, além de integrantes do governo Lula (PT), como o advogado-geral da União, Jorge Messias, e o ministro da Casa Civil, Rui Costa. A reunião foi uma tentativa de construir uma solução

conjunta para a crise. Ficou estabelecido que a liberação de verbas suspensas pela corte poderá ocorrer, mas só após a fixação de algumas diretrizes. Os novos parâmetros para as chamadas emendas individuais e de comissão deverão ser definidos em um prazo de dez dias. Na última sexta (16), o STF decidiu, de forma unânime, manter a determinação de Flávio Dino que suspendeu a execução de emendas parlamentares impositivas até que deputados e senadores deem mais transparência aos repasses. Como reação, Lira deu encaminhamento a duas PECs (propostas de emenda à Constituição). Uma delas limita as decisões individuais de ministros do STF —texto já aprovado no Senado e que estava parado na Câmara. A outra PEC permite que as decisões do STF possam ser derrubadas pelo Congresso. As emendas são uma forma pela qual deputados e senadores conseguem enviar dinheiro para obras e projetos em suas bases eleitorais e, com isso, ampliar seu capital político. A prioridade do Congresso, porém, é atender seus redutos eleitorais, e não as localidades de maior demanda. As emendas impositivas são as de bancadas, individuais com finalidade definida e as de transferência especial, conhecidas como emendas Pix. Dino votou para que a suspensão das emendas durem até que o Congresso edite novas regras de liberação dos recursos de forma transparente e rastreável. A decisão ressaltava recursos destinados a obras já iniciadas e em andamento, ou ações para atendimento de calamidade pública. O acordo desta terça prevê a manutenção das emendas Pix. No entanto, as partes chegaram a um consenso de que precisa estar observada a necessidade de identificação antecipada do objeto, a concessão de prioridade para obras inacabadas e a prestação de contas ao TCU (Tribunal de Contas da União). Em relação às demais emendas individuais, os três Poderes decidiram manter a sua impositividade.

- Veja cronologia e tipos de emendas parlamentares**
TIPOS DE EMENDAS
 - Emendas individuais** cada congressista tem direito de apresentar até 25 emendas individuais, e o Executivo é obrigado a executá-las
 - Emendas de bancada** É a verba proposta pelas bancadas estaduais; são obrigatórias ao Executivo desde 2019
 - Emendas de comissão** São valores propostos pelas comissões da Câmara dos Deputados e do Senado, e pelas comissões mistas do Congresso; tem sido usadas sem transparência
 - Emendas de relator** É utilizada para correções pontuais no Orçamento, formuladas pelo relator da proposta; no governo Jair Bolsonaro (PL), foram usadas como principal moeda de troca, e sem transparência

CRONOLOGIA DAS EMENDAS
Antes de 2015 Emendas parlamentares eram de critério político do governo, podendo ignorá-las na execução do Orçamento

2015 Foi aprovada emenda constitucional impondo o pagamento das emendas individuais

2019 Congresso amplia o orçamento impositivo com emenda constitucional obrigando pagamento das verbas de bancada

2021 STF determinou a divulgação das informações sobre as emendas de relator, usadas como instrumento político

2022 Supremo torna inconstitucional o uso amplo das emendas de relator, servindo apenas para correção do Orçamento

Brasil repete EUA com impasse sobre emendas, e saída demanda consenso, diz cientista política

João Gabriel de Lima

LISBOA A decisão do ministro Flávio Dino, referendada pela maioria do STF (Supremo Tribunal Federal), de suspender as emendas impositivas apresentadas por deputados e senadores provocou uma queda de braço entre Legislativo e Judiciário. A controvérsia é acompanhada pela cientista política Beatriz Rey, 39, autora de um livro sobre o Congresso brasileiro. Rey tem a sensação de já ter visto esse filme antes. Ela se especializou em Legislativo em universidades americanas e morava nos Estados Unidos quando o tema esteve em evidência por lá. “Entre 2011 e 2021, houve uma moratória de emendas individuais, com a concordância de democratas e republicanos, pois elas eram frequentemente associadas a casos de corrupção”, diz. De acordo com a cientista política, é legítimo que um deputado queira levar benefícios para a comunidade de que elegeu e fature dividendos eleitorais por isso. “Chamamos esse processo de ‘credit claim’, de ir lá e levar os louros, por que é assim que se cria o laço entre o parlamentar e o eleitor.” O problema é quando o processo não é transparente e há desvio de finalidade. Nos Estados Unidos, depois de dez anos suspensas, as emendas voltaram, mas com uma série de regras. “O parlamentar tem que declarar que não há interesse pessoal en-

volvido, nem dele nem de familiares”, diz Rey. Há também a exigência de transparência e de que essas emendas sejam parte de programas de governo desenhados previamente. Apesar de ver semelhanças, Rey é cautelosa ao comparar o problema brasileiro e o americano. “Precisamos primeiro entender o caso brasileiro e ver como ocorreu o desvio de finalidade. Sou contra soluções únicas para casos diferentes”, diz. Para ela, o Legislativo ganha poder na democracia brasileira pelo menos desde 2009. “Foi o primeiro ano em que o Congresso aprovou mais leis criadas por parlamentares que pelo Executivo e deixou de ser um carimbador de decisões do presidente da República. Passou a cumprir o papel do Legislativo, que é legislar.” Outro marco ocorreu entre 2014 e 2015, quando o Congresso criou —primeiro na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), depois como reforma constitucional— as emendas impositivas, que o Executivo tem a obrigação de pagar. “A situação favorecia isso: uma presidente fraca, Dilma Rousseff (PT), e um presidente do Congresso forte, Eduardo Cunha (então no PMDB), que conhecia muito bem o regimento e sabia como manipulá-lo.” O mesmo processo —primeiro mudança na LDO, depois mudança constitucional— foi utilizado em outro período de presidente fraco em relação ao Congresso: Ja-



A cientista política Beatriz Rey Arquivo pessoal

ir Bolsonaro (PL). Em 2019, no bojo de uma minirreforma, foram aprovadas as emendas de transferência especial, apelidadas de “emendas Pix”. “As emendas Pix são uma excrescência. É um dinheiro que o Congresso manda para os entes federados sem estar associado a algum tipo de projeto. Vai direto para estados e prefeituras sem a gente saber o que vai financiar. Um cheque em branco”, diz Rey. “Faz sentido bloquear emendas diante da recusa do Congresso em liberar dados, mas eu acho que a decisão do ministro Flávio Dino, embora ajude, não resolve o problema”, afirma Rey. “O que a gente tem visto é que, a cada ciclo orçamentário, o Congresso cria ideias mirabolantes para abocanhar mais uma

parte do orçamento.” Ela se refere, por exemplo, às emendas de relator. Elas já existiam anteriormente e passaram a ser usadas durante o governo Bolsonaro para dificultar a fiscalização. Os deputados “se escondem” sob a capa do relator para enviar dinheiro para suas bases. Para Rey, o combate a essas práticas deve partir de um acordo interno no Parlamento. “Nesse sentido acho que vale o exemplo dos Estados Unidos. Os agentes políticos precisam chegar a um consenso de que isso é um problema e trabalhar para resolvê-lo.” Dentro do debate brasileiro sobre o tema, Rey defende três ideias. A primeira é o fim de todas as emendas que não tenham “remetente”, “destinatário” e valor claramente definidos. A segunda é o vínculo das emendas a projetos estratégicos, como ocorre nos EUA. A terceira é obrigar estados e municípios beneficiários a publicar as contas nos portais do governo, para facilitar o trabalho da fiscalização. Rey defende que o debate sobre as emendas deveria ser comandado pelo Executivo, mas não acha que isso vá acontecer. “Tenho conversado com várias pessoas em Brasília, e a opinião geral é que o Lula (PT) que conversava, que participava diretamente da negociação política, não existe mais. A articulação está fatiada, com muito bate-cabeça nas agendas im- portantes.”

CNJ rejeita investigação de juízes da equipe de Moraes

Mariana Brasil

BRASÍLIA O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) arquivou, nesta terça-feira (20), um procedimento movido pelo partido Novo contra os juízes mencionados no caso dos relatórios produzidos pelo órgão de combate à desinformação no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) apedido do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes. A reclamação disciplinar se referia a Airtton Vieira e Marco Antônio Martin Vargas, respectivamente, juiz instrutor do gabinete de Moraes e juiz auxiliar da presidência do Tribunal Superior Eleitoral quando o ministro presidiu o órgão. Na ação, o partido cita as reportagens da Folha que mostraram que o gabinete de Alexandre de Moraes agiu para que a Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do TSE produzisse, por meio de pedidos informais por WhatsApp, relatórios que futuramente embasaram decisões do próprio ministro contra bolsonaristas no inquérito das fake news no Supremo Tribunal Federal. Os relatórios miraram aliados políticos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), durante e após o pleito eleitoral de 2022. O partido acusou os juízes de terem cometido abuso de autoridade e violado os princípios constitucionais para a administração pública e pa-

ra a magistratura. Diante do caso, o Novo pediu que fosse instaurado um processo disciplinar e punição aos envolvidos. O pedido foi arquivado pelo corregedor Luís Felipe Salomão, que afirmou na decisão que a denúncia era im- procedente. O corregedor argumentou que não cabe ao CNJ interferir. De acordo com ele, por se tratar de uma reclamação acerca do mérito de procedimentos criminais instaurados, trata-se de uma decisão exclusivamente jurisdicional. “A independência funcional do magistrado reverbera em garantia de prestação jurisdicional imparcial, em favor da sociedade (...), somente podendo ser questionada administrativamente quando demonstrado que, no caso concreto, houve atuação com parcialidade decorrente de má-fé, o que não se verifica neste caso”, disse Salomão na decisão. O ministro Alexandre de Moraes tem dito que todos os procedimentos adotados “foram oficiais, regulares e estão devidamente documentados nos inquéritos e investigações”. “Diversas determinações, requisições e solicitações foram feitas a inúmeros órgãos, inclusive ao Tribunal Superior Eleitoral, que, no exercício do poder de polícia, tem competência para a realização de relatórios sobre atividades ilícitas, como desinformação.”

O preço da jogatina

As apostas custaram cerca de R\$ 23,9 bilhões

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada".

O repórter Pedro S. Teixeira contou que dois economistas do banco Itaú estimaram que, nos 12 meses de junho de 2023 a junho de 2024, os brasileiros perderam R\$ 23,9 bilhões apostando no setor legalizado da jogatina, as chamadas bets. Esse ervanário equivale a 1,9% da massa salarial do país e é apenas uma fatia do jogo legalizado. Está nas livrarias “O Lado B de Boni”, com um depoimento de José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, sobre sua carreira

redesenhando a televisão brasileira. A certa altura, Boni conta uma de suas muitas peripécias para encantar artistas. Ele havia dado um carro de quatro portas a Dercy Gonçalves (1907-2008). Dias depois ela vendeu o carro e ele reclamou: “Você que escolheu o carro. Por que vendeu?” “Vendi para jogar no bingo. (...) Se eu dissesse que era para jogar, você não iria me dar.” Nem todo cidadão tem um Boni do outro lado da linha. Disso resulta que, segundo

uma estimativa, um terço dos apostadores está endividado e/ou com o nome sujo na praça. A jogatina está cobrando um preço alto, não só em dinheiro. Seus laços com o crime organizado são conhecidos e ela vem avançando. As redes dos bicheiros, secularmente contidas num nicho da contravenção, expandiram-se com as máquinas de caça-níqueis. Jogo, milícias e tráfico de drogas formam o triângulo que alimenta o crime organizado. Depois de uma década de inves-

tigações com idas e vindas, há um ano o juiz Bruno Rulière, da 1ª Vara de Combate ao Crime Organizado, do Rio de Janeiro, condenou a 13 anos de cadeia dois integrantes do Escritório do Crime. Na sua sentença, Rulière lembrou a “omissão deliberada” de agentes públicos. É mais que isso. Com um braço, o governo federal trata de regulamentar o que chama de “jogo responsável”. Entre março de 2023 e 31 de julho deste ano, fez 251 reuniões com representantes

dessa modalidade de jogatina. (Dois jogotecas usaram a porta giratória de Brasília indo do governo para a guilda do “jogo responsável”.) Nenhuma dessas reuniões incluiu o grupo de psiquiatras do Hospital das Clínicas da USP que atende pessoas viciadas no jogo. No ano passado a oposição derrubou no Senado o jabuti que permitiria o jogo em cassinos eletrônicos. Em junho, contudo, uma comissão de senadores aprovou, por 14 a 12, um projeto que legaliza o bicho, cassinos e bingos (alô, alô, Dercy). Para combater o crime organizado, os agentes públicos deveriam restringir suas áreas de atuação em vez de expandi-las. Vários projetos legalizadores da jogatina tramitam no Congresso, sempre bafejados pela sede arrecadatória do governo. Com outro braço, tentando mostrar eficiência, Brasi-

lia cria programas grandiloquentes. É sabido que a segurança pública tornou-se um item prioritário na agenda dos brasileiros. Afora os males individuais provocados pelo jogo, ele serve para lavar dinheiro do tráfico de drogas e da corrupção. Com o jogo que já existe, está documentada sua conexão com o crime organizado. Jair Bolsonaro sonhava com Sheldon Adelson, o magnata dos cassinos americanos e asiáticos. Pensavam, com o apoio do prefeito Marcelo Crivella, em criar resorts hoteleiros com cassinos no Rio e em cidades turísticas. O próprio ex-capitão deu uma pista reveladora de seu objetivo quando prometeu “um projeto” capaz de gerar uma “caixa maior do que a reforma previdenciária em dez anos”. Eram os cassinos de Adelson.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | **SEX. Marcos Augusto Gonçalves** | SÁB. Demétrio Magnoli

Lula tira transparência de emenda usada para compra de máquinas

Gestão petista deixa de publicar dados de distribuição bilionária; Presidência diz que reportagem faz distorção

Flávio Ferreira

SÃO PAULO Em um ano eleitoral, o governo Lula (PT) acabou com a transparência das doações de máquinas, implementos agrícolas e veículos realizadas pela estatal federal Codevasf, sendo a maioria delas feita com verbas de emendas parlamentares. A distribuição de produtos pela empresa pública tem grande impacto nas eleições pelo seu valor bilionário e pelo fato de ocorrer inclusive nos meses que antecedem as votações, por meio de uma manobra para burlar a regra de proibição de entregas gratuitas no período eleitoral. Anteriormente dedicada a projetos de irrigação no semiárido, a Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba) foi transformada em um emendoduto dos congressistas no governo de Jair Bolsonaro (PL) e mantida com esse perfil na gestão Lula. Procurada pela Folha, a Presidência da República se manifestou apenas após a publicação, dizendo que a reportagem faz distorção e que não existe determinação de Lula por redução ou encerramen-



O presidente Lula (PT) discursa durante evento na Confederação Nacional da Indústria

Evaristo Sá - 14.ago.24 / AFP

to da transparência. Até o primeiro ano da administração petista, a Codevasf publicava em seu site informações parciais sobre as distribuições de bens, que passaram de R\$ 1,2 bilhão nos anos de 2022 e 2023. A página de doações deixou de ser abastecida em 2024. A Codevasf alega que adotou um novo sistema de gerenci-

amento e que, por isso, a extração de dados só deverá estar disponível a partir de setembro. Atualmente apenas um resumo de cada distribuição pode ser encontrado no Diário Oficial da União. A restrição de acesso a informações adotada pela estatal vai em sentido contrário às afirmações recentes do presidente em que ele cobra

maior transparência no uso das emendas parlamentares. A medida também destoa da decisão da semana passada do STF (Supremo Tribunal Federal) de proibir repasses de verbas públicas apadrinhados pelos congressistas cujos dados não estejam públicos. A atual página de doações da Codevasf permite consultas por ano (desde 2010), estado, município e beneficiado. Após essa primeira etapa, é possível acessar o documento de formalização das distribuições, chamado tecnicamente de termo de doação, no formato PDF. Apesar de a maior parte das entregas de bens ser financiada por emendas parlamentares, a página não permite saber quais foram os deputados ou senadores que destinaram as verbas para a compra e distribuição dos produtos. Em geral, as doações são feitas nos redutos eleitorais dos políticos sem qualquer critério técnico ou verificação da real necessidade dos investimentos. Porém essa transparência, mesmo que parcial, podia ser o ponto de partida para controle social. As emendas são uma forma pela qual deputados e senadores conseguem enviar dinheiro para obras e projetos em suas bases eleitorais e, com isso, ampliar seu capital político. A prioridade do Congresso, porém, é atender seus redutos eleitorais, e não as localidades de maior demanda. Quanto à ausência de informações sobre 2024, a estatal afirmou que adotou, no segundo semestre de 2023, um novo sistema para gerenciamento de doações, e “a nova página de consulta às informações relacionadas a doações encontra-se em construção”. “A nova interface permitirá a extração das informa-

ções em planilha eletrônica, no formato CSV”, completou. A reportagem indagou ainda se haveria outra maneira de ter acesso diário às informações. A resposta da estatal foi a de que os resumos das doações poderiam ser obtidos no Diário Oficial da União e que “as informações sobre doações também podem ser solicitadas à companhia enquanto a nova página de consultas encontra-se em construção”. Tendo em vista a afirmação de que a própria companhia poderia fornecer os dados mediante solicitação, a reportagem pediu todas as informações sobre 2024. Na sexta-feira (16), a estatal se negou a fornecer os dados. “Devido ao processo de implantação do novo sistema, a extração de dados consolidados sobre as doações realizadas em 2024 encontra-se em processo de validação e deve estar disponível a partir de setembro”, alegou. Os produtos comprados com emendas podem ser distribuídos no período eleitoral, driblando a legislação que impedia a prática do toma lá dá cá com fins políticos. O malabarismo busca tirar, pelo menos no papel, a gratuidade das distribuições de bens. Para esse fim, a documentação das doações passou a estabelecer que associações ou entidades beneficiadas devem pagar ou fazer algo em troca, como doações de alimentos. A Codevasf nega que a medida configure uma burla à lei. Há casos em que é exigido o pagamento de 1% do valor do veículo ou equipamento. Na sexta-feira (16), em entrevista à Rádio Gaúcha, Lula criticou alguns tipos de emendas que não permitem o acesso a informações básicas sobre as transferências. “O que não é correto é o

Congresso, sabe, ter emenda secreta. [A emenda] não pode ser secreta. Por que alguém apresenta emenda e não quer que seja publicizada, se é feita para ganhar apoio político? Então ele deveria ter o direito de publicar”, disse. **Estatal e Presidência negam falta de transparência** **OUTRO LADO** Por meio de sua assessoria, a Codevasf disse que “não há qualquer viés político nos procedimentos de transparência adotados pela empresa”. De acordo com a estatal, “não houve decisão deliberada pela não publicação de dados no site da Codevasf. Informações sobre todas as doações realizadas pela companhia são publicadas no Diário Oficial da União, o que assegura plena transparência aos processos de transferência de bens para beneficiários”. “O sistema anterior, que migrava automaticamente as informações para o site da empresa, deixou de ser alimentado por questões técnicas.” A Presidência da República respondeu após a publicação e disse haver distorção no título da reportagem da Folha. Afirmou não haver norma ou determinação de Lula por redução ou encerramento da transparência e que as atividades da Codevasf podem ser consultadas no Diário Oficial. “O desenvolvimento de um sistema de consulta ainda mais amigável, que implicou na suspensão temporária de um site que aparentemente era usado pelo repórter, não pode ser classificado como encerramento da transparência”, disse. cação dela na prática, não só nos processos produtivos, mas também na administração pública”, diz Viana. “Inevitavelmente, vou dar ênfase maior à matemática, pelo meu viés pessoal, mas a intenção é trabalhar as formas de transferência do conhecimento.” Viana sucede a bióloga e neurocientista Suzanaerculano-Houzel, professora associada da Universidade Vanderbilt, nos EUA, e também colunista do jornal. Com a cientista à frente, a cátedra teve o tema “Ciência, Comunicação e Futuro”. A cátedra foi lançada em fevereiro de 2021, como parte das comemorações pelos 100 anos da Folha. A iniciativa homenageia o jornalista Otávio Frias Filho (1957-2018), que liderou o projeto de modernização deflagrado pelo jornal em 1984 e dirigiu a Redação até sua morte, há seis anos, em decorrência de um câncer. **Leia mais na pág. C7**

Matemático Marcelo Viana é o novo titular da Cátedra Otavio Frias Filho

Maurício Meireles

SÃO PAULO O matemático Marcelo Viana será o novo titular da Cátedra Otavio Frias Filho de Estudos em Comunicação, Democracia e Diversidade, criada pelo Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP em parceria com a Folha. Viana é diretor do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa) e ganhou, em 2016, o Grande Prêmio Científico Louis D., um dos principais troféus da ciência do mundo, que reconheceu os avanços feitos por ele na área de sistemas dinâmicos. Foi a primeira vez que a honraria foi concedida a um matemático. Desde 2017, ele também as-

sina uma coluna na Folha, na qual desmistifica a matemática para leigos. “Além de me sentir honrado com o convite, vi a oportunidade de chegar a um público diferente daquele que eu alcanço”, afirma Viana, que lançou recentemente “Histórias da Matemática” (ed. Tinta-da-China Brasil), uma antologia com colunas suas no jornal. O tema da cátedra será “Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento”. A partir desse recorte, Viana vai montar um ciclo de palestras e, ao fim, ajudar a organizar um livro com artigos de pesquisadores. “Minha ideia é trabalhar a cadeia entre pesquisa e a apli-



Marcelo Viana participa da Feira do Livro, em São Paulo

Jardiel Carvalho - 30.jun.24 / Folhapress

Marçal testa hegemonia de Bolsonaro no bolsonarismo

Apesar do apoio a Nunes, aliados dizem não ver rompimento com influenciador

Carolina Linhares

SÃO PAULO “Capitão, estou contigo em tudo, menos o Nunes banana, vou de Marçal”, comentou no Instagram o usuário Edmilson Meyrelles em uma publicação do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) com um vídeo em que Jair Bolsonaro (PL) reiterate seu apoio a Ricardo Nunes (MDB), nesta segunda (19), depois do flerte com Pablo Marçal (PRTB) na última semana. Para a maior parte dos políticos e estrategistas bolsonaristas ouvidos pela reportagem, o ex-presidente, que não costuma aceitar bem traições no seu grupo político, não tem que se preocupar com a rebelião em São Paulo. Na opinião deles, a preferência por Marçal mesmo após

a aliança selada com Nunes não tem a ver com um eventual enfraquecimento da liderança radical e tampouco é sinal de que o conservadorismo cresceu para além de sua órbita. Quer dizer, apenas, que o influenciador representa valores caros a esse público, enquanto o prefeito não — e nem tenta, segundo críticos. Além disso, aliados de Bolsonaro admitem que, sim, ele deu uma série de sinais a Marçal que não passaram despercebidos por seu público — de certa forma, ele próprio teria fomentado a deserção. Nesta segunda-feira, Marçal divulgou um vídeo de recado a Bolsonaro em que expressa em parte o pensamento desse eleitor bolsonarista fiel ao ex-presidente, mas que

escolheu o influenciador. Ele próprio pede perdão a Bolsonaro, mas diz que não vai retroceder. Também nesta segunda, Marçal afirmou que São Paulo não quer saber de indicações e que concorre sem padrinho político, assim como fez Bolsonaro, a quem chamou de capitão, em 2018. “O eleitor de esquerda é bemgado. Segue sempre um jumento. Agora o de direita é livre, segue princípios e valores. Todo mundo sabe que o Nunes é um banana, que não segue esses princípios”, disse. Há, no entanto, quem tenha avaliação contrária. De que o voto bolsonarista em Marçal em vez de Nunes aponta para um futuro em que Bolsonaro perderá o monopólio do eleitor conservador, ainda que ele

tenha sido o primeiro desde a redemocratização a canalizar essa força social. Sustenta essa tese o surgimento de outros líderes na direita num contexto de ilegibilidade de Bolsonaro em 2026, incluindo governadores como Ratinho Júnior (PSD-PR), Romeu Zema (Novo-MG), Ronaldo Caiado (União Brasil-GO) e o próprio Tarcísio, que até agora manteve a fidelidade do eleitor bolsonarista apesar de rejeitar partes da cartilha do ex-presidente. O próprio Marçal seria um risco para o domínio de Bolsonaro, já que, no passado recente, o autodenominado ex-coach fez críticas a ele. Quem convive com a família Bolsonaro minimiza as divisões na direita e afirma que não há aflição da parte deles

com uma eventual derrota para o próprio bolsonarismo — o que pode acontecer em São Paulo, se Marçal ultrapassar Nunes, mas também em outras oito capitais em que o eleitor do PL se dividiu. Alguns políticos fieis a Bolsonaro dizem que, no fim da campanha, o ex-presidente vai demonstrar ter maioria. A aposta é a de que, ao pesquisarem a experiência de Nunes e de Marçal, a maior parte dos bolsonaristas acabará optando pelo prefeito. Para auxiliares do ex-presidente, cabe mais a Nunes do que a Bolsonaro frear o fluxo de votos para Marçal. Eles cobram que o emedebista convide Bolsonaro para a campanha, inclua seu entorno nas decisões estratégicas e, sobretudo, demonstre ao eleitor alinhamento com o conservadorismo. Nesta segunda, Nunes deu mais um gesto contrário ao não confirmar presença na manifestação bolsonarista contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF, prevista para o 7 de Setembro. “A direita só tem um líder. O nome dele é Jair Bolsonaro. Quem não entender o tamanho de Bolsonaro está fa-

dado a perder a eleição”, afirma à reportagem Fabio Wajn-garten, advogado e auxiliar do ex-presidente. Analistas ponderam, entretanto, que, em eleições municipais, nem sempre o padrinho nacional consegue direcionar votos para seu escolhido, dado que a realidade local também pesa. Até agora, a influência de Bolsonaro dá mostras de resiliência segundo a pesquisa Datafolha de agosto, já que 38% dos eleitores do ex-presidente escolhem Nunes enquanto 29% escolhem Marçal (eram 22% em julho). “O pensamento da direita é livre. O eleitor vê no comportamento do Marçal valores muito semelhantes aos de Bolsonaro em relação à família, Deus, liberdade, combate ao comunismo”, afirma Filipe Sabará, um dos coordenadores da campanha do influenciador. Essa visão é exposta por eleitores do ex-presidente nas redes sociais e em grupos de WhatsApp — não há pudor em declarar um voto que o contrarie pois isso não seria um rompimento. Na publicação de Tarcísio, um seguidor comenta que “bolsonarista de verdade vota em Marçal”. Esses eleitores entendem que Bolsonaro está refém do PL de Valdemar Costa Neto, que forçou a aliança pragmática com Nunes. O ex-presidente foi convencido de que a direita bolsonarista não venceria sozinha e, por isso, optou pelo candidato à reeleição como forma de evitar uma vitória de Guilherme Boulos (PSOL). Entre os sinais enviados por Bolsonaro a Marçal, está a entrega da medalha de “imbrotável” ao influenciador em junho. Mais recentemente, após Nunes ter gravado uma vinhetinha para a candidata a vereadora Joice Hasselmann (Podemos), considerada traidora no bolsonarismo, o ex-presidente e seu filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP) reagiram com declarações favoráveis a Marçal e desencorajadoras para Nunes. Foi essa crise que levou aliados de Bolsonaro e emedebistas a agirem por uma reaproximação, que gerou a série de declarações públicas de apoio do ex-presidente a Nunes desde o fim de semana. Segundo Nunes afirmou nesta segunda, Marçal foi “criando uma história” de que Bolsonaro e Tarcísio o apoiavam e “se fez necessário uma vacina para reafirmar aquilo que já estava afirmado”.



Ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o prefeito de São Paulo e pré-candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB) Rafaela Araújo - 3.ago.24/Folhapress

Nunes fala em ‘questão de agenda’ e desconversa sobre ir a evento bolsonarista do 7 de Setembro

Victória Cócolo

SÃO PAULO O prefeito Ricardo Nunes (MDB) desconversou nesta terça-feira (20) ao ser questionado se irá ao ato convocado por bolsonaristas para o dia 7 de Setembro contra o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes e mencionou a possibilidade de uma “questão de agenda”. Segundo ele, caso tenha que cumprir algum compromisso oficial ligado à comemoração do aniversário da Independência do país, seu vice de chapa, coronel Mello Araújo, irá à manifestação de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). “Olha, eu não vi ainda a agenda do dia 7. O dia 7 de setembro é um dia muito importante para a gente, para todo o povo brasileiro, que simboliza principalmente a questão da independência, da liberdade”, afirmou. “Eu tenho minhas agendas oficiais como prefeito”, disse. “Pode ser que eu esteja, eu não sei ainda”, continuou. “Se por acaso eu não puder estar por conta da questão de agen-

da do 7 de setembro, as agendas oficiais, porque eu continuo prefeito, pelo menos o coronel Mello estará lá nos representando.” A declaração foi dada durante evento de campanha em Santana, na zona norte, após episódio de tensão entre a campanha de Ricardo Nunes e o núcleo ligado ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Bolsonaro fez elogios a Pablo Marçal, e seu filho Eduardo Bolsonaro, deputado federal pelo PL, teceu críticas a Nunes. Em entrevista na quinta-feira (15) à Rádio 96 FM, de Natal, Bolsonaro disse que o influenciador “fala muito bem”, é “uma pessoa inteligente” e “tem suas virtudes”. Afirmou, ainda, que o prefeito não é o “candidato dos sonhos”, ainda que tenha assumido o compromisso de ajudá-lo. A manifestação no 7 de setembro foi convocada por Eduardo como um protesto contra Moraes, autor de diversas decisões que miraram o ex-presidente e seu entorno e alvo de pedido de impeachment de parlamentares bolsonaristas.

Mais cedo, durante uma agenda da prefeitura, Nunes negou que o vídeo gravado por Bolsonaro tenha sido uma demonstração de apoio do ex-presidente ao coach. “O presidente não fez uma declaração de apoio a Marçal; ele falou ali que me apoia e fez uma gentileza, disse que ele [Pablo Marçal] é inteligente. E eu acabei falando que achei estranho o presidente elogiar alguém que já falou mal da família dele.” O prefeito também comentou o pedido apresentado pelo Ministério Público Eleitoral de São Paulo para a suspensão do registro de candidatura de Marçal por abuso de poder econômico. Nunes classificou a Justiça Eleitoral como lenta e disse que a instituição precisa ser mais ágil para resolver as questões das eleições, que acontecem “muito rápido”. Ainda sugeriu a presença de representantes da instituição nos debates eleitorais. Segundo ele, assim informações apresentadas no debate poderiam ser checadas com mais agilidade e servir como “vacina contra fake news”.

Mesmo tendo optado por se ausentar do debate realizado pela revista Veja, na segunda-feira (19), Nunes se disse confiante com o resultado das pesquisas eleitorais previstas para esta semana. “Fui ausente num palco montado para fazer cortes para redes sociais. Apesar disso, todo debate que tiver da cidade, eu estarei presente.” “Se por acaso eu não puder estar por conta da questão de agenda do 7 de Setembro, as agendas oficiais, porque eu continuo prefeito, pelo menos o coronel Mello estará lá nos representando” Ricardo Nunes prefeito de São Paulo

Boulos diz que ‘há indícios fortes de fraude’ na eleição da Venezuela

SÃO PAULO O deputado federal e candidato à Prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL) disse em entrevista à CNN Brasil nesta terça-feira (20) que “há indícios fortes de fraude na eleição da Venezuela”. Boulos foi questionado pelos entrevistadores sobre o apoio ao regime de Nicolás Maduro anteriormente e disse que, na época, o venezuelano foi reconhecido presidente pelos governos dos Estados Unidos e do Brasil. Na sequência, acrescentou: “Esta eleição [de 2024], que está sendo questionada por quase todos os governos do mundo, inclusive o brasileiro, é uma outra história. Há indícios fortes de fraude na eleição da Venezuela”. Ele disse ainda: “Se permanecer um presidente que foi eleito numa eleição sem transparência, ele não é legítimo”. “Como não seria legítimo no Brasil o [Jair] Bolsonaro tentar dar um golpe e virar a mesa da eleição como ele tentou”. Boulos se recusou a comentar a nota da direção do PT, divulgada em julho, que tratou Maduro como “presi-

dente eleito”. Adversários de Boulos costumam usar o tema da Venezuela para pressioná-lo. “Você devia ser prefeito de Caracas”, disse José Luiz Datena (PSDB) ao deputado durante o debate na TV Bandeirantes, no dia 8. No mesmo evento, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) disse que Boulos precisava “explicar quem é Maduro”, ao ser questionado pelo deputado sobre contratos da prefeitura com um compadre do atual mandatário. A posição adotada nesta quarta-feira marca uma mudança de tom do deputado. Em 2017, quando tinha como principal atividade a coordenação do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto), Boulos defendeu a Assembleia Constituinte convocada por Maduro em 2017, vista então como uma forma do ditador de contornar a maioria oposicionista na Câmara dos Deputados. Neste ano, já como pré-candidato à Prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos afirmou em entrevista ao podcast O Assunto, do G1, que a Venezuela não é seu “modelo de democracia”.

Marçal indicava vítimas e sabia de fraude, afirma investigação

Assessoria não responde; ex-coach tem dito que só consertava computadores

Artur Rodrigues

SÃO PAULO O processo em que o atual candidato Pablo Marçal (PRTB) foi condenado por furto por participação em uma quadrilha de fraude bancária desmonta a versão dele segundo a qual só consertava computadores.

Marçal tenta se eleger prefeito de São Paulo, e o tema de sua prisão e condenação é frequentemente resgatado por seus adversários durante debates.

O autodenominado ex-coach foi preso em 2005 durante a Pegasus, que foi noticiada à época como uma operação contra a maior quadrilha especializada em invadir contas bancárias pela internet, com mais de cem mandados de prisão expedidos em vários estados.

Marçal foi condenado a quatro anos e cinco meses em regime semiaberto pela Justiça Federal em Goiás, mas o caso prescreveu.

A Folha procurou a assessoria de Marçal sobre o assunto, mas ele não respondeu até a publicação desta reportagem.

A investigação da Polícia Federal afirma que, além de fazer a manutenção dos computadores da quadrilha, Marçal operava um programa responsável por captar emails para os quais seriam enviados spams. Por meio deles, a quadrilha fisgaria dados das

contas bancárias das vítimas.

O esquema envolvia o que se convencionou chamar de phishing, um velho método de fisgar pessoas na internet e induzi-las a clicar em links de sites que instalam vírus em seus computadores e celulares.

A seleção de emails se dava por meio de um programa que sabia quais endereços eletrônicos eram de fato utilizados pelos usuários. Marçal alegou em depoimento que um dos acusados lhe dizia “que o trabalho que estava sendo realizado era de publicidade para um médico”.

Um agente da Polícia Federal ouviu como testemunha no caso seu depoimento que contraria a alegação de inocência de Pablo Marçal. Questionado pelo Ministério Público Federal durante audiência se Marçal sabia das atividades ilícitas, o agente respondeu que sim.

“Ah, sim. Sim. Inclusive tinha um...notebook, né, pra ele operar que foi fornecido pelo grupo”, disse.

O Ministério Público Federal indaga se ele não fazia apenas a manutenção nos computadores, e o agente respondeu que não. “Inclusive, o Pablo é... a indicação de que ele quer enviar, ele próprio enviar, isso demonstra que ele sabe enviar [os emails mandados pela quadrilha].”

Em depoimento, Marçal negou fazer o envio dos spams,



O candidato à Prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) participa de sabatina Folha/UOL. Daniela Toviansky - 10.jul.24/UOL

mas disse que um acusado pedia às vezes para que ele apertasse o botão para que um programa que fazia isso reiniciasse quando já estava operando.

O policial afirma ainda que Marçal também deu alguma “colaboração na elucidação de alguns pontos da investigação”, e a Promotoria responde que isso seria levado em consideração pelo juízo.

O MPF não considerou crível a versão de desconhecimento dos fatos por Marçal, tendo como um dos motivos os próprios depoimentos dele sobre o assunto, no qual dá detalhes relativos ao caso.

Segundo despacho de um delegado da Polícia Federal, Marçal informou que líderes da quadrilha também mantinham um escritório onde estavam instalados computadores utilizados no esquema de transferências fraudulentas via internet.

Em seu depoimento, Marçal afirmou que recebia R\$ 350 (cerca de R\$ 1.000, em valores corrigidos) para fazer os serviços para Danilo de Oliveira, que foi acusado de chefiar a quadrilha. Ele disse ter conhecido o homem em uma igreja.

A condenação de Marçal se deu apenas em 2010. Na ocasião, ao condenar Marçal a quatro anos e cinco meses de reclusão, o juiz disse que ele teria tido um papel secundário na quadrilha. Sua pena foi extinta em 2018 por prescrição retroativa.

Em vídeo publicado em 2022 em suas redes, Pablo afirmou que consertava computadores para um “cara da igreja”, que “os computadores ficavam rodando” e que “ia lá, só consertava e ia embora”. Ele afirmou que todas as pessoas foram condenadas e cumpriram pena, sendo que só ele teve extinção da punibilidade.

Influenciador responde a Bolsonaro e diz que não irá retroceder

SÃO PAULO Após ter sido chamado de mentiroso por Jair Bolsonaro (PL), Pablo Marçal respondeu ao ex-presidente nesta terça-feira (20) e disse que não irá retroceder em sua campanha à Prefeitura de São Paulo. “Me perdoe”, disse o autodenominado ex-coach em vídeo divulgado em suas redes sociais.

“Meu respeito a você, mas o povo de São Paulo não vai prestar continência nem pra vagabundo de Boulos nem pro banana do Nunes que é um comunista com seu secretariado nojento. Me desculpe”, afirmou. “Eu não vou me retroceder. Me perdoe.”

Marçal afirmou que seguiu todos os conselhos de Bolsonaro e que o ex-presidente disse a ele diversas vezes: “Só não atrapalhar que vai cair no seu colo”.

No final de semana, depois da crise entre o bolsonarismo e Ricardo Nunes (MDB), o ex-presidente afirmou à CNN que o candidato Marçal é mentiroso e deu uma série de declarações em que se realinha com a campanha emebista e reitera o apoio à reeleição do prefeito.

Bolsonaro afirmou à CNN no sábado (17) que é mentira a declaração de Marçal de que nunca foi pedir apoio ao ex-presidente. Em junho, os dois estiveram juntos em Brasília.

DISPONÍVEL POR AQUI

COLEÇÃO FOLHA
PENSADORES PARA CRIANÇAS

COLEÇÃO COMPLETA EM ATÉ
12^x FRETE^{*} GRÁTIS^{*}

apenas
R\$ 24,90

cada livro + ebook 🇧🇷 🇬🇧

livros + site interativo

ebooks animados texto e áudio bilíngues atividades

São 25 livros e acesso a um **site interativo** com ebooks.

A prateleira do seu filho repleta de grandes autores.

Edição deste domingo e do próximo:

Já nas bancas ou compre agora pelo site.

folha.com.br/pensadoresparacrianças

0800 775 8080

APOIO:

THE BRITISH COLLEGE OF BRAZIL
A NORD ANGLIA EDUCATION SCHOOL

REALIZAÇÃO:

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

Ailton Krenak
A VOZ DA NATUREZA E CULTURA

Fernando Pessoa
O POETA DAS INFINITAS PALAVRAS

Sócrates
A BUSCA VERDADEIRA DAS PALAVRAS

Conceição Evaristo
A CONQUISTA DA NOSTRA VOZ

*Frete grátis para os estados de SP, RJ, MG e PA.



Datena discursa em convenção do PSDB; ele é um dos sete candidatos a prefeito do partido em capitais Felipe Iruatã - 27.jul.24 /Folhapress

PSDB tem queda de 84% em candidatos a prefeito em SP

Proporcionalmente, partido terá maior presença em Mato Grosso do Sul

DELTA FOLHA

João Pedro Pitombo e Marina Pinhoni

SALVADOR E SÃO PAULO Partido que comandou o estado de São Paulo por 28 anos, o PSDB registrou uma queda de 84% no número de candidatos a prefeito no estado em sua primeira eleição fora do Palácio dos Bandeirantes após quase três décadas.

Dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) apontam que o PSDB terá 64 candidatos a prefeito no estado de São Paulo neste ano. Em 2020, quando o partido tinha o então governador João Doria, foram 407 candidatos a prefeito nos 645 municípios do estado.

Também houve queda no número de candidatos a vice-prefeito, que foi de 278 para 100 no estado, e a vereador, que caiu de 7.989 há quatro anos para os atuais 3.192.

A queda vertiginosa coincide com a crise enfrentada pelo partido, que perdeu o posto de protagonista da oposição aos governos do PT após a ascensão do bolsonarismo.

Nacionalmente, o PSDB teve a maior queda no número de candidaturas a prefeito, em números absolutos,

dentre os partidos brasileiros —eram 1.332 candidatos a prefeito em 2020 e são 710 neste ano, uma redução de 47%.

Na avaliação do presidente nacional do PSDB, o ex-governador de Goiás Marconi Perillo, a derrota em São Paulo foi determinante para a queda no número de postulantes.

“Quando você tem o governador, é sempre muito mais fácil [ter candidatos] porque os prefeitos querem ficar à sombra do poder estadual”, avalia Perillo.

Ele afirma que o PSDB cresceu em número de candidatos a prefeito no Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Pernambuco, os três estados comandados pelo partido.

O estado com maior número absoluto de candidatos a prefeito do PSDB será Minas Gerais, onde o partido é controlado pelo ex-presidencial e deputado federal Aécio Neves —são candidaturas em 134 cidades. Na sequência, vem o Rio Grande do Sul, do governador Eduardo Leite (PSDB), com 80 candidaturas.

Proporcionalmente, o estado com mais candidatos tuca nos é Mato Grosso do Sul, comandado por Eduardo Riedel. Serão 64 candidatos a prefeito em 79 municípios.

Em São Paulo, o cenário foi de revoada de prefeitos desde a eleição de Tarcísio de Freitas (Republicanos) em 2022. O resultado colocou fim à mais longa sequência, desde a redemocratização, de um mesmo partido no comando de um estado —o PSDB estava no poder em São Paulo desde a eleição de Mário Covas, em 1994.

Na eleição de 2020, o partido elegeu 172 prefeitos em São Paulo. Depois inflou para 238 até 2022, sob o comando de Doria e Rodrigo Garcia, e teve uma queda vertiginosa a partir de 2023 —hoje, tem apenas 28 prefeituras.

A saída dos prefeitos se deu, principalmente em direção ao PSD, partido de Gilberto Kassab, secretário estadual de Governo e principal articulador político de Tarcísio. Com as migrações, o PSD se tornou a legenda com maior número de prefeitos do Brasil.

Outro fator determinante para a perda de espaço nos municípios foi a redução da bancada na Câmara dos Deputados. Em 2022, o PSDB saiu das urnas com apenas 13 deputados federais, desempenho que resultou em uma perda de recursos do fundo eleitoral e do tempo de propaganda na televisão.

Diante desde cenário, avalia Perillo, o número de candidatos a prefeito em 2024 é considerado relativamente expressivo: “Eu diria que fomos heróis porque, com 13 deputados, você não tem nem deputado para ajudar os prefeitos. Quando você tem deputado, eles cuidam das bases deles e viabilizam candidatos”.

Ele afirma que o PSDB está confiante em uma retomada a partir de 2026, quando a meta é ao menos dobrar a bancada de deputados federais. Antes disso, diz Perillo, o partido precisa se ancorar em seu nome e sua história para atravessar o período mais crítico.

“Eleição de prefeito é importante, é necessária, mas é um meio para que a gente possa voltar a crescer e nos transformar em um partido forte e competitivo”, avalia ele.

O partido também pretende atrair outras siglas para sua federação, que hoje inclui apenas o PSDB e o Cidadania.

O cenário para a retomada não deve ser fácil. Este ano, o PSDB terá apenas sete candidatos a prefeito nas capitais, número reduzido em comparação com a eleição passada, quando foram 12 candidaturas, com 3 prefeitos eleitos —Palmas, Natal e Porto Velho.

Deputados candidatos declaram conta bancária zerada à Justiça Eleitoral

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO Candidatos dos dez maiores colégios eleitorais do país registraram suas candidaturas sem informar saldo em conta bancária na declaração de bens enviada à Justiça Eleitoral.

Nomes relevantes nas disputas municipais informaram à Justiça Eleitoral não ter qualquer investimento bancário, como os deputados federais Alexandre Ramagem (PL), postulante no Rio de Janeiro; André Fernandes (PL), que disputa em Fortaleza; e Duda Salabert (PDT), que tenta chegar ao comando da Prefeitura de Belo Horizonte.

Duda Salabert e André Fernandes declararam que, de fato, não têm qualquer investimento bancário —seja poupança, CDB ou fundo.

Três horas após ser questionado pela Folha na tarde de quarta-feira (14), Ramagem retificou sua declaração de bens no TRE (Tribunal Regional Eleitoral) do Rio de Janeiro, informando ter no banco R\$ 16.983,38, além de R\$ 9.000 em espécie, também não informados no ato do registro.

Os valores se somaram ao único bem declarado pelo deputado: um carro avaliado em R\$ 264,5 mil.

Não é a primeira vez que Ramagem, em segundo lugar nas pesquisas no Rio de Janeiro, omite o saldo em conta bancária. Na eleição de 2022, quando conquistou uma vaga na Câmara dos Deputados ele também não informou os valores depositados, tendo declarado apenas um carro e uma moto, avaliados em R\$ 428,7 mil.

Segundo os dados, o deputado reduziu o patrimônio em 35% desde que assumiu o mandato de deputado.

A omissão de bens é uma irregularidade, mas, na prática, não é punida pela Justiça Eleitoral.

Em 2020, a Folha mostrou como 146 candidatos a prefeito nas capitais também informaram um patrimônio sem investimentos bancários. Um deles havia sido Guilherme Boulos (PSOL). Questionado, ele disse que tinha, à época, R\$ 579,53 em conta. Ao registrar candidatura neste ano, declarou ter R\$ 12,6 mil no banco.

A candidata Duda Salabert, em segundo lugar nas pesquisas em Belo Horizonte, declarou à Justiça Eleitoral neste ano não possuir qual-

quer patrimônio.

Em 2022, quando conquistou a vaga na Câmara dos Deputados, ela havia informado ter R\$ 26.709,40 de saldo em conta na Caixa Econômica Federal. Em 2020, quando foi eleita vereadora, divulgou ter R\$ 57 mil em bens, dos quais R\$ 25 mil em investimentos bancários.

A Folha ela afirmou ter enviado ao TRE-MG os bens descritos em sua última declaração para Imposto de Renda. Segundo a deputada, sua conta estava zerada em 31 de dezembro de 2023, data-base para o informe à Receita Federal.

André Fernandes, em segundo nas pesquisas de intenção de voto em Fortaleza, também não declarou conta bancária à Justiça Eleitoral.

Segundo os dados, ele possui R\$ 377,7 mil em patrimônio, composto por imóveis e um veículo. Nas eleições de 2022 e 2018, ele também não declarou investimento bancário.

Ao todo, nos dez maiores colégios eleitorais do país, 21 dos 74 candidatos não declararam conta bancária. A maior parte dos casos de candidatos com conta zerado é de PSTU (7), UP (3) e PSOL (3).

O Rio de Janeiro teve o maior número de casos (5). Além de Ramagem, não declararam ter conta bancária o deputado Rodrigo Amorim (União), Carol Sponza (Novo), Cyro Garcia (PSTU) e Juliete Pantoja (UP).

Amorim, que informou ter R\$ 92 mil em espécie, disse que sua conta bancária está negativa. Sponza e Pantoja afirmaram que não têm investimentos bancários. Garcia declarou ter apenas R\$ 7 na conta.

Em São Paulo, apenas Altino Prazeres (PSTU) informou não ter investimento bancário. Ele afirma ser dono de metade de uma casa avaliada em R\$ 385 mil. Por meio de sua assessoria, ele informou que sua conta “não tem nenhum saldo significativo”.

21 dos 74 candidatos nos dez principais colégios eleitorais do país não declararam ter dinheiro em conta bancária

5 candidatos a prefeito no Rio de Janeiro disseram não ter dinheiro em conta

Paes fica em primeiro em ranking das redes no Rio

SÃO PAULO O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), lidera a popularidade digital entre os candidatos na cidade. Ele também tinha vantagem na última pesquisa Datafolha de intenção de voto.

Paes aparece com 73,9 pontos no IPD (Índice de Popularidade Digital), medido pela Quaest, analisado diariamente e que varia de 0 a 100.

Empatados tecnicamente no segundo lugar na preferência dos eleitores, Alexandre Ramagem (PL) e Tarcísio Motta (PSOL) apresentam resultados distantes no campo digital, com vantagem de 18 pontos para o bolsonarista. Ramagem marca 61,4 pontos e Tarcísio Motta, 43,4.

O IPD é calculado por meio de algoritmo que coleta e processa 175 variáveis das plataformas X (ex-Twitter), Facebook, Instagram, TikTok, YouTube, Wikipédia e Google. O período avaliado foi de 1º de julho a 10 de agosto.

Para a nota final, são consideradas cinco dimensões: fama (número de seguidores), engajamento (comentários e



curtidas por postagem), mobilização (compartilhamentos), valência (proporção de reações positivas e negativas) e interesse (volume de buscas).

Nestes quesitos, Paes atinge pontuação máxima em fama, engajamento e interesse. O prefeito vem crescendo em número de seguidores e buscas nas redes sociais, porém as menções a ele não são sempre positivas e o compartilhamento dos conteúdos postados nas redes dele fica abaixo dos concorrentes.

Com a vantagem de Paes, ele virou alvo favorito dos outros candidatos nos debates, o que pode explicar o aumento nas buscas a seu nome.

Candidato de Jair Bolsonaro (PL) na disputa, Ramagem tem grande crescimento de seguidores e muitos compartilhamentos nas redes sociais. Porém as menções ao ex-diretor da Abin são as mais negativas entre os candidatos.

Bruno Xavier

Bruno Engler lidera em popularidade digital em BH

SÃO PAULO Líder de intenção de votos em Belo Horizonte, Mauro Tramonte (Republicanos) fica apenas em quinto lugar entre seus concorrentes à prefeitura quando se trata de popularidade digital.

A liderança do IPD (Índice de Popularidade Digital), que varia de 0 a 100 e é analisado diariamente pela empresa de pesquisa e consultoria Quaest, fica com Bruno Engler (PL), com pontuação de 70,4, seguido de perto por Duda Salabert (PDT), que registrou 67,5 pontos.

O IPD é calculado por meio de algoritmo que coleta e processa 175 variáveis das plataformas X (ex-Twitter), Facebook, Instagram, TikTok, YouTube, Wikipédia e Google. O período avaliado foi de 1º de julho a 10 de agosto.

Em terceiro lugar aparece Rogério Correia (PT), com 63,2 pontos, seguido por Carlos Viana (Podemos), com 51,3.

Tramonte tem 47,5 pontos e o atual prefeito, Fuad Noman (PSD), que tenta a reeleição, chega à disputa nas redes em sexto, com 43,9 no IPD.



Para a nota final são consideradas cinco dimensões: fama (número de seguidores), engajamento (comentários e curtidas por postagem), mobilização (compartilhamentos), valência (proporção de reações positivas e negativas) e interesse (volume de buscas).

Tramonte, apesar de ser o candidato mais conhecido e liderar as mais recentes pesquisas de intenção de voto Datafolha e Quaest, tem um grande volume de buscas e bom crescimento de seguidores, mas o número de compartilhamentos e o engajamento são tímidos.

Já Engler se destaca pela pontuação máxima em mobilização, ou seja, seus conteúdos nas plataformas digitais têm um alto número de compartilhamentos. O índice também mostra um crescimento no número de seguidores do candidato, apesar de um volume de críticas significativo.

BX

Obamas entregam a Kamala legado da esperança e apelam por união

Discursos no segundo dia de convenção democrata reforçam biografia de vice e atacam Trump

Fernanda Perrin

CHICAGO Vinte anos após o discurso histórico que o projetou para o estrelato político, Barack Obama voltou a uma convenção democrata em Chicago, seu berço político, para reforçar seu apoio à candidatura de Kamala Harris.

O ex-presidente e a mulher, Michelle, são os dois nomes mais populares do partido. Ambos foram ovacionados ao discursar no evento desta terça-feira (20), em uma noite dedicada a apresentar quem é a candidata ao eleitorado e contrastá-la com o adversário, o republicano Donald Trump.

“[Trump] quer que você pense que vai ficar mais rico e mais seguro se você der a ele o poder de colocar aquelas ‘outras pessoas’ de volta no lugar delas”, disse o ex-presidente em referência a minorias e migrantes.

“É um dos truques mais antigos na política sendo usado por um cara com ideias velhas. Não precisamos de mais quatro anos de ameaças e caos. Nós já vimos esse filme e sabemos que a sequência costuma ser pior”, continuou Obama, que pediu união e repetiu bordão de sua campanha. “Sim, Kamala pode”.

Antes, Michelle disse que a “esperança estava voltando” e disse que, diferentemente, também usou o seu discurso para criticar o líder republicano. “Por anos, Donald Trump fez tudo ao seu alcance para que as pessoas tivessem medo de nós. A visão de mundo limitada dele o fez se sentir ameaçado pela existência de duas pessoas trabalhadoras, de alta escolaridade e bem-sucedidas que, por acaso, eram negras”.

A ex-primeira-dama também ironizou trechos da biografia de Trump e resgatou declarações controversas do republicano. “Nós não podemos nos dar ao luxo de errar e continuar avançando. Não temos famílias ricas e riqueza geracional para nos servir de ação afirmativa. Se falirmos um negócio, não temos segunda, terceira ou quarta chance”, disse ela.

“Alguém devia avisá-lo que o emprego que ele quer talvez seja um daqueles ‘empregos negros’”, disse ela, em referência a uma declaração do republicano de que que imigrantes em situação irregular estariam roubando “empregos negros” nos EUA.

Outro destaque da noite foi o marido de Kamala, Douglas Emhoff, que se apresentou em

um discurso bem-humorado como um filho da classe média e que, assim como Kamala, trabalhou no McDonald’s quando jovem.

Ele falou sobre aspectos privados da companheira, contando como os dois se conheceram em um encontro às cegas, e o papel de Kamala como madrastra dos dois filhos de Emhoff, que a chamam de “momala”.

Judeu, ele também disse que a vice o incentivou a adotar a bandeira do combate ao antissemitismo. “Kamala é uma guerreira alegre. Ela está fazendo pelo país o que ela fez a vida toda pelas pessoas que ela ama. A sua paixão vai beneficiar a todos nós quando ela for a nossa presidente”, afirmou. Mensagem foi uma continuação de reproduzida em um vídeo transmitido no telão, intitulado “a lutadora”. Na véspera, o tema foi “a protetora”.

Após dedicar sua abertura a Joe Biden, a convenção do Partido Democrata passou para o ataque no segundo dia, escalando seus integrantes mais populares e trumpistas arrependidos para seu palco principal.

O principal foi o prefeito de Mesa, no estado-pêndulo de Arizona, John Giles. “Eu me

sinto um pouco deslocado aqui, mas me sinto mais em casa do que no Partido Republicano atual”, disse.

“Nosso GOP [bom e velho partido, na sigla em inglês] foi sequestrado por extremistas e transformado em um culto. O culto a Donald Trump”, afirmou, comparando em seguida o empresário a uma criança.

Stephanie Grisham, ex-secretária de imprensa do empresário, no período em que ele foi presidente, e chefe de gabinete da ex-primeira-dama Melania, também discursou. Ela foi a primeira funcionária de alto escalão do governo Trump a pedir demissão após o 6 de Janeiro.

“Atrás das câmeras, Trump zomba de seus apoiadores, chamando-os de ‘habitantes do porão’. Quando as pessoas estavam morrendo na UTI, ele estava bravo porque as câmeras não estavam voltadas para ele. Ele não tem empatia. Não tem moral. Não tem fidelidade à verdade”, disse.

“Kamala Harris fala a verdade. Ela respeita o povo americano. E ela tem meu voto”, completou.

Na mesma linha, Kyle Sweetser, que afirma ter sido um eleitor de Trump, também explicou por que mudou de lado.

“Votei em Trump porque ele disse que ajudaria trabalhadores da indústria. Mas percebi que ele não estava a meu favor, mas sim ao seu próprio bolso”, disse.

“Eu não sou de esquerda, mas acredito que nossos líderes devem despertar o melhor de nós, não o pior. Por isso eu vou votar em Kamala Harris.”

Democratas também aproveitaram para reforçar a ligação –negada pela campanha de Trump– entre o ex-presidente e o Projeto 2025, um callaço de propostas conservadoras radicais capitaneado pela Fundação Heritage e impopular entre o eleitorado.

A economia foi o enfoque dos ataques da noite –uma tentativa de virar o jogo em um território em que o eleitorado avalia Trump como uma escolha melhor do que Kamala.

Bernie Sanders, uma liderança da esquerda americana, repetiu seu mantra de que os EUA “precisamos de uma economia que funcione para todos nós, não apenas para os bilionários”.

Bernie fugiu do script que a organização havia antecipado a jornalistas ao cobrar a necessidade de um cessar-fogo em Gaza. A fala foi aplaudida.

Kamala e Walz fizeram uma rápida aparição após a votação, em uma transmissão no telão central da convenção a partir de Milwaukee, onde fez um comício nesta terça no mesmo local que sediou a convenção republicana, no mês passado. A participação foi confusa, ainda mais porque a democrata começou sua fala dizendo “boa noite, Milwaukee”.

“

[Trump] quer que você pense que vai ficar mais rico e mais seguro se você der a ele o poder de colocar aquelas ‘outras pessoas’ de volta no lugar delas

Barack Obama

ex-presidente americano



Ex-presidente Barack Obama abraça sua esposa e ex-primeira dama, Michelle Obama, após o discurso dela e antes da fala dele na convenção democrata, em Chicago Mike Segar/Reuters

Atos pró-Palestina pipocam dentro do evento e irritam partido

CHICAGO Várias pequenas manifestações pró-Palestina têm pipocado na convenção democrata, em paralelo às marchas de rua que acontecem fora do evento, irritando o comando do partido e seus aliados, que tentam usar o evento para projetar uma imagem de união.

Protestos ocorreram durante o discurso de Joe Biden na noite de segunda (19), quando um grupo de delegados se virou de costas para o presidente, contra a ex-presidente da Câmara Nancy Pelosi e, nesta terça (20), a Folha acompanhou ato durante reunião da bancada de mulheres do partido.

O grupo Code Pink (código rosa) aproveitou uma aparição surpresa do candidato a vice Tim Walz no encontro para fazer um pequeno protes-

to. Ao menos três pessoas começaram a gritar e estenderam uma bandeira com a frase “Kamala, sem mais armas para Israel” enquanto ele falava.

Medea Benjamin, cofundadora do grupo, foi retirada à força por seguranças, após resistir ao se agarrar a uma barra de ferro de uma escada que dá acesso à área de imprensa. Ela gritava frases como “mulheres também estão sendo mortas em Gaza”. Em resposta, o restante do público entoou gritos de “USA” (EUA, em inglês) para abafar os manifestantes.

“Eu não sou delegada, sou uma pessoa muito preocupada com o que o Partido Democrata está fazendo porque esse governo está enviando armas [para Israel] todos os di-

as. Isso não é humano, esses não são os nossos valores. A maioria dos democratas quer ver o fim do armamento de Israel [pelos EUA]. Isso é errado”, disse Benjamin à Folha após ser retirada da reunião.

O grupo seguiu o protesto no corredor em frente ao salão, irritando outros participantes da convenção. Um homem acusou os manifestantes de ajudar os republicanos, enquanto outro disse a repórteres que eles estavam dando muita atenção para o protesto. Uma mulher caminhou em frente ao grupo e começou a fazer poses para as câmeras de jornalistas, zombando dos ativistas.

Dos quase 5.000 delegados que participam da convenção, representantes de todos

“

Acho que há muito potencial em Kamala. Biden se orgulha de dizer que é sionista, um aliado histórico de Israel. Kamala tem sido mais flexível

Solono Sisco

delegado na convenção democrata, em Chicago

os estados e territórios americanos, há 30 que representam oficialmente os votos “sem compromisso, uma espécie de voto em branco —opção marcada por eleitores das primárias democratas em protesto contra Biden. Outros simpáticos à causa, porém, somam-se a eles se intitulando “delegados do cessar-fogo”.

Um deles é Solono Sisco, 32, de Seattle (Washington). Oficialmente, ele é um delegado vinculado a Biden, mas na prática integra o grupo que se manifesta contra o presidente. “Acho que há muito potencial em Kamala. Biden se orgulha de dizer que é sionista, um aliado histórico de Israel. Kamala tem sido mais flexível”, diz.

Apesar de ter uma visão mais positiva sobre a vice-presiden-

te, ele ressalta que é preciso que ela tome passos concretos: especificamente, um embargo de venda de armas para Israel.

Segundo ele, um abaixo-assinado por um cessar-fogo reuniu até agora a assinatura de 210 delegados da convenção, uma pequena fração do total presente em Chicago. A deputada Alexandria Ocasio-Cortez, contudo, foi bastante aplaudida durante seu discurso na noite de segunda ao defender um cessar-fogo e o retorno dos reféns para casa.

Outras manifestações são esperadas até quinta (22). O tema também foi levantado por Bernie Sanders que, como AOC, tem sido um dos congressistas mais críticos ao apoio dos Estados Unidos a Israel na guerra em Gaza. FP

mundo

EUA temem ataque nuclear de China, Rússia e Pyongyang, afirma jornal

Igor Gielow

SÃO PAULO O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, aprovou a revisão da estratégia de defesa nuclear do seu país considerando pela primeira vez o risco de um ataque coordenado da China, Rússia e Coreia do Norte com armas atômicas.

A informação é do jornal The New York Times. Segundo o diário disse nesta terça (20), Biden assinou o documento secreto em março. Uma versão editada da chamada Orientação de Emprego Nuclear será divulgada ao Congresso antes do fim do mandato do democrata, em janeiro.

A Casa Branca confirmou que a revisão foi feita, mas negou que ela se dirija a países específicos. Não foram dados detalhes, porém, porque o conteúdo é secreto.

O guia é atualizado de quatro em quatro anos e é tão secreto que dele só há algumas cópias físicas, não eletrônicas. Recentemente, duas autoridades da área de segurança nacional indicaram que a revisão estava em curso.

Um deles, Vipin Narang, disse no começo do mês: “O presidente recentemente atualizou a orientação de emprego de armas nucleares para dar conta de múltiplos adversários armados nuclearmente”, disse, ressaltando a “variedade e o crescimento” do arsenal chinês.

Em junho, o diretor de não proliferação do Conselho de Segurança Nacional, Pranay Vaddi, afirmou que a revisão contempla “a necessidade de dissuadir a Rússia, a China e a Coreia do Norte simultaneamente”.

O Pentágono já havia alertado anteriormente sobre a necessidade de prever uma guerra contra os maiores parceiros militares nessa contenda, Moscou e Pequim. Há alarmismo interessado também: o temor garante o maior dispêndio militar da história do pós-guerra, poupando por exemplo o criticado programa de novos mísseis intercontinentais americanos, os Sentinel.

Agora, um sócio minoritário no clube surge na figura do ditador Kim Jong-un, que assinou há dois meses um pacto de defesa mútua com Vladimir Putin.

Os russos são, historicamente, a maior preocupação do Ocidente no campo nuclear. Cortesia da corrida armamentista da Guerra Fria encerrada em 1991, Rússia e EUA concentram cerca de 90% das 12.121 ogivas nucleares do planeta.

Também chama a atenção no Ocidente a aliança entre chineses e russos que, se não é um pacto, aprofundou-se muito no campo militar.

Segundo a referencial Federação dos Cientistas Americanos, que monitora arsenais mundo afora, os chineses tinham 240 bombas quando Xi Jinping chegou ao poder, em 2012. Hoje, têm 500, e o Pentágono prevê que cheguem a 1.500 em 2035, igualando o patamar de armas operacionais de russos e americanos.

A Coreia do Norte chega à equação, segundo a entidade americana, com 50 bombas, um arsenal que vem se expandindo. O ambiente de segurança na península coreana também está degradado, e Biden deu pela primeira vez assento à aliada Seul no comitê que planeja o uso de armas atômicas no caso de uma guerra por lá.



Alexander Dancyg, Yoram Metzger, Yagev Buchshtab (acima, da esq. à dir.), Chaim Perry, Avraham Munder e Nadav Popplewell (abaixo, da esq. à dir.), sequestrados pelo Hamas, cujos corpos foram recuperados

Cortesia de Bring Them Home Now/via Reuters

‘Minha filha ainda está viva’, diz mãe de refém do Hamas

Romi Gonen é uma de 71 sequestrados que ainda estariam com vida em Gaza

GUERRA ISRAEL-HAMAS

Clara Balbi

SÃO PAULO Romi Gonen, 23, chegou ao Supernova, um festival de música eletrônica no deserto no sul de Israel, por volta das 5h de 7 de outubro de 2023. Às 6h35, telefonou para a mãe, Meirav Leshem Gonen, e disse que o local estava sendo alvo de foguetes —ao final, 364 pessoas que estavam no evento foram mortas por integrantes do Hamas, no pior ataque já sofrido pelo Estado judeu dentro de seu território.

Romi passou as quatro horas e meia seguintes àquela ligação tentando escapar, sempre em contato com a família por telefone ou WhatsApp. Às 9h55, para alívio de sua mãe, ela embarcou no carro de um conhecido. Estava saindo da região da ofensiva quando, às 10h14, o veículo foi cercado por terroristas.

Naquele horário, Romi ligou novamente para Meirav. Disse que tinha sido baleada, que achava que ia morrer. Meirav tentava acalmar a filha quando os terroristas abriram a porta do carro em que ela estava, agarraram-na pelos cabelos e tiraram-na do veículo, arrastando-a pela rodovia. A ligação foi encerrada.

A jovem foi uma das 251 pes-



Meirav Leshem Gonen, mãe de Romi Gonen, refém israelense em poder do Hamas em Gaza

Carlos Garcia Rawlings - 5.mar.2024/Reuters

soas sequestradas pelo Hamas e levadas para a Faixa de Gaza naquele dia. Autoridades israelenses afirmam que 105 ainda estão no território palestino, mas só 71 delas com vida, sendo Romi uma delas —a contagem foi atualizada nesta terça (20), quando o Exército resgatou os corpos de seis reféns, incluindo o de um que eles acreditavam estar vivo.

O número total de mortos durante o ataque é estimado em 1.200. A retaliação de Tel Aviv, por sua vez, já deixou mais de 40 mil mortos em Gaza, de acordo com autoridades locais, ligadas aos terroristas.

Os passos de Romi em 7

de outubro foram descritos por Meirav com a precisão de quem parece ter revivido mentalmente aquelas cenas muitas vezes antes.

A consultora de negócios de 54 anos é hoje uma das principais porta-vozes do Fórum das Famílias de Reféns, organização que representa os parentes dos indivíduos sequestrados pelo Hamas. Meirav diz que ela e os demais membros do fórum têm pouquíssimo acesso ao que ocorre nos bastidores, embora cada família mantenha contato diário com um funcionário do governo responsável por seu caso.

A notícia mais recente que

ela teve de Romi foi durante a trégua ocorrida em novembro passado. Ela conta que a filha deveria ter sido libertada naquela semana, mas o cessar-fogo acabou sendo interrompido antes que isso pudesse acontecer, em 1º de dezembro.

Na ocasião, porém, uma das pessoas que tinha sido libertada disse a Meirav que sua filha estava vivendo na rede de túneis mantida pelo Hamas debaixo de Gaza. “Minha filha ainda está viva. Isso eu sei”, diz ela, que descreve Romi como uma pessoa sempre cercada de amigos e lutando pelo que é justo.

“Às vezes digo que eles cometeram um grande erro ao sequestrá-la”, acrescenta. “Tenho certeza de que ela está infernizando a vida deles. Tenho esperança de que ela esteja.”

O governo do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu tem sido acusado de menosprezar a situação dos reféns em prol de um objetivo militar que é para muitos inatingível, exterminar o Hamas. Outros vão mais longe e afirmam que o premiê tem dificultado de propósito as negociações com os terroristas para manter sua coalizão no poder.

Questionada sobre as críticas ao premiê, Meirav é cautelosa. Ela diz que só quem participa das negociações pode de fato avaliar a conduta do líder,

e que este não é o caso dela.

“É muito fácil criticar os outros”, ela afirma. “Se isso for relatado pelos negociadores, precisa ser checado. E se for verdade, é algo contra o qual todos deveriam lutar. Líderes não podem trabalhar de acordo com suas agendas políticas. A guerra não é um objetivo, mas um meio para alcançá-lo.”

Quando o assunto são as manifestações contra a atuação de Israel em Gaza que se espalharam pelo mundo, Meirav é mais categórica. Para ela, quem protesta contra o conflito não entende “que esta não é uma guerra entre Israel e a Palestina”.

“É contra o Hamas. E o Hamas não liga se você é israelense ou brasileiro. Se você não é do Hamas, se você representa o mundo livre, eles vão te eliminar. Os palestinos têm o mesmo problema que Israel, e ele é o Hamas.”

Enquanto aguarda o desenrolar da situação, Meirav ainda cuida de seus outros quatro filhos —Yarden, 30, Shahaf, 27, Daria, 19, e Adam, 17. A mãe e os irmãos mais novos de Romi saíram de Kfar Vradim, cidade no norte do país próxima da fronteira com o Líbano e alvo de ataques do Hezbollah, aliado do Hamas. Hoje, vivem na capital, Tel Aviv.

Meirav diz que todos na família se sentem culpados, cada um deles à sua maneira. Mas não perdem as esperanças. No domingo (18), quando a jovem completou 24 anos, eles comemoraram a data com festa, para que ela se alegrasse com as fotografias do evento quando voltasse para casa.

“É muito difícil. Mas somos uma família muito forte. E estou tentando garantir que meus filhos serão fortes o suficiente para lutar pela irmã deles”, afirma Meirav.

Israel recupera corpos de seis sequestrados mantidos em Gaza

SÃO PAULO Israel recuperou os corpos de seis reféns que estavam perto de Khan Yunis, no sul da Faixa de Gaza, de acordo com declarações do Exército e do gabinete de Netanyahu, nesta terça (20).

As famílias de Yagev Buchshtab, Alexander Dancyg, Avraham Munder, Yoram Metzger, Nadav Popplewell e Chaim Perry foram avisadas, anunciaram os militares. O Fórum das Famílias dos Reféns reforçou o apelo ao governo para concluir um acordo de libertação de reféns com o Hamas.

“O retorno imediato dos reféns restantes só pode ser alcançado através de um acordo negociado. O governo israelense, com a assistência de mediadores, deve fazer tudo ao seu alcance para finalizar o acordo atualmente em negociação”, afirmou o grupo.



PANAMÁ DEPORTA 1º GRUPO DE MIGRANTES DE DARIÉN

O Panamá deportou, nesta terça (20), 29 colombianos com antecedentes criminais que ingressaram no país pela selva de Darién. O voo foi o primeiro após um acordo sobre migração assinado com os EUA, em julho, assim que o direitista José Raúl Mulino tomou posse como novo presidente. Os passageiros foram algemados nos pés e nas mãos

Aris Martinez/Reuters

Haddad defende revisar BPC e fala em ‘dedo na ferida’ contra distorções

Medida não pode ser chamada de corte de gasto social, diz ministro; pente-fino analisará 1,3 milhão de beneficiários

Lucas Marchesini

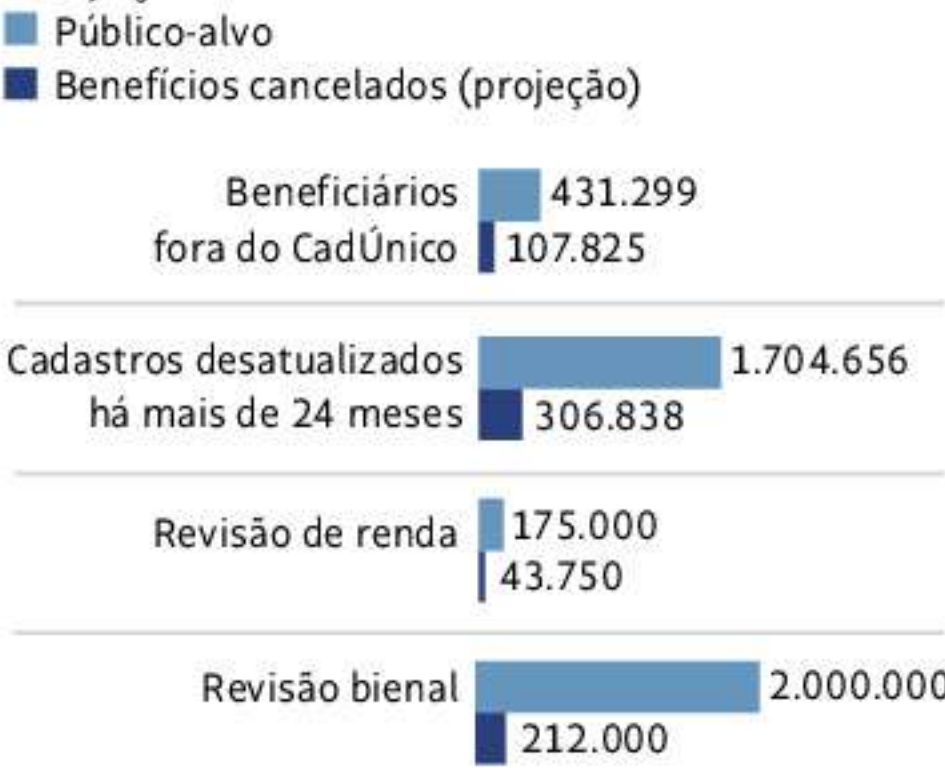
BRASÍLIA O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu a revisão de gastos com o BPC (Benefício de Prestação Continuada) e criticou quem chama a medida de corte de gasto social. “Estamos fazendo ajuste no BPC para corrigir distorções. Isso não pode ser chamado de corte”, disse o ministro no Macro Day, evento do BTG Pactual. O Ministério da Fazenda, continuou Haddad, está colocando “o dedo na ferida para corrigir essas distorções”. “Não é para prejudicar quem precisa do Estado, mas para adequar o programa aos seus reais objetivos e garantir que não tenha repercussão negativa no mercado de trabalho. Não podemos correr risco de tirar do mercado quem pode trabalhar.” A revisão do BPC é uma das principais medidas para garantir o corte de gastos de R\$25,9 bilhões prometido para 2025. De acordo com integrantes do governo, cerca de R\$10 bilhões do corte de gastos estão ligados às mudanças legais, enquanto o restante pode ser executado sem passar pelo Legislativo. O corte é necessário para garantir a meta de déficit zero em 2025. O número já é uma revisão. O objetivo anterior era um superávit primário de 0,5% do PIB. Como razão para a revisão, o governo apontou, entre outros, os reveses sofridos

no Legislativo na negociação de medidas de arrecadação. De acordo com o MDS (Ministério de Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome), o pente-fino no benefício analisará 1,254 milhão de beneficiários. Esse é o total de cidadãos que estão com as informações desatualizadas no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais) ou que nunca se registraram no cadastro, mas estão recebendo o benefício. O BPC é pago a quem faz parte de famílias cuja renda por pessoa seja de até um quarto do salário mínimo. No caso dos idosos, se houver outro aposentado na casa que ganhe até um mínimo (hoje em R\$1.412), esse valor não entra na conta. No caso das pessoas com deficiência, é preciso passar por perícia médica e socioeconômica do INSS. Como exemplo, Haddad apontou que antes o controle de condicionalidade do Bolsa Família era feito trimestralmente. “Se perdeu um pouco disso, é herança desse processo caótico que vivemos de indisciplina, de não cuidar das coisas”, afirmou. “Quando digo isso, tem gente que diz que é ortodoxia. Isso não tem nada a ver com escola econômica. Ninguém pode ser contra ter programa consistente e transparente e que tem condições de elegibilidade verificadas mês a mês.” O ministro abordou ainda outro assunto essencial para a meta de déficit zero nas con-

tas públicas, a compensação pela desoneração da folha de pagamento de diversos setores da economia. “Tudo me leva a crer que o relatório do senador Jaques Wagner [com a compensação] vai ser apresentado e aprovado e vamos colocar para dentro recurso que já deveria estar em caixa”, afirmou. O texto foi aprovado pelo Senado na noite desta terça e vai para a Câmara (leia na pág. 2). Para Haddad, o presidente Lula (PT) assumiu um “risco político sem precedentes” ao vetar o projeto aprovado pelo Congresso, enviar um MP impedindo os efeitos da derrubada do veto e depois buscar uma solução no STF (Supremo Tribunal Federal). Com isso, prosseguiu, houve uma mudança de governança ao cobrar respeito à Lei de Responsabilidade Fiscal também por parte do Legislativo. Um pouco depois, questionado sobre o compromisso do governo com a meta fiscal, Haddad respondeu que ela está fixada em lei. “Se todo mundo fizer o que está determinado ou pela lei ou pela Justiça, vamos transitar numa boa em 2024, 2025 e 2026.” O ministro destacou os índices de crescimento do Brasil e apontou que esse “crescimento inspira cuidados”. “A partir da aproximação do pleno emprego, da utilização da capacidade instalada, tem que sopesar variáveis para que crescimento seja sustentável, contínuo”, disse o ministro.

Pente-fino no BPC

Projeção de benefícios cancelados



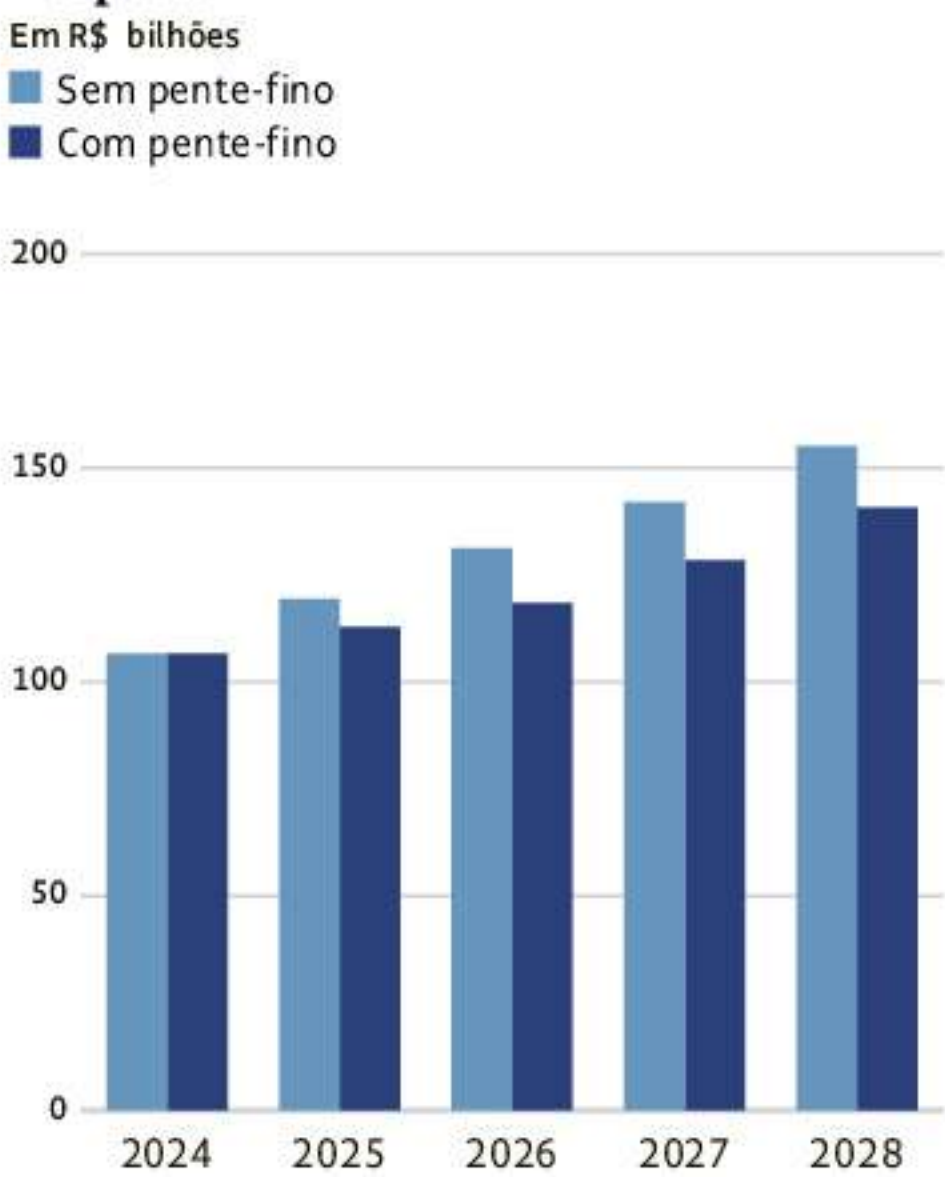
Impacto no Orçamento

Economia esperada em 2025



Trajetória do BPC

Despesas



Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

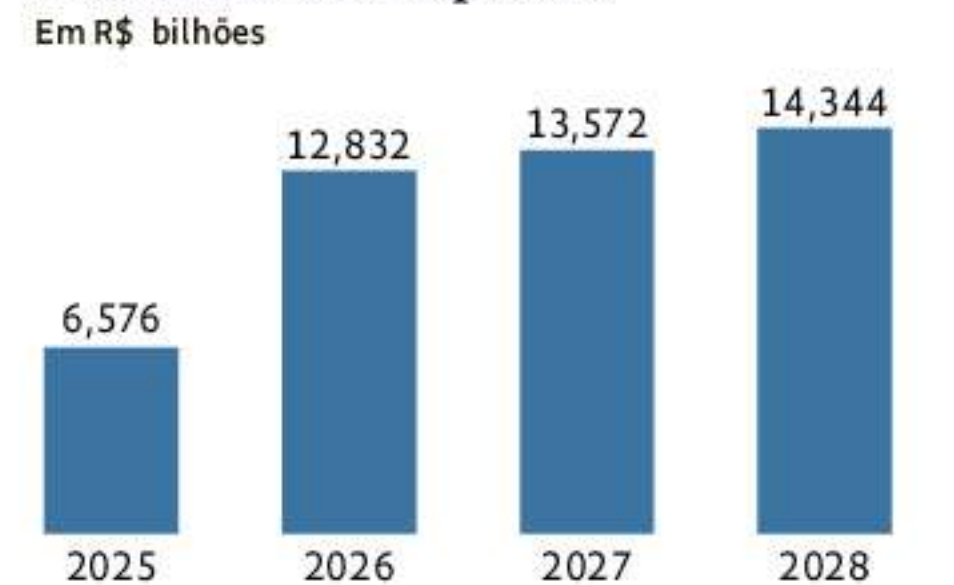
Taxa de cessação



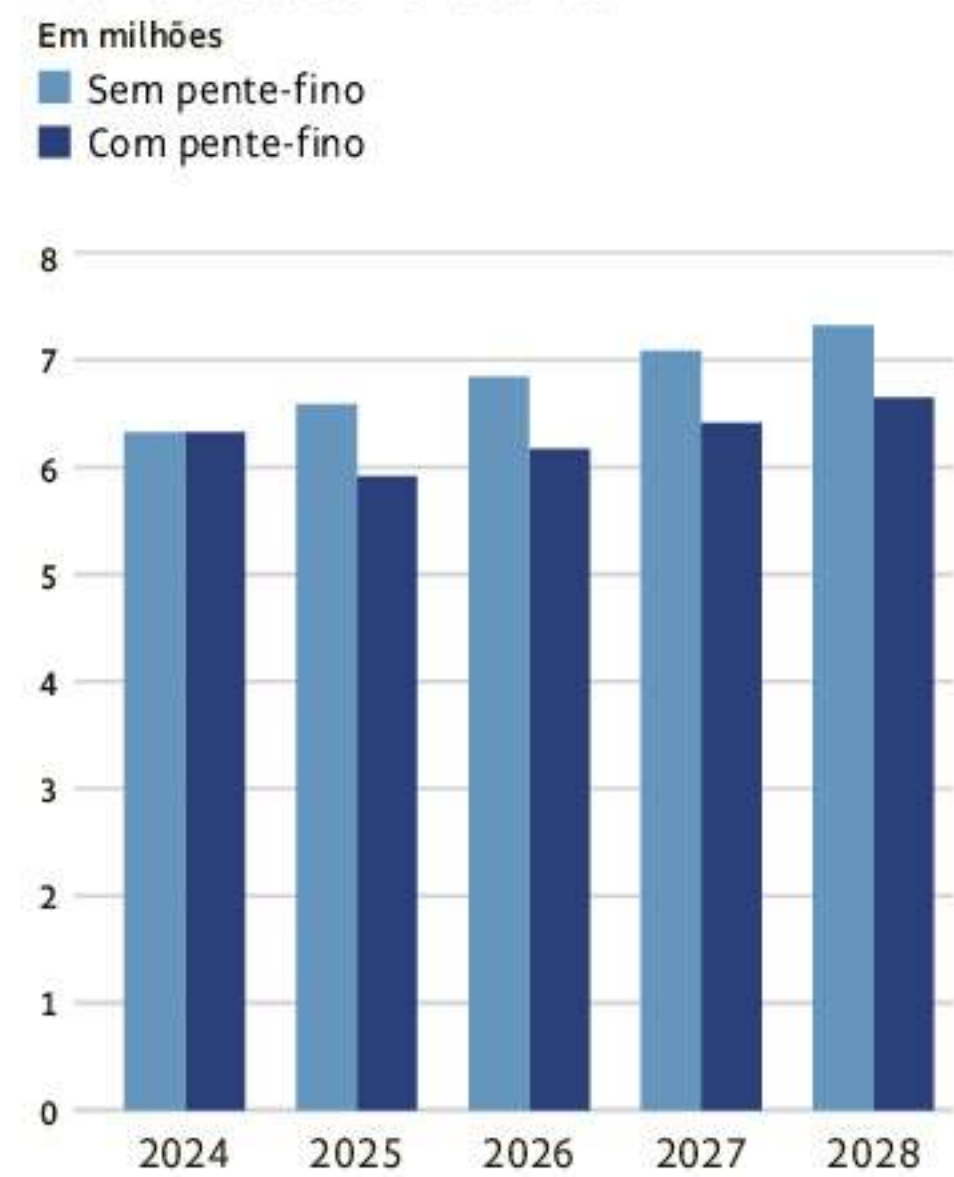
670.413

é o número de benefícios do BPC que o governo espera cancelar em 2025 com as ações de revisão. Desse grupo, 371,8 mil devem ser de pessoas com deficiência e 298,6 mil de idosos.

Economia total esperada



Número de beneficiários



Diretor do IFI aponta risco de morte lenta das contas públicas

Adriana Fernandes

BRASÍLIA O diretor-executivo da IFI (Instituição Fiscal Independente) do Senado Federal, Marcus Vinícius Pestana, alerta para o risco de o estrangulamento orçamentário levar a uma morte lenta e mediocrização a conta-gotas das finanças públicas se o governo e o Congresso Nacional não agirem logo. Dados que acabam de ser divulgados pelo órgão apontam um impacto de R\$ 1,7 trilhão em dez anos na nova regra do arcabouço fiscal com a volta da vinculação dos mínimos constitucionais nas áreas de saúde e de educação e da política de valorização permanente do salário mínimo adotada pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula (PT). O valor representa 6,4% da despesa primária total do período, projetada em R\$ 25,9 trilhões. Essas políticas impactam 60% das despesas do governo. No ano que vem, o impacto será de R\$ 39 bilhões. “Estávamos havia pouco discutindo um decreto de R\$ 15 bilhões de despesas num orçamento de R\$ 2,2 trilhões. É ridículo, é menos de 1%. E aí dá briga de ministro, da fofoca, da celeuma”, diz Pestana à Folha em referência ao congelamento de despesas do orçamento, anunciado no final de julho pelo governo. Ele afirma que o Brasil precisa sair desse rame-rame fiscal e fazer mudanças estruturais nas finanças públicas. Nos cenários da IFI, o ritmo de crescimento das despesas tornará insustentável o arcabouço fiscal (a nova regra fiscal) com o estrangulamento orçamentário ocorrendo em

Impacto fiscal no cenário-base

Em R\$ bilhões

Benefícios previdenciários	Abono salarial	Seguro-desemprego	BPC (Benefício de Prestação Continuada)
2025 17	0	8	0
2026 31	1	9	2
2027 43	1	10	5
2028 60	2	12	8
2029 76	3	13	11
2030 94	3	15	14
2031 112	4	16	18
2032 132	5	18	22
2033 151	5	20	26
2034 172	6	22	30

ASPS (Ações e Serviços Públicos de Saúde)	MDE (Manutenção e Desenvolvimento do Ensino)	Total
2025 11	2	39
2026 16	2	61
2027 22	3	84
2028 28	3	112
2029 34	4	141
2030 42	5	174
2031 50	7	208
2032 58	8	243
2033 67	10	279
2034 75	11	317

Fonte: IFI

2027, daqui a apenas três anos. Num quadro mais pessimista, o colapso acontece já em 2026. “Como dizia a minha mãe, ou faz por mal ou faz por bem [as mudanças]. Vai chegar a um estrangulamento absoluto. Melhor fazer agora”, recomenda o diretor ao ressaltar que o papel da IFI é alertar não só o Congresso mas a imprensa e toda a sociedade. “O nosso primeiro alerta é

que o caminho é insustentável”, diz. Ele ressalta que o Brasil, talvez, tenha o orçamento mais engessado do mundo. “Não tenho notícia de outro país que tenha uma rigidez orçamentária como a nossa. Estamos chegando no limite.” A consequência desse processo, afirma, é o baixo investimento público, que chegou ao menor nível histórico com as despesas obrigatórias. “São

[menos] estradas, ferrovias, portos, aeroportos, moradia e saneamento, ciência e tecnologia, inovação. O Brasil vai sacrificando o seu horizonte e o futuro, porque a estrutura orçamentária é rígida”, adverte. Para ele, se o problema não for enfrentado com coragem, os governantes cumprirão apenas o papel de sentar numa cadeira diante de um balcão transferindo de um lado

para os outros os impostos coletados para pagar benefícios e salários. “Essa é a caricatura. O governo não vai governar mais”, prevê. Em sua avaliação, não há no Brasil uma crise fiscal com desorganização à la Venezuela e Argentina: “As coisas estão administráveis, mas apenas o papel de sentar numa cadeira diante de um balcão transferindo de um lado

lefonou perguntou. ‘Marcos, vai virar uma Venezuela? Vai virar uma Argentina?’ Eu falo: ‘Não, vai ser uma morte lenta, gradual, segura, uma mediocrização a conta-gotas’, ressalta. O diretor destaca que é preciso fazer uma reforma nas vinculações orçamentárias, mas também nas renúncias tributárias. “Tem que ter coragem de mexer, por exemplo, nas despesas tributárias. Tem muita injustiça no Simples. Olha que eu tinha uma empresa que era simples. Não é justo a tributação. Tem gente que não paga imposto”, diz. Na sua avaliação, é uma contradição também a dedução de planos de saúde no Imposto de Renda. O diretor considera que o mecanismo de ajuste das contas públicas por meio do aumento de receita está se esgotando. “Você não consegue tirar coelho da cartola indefinidamente. Eles já fizeram um pacote de receita.” Pestana diz que ficará cada vez mais difícil para o governo seguir nesse caminho de alta da arrecadação e que aguarda os planos do governo para fechar as contas em 2025 no Ploa (Projeto de Lei Orçamentária) para traçar novos cenários. O projeto será entregue ao Congresso no final do ano. “O ajuste fiscal não tem uma bala de prata. Tem que ser de tudo um pouco, tem que aumentar a receita, racionalizar a despesa, desenvolver patrimônio, fazer um processo de desestatização inteligente, que produza resultados de médio e longo prazo fiscal, privatizar estatais, mas não para queimar com gasto corrente”, sugere.

mercado

PAINEL S.A. | **Julio Wiziack**
painsa@grupofolha.com.br

Apertem os cintos

À espera de socorro do governo, as companhias aéreas deram mais sinais de pane financeira. Com exceção da Latam, cujo balanço não segrega a operação brasileira, Gol e a Azul divulgaram R\$ 57,6 bilhões em prejuízos acumulados no primeiro semestre. Se precisassem pagar suas dívidas hoje, não teriam bens suficientes. Em recuperação judicial, a Gol registrou R\$ 27,1 bilhões em perdas no semestre e a Azul, R\$ 30,5 bilhões.

REALIDADE O setor vinha pedindo ajuda ao governo por ter atravessado a pandemia sem um centavo do Tesouro. Em fevereiro, o governo sinali-

zou com um pacote de até R\$ 6 bilhões. O que há de concreto até o momento é uma emenda a um projeto de lei de 2019, para reforma da Lei Geral do

Turismo, que segue parado.

ECONOMIA A Azul disse que a desvalorização do real e a alta do querosene pesaram no desempenho semestral. Também destacou perdas decorrentes do fechamento do aeroporto de Porto Alegre e do fluxo para a região. Consultada, a Gol não comentou.

CADA UM NO... O diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitoza, afirmou ao PAINEL S.A. que a agência de energia elétrica não é um braço do governo e os processos são pautados pelos diretores, que são independentes. A declaração é

uma resposta ao ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que, nesta terça (20), enviou ofício ameaçando intervir na Aneel caso a diretoria não cumpra prazos definidos para políticas públicas, como a redução tarifária e o compartilhamento de postes.

...SEU QUADRADO “A persistência desse estado de coisas impelirá este ministério a intervir, adotando providências para a apurar a situação de alongada inércia da diretoria”, escreveu Silveira no ofício.

FUTEBOL... O Fortaleza, antes na lanterna do Brasileiro,

pode se tornar líder, desbancando o Botafogo. Com a virada, tornou-se o terceiro time que mais se valorizou desde 2020. Seu valor de mercado passou de R\$ 254 milhões para R\$ 636 milhões, segundo a Sports Value, consultoria de marketing esportivo. O clube, que é gerido como uma SAF, só perde para o Red Bull Bragantino (valorização de 219%) e para o Atlético-GO (179%).

...DE RESULTADO Segundo Amir Somoggi, sócio da consultoria, o clube gasta quase quatro vezes menos que o Flamengo e três vezes menos do que Palmeiras e Corinthians.

“O Fortaleza investiu no futebol com eficiência. Gastando menos, chegou mais longe.”

EM ALTA As pequenas indústrias encostaram nos negócios de pequeno porte do comércio, termômetro do setor, com um crescimento no faturamento de 18,5% em julho. Na média, as chamadas PMEs (Pequenas e Médias Empresas) registraram 13% de expansão em receitas em relação a julho do ano passado, segundo monitoramento da Omie, empresa de software de gestão para esse segmento. O comércio faturou 19,4% a mais no período considerado.

com Diego Felix

Senado aprova projeto que mantém desoneração da folha

Aumento dos juros sobre capital próprio é rejeitado; texto vai à Câmara

Adriana Fernandes e Cézar Feitoza

BRASÍLIA Após mais de três meses de negociação, o plenário do Senado aprovou nesta terça-feira (20) o projeto de lei que mantém a desoneração de empresas de 17 setores da economia e prefeituras com até 156 mil habitantes, como acordado com o governo.

A votação foi simbólica, sem registro de voto individual. Os únicos senadores contrários à proposta foram Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Magno Malta (PL-ES).

O líder do governo, senador Jaques Wagner (PT-BA), relator do projeto de lei, fez alterações de última hora, durante discussão no plenário. Os acordos fechados nos últimos minutos antes da votação não foram incluídos no relatório final da proposta e só vão ao papel no documento que será enviado à Câmara.

Nesse acordo, os senadores rejeitaram a proposta da equipe econômica de aumentar de 15% para 20% a alíquota do JCP (juros sobre Capital Próprio). Usado por grandes empresas, o JCP permite que a remuneração a acionistas (distribuição de lucros) seja enquadrada como despesa — e, assim, abatida do Imposto de Renda.

A medida era defendida pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para reforçar o caixa do governo em 2025, mas enfrentou fortes resistências ao aumento de impostos. Vários senadores criticaram a medida no plenário, e Jaques Wagner concordou em retirar a mudança no JCP.

O próprio presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se manifestou contrário ao aumento de impostos em entrevista antes da votação, sinalizando que não concorda com a alta do JCP. Pacheco informou que tomou café da manhã com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para negociar a votação do projeto.

“Me permitindo fazer uma brincadeira aqui, se nós somássemos todas as fontes de compensação que foram apresentadas nos últimos dias, inclusive pelo Ministério da Fazenda, daria para pagar umas quatro desonerações [da folha] do pagamento”, disse o presidente do Senado.

Pacheco disse, ainda, que as fontes de receita apresentadas pelo Senado seriam “suficientes para bancar a desoneração sem alta de impostos”. O governo tentará, nas próximas semanas, retomar o aumento da alíquota do JCP no Congresso, via projeto de lei.

Outro ponto alterado de última hora e que gerou grande



Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Randolfe Rodrigues e Rodrigo Pacheco no Senado

Como fica a desoneração da folha

PARA OS 17 SETORES EM 2024

- O benefício será integral
- As empresas pagam a CPRB (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta), o nome técnico da desoneração da folha

DE 2025 A 2027

- Começa um processo de reoneração gradual a um ritmo de um quarto por ano
- O benefício passa a ser híbrido

- Enquanto a cobrança da CPRB começa a cair, contribuição sobre a folha de salários passa a ser cobrada: com alíquota de 5% em 2025; 10% em 2026 e 15% em 2027
- Não haverá cobrança do tributo majorado sobre a folha do 13º salário

A PARTIR DE 2028

- As empresas dos 17 setores passam a pagar a contribuição sobre a folha de 20% — valor cobrado hoje das demais empresas que não são beneficiadas

- pela desoneração
- Não há mais cobrança pelo faturamento

PARA OS MUNICÍPIOS DE ATÉ 156 MIL HABITANTES EM 2024

- Com alíquota desonerada de 8%

EM 2025

- Alíquota sobe para 12%

EM 2026

- Alíquota sobre para 16%

EM 2027

- Alíquota volta para o patamar de 20%

empregos. Ele também destaca que determinados setores são sazonais, e as vagas de trabalho sofrem variações durante o ano.

Os senadores ainda recusaram mudanças no ITR (Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural). A alteração sugerida pelo governo autorizava a Receita a assinar convênio com municípios para fiscalizar e cobrar o imposto.

Haddad disse que a aprovação do projeto é um “avanço institucional”. Ele não descartou, porém, que medidas adicionais de compensação sejam aprovadas até dezembro caso sejam necessárias.

“Nós concordamos com a estratégia proposta pelo presidente Rodrigo Pacheco de votar essas medidas, apurar o resultado [na arrecadação], para eventualmente tomar medidas adicionais. Então nós vamos proceder dessa maneira”, disse o ministro.

Como mostrou a Folha, o

projeto contém duas medidas para facilitar e agilizar o resgate de precatórios abandonados e outros depósitos judiciais, que podem garantir entre R\$ 15 bilhões a R\$ 20 bilhões em receitas para o governo e permitir o cumprimento da meta de déficit zero deste ano.

Senadores avaliam nos bastidores que o governo não deixou claro que as medidas tinham poder de arrecadação maior que o necessário para compensar a desoneração da folha. Por isso, eles descartam a aprovação do JCP no modelo apresentado pelo governo.

Mesmo tendo cedido em diversos pontos, Jaques Wagner comemorou a aprovação do projeto de lei que reonera gradativamente a folha de pagamento. “O governo Lula segue firme no propósito de garantir um ambiente de economia estável, para gerar emprego, aumentar a renda do povo, as vendas das empresas e a produção das indústrias, o que

aquece a economia e desenvolve o país”, disse.

O projeto foi aprovado de forma simbólica (sem a contagem de votos) e segue, agora, para a Câmara dos Deputados — onde precisa ser aprovado e sancionado por Lula até 11 de setembro.

O prazo foi dado pelo STF (Supremo Tribunal Federal) para que governo e Congresso chegassem a um acordo sobre o tema e apresentassem medidas de compensação para a perda de arrecadação.

O imbróglcio envolvendo a desoneração está no centro de embates entre Legislativo e Executivo desde o ano passado. As cúpulas do Congresso e do governo concordaram com a reoneração da folha em maio, e o acordo para as medidas de compensação foi articulado nos últimos três meses.

Wagner também incorporou um pacote proposto pelo Senado com medidas como a atualização do valor de bens (como imóveis) na declaração do Imposto de Renda, abertura de um novo prazo de repatriação de recursos no exterior e um Desenrola (programa de renegociação de dívidas) para empresas com multas e taxas vencidas cobradas pelas agências reguladoras.

Como antecipou a Folha, o relator inovou e incluiu ainda o corte de despesas obrigatórias como medida de compensação.

O relatório estabelece uma série de medidas que endurecem a legislação para auxiliar o combate fraude em benefícios como o BPC (Benefício de Prestação Continuada), concedido a idosos e pessoas com deficiência, e o seguro-defeso, pago a pescadores artesanais durante o período em que a atividade é proibida para preservar a reprodução dos peixes.

As mudanças na legislação vão reforçar o pente-fino nesses benefícios anunciado pelo governo para conseguir uma economia de gastos de R\$ 25,9 bilhões no ano que vem.

Durante as negociações, a perda de arrecadação estimada com a desoneração foi motivo de discordância entre governo, senadores e empresários. Segundo Wagner, a Fazenda calcula impacto de, aproximadamente, R\$ 26 bilhões.

A necessidade de compensação para o atendimento de regra prevista na LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) foi o argumento utilizado pela União para pedir ao STF a suspensão da desoneração em abril.

A desoneração da folha das empresas permite o pagamento de alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha de salários para a Previdência. As alíquotas variam a depender de cada um dos 17 setores.

Um dos grupos beneficiados com a desoneração é o de comunicação, no qual se insere o Grupo Folha, empresa que edita a Folha. Também são contemplados os segmentos de calçados, call center, confecção e vestuário, construção civil, entre outros.

Texto autoriza resgate de até R\$ 8,5 bi esquecidos em bancos

BRASÍLIA O projeto de lei da desoneração da folha de salários autoriza o Executivo a resgatar recursos esquecidos em contas bancárias para reforçar o caixa do Tesouro Nacional.

A medida foi incluída como um fonte de compensação para a perda de receitas com a prorrogação do incentivo fiscal a empresas de 17 setores e municípios.

O parecer do relator, senador Jaques Wagner (PT-BA), não detalha o potencial de arrecadação com a iniciativa, mas o SVR (Sistema de Valores a Receber), do Banco Central, indica haver R\$ 8,5 bilhões esquecidos.

Se o governo conseguir reaver todo esse montante, já terá garantido quase R\$ 20 bilhões em receitas adicionais para fechar o ano dentro da meta fiscal, que é de déficit zero.

O texto também agiliza a transferência de depósitos judiciais retidos de forma indevida pela Caixa Econômica Federal. Dos R\$ 14,2 bilhões inicialmente mapeados, a instituição repassou R\$ 6,8 bi ao Tesouro, ou seja, ainda restam R\$ 7,4 bi.

O projeto determina ainda repasse de valores abandonados em contas judiciais. Só a Justiça do Trabalho já identificou pelo menos R\$ 3,9 bilhões aptos a serem repassados à União.

Integrantes do governo têm evitado, nos bastidores, cravar um valor esperado para a arrecadação com essas ações. A avaliação é que os ganhos podem superar os R\$ 20 bilhões, mas há que se ter cautela diante da dificuldade em obter informações precisas.

As iniciativas geram maior otimismo na equipe econômica. Entre economistas, a percepção é que os recursos ajudarão, mas não significam melhora na trajetória fiscal, pois são receitas extraordinárias.

A apropriação de recursos privados pelo Tesouro costuma ser classificada como ajuste patrimonial pelo BC, responsável pelas estatísticas das finanças.

O ajuste patrimonial não representa esforço fiscal ou medida estrutural. Por isso, reduz o endividamento, mas não entra no cálculo do resultado do exercício, que indica se o governo cumpriu ou não a meta.

Membros do governo dizem que os valores deveriam ser contabilizados no resultado primário, mas o tema ainda será discutido com o BC que, procurado pela Folha, não respondeu. IT e AF



O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, durante evento do BTG Divulgação/BTG Pactual

‘Efeito Campos Neto’ deixa discussão sobre BC em segundo plano

Presidente da instituição adota tom considerado menos duro para o cenário de riscos da inflação e afeta mercado

Adriana Fernandes e César Feitoza

BRASÍLIA O “efeito Roberto Campos Neto”, que adotou nesta terça-feira (20) um tom considerado menos duro para o cenário de riscos da inflação, repercutiu no mercado financeiro e acabou colocando em segundo plano a expectativa em torno da antecipação da indicação do seu sucessor na presidência do Banco Central.

Falas do presidente do BC em evento organizado pelo BTG e em entrevista ao jornal O Globo levaram à alta do dó-

lar e aumento dos juros futuros. Na segunda (19), o dólar tinha caído para R\$ 5,40 e os juros futuros haviam recuado com mais uma declaração dura do diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo, sinalizando alta de juros.

De um dia para o outro, os ativos variaram em direções opostas, o que reforçou as desconfianças de que Galípolo e Campos Neto não têm a mesma leitura em relação ao balanço de riscos da inflação.

Ao jornal O Globo o presidente do BC adotou um tom otimista ao dizer que está ven-

do a economia brasileira com bons olhos e que a situação internacional melhorou muito nas últimas semanas.

Ele também alertou que o mercado está falando em alta da Selic, mas os economistas não. Campos Neto reiterou que há dúvida entre os membros do Copom (Comitê de Política Monetária) sobre se os riscos de alta e de queda estão simétricos no balanço da inflação.

“Há opiniões divergentes no grupo sobre o balanço de riscos, se são simétricos ou não. Agente vai decidir no próximo Copom”, disse Campos Neto a Míriam Leitão.

“Há opiniões divergentes no grupo [Banco Central] sobre o balanço de riscos [de inflação], se são simétricos ou não. A gente vai decidir no próximo Copom

Roberto Campos Neto
presidente do Banco Central, em entrevista ao jornal O Globo

Cartórios poderão fazer inventário que tenha herdeiro menor de 18 anos

Ana Pompeu

BRASÍLIA O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) autorizou nesta terça-feira (20) que divórcios, inventários e testamentos possam ser feitos de forma extrajudicial mesmo quando houver filhos com menos de 18 anos envolvidos. A decisão foi unânime.

Antes, a partilha por via extrajudicial somente era possível se o herdeiro menor fosse emancipado, isto é, tivesse uma declaração como legalmente capaz. Com a nova regra, um juiz precisará ser acionado somente em caso de disputa na divisão dos bens.

A medida simplifica a trami-

tação dos atos, que não dependem mais de homologação da Justiça. A decisão foi tomada em julgamento de pedido de providências relatado pelo corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, e feito pelo IBDFAM (Instituto Brasileiro de Direito de Família).

Para que seja possível que o ato seja feito em cartório, no entanto, deve haver consenso entre os herdeiros. Além disso, sempre que o tabelião tiver dúvida a respeito do cabimento da escritura, deverá também encaminhá-la à Justiça.

O caso começou a ser julgado de forma virtual, mas o

conselheiro João Paulo Schoucair pediu vista (mais prazo para analisar o caso). Na sessão desta terça-feira, ele foi o primeiro a votar.

“A nossa ponderação é que conste a necessidade de manifestação favorável do MP [Ministério Público]. Se impugnado houver, o procedimento volta ao Judiciário e segue seu curso normal”, disse o conselheiro.

“Por certo, o Judiciário não aguenta, além dos 80 milhões de processos, todo o trâmite dos inventários e partilhas também com menores. E a gente sabe que é uma angústia, uma dor ter esses bens divididos”, afirmou.

O corregedor acolheu a sugestão. Assim, ficou fixado que o Ministério Público deverá se manifestar favoravelmente. Os cartórios terão de enviar a escritura pública de inventário à promotoria. Caso o órgão considere a divisão injusta ou haja impugnação de terceiro, o processo seguirá ao Judiciário.

No caso de crianças e adolescentes ou de incapazes, a resolução detalha que o procedimento extrajudicial pode ser feito desde que seja garantida a eles a parte ideal de cada bem a que tiverem direito.

A norma aprovada altera a resolução de 2007 do CNJ que disciplina a lavratura dos atos notariais relacionados a inventário, partilha, separação consensual, divórcio consensual e extinção consensual de união estável por via administrativa.

Governo Lula retira Ceagesp de programa de privatização

Mariana Brasil

BRASÍLIA O governo Lula (PT) retirou a Ceagesp (Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo) do programa que privatizava estatais do país.

A estatal havia sido incluída no PND (Programa Nacional de Desestatização), em 2019, pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL).

A Companhia, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, é responsável pelo armazenamento de produtos agrícolas de atacadistas, varejistas, produtores rurais e outros representantes da área, dando apoio na infraestrutura do setor no estado.

Além da retirada do programa, o decreto publicado nesta terça-feira (20) também revoga sua qualificação no âmbito do PPI (Programa de Parcerias de Investimentos), que previa parcerias público-privadas.

A ordem pela retirada das estatais da lista de privatizações foi um dos primeiros movimentos do terceiro mandato de Lula.

A retirada da EBC e dos Correios foi oficializada em abril do ano passado. Na época, o decreto também removia da lista a Dataprev, Nuclep, Serpro, ABGF e Ceitec.

Em fevereiro deste ano, o presidente anunciou a retirada de 19 unidades de conservação florestal do PND.

AVISO DE ABERTURA

A Penitenciaría “João Augustinho Panucci” de Marabá Paulista COMUNICA abertura de LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob o nº **90017/2024**, nos termos da Lei 14.133/2021, referente ao processo Nº 006.0028187/0/2024-96, que trata da despesa com a compra de GENEROS ALIMENTÍCIOS, entrega parcelada. A sessão pública será realizada por meio eletrônico, no sítio www.comprasnet.sp.gov.br, com início previsto para **às 09:00 horas** do dia **02/09/2024**.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Penitenciaría de Bernardino de Campos”, localizada no município de Bernardino de Campos, PREGÃO ELETRÔNICO número 90018/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios PERECÍVEIS (carnes) para o período de setembro a dezembro de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 03/09/2024, às 08h30, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciaría de Bernardino de Campos.

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

Fernando José Cereilo Gonçalves Pereira, leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 84, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo S/AI/CO BRADESCO S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infratrazidos, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel:** Taboão da Serra-SP, Bairro Parque Marabá, Rua Antônio Carlos Torres, nº 106 - Parte do L. 07 da Qd. 21 do loteamento Parque Marabá. Casa. Área total: ter. 63,00m² e constr. 63,00m² (estimada no local 110,00m²). Área: 35.800 do 9º local. Obs.: (I) Regularização e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída que vier a ser apurada no local, com a averbação na matrícula e lançada no Cadastro Municipal, correio por conta do Comprador. (II) Ocupada (A). 1º Leilão: 06/09/2024, às 15:00h. Lances mínimo: R\$ 399.000,00. 2º Leilão: 06/09/2024, às 15:00h. Lances mínimo: R\$ 235.359,62. **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao leiloeiro. Os lances serão realizados exclusivamente pela internet, através da plataforma www.megaleiloes.com.br. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o leiloeiro com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fornecedor será comunicado das datas, horários e local de realização dos lances, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescido dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º e 8º do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluindo pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponibilizados nos sites: www.braDESCO.com.br e www.megaleiloes.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3149-4600. Fernando José Cereilo Gonçalves Pereira - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 84.

FOLHA mpme

Um guia para a **micro**, a **pequena** e a **média** empresa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

EDITAL RESUMIDO Nº 033/2024 - MODALIDADE: Pregão Eletrônico 014/2024. OBJETO: Contratação de empresa especializada para coleta e transporte de resíduos sólidos no município de Taquaritinga/SP até o local para destinação final ambientalmente adequada determinado pela Prefeitura. DATA DA REALIZAÇÃO: 05/09/2024 às 08h00 - INFORMAÇÕES: Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Taquaritinga - fone: (16) 3253-1826 - horário: das 07h30 às 17h00, através do site: www.taquaritinga.sp.gov.br/e/oulicitacaoecompras/taquaritinga.sp.gov.br. Taquaritinga, 20 de agosto de 2024. Luciano José de Azevedo - Prefeito Municipal em Exercício

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM

MG - FMS/SMS - Pregão Eletrônico com Lote para ampla participação e Lote Exclusivo para ME/EPP/COOP nº 11/2024 - PAC nº 37/2024. Objeto: Aquisição de Meios de Cultura e Cálculos. **Abertura de proposta dia 04/09/2024 às 09:00h.** Edital completo no site: www.portaldecompraspublicas.com.br do Portal de compras públicas e, no portal da Prefeitura de Betim pelo site www.betim.mg.gov.br. Informações: (31)3512-3319 - Superintendência de Suprimentos - 20/08/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM

MG - FMS/SMS - Pregão Eletrônico nº 08/2024 - PAC nº 33/2024. Objeto: Contratação de uma empresa especializada em serviço de reparo e manutenção de instrumentais cirúrgicos. **Abertura de proposta dia 06/09/2024 às 09:00h.** Edital completo no site: www.portaldecompraspublicas.com.br do Portal de compras públicas e, no portal da Prefeitura de Betim pelo site www.betim.mg.gov.br. Informações: (31)3512-3319 - Superintendência de Suprimentos - 20/08/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM

MG - FMS/SMS - Pregão Eletrônico nº 08/2024 - PAC nº 33/2024. Objeto: Contratação de uma empresa especializada em serviço de reparo e manutenção de instrumentais cirúrgicos. **Abertura de proposta dia 06/09/2024 às 09:00h.** Edital completo no site: www.portaldecompraspublicas.com.br do Portal de compras públicas e, no portal da Prefeitura de Betim pelo site www.betim.mg.gov.br. Informações: (31)3512-3319 - Superintendência de Suprimentos - 20/08/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIRCE REIS

Extrato 2º Aditamento de Contrato - Contratante: Prefeitura Municipal de Dirce Reis - Contratada: LINK Card Administradora de Benefícios Ltda. - Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de implantação, intermediação e administração de um sistema informatizado e integrado, com utilização de etiqueta com tecnologia RFID ou similar de gerenciamento de frota em estabelecimentos credenciados compreendendo a distribuição de etanol, gasolina comum, diesel S-500 e diesel S-10, para a frota de veículos do município de Dirce Reis. - Prorrogação do prazo contratual: 12(dozes) meses. - Contrato nº 58/2023 - Modalidade: **Pregão Eletrônico nº 07/2023** - Processo nº 33/2023. - Data: 20/08/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE

Aviso de Licitação. A Prefeitura Municipal de Cesário Lange torna público que encontram-se abertas as seguintes Licitações na Modalidade de **Pregão na forma Eletrônica sob o nº 32/2024**. Objeto: Fornecimento parcelado de alimentação (mamiferos) para animais atendidos pelo CAPS, pelo período de 12 meses. Início recebimento das propostas: 21/08/2024. Fim de recebimento das propostas: 03/09/2024 às 09:00 hs. O edital estará disponível no site www.bl.org.br poderão ser retirados no sítio oficial do Município no Portal da Transparência+transparência. Informações: Prefeitura Municipal de Cesário Lange. Tel 15-3246-4800.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

AVISO DE LICITAÇÃO COMUNICADO DE ABERTURA DE CERTAME LICITATÓRIO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO A SER REALIZADO PELO PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL - COMPRAS.GOV.BR. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 420/2024. EDITAL DE PREGÃO Nº 9056/2024. ABERTURA: 02/09/2024, ÀS 10 HORAS. OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DO SERVIÇO DE ESPECIALIDADES PEDIÁTRICAS, TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO POR ITEM. O Edital poderá ser obtido no site do Portal de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras/pt-br e no Portal Nacional de Contratações Públicas: pncp.gov.br/app/editais. Código da UASG: 986371. Informações através do telefone (13) 33624065. Cubatão, 20 de agosto de 2024.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

CNPJ/MF nº 33.042.730/0001-04 - NIRE: 3530039690

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Companhia Siderúrgica Nacional Realizada em 09 de Agosto de 2024. Em reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de agosto de 2024, às 15h, na sede da Companhia Siderúrgica Nacional (“Companhia”), foi aprovada a seguinte matéria da Ordem do Dia: Apresentação do desempenho e resultado do 2º trimestre de 2024. Registrada na JUCESP sob o nº 305.302/24-3, em 16 de agosto de 2024, e sua versão na íntegra está disponível nos websites: <https://ri.csn.com.br/> e <https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/>.

mercado

Caixa e outras 101 empresas pedem para explorar aposta online

Governo pode arrecadar ao menos R\$ 3,06 bilhões em outorgas; licença permite 3 marcas, o que abriria espaço para até 306 bets

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO O Brasil pode ter mais de 300 bets, e uma das operadoras do mercado de apostas será a Caixa. Até as 21h desta terça-feira (20), último dia do prazo de compra preferencial de outorgas para operar no mercado de apostas online brasileiro, 102 empresas haviam comprado licença de operação. Os negócios habilitados poderão atuar com palpites esportivos, caça-níqueis online e transmissão de jogos de cassino ao vivo.

Como cada outorga custa R\$ 30 milhões, de acordo com empresas consultadas pela Folha, o Ministério da Fazenda, responsável pelo setor, pode arrecadar ao menos R\$ 3,06 bilhões nesta primeira fase de licenciamento. Cada licença permite ao CNPJ cadastrado manter até três marcas, ou seja, pode haver 306 bets no país.

O dinheiro será pago ao fim do ano, após análise da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), a autoridade responsável. Além disso, as empresas devem manter reserva financeira de R\$ 5 milhões no país e fazer investimento inicial de R\$ 15 milhões no negócio.

Nos últimos sete dias, a quantidade de empresas registradas saltou de 10 para as atuais 102.

Em lista divulgada pela Fazenda no início do ano, 134 empresas haviam demonstrado interesse de participar do mercado regulado. Então, Globo e Kwai deram sinais de que investiriam nas apostas online. Essas empresas não constam na primeira rodada de licenciamento.

As loterias da Caixa Econômica Federal fizeram o 81º pedido para atuar no mercado de apostas online.

Gigantes do setor oficializaram o interesse de atuar no Brasil, como a inglesa Bet 365, a grega Betano, a sueca Betsson e a americana Caesars Sportsbook. Empresas



Usuário aposta no 'jogo do tigrinho' Pedro Affonso - 1º.ago.24/Folhapress

nacionais conhecidas, hoje sediadas no exterior, como KTO, Rei do Pitaco, Galera bet, entre outras, também estão na lista.

Para pedir outorga para atuar no mercado de bets brasileiro, a Secretaria de Prêmios e Apostas, da Fazenda, elegerá cinco critérios mínimos: os sócios das empresas devem ter habilitação jurídica, regularidade fiscal e trabalhista, idoneidade, qualificação econômico-financeira e qualificação técnica.

As empresas devem ainda ter ao menos um sócio brasileiro. "Precisamos comprovar que não tínhamos histórico criminal, que estávamos quites com a Justiça do trabalho, entre outras coisas", diz Rafa-

el Rebelo, diretor de compliance e riscos do H2Bet.

A participação acionária local visa aumentar o controle sobre os operadores e reforçar a proteção ao consumidor, quando necessário, avalia Márcio Malta, o presidente da empresa de jogos lotéricos Sorte Online.

Segundo Rebelo, do H2Bet, a experiência de credenciamento no mercado de apostas tem muitas semelhanças com a regulação do mercado financeiro.

Ainda de acordo com os empresários, o governo mantém uma postura orientativa ao longo do processo. Elucidou, por exemplo, como funcionariam as regras de verificação de identidade, essen-

ciais para evitar fraudes, e de jogos responsável, para prevenção de vício.

As empresas que demonstraram interesse ainda precisam passar por processo de certificação, por um laboratório autorizado pelo governo para atestar idoneidade do jogo —isto é, garantir que o jogo não esteja viciado para prejudicar o jogador.

O mercado regulado tem início em 1º de janeiro de 2025, quando começam a valer as regras elaboradas pela Fazenda. Interessados ainda podem comprar outorgas, mas as empresas que se posicionaram nestes primeiros 90 dias de licenciamento terão preferência no atendimento e garantia de início de atividade já no começo do ano que vem.

O governo continuará a receber pedidos para atuar no mercado de apostas depois desta terça.

A tendência, segundo entidades do setor, é que o número de empresas atuantes no país se afunile ao longo do tempo, uma vez que fusões e aquisições são comuns no setor. Além disso, marcas ainda não registradas podem entrar no negócio ao se associarem com CNPJs autorizados pela SPA.

Quando as regras entrarem em vigência, a Fazenda poderá aplicar multa de até R\$ 2 bilhões em casos de violação. A fiscalização ficará a cargo da SPA, que terá poder de polícia e poderá mobilizar operações com outras autoridades, como forças policiais e Receita Federal.

As associações afirmam que estes primeiros R\$ 2,31 bilhões são uma quantia baixa perto do que o governo vai arrecadar com a abertura deste mercado, pois não existem informações oficiais a respeito do volume de apostas atualmente realizado no Brasil, uma vez que o mercado não era regulamentado.

A Fazenda afirma ter dificuldade para "precisar o montante exato a ser arrecadado com a abertura deste mercado, pois não existem informações oficiais a respeito do volume de apostas atualmente realizado no Brasil, uma vez que o mercado não era regulamentado."

Além disso, o cálculo depende da regulamentação da reforma tributária, que, por ora, deixa as apostas de fora do imposto seletivo, mais conhecido como imposto do pecado, que sobretaxa atividades que geram risco à saúde.

Estudo de economistas do Itaú estima que R\$ 23,9 bilhões saíram do país em pagamentos para sites de apostas sediados no exterior. A maioria das bets mantém sede em Malta e Curaçao, por questões de vantagem regulatória, tributária e segurança jurídica.

Governo prepara ações com plataformas e BC contra sites ilegais

Paulo Saldaña

BRASÍLIA O governo Lula (PT) prepara um conjunto de mecanismos para tentar bloquear o alcance e o acesso a sites de apostas, as chamadas bets, que não estiverem legalizados a partir de janeiro de 2025. Tratam-se de ações articuladas com plataformas, Banco Central e operadoras de internet.

A partir de 2025, só casas regularizadas no Ministério da Fazenda poderão atuar. As bets foram liberadas em 2018, mas sem qualquer controle —as regras estão em processo de implementação.

As medidas são articuladas pela Secretaria de Prêmios e Apostas, criada neste ano no Ministério da Fazenda. Entre as ações, estão construir acordos com plataformas para que sites não legalizados fiquem invisíveis.

O objetivo é estabelecer acordo formal para que se possa acionar as plataformas que disponibilizam publicidade de sites ilegais e pedir a derrubada desses anúncios.

As casas legais receberão o domínio "bet.br", o que será o principal marcador para diferenciá-las.

A secretaria também já teve conversas com técnicos do BC para que se possa identificar remessas financeiras de sites ilegais. Isso tem como foco sites hospedados em outros países, que hoje podem operar no Brasil sem problemas, mas que não serão mais aceitos a partir de janeiro.

Também está em estudo uma forma de agir junto às empresas de telecom para garantir a derrubada dos endereços ilegais. A secretaria não descarta adotar vias judiciais, mas trabalha para fortalecer entendimento de que há competência para solicitar a derrubada diretamente às operadoras.

"A partir do dia 1º de janeiro vamos usar todos os mecanismos à disposição para garantir que apenas aqueles autorizados pelo Ministério da Fazenda possam prestar o serviço nacionalmente", diz à Folha o secretário de Prêmios e Apostas, Regis Dudená.

Ele reconhece que a tarefa será difícil, sobretudo por se tratar de ambiente virtual e de fácil disseminação e repli-

cção de endereços maliciosos. "Não tem bala de prata, mas temos diversas medidas para deixar claro para a sociedade que aqueles que quiserem buscar uma casa de aposta, precisam buscar casas autorizadas. Só em uma casa autorizada haverá uma mínima garantia de ter a sua saúde mental e financeira preservadas, e não ser objeto de fraude."

Todas as medidas, diz Dudená, têm amparo na legislação construída pelo atual governo. A oferta de sites de apostas esportivas é liberada no Brasil desde 2018, após lei aprovada no governo Michel Temer (MDB).

A partir disso, propagandas de bets passaram a dominar a TV aberta, sobretudo em jogos de futebol, e redes sociais foram inundadas de anúncios, bombados por influenciadores.

O governo de Jair Bolsonaro (PL) teve quatro anos para regulamentar o mercado, mas não o fez. Assim, o número de casas explodiu sem regras claras, o que veio acompanhado de denúncias de combinação de resultados, sites fraudulentos e propagandas enganosas e direcionadas a menores.

É nesse ambiente de proliferação que se encontram, por exemplo, golpes relacionados ao chamado "jogo do tigrinho". A regulamentação prevê certificação dos jogos nas casas de apostas legalizadas, o que pode garantir proteção contra golpes que usam as características visuais do jogo desse game.

As casas legalizadas terão de garantir a adequação às regras, seja com relação ao pagamento de impostos, pela oferta de jogos certificados e pela não proliferação, por exemplo, de publicidade a crianças.

As casas interessadas a atuar legalmente no país a partir de janeiro tiveram até esta terça (20) para se credenciar.

Até as 21h desta terça-feira (20), 102 empresas haviam entregado os documentos. Como cada uma deve pagar outorga de R\$ 30 milhões, esse conjunto de empresas representa uma entrada inicial de R\$ 3,06 bi para o governo, se todas forem aceitas.

Esses valores devem ser pagos no fim do ano.

CÂMARA MUNICIPAL DE COTIA/SP

AVISO DE LICITAÇÃO
Proc. 1025/24 – P.E. 8/24. A Câmara Municipal de Cotia, torna público que, na Rua Batista Capelini 91, Centro, Cotia/SP, em ato público, no dia 04/09/2024 (quarta-feira), às 9h00, ocorrerá a licitação cujo objeto é a prestação de serviços técnicos de informática na área legislativa, controle da tramitação de proposições, armazenamento, indexação digital dos processos e busca de legislação, bem como o serviço de compilação das Leis Ordinárias, Leis Complementares, Decretos Legislativos, Resoluções, Altos da Mesa, Altos da Presidência e Lei Orgânica do Município, através da plataforma de PREGÃO ELETRÔNICO "BLL COMPRAS" no site www.bll.org.br. Maiores informações e cópia do edital estão disponíveis aos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima citado, no horário das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira, ou pelos sites cotia.sp.leg.br e bll.org.br. Cotia, 16/08/2024. Marcio da Silva Prates – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPEIA

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2024 – A Prefeitura Municipal de Pompeia, estado de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, torna público a seleção de projetos culturais para fomento direto através da Política Nacional Alda Bianchi no Município de Pompeia/SP, nos termos do art. 5º, da Lei Federal nº 14.399, de 8 de julho de 2022. O prazo para a realização das inscrições será do dia 22 de agosto a 02 de setembro de 2024. As inscrições são gratuitas e deverão ser protocoladas no Departamento de Administração e Finanças, da Prefeitura Municipal à Rua José de Moura Resende, 572, nesta cidade, dentro do prazo estabelecido no item 6.2. Todos os documentos solicitados deverão ser entregues em envelope 1 e 02 lacrado com a identificação por fora do envelope. O edital com as informações, está disponível no site da Prefeitura Municipal de Pompeia/SP, www.pompeia.sp.gov.br. Também poderá ser solicitado pelo e-mail: licitacao@pompeia.sp.gov.br. Pompeia/SP, 20 de agosto de 2024. ISABEL CRISTINA ESCORSEDO – Prefeita Municipal.

AVISO DE ABERTURA

A Penitenciária "João Augustinho Panucci" de Marabá Paulista COMUNICA abertura de LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob o nº **90020/2024**, nos termos da Lei 14.133/2021, referente ao processo nº 006.00293844/2024-19, que trata da despesa com a compra de MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, entrega parcelada. A sessão pública será realizada por meio eletrônico, no site www.comprasnet.sp.gov.br, com início previsto para **às 09:00 horas do dia 04/09/2024**.

Condomínio Edifício Viadutos - CNPJ nº 58.101.965/0001-50
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária
Em atendimento à solicitação do Senhor Síndico vimos por meio deste convocar os senhores condôminos a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no **dia 29 de agosto de 2024 (quinta-feira), às 20h, no salão de festas do Condomínio**, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **1.º** Aprovação das Contas referente ao período agosto de 2023 a julho de 2024; **2.º** Aprovação da previsão Orçamentária para o período de agosto de 2024 a julho de 2025; **3.º** Retificação do período de gestão do síndico de 2 anos; **4.º** Esclarecimentos do andamento dos serviços de manutenção e impermeabilização da Marquise; **5.º** Deliberação para a implantação de celular corporativo nas portarias. A assembleia instalar-se-á em **primeira chamada, às 20h**, se houver o quórum previsto na Convenção e em **segunda chamada, meia hora depois (20h30)**, com qualquer número de presentes. Os procuradores deverão estar munidos de instrumento legal próprio. Somente poderão participar e votar os que estiverem quites com suas contribuições condominiais (Artigo 1335 – item II – C.C.B.). Tendo em vista a relevância dos assuntos que serão discutidos nesta Assembleia, esperamos contar com a presença de todos os condôminos. São Paulo, 05 de agosto de 2024. Atenciosamente, **Danusa Moura** – Gerente de Condomínio.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90077/2024, UASG 450161**, Processo no 01-P-9795/2024, do tipo menor preço, destinada ao **Registro de Preços de Quimioterápicos**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **05/09/2024 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL

IAMSPE-INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 257/2024 - NUMERO DA LICITAÇÃO – 832101 - 90131/2024 - PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00009499/2024-13 - AQUISIÇÃO DE SABONETE TABLETE - GLICERINA**. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: **Dia 02/09/2024 às 9h00 (horário de Brasília)**. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedor - SICAF - e no Sistema de Compras do Governo Federal (<http://www.gov.br/compras>). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO [HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR](https://www.compras.gov.br).

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 076/2024
– Edital nº **097/2024** – Processo nº **107/2024** – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE MATERIAIS GRÁFICOS PERSONALIZADOS. Abertura: 03/09/2024 às 08h00min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 077/2024 – Edital nº **098/2024** – Processo nº **108/2024** – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE MATERIAIS GRÁFICOS PERSONALIZADOS. Abertura: 03/09/2024 às 13h00min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 078/2024 – Edital nº **099/2024** – Processo nº **109/2024** – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE CANABIDIOL EM RAZÃO DE ORDENS JUDICIAIS. Abertura: 05/09/2024 às 08h00min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 079/2024 – Edital nº **100/2024** – Processo nº **110/2024** – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS. Abertura: 06/09/2024 às 08h00min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 080/2024 – Edital nº **101/2024** – Processo nº **111/2024** – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE UNIFORMES PARA OS SERVIDORES MUNICIPAIS. Abertura: 11/09/2024 às 08h00min.
O Edital e seus anexos na íntegra encontram-se disponíveis nos endereços da internet: www.palmital.sp.gov.br e www.bll.org.br. Ptal, 20/08/2024. Luís Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

AVISO DE ABERTURA

O Diretor da Penitenciária "Dr. Paulo Luciano de Campos" de Avaré, COMUNICA a abertura do PREGÃO ELETRÔNICO número 90020/2024, Processo SEI nº: 008.00214326/2024-39 destinado a "Aquisição de Alimentos para o tipo Estocáveis para o período de Setembro a Outubro de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 04/09/2024, às 08h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, e ainda poderá ser solicitado por e-mail para: lpera@sp.gov.br. Informações: (14) 3711-9380.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé

AVISO DAS INSCRIÇÕES.
OBJETO: SELEÇÃO DE PROJETOS PARA DETERMINAÇÃO DE TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL A PARTIR DE APLICAÇÕES DOS REMANESCENTES DE RECURSOS DA LEI COMPLEMENTAR 195/22 (LEI PAULO GUSTAVO).
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/24 – PROC. Nº 4.680/24, As inscrições para o EDITAL Nº 1 – AUDIOVISUAL, até às 17 horas do dia 22/09/24.
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 02/24 – PROC. Nº 4.681/24, As inscrições para o EDITAL Nº 2 – DEMÁIS ÁREAS CULTURAIS, até às 17 horas do dia 22/09/24. O edital está disponível no site www.tremembe.sp.gov.br – link: licitacoes/chamamentoPublico/EmAndamento_Maiores_informacoes_cultura@tremembe.sp.gov.br ou (12) 3674-4391.

AVISO DE ABERTURA

A Penitenciária "João Augustinho Panucci" de Marabá Paulista COMUNICA abertura de LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob o nº **90018/2024**, nos termos da Lei 14.133/2021, referente ao processo nº 006.00281906/2024-31, que trata da despesa com a compra de GENEROS ALIMENTICIOS, entrega parcelada. A sessão pública será realizada por meio eletrônico, no site www.comprasnet.sp.gov.br, com início previsto para **às 09:00 horas do dia 02/09/2024**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

A ABERTURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE FICA ABERTA A LICITAÇÃO MODALIDADE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 14/2024, CUJO OBJETO É "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO NA AVENIDA DO ESTADO IPERÓ/SP". A SESSÃO DE PROCESSAMENTO SERÁ NO ENDEREÇO ELETRÔNICO [HTTPS://BLL.COMPRAS.COM/](https://bll.compras.com/), SENDO O INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS DO DIA 21/08/2024 ATÉ ÀS 8 HORAS DO DIA 04/09/2024. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 04/09/2024 ÀS 8H30MIN. IPERÓ, 20 DE AGOSTO DE 2024. LEONARDO ROBERTO FOLIM - PREFEITO MUNICIPAL.

A ascensão das mulheres como chefes de família no Brasil

Somente em 1962 as casadas puderam trabalhar sem a autorização do marido

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)

Minha mãe e minha avó começaram a investir em suas carreiras aos 40 anos, após dedicarem boa parte de suas vidas à família. Ambas exemplificam a tradicional divisão sexual do trabalho, na qual o homem é considerado o provedor e a mulher é a cuidadora da casa e dos filhos. Frequentemente, a própria legislação não só reflete mas reforça as normas de gênero, especialmente em países com baixa representatividade feminina na política.

De acordo com o Código Civil de 1916, as mulheres casadas eram consideradas parcialmente incapazes e dependiam da autorização dos maridos para trabalhar fora ou abrir uma conta bancária. O

futebol feminino foi proibido entre os anos de 1941 e 1979. Mudanças significativas só começaram com o Estatuto da Mulher Casada, em 1962, que ainda considerava o marido como “chefe da sociedade conjugal” e que a “mulher assumia, com o casamento, os apelidos do marido”.

Somente em 1962 as mulheres casadas puderam trabalhar sem a autorização do marido e, em 1974, após a Lei de Igualdade de Oportunidade de Crédito, as mulheres passaram a ter direito a ter um cartão de crédito sem precisar da autorização do pai ou marido. A obrigatoriedade de adoção do sobrenome do marido foi abolida apenas em 1977, com a Lei do Divórcio. A igualdade

de gênero plena só foi conquistada com a Constituição de 1988.

Na Carta GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero) de agosto de 2024, escrita em colaboração com Ana Luiza de Holanda Barbosa e Sara Costa, discutimos como a figura tradicional do “homem da casa” ou “pai de família”, muito associada a questões patriarcais ou por renda, retemem a uma posição de destaque e poder dentre os membros do domicílio.

Na PnadC (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) do IBGE, a questão sobre quem é o “chefe do domicílio” é baseada em critérios subjetivos, em que a família pode designar o che-

fe com base na maior renda, idade ou percepção de responsabilidade.

As mulheres tornaram-se maioria como chefes de família, alcançando 51,1% do total em 2022, um aumento significativo em comparação aos 35,7% em 2012. Entre essas chefes de família, 60% possuem a maior renda no lar, uma ligeira diminuição em relação a anos anteriores.

A proporção de mulheres chefes de família por senioridade também diminuiu, de 72,6% em 2012 para 62% em 2023. Além disso, mais da metade dessas mulheres (57,7%) é negra ou indígena, mostrando um aumento desde 2012, quando representavam 52,8%. O que pode ter contribuído para es-

sa mudança de designação?

Um aspecto que pode ter contribuído para a influência no protagonismo feminino foi a expansão do Bolsa Família. Esse programa tem uma predominância de beneficiárias mulheres, que representam aproximadamente 88% de todos os beneficiários. O número de chefes de família mulheres entre as beneficiárias do programa subiu de 34,4% em 2012 para 64,4% em 2023.

No mercado de trabalho, observou-se um aumento significativo na proporção de mulheres que são chefes de família. Entre as mulheres ocupadas, essa proporção cresceu de 29,9% em 2012 para 45,1% em 2023. Já entre as mulheres desocupadas, o aumento foi de 18,6% para 41,8% no mesmo período. O aumento na composição entre chefes de família mulheres também é observado por nível de escolaridade. Mulheres com ensino superior representam 18,9% da proporção de chefes de família em 2023. Esses dados sugerem que o fenômeno foi comum a vários cortes realizados e vão além do efeito ocasionado pela política de transferência de renda.

Um aspecto notável é a per-

sistência da diferença no número de horas dedicadas ao trabalho não remunerado em afazeres domésticos e cuidados, entre homens e mulheres, que são chefes de família. De 2012 a 2023, essa diferença manteve-se praticamente constante em cerca de dez horas semanais. Esse padrão reflete uma tendência comum em muitos lares brasileiros, onde as tarefas de cuidado ainda são predominantemente assumidas pelas mulheres.

A legislação brasileira incorporou de forma tardia leis que não discriminassem pessoas por seu gênero ou estado civil, sugerindo um padrão negativo da sociedade brasileira que vigorava na época. Mesmo após 36 anos da promulgação da Constituição, ainda persistem desigualdades baseadas em normas de gênero. Houve progressos significativos, porém a jornada em direção à plena igualdade de gênero continua sendo extensa e desafiadora.

Talvez a ascensão das mulheres como chefes de família na maioria dos domicílios seja uma sinalização de que aquela visão do homem como “chefe da sociedade conjugal” tenha ficado para trás.

| DOM. Samuel Pessoa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE FICA ABERTA A LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2024, CUJO OBJETO É “CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÕES DE EDIFICAÇÕES”. A SESSÃO DE PROCESSAMENTO SERÁ NO ENDEREÇO ELETRÔNICO [HTTPS://BL.COMPRAS.COM.BR](https://bl.compras.com.br). INÍCIO DAS PROPOSTAS ÀS 10 HORAS DO DIA 21/08/2024, ÀS 15 HORAS DO DIA 05/09/2024. DATA E HORÁRIO DE ABERTURA DA SESSÃO ELETRÔNICA ÀS 05/09/2024 ÀS 08:30. IPERÓ, 20 DE AGOSTO DE 2024. LEONARDO ROBERTO FOLIM – PREFEITO MUNICIPAL.

Secretaria de Esportes

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Encontra-se aberta na Secretaria de Esportes, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2024 do tipo MENOR PREÇO – Processo 016.00001743/2024-86, objetivando a **Prestação de Serviços de fornecimento e gerenciamento de vale refeição**. A participação no presente pregão dar-se-á por meio de sistema eletrônico, pelo acesso ao site: <https://compras.sp.gov.br/>. Sessão Pública: Dia 04/09/2024 às 10h00min. Início do prazo para envio da proposta eletrônica: 21/08/2024.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 10/2024 - Republição
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 980/2023
COMUNICADO SUSPENSÃO

Objeto: Contratação de pessoa jurídica, para o fornecimento de gêneros alimentícios, compreendendo açúcar, café e chá para atender todas as secretarias e departamentos da municipalidade, conforme descritivo/quantitativo anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Administração e Governo Digital. Na qualidade de Pregoeiro, designado pela portaria nº 369/2024, comunico a SUSPENSÃO da referida licitação para adequações do prazo de entrega do contrato. **Interessados deverão acompanhar o edital no endereço eletrônico, por meio do site: www.salto.sp.gov.br – Publicações Oficiais – Licitações, Plataforma Bli Compras, por meio do site <https://bli.org.br/> e PNCP – Portal Nacional de Compras Públicas, por meio do site <https://www.gov.br/pnccp/nct-br>.** Estância Turística de Salto, 20 de agosto de 2024. **Arthur Padovani Bizan** - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARÉI

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 12/2024

A Prefeitura Municipal de Guaréi torna público que encontra-se aberta licitação modalidade Pregão nº 12/2024, forma ELETRÔNICA, julgada pelo Menor Preço Unitário do Lote, cujo objeto da presente licitação é o registro de pregos para eventual aquisição de gêneros alimentícios e produtos de higiene para diversos Departamentos e Secretarias da Administração, conforme especificações e quantidades constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Recebimento de Propostas até 02/09/2024 às 8h30m e o início da Sessão de Disputa de Pregos: 02/09/2024 às 9h00m, através do sistema da Bolsa de Licitações do Brasil, no endereço www.bli.org.br. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço www.bli.org.br, site oficial www.guarai.sp.gov.br ou poderá ser retirado no Setor de Licitação da Prefeitura, localizado no Paço Municipal, Rua Professora Ana Cândida Rolim, nº 46, centro, no horário de expediente de segunda a sexta-feira. Maiores informações através do telefone (11) 3258.8300 ou e-mail licitacao@guarei.sp.gov.br. Guaréi, 20 de agosto de 2024. José Amadeu de Barros – Prefeito Municipal

PECINI
LEILÕES

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 28/08/2024, às 11h45 | 2º Público Leilão: 30/08/2024, às 11h45

ANGELA PECINI SILVEIRA, leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO JARDIM TANGARÁ Bady Bassitt SP Ltda.**, CNPJ nº 19.173.601/0001-24, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos das art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 01 DA QUADRA “L” DO LOTEAMENTO “JARDIM TANGARÁ”,** sobre o qual consta uma construção inacabada, situada na Rua Paulo Maiotto (R03), nº 2.511, Município de Bady Bassitt/SP, com **ÁREA CONSTRUÍDA APROXIMADA de 70,00m²**, não averbada na matrícula (conforme Laudo de Avaliação de 10/06/2024). **ÁREA TOTAL DO TERRENO 290,03m²**. Medidas e confrontações do terreno: pela frente mede 4,39m e divide-se com a rua Três, 10,21m em curva com raio de 9,00m na conflúência das ruas Doze e Trés, do lado direito de quem da citada rua Três olha para o imóvel mede 16,34m e divide-se com a rua Doze, do lado esquerdo de quem da citada rua Três olha para o imóvel mede 20,00m e divide-se com o Lote nº 02 (Mat. 165.797), nos fundos mede 19,45m confrontando em 10,00m com o Lote nº 29 (Mat. 165.824) e em 9,45m com o Lote nº 30 (Mat. 165.805). Matrícula nº 165.796 do 1º CRI de São José do Rio Preto/SP, inscrição Municipal nº 03325000. **Lances Mínimos: R\$ 260.633,43.**

2º Leilão: R\$ 183.757,56. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao Interessado: i) verificar o imóvel, seu estado de conservação, a área informada, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; ii) Tomar conhecimento do EDITAL DE LEILÃO e REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO, disponível no Portal WWW.PECINI.LEILOES.COM.BR. 2. Cabe ao Arrematante: i) Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; ii) Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; iii) Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; iv) Débitos de água, energia, e outras utilidades vendidas antes e após os leilões; v) Custas, despesas e impostos para regularização da construção e beneficiários junto a todos os órgãos competentes; devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; vi) Custas e despesas com eventual desocupação. 4. Venda *ad corpus* – Imóvel no estado em que se encontra. Ficam os Devedores Fiduciários **OSMAR MARTINS DA TRINDADE - CPF nº 831.142.461-68 e **ALEXANDRA BARROS FERREIRA** - CPF nº 300.726.638-63, devidamente comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Palmeiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.**

BIASI
leilões

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 28/08/2024 às 14h 2º Leilão: dia 06/09/2024 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 **JUÃO VICTOR BARRODO GALEAZZI** – *proprietário em exercício*, com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAL UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Sênior, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças nº 10.150.083.203, firmado em 01/04/2020, no qual figuram como Fiduciários **ALDO SANTOS SILVA**, RG nº 35.526.631-89/SP/SP, CPF/MF nº 884.723.215-12, empresário, e sua mulher **SIMONE ARNALDO DE MELO SILVA**, RG nº 38.286.141-5/SP/SP, CPF/MF nº 340.045.048-05, representante comercial, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência das 9.514/97, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, levam a **PUBLICO LEILÃO** do modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º parágrafo, no dia **28 de agosto de 2024, às 14h00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 226.496,61** (Duzentos e vinte e seis mil, quatrocentos e noventa e seis reais e sessenta e um centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. Os(s) devedor(es) fiduciário(s) contratado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciário(s) adquirir a propriedade do imóvel, autoriza o(s) interessado(s) a exercer o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados à tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo outras habilitações após esse prazo, a venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois do comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo leiloeiro, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor da arremate. **A transferência bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciário, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Secretaria Municipal de Saúde

ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23017/2023
Processo nº 04.000.597.23.95 - Nº da Licitação:23017

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

•Abertura da sessão de lances dia 03/09/2024 a partir de 10:00 horas.

Para participar da sessão de abertura do pregão eletrônico, os interessados deverão cadastrar-se junto ao Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). Para cadastro no SUCAF (Sistema Único de Cadastro de Fornecedores – Belo Horizonte/MG), acessar www.pbh.gov.br/sucaf ou ligar (31) 3277-4677. O edital está disponível em prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes/saude. Qualquer informação ou orientação adicional poderá ser obtida na Gerência de Licitações e Contratações, à Avenida Afonso Pena, 2.336, 6º andar, Bairro Savassi, Belo Horizonte/MG, pelo e-mail cpbmsa@pbh.gov.br ou pelo telefone (31) 3277-7735.

Andrea Medeiros Teodoro – BM 121.926-8
Gerência de Licitações e Contratações – GLICC

BIASI
leilões

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 28/08/2024 às 14h 2º Leilão: dia 06/09/2024 às 14h

Eduardo Consentinio, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 **JUÃO VICTOR BARRODO GALEAZZI** – *proprietário em exercício*, com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAL UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Sênior, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças nº 10.150.083.203, firmado em 01/04/2020, no qual figuram como Fiduciários **ALDO SANTOS SILVA**, RG nº 35.526.631-89/SP/SP, CPF/MF nº 884.723.215-12, empresário, e sua mulher **SIMONE ARNALDO DE MELO SILVA**, RG nº 38.286.141-5/SP/SP, CPF/MF nº 340.045.048-05, representante comercial, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência das 9.514/97, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, levam a **PUBLICO LEILÃO** do modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º parágrafo, no dia **28 de agosto de 2024, às 14h00 horas**, na Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 273.382,00** (Duzentos e setenta e três mil, noventa e dois reais e sessenta e dois centavos), com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo outras habilitações após esse prazo, a venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois do comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo leiloeiro, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor da arremate. **A transferência bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciário, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI
leilões

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 28/08/2024 às 14h 2º Leilão: dia 06/09/2024 às 14h

Eduardo Consentinio, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 **JUÃO VICTOR BARRODO GALEAZZI** – *proprietário em exercício*, com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAL UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Sênior, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças nº 10.150.083.203, firmado em 01/04/2020, no qual figuram como Fiduciários **ALDO SANTOS SILVA**, RG nº 35.526.631-89/SP/SP, CPF/MF nº 884.723.215-12, empresário, e sua mulher **SIMONE ARNALDO DE MELO SILVA**, RG nº 38.286.141-5/SP/SP, CPF/MF nº 340.045.048-05, representante comercial, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência das 9.514/97, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, levam a **PUBLICO LEILÃO** do modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º parágrafo, no dia **28 de agosto de 2024, às 14h00 horas**, na Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 524.790,40** (Quinhentos e vinte e quatro mil, setecentos e noventa e seis reais e quatrocentos e noventa e seis centavos), com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo outras habilitações após esse prazo, a venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois do comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo leiloeiro, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciário, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Companhia Brasileira de Cerâmica S.A.

Companhia Fechada - CNPJ/MF nº 20.465.785/0001-85 - NIRE 41300327734.
Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 03 de Julho de 2024

I. Data, Hora e Local: Realizada em 03 de julho de 2024, às 10:00 horas, na sede social da Companhia Brasileira de Cerâmica S.A., sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Vereador João Batista Sanches, nº 941, sala 02, bairro Distrito Industrial 2, cidade de Maringá, estado do Paraná, CEP 87065-130, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (“CNPJ/MF”) sob o nº 20.465.785/0001-85 (“Companhia”). **II. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Luiz Fernando Perland Schweidson, e secretariados pelo Sr. Thiago Luiz Martins. **III. Convocação e Presença:** Dispensada a publicação da convocação, conforme o artigo 3203, de titularidade da Companhia, mantida junto ao Banco Bradesco S.A. – 237 (“Bônus Decretados CBC”) e “Conta Vinculada CBC”, respectivamente; e (ii) a Conta Vinculada CBC, de titularidade da Companhia e movimentada, única e exclusivamente, pelo Banco Depositário (conforme definido na Escritura de Emissão), nos termos do “Contrato de Prestação de Serviços de Depositário”, a ser adotado em até 20 (vinte) dias da data de celebração do primeiro aditamento ao “Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios Sob Cessão Simples e Outras Avenças” (“Contrato de Cessão Fiduciária”) e “Primeiro Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária”, respectivamente), podendo tal prazo ser prorrogado por mais 20 (vinte) dias, conforme necessário, entre o Banco Depositário, a Companhia e o Agente Fiduciário, na qual deverão ser depositados (a) os Direitos Creditórios CBC (b) todos os demais recursos nela depositados e/ou aplicados, bem como (c) direitos presentes e futuros sobre a Conta Vinculada CBC, incluindo aqui quaisquer direitos de titularidade da Companhia sobre a Conta Vinculada CBC e recursos decorrentes de aplicações financeiras, rendimentos, dividendos, proventos, distribuições e demais valores recebidos ou a serem recebidos ou de qualquer outra forma distribuídos ou a serem distribuídos à Companhia, conforme aplicável, ainda que em trânsito ou em processo de compensação bancária, até a integral quitação das Obrigações Garantidas (conforme definido na Escritura de Emissão) (“Garantia Real”); (f) a autorização para que a administração tome todas as providências necessárias para o fiel cumprimento das deliberações tomadas, inclusive as providências necessárias para o registro e formalização da Garantia Real. **IV. Encerramento dos Trabalhos e Lavratura de Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém se manifestou, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual, após realizada a sessão, foi aprovada por todos os presentes e assinada. **Messa:** Luiz Fernando Perland Schweidson – Presidente; Thiago Luiz Martins – Secretário. **Acionistas:** Certificados que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Messa:** Luiz Fernando Perland Schweidson – Presidente; Thiago Luiz Martins – Secretário. **Acionistas:** PBO S.A.; Portobello Shop S.A.; JUCEPAR – Certificado o Registro em 14/08/2024 sob nº 20245741402. Protocolo: 245741402 de 06/08/2024, Leandro Marcos Rayssel Biscaini – Secretário-Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 005/2024
COMPRESNET Nº 90005/2024
PROCESSO Nº 180/2024

DATA DE REALIZAÇÃO: 10 de outubro de 2024. HORÁRIO: 08h30 (oulo horas e trinta minutos). LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Global. MODO DE DISPUTA: Aberto. OBJETO: “CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE ENGENHARIA ELÉTRICA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS VISANDO A ANÁLISE E ADEQUAÇÃO DE TARIFAS DE CONTAS DE ENERGIA ELÉTRICAS, REDUÇÃO DOS VALORES PAGOS E RECUPERAÇÃO DOS VALORES PAGOS INDEVIDUAMENTE ÀS CONCESSIONÁRIAS DE ENERGIA ELÉTRICA, PARA TORNAR AS REPARAÇÕES PÚBLICAS MUNICIPAIS DE FERNANDÓPOLIS-SP CONFORME PREVISTO NA RESOLUÇÃO NORMATIVA ANEEL Nº 1000/2021 E SUAS ATUALIZAÇÕES”, conforme especificações e quantidades constantes no Termo de Referência do Edital da Concorrência Eletrônica nº 005/2024. LEGISLAÇÃO: Lei nº 14.133, de 01º de abril de 2021, e, suas alterações, bem como aplicação das exigências estabelecidas no instrumento convocatório. DO CREDENCIAMENTO: O credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. INTEGRADA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br. **Fernandópolis/SP, 15 de agosto de 2024.**
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online

zúk

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – CJ 62 – Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pelo atual Credor Fiduciário **FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS ALOHA I**, inscrito no CNPJ sob nº 43.104.112/0001-84, com sede na cidade de São Paulo/SP, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 13.282.093/0001-50, com sede em Porto Alegre/RS, e **VALORES MOBILIÁRIOS LATI**, instituição financeira, com sede na Cidade de São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF sob nº 22.610.500/0001-88, detentora dos direitos do crédito objeto do Contrato de Empréstimo e Pácto Adjetivo de Alienação Fiduciária em Garantia de Bem Imóvel, nº 10003193-5, com Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário nº CIP15170, Série 2023, firmados em 20/03/2023, dentro outrora decorrer a **COMPANHIA DE INVESTIMENTOS PRATAT - CHIP**, inscrita no CNPJ sob nº 13.282.093/0001-50, com sede em Porto Alegre/RS, onde figura como Fiduciários **VINICIUS CARVALHO DE FREITAS**, brasileiro, vendedor, portador da CNH nº 04952927377-DETRAN/SP, inscrito no CNPJ sob nº 404.031.428-06 e **GIOVANA VIEIRA DA SILVA MACHADO**, brasileira, dona de casa, portadora do RG nº 249.966.911-5/SP/SP, inscrita no CNPJ/MF nº 978.274.361-53, que declaram comover em único estável sob o regime da Comunhão Parcial de Bens, residentes e domiciliados na cidade de Indaiatuba/SP, já qualificados para a presente licitação, promoverem a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente On-line, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. 1. Local da realização dos leilões: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portaltzuk.com.br. 2. Descrição do imóvel: Apartamento sob nº 57, localizado no quinto andar, Bloco B, do Residencial Grand Ville, Indaiatuba/SP, situado na Rua Comendador Antonio Nogueira, nº 140, Bairro Santa Rosa, contendo as seguintes áreas: área construída de 148,00m², sala de jantar, sala de estar, varanda, cozinha/lavanderia, dois dormitórios, um banheiro e uma suíte. Área: área útil de 63,150m², área comum de 10,284m², área total de 73,434m², com a fração ideal no terreno e nas demais coisa uso comum de 0,2545% do total. Av.1 - Para constar que o apartamento pertence o uso exclusivo da vaga de garagem nº 215. Imóvel objeto da matrícula nº 90.610 do Registro de Imóveis de Indaiatuba/SP. Observação: Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e 5º único da lei 9.514/97, sob o regime de alienação fiduciária em garantia, com o intuito de venda, para ser utilizado para a execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Tal arrematação não será dada a laranja em novos leilões divulgados no site da ZUK. 5.7. Caso haja ARREMATANTE, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 (sessenta) dias, contados da data do leilão. 5.8. Correrão por conta do ARREMATANTE, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. 5.9. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site www.portaltzuk.com.br, na divulgação desse leilão, deverão ser restituídos ao ARREMATANTE, atualizados os valores e ressarcir pelos mesmos índices aplicados à caderneta de poupança, não fazendo jus o ARREMATANTE, nesta hipótese de rescisão a juros de mora, multas por rescisão contratual, perdas e danos ou lucros cessantes, devendo o ARREMATANTE, caso exerça a posse do imóvel, desocupá-lo em 15 dias, sem direito à retenção ou indenização por eventuais beneficiárias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formalizada pelo VENDEDOR. 5.10. Para casos de imóveis desocupados e vendidos feitos através de financiamento (Leilão de BNB), fica sob responsabilidade do comprador o pagamento dos débitos do imóvel, a partir do momento da arrematação e pagamento do sinal. Sendo que, a entrega de chaves e transferência da posse ocorrerá somente após o devido registro na matrícula do imóvel. 5.11. Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando desde já eleito o Foro Central da Cidade de São Paulo/SP, como competente para dirimir toda e qualquer controvérsia oriunda do presente Edital. 5.9.1. As áreas relacionadas aos(à) imóvel(is) arrematado(s), distribuídas em até 6 (seis) meses depois da arrematação, que invalidem a consolidação da propriedade e anulem a arrematação do imóvel pelo ARREMATANTE, mediante trânsito em julgado, os leilões públicos promovidos pelo VENDEDOR ou adjudicação em favor do VENDEDOR, a arrematação do ARREMATANTE será rescindida, reembolsados pelo VENDEDOR os valores pagos pelo ARREMATANTE, excetuando a comissão do LEILÃO, que deverá ser restituída ao ARREMATANTE, atualizados os valores e ressarcir pelos mesmos índices aplicados à caderneta de poupança, não fazendo jus o ARREMATANTE, nesta hipótese de rescisão a juros de mora, multas por rescisão contratual, perdas e danos ou lucros cessantes, devendo o ARREMATANTE, caso exerça a posse do imóvel, desocupá-lo em 15 dias, sem direito à retenção ou indenização por eventuais beneficiárias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formalizada pelo VENDEDOR. 5.12. As áreas relacionadas aos(à) imóvel(is) arrematado(s), distribuídas em até 6 (seis) meses depois da arrematação, que invalidem a consolidação da propriedade e anulem a arrematação do imóvel pelo ARREMATANTE, mediante trânsito em julgado, os leilões públicos promovidos pelo VENDEDOR ou adjudicação em favor do VENDEDOR, a arrematação do ARREMATANTE será rescindida, reembolsados pelo VENDEDOR os valores pagos pelo ARREMATANTE, excetuando a comissão do LEILÃO, que deverá ser restituída ao ARREMATANTE, atualizados os valores e ressarcir pelos mesmos índices aplicados à caderneta de poupança, não fazendo jus o ARREMATANTE, nesta hipótese de rescisão a juros de mora, multas por rescisão contratual, perdas e danos ou lucros cessantes, devendo o ARREMATANTE, caso exerça a posse do imóvel, desocupá-lo em 15 dias, sem direito à retenção ou indenização por eventuais beneficiárias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formalizada pelo VENDEDOR. 5.13. Para casos de imóveis desocupados e vendidos feitos através de financiamento (Leilão de BNB), fica sob responsabilidade do comprador o pagamento dos débitos do imóvel, a partir do momento da arrematação e pagamento do sinal. Sendo que, a entrega de chaves e transferência da posse ocorrerá somente após o devido registro na matrícula do imóvel. 5.11. Este edital será regido pela

mercado **folha em defesa da energia limpa**

O setor elétrico necessita de planejamento?

Em paralelo, é necessária reforma para corrigir os subsídios que beneficiam poucos

Jerson Kelman

Engenheiro, foi professor da Coppe-UFRJ e dirigente de ANA, Aneel, Light, Enersul e Sabesp

Para Karl Marx, o regime socialista seria construído sobre os alicerces do capitalismo. A revolução faria a transição de uma sociedade produtora de riquezas usufruídas por poucos para uma sociedade que ampliaria a produção e a distribuiria para todos. Coerentemente, Marx supunha que a revolução eclodiria nos países em que o capitalismo estivesse mais avançado, como Inglaterra, França e Alemanha. Não na atrasada Rússia, predominantemente agrária, dotada

de uma indústria incipiente. Apesar das condições desfavoráveis para a maturação da revolução socialista, alguns agrupamentos marxistas surgiram na Rússia no início do século 20. Entre eles, o partido bolchevique, que, surpreendentemente, conseguiu chegar ao poder graças à turbulência da Primeira Guerra Mundial. Na fase inicial, graças ao planejamento centralizado e à repressão, o regime soviético foi economicamente bem-sucedido na criação da capacidade

produtiva que a abortada fase capitalista não havia criado. Nikita Kruschov afirmava que a União Soviética venceria a disputa com os Estados Unidos não pela guerra, e sim pela superioridade de sua economia planificada. Na fase final, o planejamento centralizado foi contaminado por decisões sem base técnica, que desestimularam a inovação (ao contrário da China contemporânea) e engessaram a economia. O resultado foi a derrocada do regime.

Quando ingressei no setor elétrico brasileiro, 50 anos atrás, se praticava o planejamento centralizado, como na União Soviética. Empresas estatais construíam usinas hidrelétricas com capacidade de atender a carga na maior parte do tempo e algumas poucas térmicas para serem acionadas apenas nas raras situações hidrológicas adversas. Durante muitos anos o sistema funcionou bem. Porém, a partir da crise do petróleo

dos anos 1970, o país passou por uma sucessão de desarranjos econômicos que levaram à disparada da inflação. A tarifa de energia elétrica ficou defasada e faltaram recursos para a construção de novas usinas, causando desequilíbrio entre oferta e demanda de energia elétrica. Para atrair investimentos privados, o setor foi desverticalizado em geração, transmissão e distribuição. E se adotou uma regulação baseada em incentivos econômicos, como na Inglaterra de Thatcher. Porém, por razões que não cabe aqui esmiuçar, o investimento em geração ficou aquém do necessário, o que resultou na crise energética de 2001. A principal lição dessa crise foi que, embora novas usinas e linhas de transmissão possam ser construídas e operadas pelo setor privado, é preciso que uma entidade estatal tecnicamente competente estabeleça de que tipo de recursos o sistema integrado necessita para garantir a confiabilidade

de suprimento. Essa foi a razão da criação da EPE (Empresa de Pesquisa Energética), em 2004, que passou a planejar leilões para a construção e a operação da infraestrutura necessária ao bom funcionamento do sistema, viáveis economicamente graças a contratos de longo prazo. O arranjo funcionou muito bem e foi imitado por outros países. Olhando para o futuro, continua sendo necessário que a EPE planeje a expansão do sistema e formule os sinais econômicos que induzam as empresas do setor, quando agindo no interesse próprio, a transformar o plano em realidade. Em paralelo, o setor necessita de urgente e ampla reforma para corrigir os subsídios pagos pelos consumidores na conta de luz que beneficiam poucos e subvertem o planejamento ótimo. Subsídios que em geral foram criados por leis aprovadas por um Congresso mais atento a argumentos lobistas do que à boa técnica.

Tesla terá imposto menor da UE sobre carro feito na China

Bloco reduz tarifa após verificar que empresa recebeu menos subsídios de Pequim

BRUXELAS (BÉLGICA) | REUTERS A Tesla deve obter uma tarifa reduzida sobre os carros fabricados na China e que são exportados para a União Europeia depois que o braço executivo do bloco revisou nesta terça (20) suas propostas de impostos sobre as importações de veículos elétricos produzidos no país asiático. As revisões fazem parte do esboço das conclusões emitidas pela Comissão Europeia na investigação de mais alto nível da UE sobre supostos subsídios chineses, que provocaram ameaças de retaliação de Pequim. A comissão, que supervisiona a política comercial do bloco, diz que as tarifas propostas são necessárias para nivelar o jogo e combater o que ela diz serem subsídios injustos. Ela estabeleceu taxa de 9% para a Tesla, menor do que os 20,8% indicados em julho, e disse que algumas chinesas em joint ventures com montadoras da UE podem receber taxas punitivas planejadas menores sobre impor-



Linha de produção da Tesla na gigafábrica de Xangai Fang Zhe - 22.dez.23/Xinhua

tações de elétricos chineses. As tarifas são adicionadas ao imposto padrão da UE de 10% sobre importações de carros. Assim, com o anúncio, os carros da empresa de Elon Musk terão taxa de 19%. A Tesla havia solicitado recálculo de sua tarifa, para ser baseada nos subsídios específicos que a empresa havia recebido. A comissão disse que havia verificado que a empresa recebeu menos subsídios do governo chinês em comparação aos fabricantes de veículos elétricos do país que Bruxelas havia investigado. Ela afirmou que ainda acredita que a produção de elétricos chineses tenha se beneficiado de subsídios extensivos e propôs taxas finais de até 36,3%. Isso é um pouco menor do que a taxa provisória máxima de 37,6% definida em julho para empresas que não cooperaram com a investigação antissubsídios da UE. A Tesla estava entre as empresas classificadas como cooperantes com a investigação da UE. A Comissão disse que as três empresas que ela havia analisado receberiam cada uma delas tarifas provisórias ligeiramente mais baixas. Para a gigante chinesa de veículos elétricos BYD, disse que a taxa era de 17,0%; para a Geely, de 19,3 %, e, para a Saic, de 36,3%. Em julho, a Comissão estabeleceu direitos provisórios entre 17,4% e 37,6%. Para a BYD, a taxa adicional era de

17,4%; para a Geely, de 19,9%; e para a SAIC, de 37,6%. As tarifas planejadas são um esboço do que pode se tornar a medida final da UE sobre elétricos chineses quando sua investigação for concluída em cerca de dois meses. As partes interessadas têm até o dia 30 para enviar seus comentários sobre as conclusões da comissão. As tarifas finais propostas estarão sujeitas a uma votação dos 27 países da UE. A proposta da comissão será implementada a menos que uma maioria qualificada de 15 membros da UE representando 65% da população da UE vote contra. Em votação consultiva em julho, 12 membros da UE apoiaram as tarifas provisórias, 4 votaram contra e 11 se abstiveram, disseram fontes. As tarifas definitivas teriam que ser aplicadas até 30 de outubro. Elas normalmente são aplicadas por cinco anos. Até lá, Bruxelas e Pequim ainda podem chegar a acordo para evitar ou suavizar tarifas. A China, nesse meio tempo, lançou um desafio na OMC (Organização Mundial do Comércio). A comissão estimou que a participação das marcas chinesas no mercado da UE aumentou de menos de 1% em 2019 para 8% e pode chegar a 15% em 2025. A comissão afirma que os preços são normalmente 20% abaixo dos modelos fabricados na UE.



Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 05/2024
PROCESSO Nº 5964-1/2024
OBJETO: Contratação de empresa especializada de Engenharia/Geologia para fornecimento e instalação de equipamentos de bombeamento para poço artesiano tubular profundo, com fornecimento de materiais, mão de obra, ferramental e equipamento, localizado à Alameda Silvio Borsari s/nº no Vale do Sol em Jaboticabal/SP.
HOMOLOGO, o parecer da Comissão de Contratação, exarado em favor da empresa: **L G POÇOS TUBULARES LTDA.**, no valor global de **R\$2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil reais)**, nos termos da proposta apresentada e parte integrante do presente processo licitatório.
Jaboticabal, 15 de agosto de 2024.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2024 - UASG 925152
N.º do Processo: 134/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS objetivando eventuais contratações de empresa especializada na prestação de serviços de gravação e edição de vídeos e de transmissão de eventos presenciais e online realizados pelo CRCMG, ao vivo pela internet, utilizando plataforma específica para esse fim, incluindo a disponibilização de equipamentos e da equipe técnica necessária, transporte, montagem, desmontagem, acompanhamento técnico e operação dos equipamentos, durante os eventos e as reuniões regimentais, bem como todos os materiais, acessórios e ferramentas necessários à completa prestação dos serviços, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Tipo de licitação: Menor Preço por Item. Abertura das Propostas: 4/9/2024 às 09h no sítio eletrônico: www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser consultado nos sítios eletrônicos: <https://www.gov.br/compras/pt-br> (UASG 925152) e www.crcmg.org.br/.
Belo Horizonte, 21 agosto de 2024.
Suely Maria Marques de Oliveira - Presidente

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 123/2024 – Objeto: Registro de Preços para aquisição de materiais elétricos e lógicos novos e originais do fabricante, para futura e eventual aquisição de acordo com a necessidade de todas as Secretarias do Município de Catanduva-SP, conforme as especificações descritas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 04/09/2024 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 04/09/2024 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – link: <http://www.catanduva.sp.gov.br/contratacoes-publicas/portal-transparencia/> Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.editorial@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 20 de agosto de 2024. Ozório Ap. Moraes – Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO
DISPENSA Nº 023/2024 – INTENÇÃO DE DISPENSA
A Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato, em conformidade com Art. 75, inciso II – da Lei Federal nº 14.133/2021, torna público aos interessados que a Administração Municipal pretende realizar a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE FISIOTERAPIA JUNTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**, podendo eventuais interessados apresentarem Proposta de Preços e Habilitação até 26/08/2024 às 09h00. A documentação deverá ser protocolada na sede da Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato, sito a Praça Deputado Antônio Silvino Cunha Bueno, nº 180 – Centro – Monteiro Lobato/SP, CEP: 12250-000, no horário de 08:00 às 16:00, em dias úteis ou pelo E-mail: licitacao2@monteirolobato.sp.gov.br até a data limite. O Edital/Termo de Referência da Dispensa estará disponível no Site Oficial do Município ou através do E-mail: licitacao2@monteirolobato.sp.gov.br. Outras informações poderão ser obtidas na Sala da CPL, sito a Praça Deputado Antônio Silvino Cunha Bueno, nº 180 – Centro – Monteiro Lobato/SP, CEP: 12250-000, no horário das 08h 00 às 16h 00 de segunda a sexta-feira.

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 122/2024 – Objeto: Registro de Preços de Suprimentos para impressoras Laserjet – Toner compatível ou de qualidades idênticas aos originais dos fabricantes, para futura e eventual aquisição de acordo com a necessidade de todas as Secretarias do Município de Catanduva-SP, conforme as especificações descritas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 04/09/2024 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 04/09/2024 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – link: <http://www.catanduva.sp.gov.br/contratacoes-publicas/portal-transparencia/> Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.editorial@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 20 de agosto de 2024. Lourival Formis Junior - Pregoeiro

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE JAU, COM BASE TERRITORIAL NAS CIDADES DE JAU, BOCAINA, DOIS CARRÉOS E ITAPUI – Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente Edital, CONVOCO todos os trabalhadores, da empresa CPFL SERVIÇOS EQUIPAMENTOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A, para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a ser realizada no próximo dia 28 de agosto de 2024, às 07:30 horas em primeira convocação, na base de operações da referida empresa, localizada na Avenida Frei Galvão, nº 1075, Bairro Distrito Empresarial, na cidade de Jau/SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, tendo em vista o que prescreve o Estatuto Social da Entidade. **ORDEM DO DIA:** 1) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior; 2) Discussão, votação e aprovação da renovação do Acordo Coletivo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) do exercício de 2024; 3) Discussão, votação e aprovação do Acordo Coletivo de Jornada de Trabalho, a partir do mês de maio/2024, com vigência para 02 (dois) anos; 4) Discussão e aprovação da Taxa Negocial, sobre os valores que serão pagos a título de PLR. Se na hora acima aprazada não houver “quórum” para a realização da Assembleia Geral em primeira convocação, esta será realizada então, duas horas após, em segunda convocação, ou seja, às 09:30 horas, no mesmo dia e local, com qualquer número de trabalhadores presentes. Jau/SP, 21 de agosto de 2024. **Adilson Dallano** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL
TERMO DE ADJUDICAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 076/2024 - PROCESSO LICITATORIO Nº 018/2024
PREGÃO NA FORMA ELETRÔNICA Nº 008/2024
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação do serviço de coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos provenientes dos serviços de saúde dos setores da Secretaria Municipal de Saúde e Higiene Pública do município de Murutinga do Sul, dos grupos "A" (biológicos), "B" (químicos), "E" (perfurocortantes) e subgrupo "A2" (corresponde a carcaças, peças anatômicas e vísceras de animais), de acordo com as boas práticas de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (RSS), regulamentado pela Resolução da Diretoria Colegiada da ANVISA - RDC nº 222/2018 e normas ambientais vigentes.
TERMO DE ADJUDICAÇÃO
À vista do termo de julgamento referente ao processo em epígrafe, ADJUDICO o objeto do presente certame conforme segue: CONSTROESTE CONSTRUTORA E PARTICIPAÇÕES LTDA – CNPJ. 06.291.846/0001-04. – ITEM - Lote 1 - VALOR TOTAL: R\$ 74.064,00 (setenta e quatro mil e sessenta e quatro reais). Data: 30/07/2024 – Leandro Domingos – Pregoeiro.
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
Homologo, para que produza os efeitos legais, o resultado da licitação, desenvolvida na modalidade Pregão na forma Eletrônica de nº 008/2024. Data 31/07/2024.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras
EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 074/2024
ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 074/2024. **OBJETO:** Registro de Preços para futura e eventual aquisição de equipamentos de proteção individual para atender as demandas das Secretarias solicitantes. **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico. O **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** será das 08h00min horas do dia 21/08/2024 até às 08h00min do dia 02/09/2024 e **ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS:** no horário às 08h05min do dia 02/09/2024. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445-9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 20 de Agosto de 2024.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Departamento de Licitação

Prefeitura da Estância Turística de Salto
EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2855/2024
EXCLUSIVO PARA ME/EPP
Encontra-se aberta licitação visando contratação de pessoa jurídica, com exclusividade para ME/EPP, de obra para construção de banheiro para atendimento aos servidores que trabalham no Mirante da Ponte Estaiada, com fornecimento de material, mão de obra e equipamentos necessários, de acordo com Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro, Planilha Orçamentária e Projeto anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Turismo. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da plataforma BLL Compras, na data de 03 de setembro de 2024. **Início do Recebimento de Propostas: 22/08/2024 às 08hs. Fim do Recebimento de Propostas: 03/09/2024 às 08h30min. Início da Disputa: 03/09/2024 às 09hs. Modo de Disputa:** Aberto. O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br. – Publicações Oficiais - Licitação e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Para retirada na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, 4º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquilo Gianni, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08hs às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de CD gravável, pendrive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações, na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, através dos telefones nºs (11) 4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br. Estância Turística de Salto, 20 de agosto de 2024.
Wanderley Rigolin - Secretário de Turismo

Governo tenta adiantar térmica para garantir luz na hora de pico

Seca gera preocupação sobre abastecimento e pode ter impacto na conta

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O governo negocia com a Neoenergia a antecipação das operações da Termopernambuco, usina termelétrica movida a gás natural, para garantir o abastecimento de eletricidade em horários de pico de consumo. A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) diz que também busca definir preços

para a contratação de outras térmicas que já estão conectadas ao sistema mas não têm contratos nem valores de venda de energia estabelecidos. As medidas foram solicitadas pelo MME (Ministério de Minas e Energia) após recomendação do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), diante de preocupações com a falta de chuvas sobre algumas das maiores hidrelétricas

brasileiras. A possibilidade de uso mais constante de térmicas tem reflexos sobre a conta de luz. Em julho, por exemplo, a Aneel implantou taxa extra na conta pela primeira vez após 26 meses — em agosto, a taxa extra foi revogada. O ONS diz que não há risco de desabastecimento de energia no país, mas reforça a necessidade de medidas para ga-

rantir o atendimento ao horário de pico do início da noite, quando usinas solares e eólicas perdem potência. “Com as chuvas abaixo do esperado, há menor disponibilidade de recursos hidráulicos, especialmente na região Norte, cuja contribuição para o atendimento à ponta de carga é fundamental”, disse o operador, em nota enviada à Folha nesta terça (20).

A energia natural aflluente nos rios da região está especialmente baixa em 2024. Entre junho e agosto, está em torno de 50% da média histórica, cerca de 20 pontos percentuais abaixo do verificado no mesmo período de 2023. Em 2022, chegou a ultrapassar a média. “Dessa forma, para os períodos do dia de maior consumo de carga, que acontece à noite, especialmente, para os meses de outubro e novembro, o cenário exige a adoção de medidas operativas adicionais e de caráter preventivo”, continua. A Termopernambuco vendeu uma capacidade de 498 MW (megawatts) em leilão realizado em 2021 pelo governo para adquirir energia de reserva, espécie de seguro para garantir abastecimento em momentos de baixa disponibili-

dade de energias renováveis. O contrato começaria a valer em 2026, mas governo e empresa têm interesse em antecipar a vigência. O ONS recomenda que a usina esteja disponível já em outubro. Além disso, recomenda o acionamento de térmicas disponíveis mas sem contrato e adiamento de manutenções em usinas até o final do período seco. Defende ainda reduzir o uso de hidrelétricas do Norte para garantir reservas para outubro e novembro. Em outra frente, órgãos do setor trabalham na implantação de programa de resposta de demanda, que incentiva grandes consumidores a reduzir o uso de eletricidade nos horários de pico, medida defendida também pela indústria, que teme alta no custo da energia com as térmicas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

PREGÃO ELETRÔNICO 59/2024
Processo nº 9701/2024

Encontra-se aberto o presente Pregão que tem por objetivo registro de preços para aquisição de uniformes para o Corpo de Bombeiros e Resgate Municipal. O edital está disponível no portal da transparência no site: www.portofeliz.sp.gov.br/https://bilcompras.com – aba acesso BLL COMPRAS e no Portal Nacional de Contratações Públicas www.pncp.gov.br. A data de abertura será dia 04 de setembro de 2024 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link <https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento> (Protocolos), Antônio Cássio Habice Prado – Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA

PREGÃO ELETRÔNICO 046/2024 – MEM 5734/2024 – Contratação de empresa jurídica especializada, para reordenação com modernização e eficiência da rede de iluminação pública do município de Nazaré Paulista, através de locação de ativos, incluindo manutenção preventiva durante o prazo de locação, gestão inteligente, suporte de atendimento 24 horas e 7 dias por semana incluindo fornecimento de mão-de-obra, materiais e equipamentos, com reversão ao patrimônio da administração pública ao término do contrato. Início da sessão será no dia 05 de setembro de 2024, às 09h. O Edital encontra-se na íntegra no site www.nazarepaulista.sp.gov.br ou através do e-mail: pregao@nazarepaulista.sp.gov.br – Divisão de Licitações e Contratos – Telefone (11) 4597-1526. Nazaré Paulista, 20 de agosto de 2.024 – Candido Murilo Pinheiro Ramos – Prefeito.



PREFEITURA MUNICIPAL DE OSVALDO CRUZ

AVISO DE LICITAÇÃO
PP 37/24 – OBJ.: Reg. Preços p/ futura e eventual aquisição de sacos plásticos a serem utilizados na coleta seletiva de lixo, conf. solicit. da Secr. Mun. de Agricul. e Meio Ambiente, p/ período de 12 meses. A data de realização dos lances será no dia 04/09/24 às 09 h. O Edital encontra-se disp.: no site Do Mun. www.osvaldocruz.sp.gov.br, botão Menu Transp., Submenu Licit. Osvaldo Cruz, 20/08/24 – Ass: Vera Lúcia Alves – Prefeita Municipal.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA - SECRETARIA DE FINANÇAS

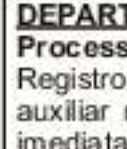
AVISO DE LICITAÇÃO – EDITAL RETIFICADO
Processo nº 92/2024
Pregão Eletrônico nº 24/2024

Objeto: Aquisição de 01 (uma) van, zero km, de 18 lugares, para atender as necessidades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Idosos do Cras. O Município de Adamantina informa a abertura do **Pregão Eletrônico nº 24/2024** que será realizado às **09h00min** do dia **03/09/2024**. O Edital poderá ser retirado nos links: www.bilcompras.org.br e www.adamantina.sp.gov.br. Informações pelo fone (16) 3502-8010 ou 9045. O presente Pregão Eletrônico será processado e julgado de acordo com a Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Adamantina, 19 de agosto de 2024. **JOÃO LOPES DE OLIVEIRA** - Secretário de Finanças




PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA

PREGÃO ELETRÔNICO 047/2024 – (MENOR PREÇO POR ITEM) – MEMORANDO-1DOC 5749/2024 - Registro de preços para eventual e futura aquisição de gás GLP envazado e água mineral para uso nas unidades da municipalidade pelo período de 12 meses com entregas parceladas ponto a ponto, conforme Anexo I- Termo de Referência.. Início da sessão será no dia 06 de setembro de 2024, às 09h. O Edital encontra-se na íntegra no site www.nazarepaulista.sp.gov.br ou através do e-mail: pregao@nazarepaulista.sp.gov.br – Divisão de Licitações e Contratos – Telefone (11) 4597-1526. Nazaré Paulista, 20 de agosto de 2.024. Candido Murilo Pinheiro Ramos – Prefeito.



DEPARTAMENTO DE ESGOTO E ÁGUA DE GUAIRÁ - ADJUDICAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO - Processo Licitatório nº 35/2024. Pregão Eletrônico nº 04/2024. Edital nº 10/2024. OBJETO:

Registro de preços para, a critério da Autarquia, adquirir materiais de construção, visando auxiliar na agilidade da execução e prestação de serviços com materiais à disponibilidade imediata, conforme descrições e quantidades estabelecidas no Edital e seus anexos. Lucas Soares Eleodoro, Diretor do Departamento de Esgoto e Água de Guairá (DEAGUA), no uso de suas atribuições legais, adjudica o objeto do Pregão Eletrônico em epígrafe às seguintes empresas: MADEMIX CONCRETO E CONSTRUÇÃO LTDA-EPP os itens 01, 03, 04, 05, 07, 08, 13, 14, 16, 17 e 18, totalizando o valor de R\$ 28.1495,20; DISTRIBUIDORA DE CIMENTO FRANCANIA LTDA os itens 02, 06, 09, 10, 11, 12 e 15, totalizando o valor de R\$ 41.112,00. USINA DO VALE CONSTRUTORA EIRELI o item 19, totalizando R\$ 30.740,00 e HOMOLOGA o resultado Procedimento Licitatório. Guairá/SP, 20 de agosto de 2024.



PREFEITURA DE Guararema

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO: 72/2024, PROCESSO: 236/2024, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇO DE ADUELAS, CANALETAS E TUBOS DE CONCRETO.

- Recebimento das Propostas: até às 8 horas do dia 03/09/2024
- Início da sessão de disputa: 9 horas do dia 03/09/2024
- LOCAL: site www.bil.org.br.
- Referência de Tempo: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação, ou através do site www.guararema.sp.gov.br, ou ainda, no site www.bil.org.br. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8014. **JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE**, Prefeito Municipal.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

HOMOLOGAÇÃO/ADJUDICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2024 - Processo nº 6383/24

Objeto: Implantação de registro de preços para aquisição de materiais de escritório e papelaria, em atendimento a Secretaria de Administração. HOMOLOGO para que surta seus efeitos legais o resultado do julgamento do Pregoeiro, ficando ADJUDICADO o seu objeto nos termos do Art. 71, inciso IV da Lei nº 14.133/2021 e alterações posteriores a favor das empresas: **COMERCIAL PROMOSTORE CONFECÇÕES - EIRELI, C.R.B COMERCIO E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EM GERAL LTDA., DALEN SUPRIMENTOS PARA INFORMÁTICA E PAPELARIA EIRELI LTDA., LOURDES P.S. MARTINS PAPELARIA LTDA., G&J REPRESENTAÇÃO LTDA. e OTACE SOLUÇÕES LTDA.** Marcela Almeida Pacheco Caires - Secretária de Administração



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA – PREGÃO ELETRÔNICO PE DGA SAÚDE Nº 90076/2024

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico **PE DGA Saúde 90076/2024**, UASG 450161, Processo 01-P-12244/2024, do tipo menor preço; destinado a **Registro de Preços de Vigabatrina, Clobazam e Metadona**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 04/09/2024 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (<https://www.gov.br/compras/pt-br/>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br/>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL

TERMO DE ADJUDICAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2024.

Objeto: aquisição de pedra brita 2, para utilização na recuperação e melhoria de estradas rurais, conforme convenio nº 946582/2023 firmado com Ministério de Agricultura e Pecuária..

TERMO DE ADJUDICAÇÃO

À vista do termo de julgamento referente ao processo em epígrafe, ADJUDICO o objeto do presente certame conforme segue: - PEDREIRA TRÊS IRMÃOS EIRELI – CNPJ. 01.957.989/0001-99, VALOR TOTAL ADJUDICADO DE R\$ 100.663,20 (Cem mil e seiscentos e sessenta e três reais e vinte centavos), sendo o valor unitário de R\$ 124,00 (cento e vinte quatro reais). Data: 20/08/2024 – Leandro Domingos – pregoeiro.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Homologo, para que produza os efeitos legais, o resultado da licitação, desenvolvida na modalidade de Pregão, na forma eletrônica, sob nº 012/2024. Murutinga do Sul, aos 20 de agosto de 2024 – Cristiano Eleuterio Soares da Silva – Prefeito Municipal.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia, torna público que se encontra aberta licitação na modalidade CONCORRÊNCIA 023/2024 – PA 17.759/2024 – Contratação de empresa especializada para execução de REFORMA E REVITALIZAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL DO JARDIM MIRIZOLA - COTIA. **Abertura dia 06/09/2024 às 10 horas**, na plataforma da BLL - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil Ltda. O edital estará à disposição a partir de **21/08/2024** através dos sites da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br e da BLL: www.bil.org.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2131.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico **PE DGA Saúde 90075/2024**, UASG 450161, Processo no 01-P-23840/2024, do tipo menor preço, destinada ao **Registro de Preços de Luvas cirúrgicas sintéticas e isentas de pó**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 03/09/2024 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (<https://www.gov.br/compras/pt-br/>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br/>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 21/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1745/2024
COMUNICADO SUSPENSÃO

Objeto: Contratação de pessoa jurídica, com exclusividade para ME/EPP, para aquisição de materiais permanentes para atender as necessidades de infraestrutura dos Pontos Turísticos do Município de Salto, compreendendo Postes, Bancos e Lixeiras, a cargo da Secretaria de Turismo. Na qualidade de Pregoeiro, designado pela portaria nº 369/2024, comunico a SUSPENSÃO da referida licitação para adequações do prazo de realização do certame. **Os interessados deverão acompanhar o tramite do processo por meio do site: www.salto.sp.gov.br – Publicações Oficiais – Licitações. Plataforma Bil Compras, por meio do site <https://bil.org.br> e PNCP – Portal Nacional de Compras Públicas, por meio do site <https://www.gov.br/pncp/pt-br/>.** Estância Turística de Salto, 20 de agosto de 2024. **Luiz Francisco de Oliveira** - Pregoeiro



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO
PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL - Nº 028/2024 - PROCESSO Nº 264/2024

A Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP, torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço por ITEM, objetivando o REGISTRO DE PREÇOS PARA POSSÍVEL AQUISIÇÃO DE DIETAS, ALIMENTO EM PÓ, SUPLEMENTOS ALIMENTARES E MATERIAIS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será a partir do dia 21/08/2024, estando a sessão de disputa agendada para o dia 02/09/2024 às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. O Edital na íntegra se encontra disponível a partir do dia 21/08/2024, além da página PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL citado anteriormente, no PNCP – Portal Nacional de Compras Públicas e nos seguintes endereços: www.laranjalpaulista.sp.gov.br/transparencia/licitacoes e no Setor de Licitações da Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP, sita à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200 - Centro - Laranjal Paulista/SP - CEP 18500-000 - Telefone: (15) 3283-8331 / 3283-8338 - E-mail: licitacao@laranjalpaulista.sp.gov.br. Laranjal Paulista, 20 de agosto de 2024 - Alcides de Moura Campos - Prefeito Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 011/2024 – MEM 5983/2024 – Contratação de empresa especializada para fornecimento de material e mão de obra para construção Estacionamento do Novo Paço Municipal, Rua João de Passos – Bairro Centro – Nazaré Paulista/SP, conforme Projeto, Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro e Termo de Referência – Anexo I. Início da sessão será no dia 04 de setembro de 2024, às 09h. O Edital encontra-se na íntegra no site www.nazarepaulista.sp.gov.br ou através do e-mail: pregao@nazarepaulista.sp.gov.br – Divisão de Licitações e Contratos – Telefone (11) 4597-1526. Nazaré Paulista, 20 de agosto de 2.024 – Candido Murilo Pinheiro Ramos – Prefeito.



FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO

CNPJ. 73.050.536/0001-95

AVISO DE LICITAÇÃO - ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/24

A FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO faz saber que encontra-se aberto o certame do PREGÃO ELETRÔNICO 006/24, processo nº 321838/724, que tem por objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA TERCEIRADA PARA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA NAS UNIDADES DA FUNDAÇÃO**. O Edital poderá ser consultado e/ou obtido mediante envio de e-mail para compras@fito.br, no site da FITO (no endereço www.fito.edu.br/institucional/portaldetransparencia) ou na plataforma de compras BLL: <https://bil.org.br/> - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil. A abertura das propostas acontecerá nesta mesma plataforma de compras BLL: <https://bil.org.br/> Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil, no DIA 03 DE SETEMBRO DE 2024 às 10h00min. Osasco, 21 de agosto de 2024. **José Carlos Pedroso** - Presidente



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Jarinu, Pregão Eletrônico nº 029/2024 - Edital nº 036/2024 – Processo nº 114/2024 do tipo menor preço por item. Objeto: AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO AUTOMOTOR TIPO MINIVAN, ZERO QUILOMETRO, COM CAPACIDADE MÍNIMA DE 07 (SETE) LUGARES PARA USO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CONFORME ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS ESTABELECIDAS NO ANEXO I DESTA EDITAL. O credenciamento junto ao provedor do sistema para participação da licitação, bem como cadastramento e a abertura das propostas até dia 04 de setembro de 2024 às 09h00M. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, por meio da INTERNET no dia 04 de setembro de 2024 às 09h00M. O Edital na íntegra se encontra a disposição dos interessados no site www.jarinu.sp.gov.br e através do portal BBMMET <https://novobmmnet.com.br/>. Informações através do telefone (11) 4016-8200. Jarinu, 20 de agosto de 2024. **Maria Aparecida Adomaitis** – Secretária Municipal de Administração



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

Estado de São Paulo
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 125/2024
PROCESSO Nº 3429/2024

OBJETO: Contratação de empresa para serviços de manutenção em prédios públicos pertencentes a Secretaria de Desenvolvimento Social de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência, Memorial Descritivo e demais condições estabelecidas neste edital.

AVISO DE CANCELAMENTO DE PUBLICAÇÃO

Fica desconsiderada a publicação do **AVISO DE LICITAÇÃO**, onde referia-se ao **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 125/2024**, cujo objetivo tratava-se de Contratação de empresa para serviços de manutenção em prédios públicos pertencentes a Secretaria de Desenvolvimento Social de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência, Memorial Descritivo e demais condições estabelecidas neste edital, publicado no **Diário Oficial do Estado São Paulo e Jornal Folha de São Paulo em 20/08/2024**.

MOTIVO: Por uma falha administrativa, foi publicado erroneamente o edital, devendo então ser absolutamente desconsiderado para todos os efeitos legais. Santo Antônio de Posse, 21 de agosto de 2024. **Ana Lúcia Lima da Silva** - Secretária de Desenvolvimento Social



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RINÓPOLIS

EDITAL DE RETIFICAÇÃO E NOVA DATA
Pregão Presencial 012/2024

Objeto: Aquisição de um veículo 0 km tipo pick-up. No Edital, Anexo I – Termo de referência: **2 – Descrição do Objeto: Onde se lê:** Aquisição de um veículo tipo pick-up, cabine simples manual, zero quilômetro, novo, total flex, ar condicionado, direção hidráulica, no mínimo dois airbag frontal duplo, banco do motorista com regulagem de altura, estepe sob caçamba, farol simples, freios a disco nas quatro rodas, para-choque na cor preta, porta objeto nas laterais das duas portas, retrovisores com comando interno, rodas em aço no mínimo 14" e sobre pneus, ano 2024/ modelo 2024, cor branca, temporizador de limpador do para brisa, vidro elétrico dianteiro e travas elétricas, protetor de caçamba, chave tipo canivete sem controle remoto, cintos de 3 pontas dianteiros com pré-tensionador, motor no mínimo 1.4 CV, transmissão mecânica no mínimo 5 marchas sincronizada à frente e 1 marcha à ré, retrovisores externos convexos, sistema de áudio, rádio AM/FM,CD/MP3. Com no mínimo de três anos de Garantia ou 70.000 de quilometragem e demais acessórios obrigatórios pelo Código de Trânsito Brasileiro. **Leilão:** Aquisição de um veículo tipo pick-up, cabine simples manual, zero quilômetro, novo, total flex, ar condicionado, direção hidráulica, no mínimo dois airbag frontal duplo, banco do motorista com regulagem de altura, estepe sob caçamba, farol simples, freios a disco nas quatro rodas, para-choque na cor preta, porta objeto nas laterais das duas portas, retrovisores com comando interno, rodas em aço no mínimo 14" e sobre pneus, ano 2024/ modelo 2024, cor branca, temporizador de limpador do para brisa, vidro elétrico dianteiro e travas elétricas, protetor de caçamba, chave tipo canivete sem controle remoto, cintos de 3 pontas dianteiros com pré-tensionador, motor no mínimo 1.3 CV, transmissão mecânica no mínimo 5 marchas sincronizada à frente e 1 marcha à ré, retrovisores externos convexos, sistema de áudio, rádio AM/FM,CD/MP3. Com no mínimo de três anos de Garantia ou 70.000 de quilometragem e demais acessórios obrigatórios pelo Código de Trânsito Brasileiro. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 04/09/2024 – ÀS 09:00 HORAS**



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES GO

AVISO DE INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 02/2024

O Estado de Goiás, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, informa que torna público o edital de chamamento público para a seleção de entidade de direito privado sem fins lucrativos caracterizada como organização da sociedade civil, com experiência prévia comprovada na gestão de unidades hospitalares com perfil de Média e Alta Complexidade, para a gestão, operacionalização e execução dos serviços de saúde na **Polidinâmica Estadual Brasil Bruno de Bastos Neto Região Rio Vermelho - Goiás**, localizado na Avenida Nossa Senhora Aparecida, Fazenda Três Palmeiras (antiga estrada vicinal) – Goiás – GO, CEP: 74600-000, disponível no site eletrônico www.saude.go.gov.br. O presente Chamamento Público e a parceria dele decorrente se regem por toda a legislação aplicável à espécie, especialmente pelas normas da Lei Federal nº 13.019/2014 e a Lei complementar nº 141/12, bem como pelas regras constantes deste Edital e seus Anexos, as quais as entidades concorrentes declaram, pela sua participação no certame, conhecer e a elas se sujeitarem incondicional e irrestritamente. Maiores informações no site acima ou no e-mail: cicgss.saude@goias.gov.br

RASÍVEL DOS REIS SANTOS JÚNIOR
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL


Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 77/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição CETUXIMABE INJETAVEL FRASCOAMPOLA 100 MG 20ML; BLINATUMOMABE INJETAVEL FRASCO AMPOLA 38,5MCG; USTEQUINUMABE INJETAVEL SC SERINGA 90ML 1ML; ALTEPLASE INJETAVEL FRASCO-AMPOLA 50MG; ALTEPLASE INJETAVEL FRASCO-AMPOLA 20MG; ALFAEPOTINA HUMANA RECOMBINANTE INJ. FR-AMP. A realização da Sessão será no dia 03/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90077/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 20/08/2024. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152. **ELIZABETH IROCHI MARCHEZI** Diretora do Serviço de Compras (em exercício)



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 138/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição INJETOR DE ESCLEROSE ENDOSCÓPICA, USO ADULTO; FIO GUIA BILIAR HIDROFÍLICO, MEDINDO 0,025" DE DI METRO, E NO MÍNIMO, 450 CM DE COMPRIMENTO; CLIP PARA HEMOSTASIA; FIO GUIA BILIAR HIDROFÍLICO, MEDINDO 0,035" DE DI METRO E 450 CM DE COMPRIMENTO; PAPILOTOMO; CATETER BALÃO PARA REMOÇÃO DE CÁLCULOS BILIARES, BALÃO MEDINDO DE 9 A 12 MM DE DI METRO EXTERNO; CATETER BALÃO PARA REMOÇÃO DE CÁLCULOS BILIARES, BALÃO MEDINDO DE 12 A 15 MM DE DI METRO EXTERNO. A realização da Sessão será no dia 02/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90138/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 20/08/2024. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152. **ELIZABETH IROCHI MARCHEZI** Diretora do Serviço de Compras (em exercício)



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 136/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição SOLUCAO FISIOLÓGICA ISOTÔNICA, FRASCO RIGIDO ISENTO DE PVC 250 ML; SOLUCAO DE GLICOSE 10% EMBALAGEM 500 ML; SOLUCAO DE RINGER FISIOLÓGICO INJETAVEL EMBALAGEM 500 ML; SOLUCAO DE GLICINA 1,5% BOLSA 3.000 ML. A realização da Sessão será no dia 02/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90138/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 20/08/2024. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152. **ELIZABETH IROCHI MARCHEZI** Diretora do Serviço de Compras (em exercício)



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 135/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição FORMULA INFANTIL DE SEGUIMENTO PARA LACTENTES E CRIANÇAS DE PRIMEIRA INFANCIA; MODULO DE PROTEÍNA PARA DIETA ENTERAL OU ORAL, DE PROTEÍNAS COM ALTO TEOR DE AMINOCÁCIDOS ESSENCIAIS; DIETA ENTERAL/ORAL PARA CONTROLE GLICÊMICO, COM SABOR; DIETA ENTERAL/ORAL SEMI-ELEMENTAR EM PO, COM SABOR; DIETA PARA NUTRICAO ENTERAL ESPECIALIZADA PARA PACIENTES RENAIIS. A realização da Sessão será no dia 02/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90135/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 20/08/2024. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152. **ELIZABETH IROCHI MARCHEZI** Diretora do Serviço de Compras (em exercício)

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 259/2024 - NÚMERO DA LICITAÇÃO - 532101 - 90175/2024 - PROCESSO DIGITAL: SEI 147.0001353/2024-41 - AQUISIÇÃO DE LENTE INTRACULAR DOBRÁVEL, DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 30/08/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (<http://www.gov.br/compras>). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCPI) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO [HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR](https://www.compras.gov.br).

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 259/2024 - NÚMERO DA LICITAÇÃO - 532101 - 90175/2024 - PROCESSO DIGITAL: SEI 147.0001353/2024-54 - AQUISIÇÃO DE TESTES PARA ESTREPTOCOCCOS EM LATEX E OUTROS, DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 02/09/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (<http://www.gov.br/compras>). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCPI) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO [HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR](https://www.compras.gov.br).

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 33/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 166/2024 - TIPO: MENOR PREÇO - Objeto: Contratação de Associação legalmente constituída que mantenha banda de Corelo, composta por instrumentos das famílias da percussão, dos metais e das madeiras, compostas por no mínimo 12 músicos mais um maestro, para execução do projeto voltado às ações culturais e socioeducativas, conforme especificações constantes do Edital. A realização da sessão pública ocorrerá em 09/2024 (sexta-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF), no site eletrônico oficial do Município de Urupês: www.urupes.sp.gov.br. O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, São Paulo, 2º andar, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 17h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br/licitacoes. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. PREGUEIRA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 20 de agosto de 2024. ALCÉMIR CASSIO GREGGIO - Prefeito -

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA
AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 074/2024 PROC. ADM. n.º 1076/2023 Tipo da Licitação: Menor valor global Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE HIGIENIZAÇÃO, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DOS CONDIÇÕES DE AR NAS INSTALAÇÕES DE PRÉDIOS VINCULADOS AO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PREFEITURA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA, DE FORMA PARCELADA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM AS DESCRIÇÕES, QUANTIDADES E CONDIÇÕES CONSTANTES NO EDITAL. A realização da sessão será no dia 06/SETEMBRO/2024 - ÀS 09h00 no endereço eletrônico: <http://bblcompras.com/Home/Login>. O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquim-dabarra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCPI): www.pncpi.gov.br editais. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3810-9010, São Joaquim da Barra, 20 de agosto de 2024. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE OBRAS
NOVAS DATAS - CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL - SO Nº 002/2024
Objeto: Reforma Geral na Estação Cultural Parque Viana - Jair Honório Domingos, Data de Encerramento: Dia 26/09/2024 às 09h00min, para abertura na Secretaria de Obras, Avenida 26 de Março, 1057 - Centro - Barueri/SP. Edital: Disponível Grátis no site www.barueri.sp.gov.br ou poderá ser retirado no endereço em epígrafe mediante o fornecimento Pm drive para quem sejam gravados o Edital e seus anexos.
Rosângela S. D. Martins - Presidente da Comissão de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
PROCESSO Nº 128/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS AQUISIÇÕES DE MEDICAMENTO PARA ATENDIMENTO A MANDADO DE SEGURANÇA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES CONSTANTES DO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA QUE INTEGRAR O EDITAL. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 23/08/2024 às 08h30min do dia 04/09/2024. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 04/09/2024. Local: www.bbl.org.br. Modo de Disputa: Aberto. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bbl.org.br. Maiores informações via e-mail: compras@guararapes.sp.gov.br ou pelo telefone (18) 3606-8000, ramais 8046/8047.
Guararapes, 20 de agosto de 2024
Enevaldo Albano
Diretor do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio Substituto

FUNDAPE
GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE CULTURA
FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE PERNAMBUCO - FUNDAPE
AVISO DE ABERTURA
PROCESSO Nº 2695.2024.AC-ILPE.0013.FUNDAPE
Objeto: Contratação de empresa para prestação de Serviço de Digitalização de Películas do Acervo do Museu da Imagem e do Som de Pernambuco (MISP), nos formatos 16mm e 35mm; visando atender as necessidades da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco-FUNDAPE, unidade gestora do referido Museu. Valor máximo estimado: R\$ 202.199.9940. Entrega das propostas: até 04/09/2024, às 10:00. Início disputa: 04/09/2024, às 10:15 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3184.3032. Patricia Elly - Pregoeira AC II / Fundape.

PREFEITURA DE BOITUVA
AVISO REABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2024
Órgão: Prefeitura De Boituva; Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de extintores e recarga de botões, para fixação de placas de sinalização e iluminação de emergência Modalidade: Pregão Eletrônico Nº 10/2024; Encerramento: 09/09/2024 às 09h00. O Edital completo está disponível através do site www.boituva.sp.gov.br ou www.licitadigital.com.br e no portal de compras públicas www.gov.br/pncpi-pt-br. Prefeitura de Boituva, em 20 de agosto de 2024. Adriano Mario Ferraris Fernandes Administração, Desenvolvimento Econômico e Inovação.
Órgão: Prefeitura De Boituva; Objeto: Obra de engenharia de baixa complexidade visando criar dentro da base da corporação da guarda municipal, uma área para recebimento do canil, dotado de espaço para cuidados, treinamento e abrigo; Modalidade: Concorrência Eletrônica Nº 11/2024; Encerramento: 11/09/2024 às 09h00. O Edital completo está disponível através do site www.boituva.sp.gov.br ou www.licitadigital.com.br e no portal de compras públicas www.gov.br/pncpi-pt-br. Prefeitura de Boituva, em 20 de agosto de 2024. Secretário de Segurança Pública - Silvan Renato.
AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 12/2024
Órgão: Prefeitura De Boituva; Objeto: Seleção de empresa do setor médico hospitalar interessada em instalar uma unidade hospitalar neste município ou para instalação de nova unidade quando já instalada no Município, em imóvel de titularidade desta municipalidade; Modalidade: Concorrência Presencial Nº 12/2024; Encerramento: 10/10/2024 às 09h00. O Edital completo está disponível através do site www.boituva.sp.gov.br e no portal de compras públicas www.gov.br/pncpi-pt-br. Prefeitura de Boituva, em 20 de agosto de 2024. Secretário de Saúde - Wagner Donisete Ferreira.

ASA
FUNDAÇÃO CASA
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo SEI nº 161.00090883/2024-29 - Acha-se aberto o Pregão Eletrônico nº 90014/2024, UASG 990198, que tem como objeto a Contratação de prestação de serviços de transporte sob regime de fretamento contínuo, para atender às necessidades dos servidores lotados no Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente, CASA Caraguatubá, subordinado à Divisão Regional Vale do Paraíba, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal", cuja abertura está marcada para o dia 05/09/2024, às 10:00 horas. Os interessados em participar do certame deverão acessar, a partir de 22/08/2024, o endereço eletrônico www.gov.br/compras, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCPI) e nos endereços eletrônicos www.fundacaocasa.sp.gov.br, opção Transparência e www.imprensaoficial.com.br, opção e-negociospublicos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA BELA VISTA
Aviso de Licitação Pregão Eletrônico nº. 0015/2024 - UASG 987091 Processo nº. 8016/2024. Objeto: o presente processo tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE CARNE PARA MERENDA, CONFORME EDITAL E SEUS ANEXOS. Total de itens licitados: 42 Entrega das Propostas: a partir de 21/08/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 11/09/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 21/08/2024 no Setor de Licitações sito na Rua Major João Soares, nº 1.236 - Centro - CEP: 14.440-000, fone (16) 3142-8101, das 08h às 11h e das 13h às 17h, ou pelos sites: www.saojosedabelavista.sp.gov.br ou www.gov.br/compras. WALTER CASSIO CARVALHO FACCIROLI Prefeito Municipal
Aviso de Licitação Pregão Eletrônico nº. 0016/2024 - UASG 987091 Processo nº. 8016/2024. Objeto: o presente processo tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE HORTELINHA PARA MERENDA E DEMAS SETORES, CONFORME EDITAL E SEUS ANEXOS. Total de itens licitados: 22 Entrega das Propostas: a partir de 21/08/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 16/09/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 21/08/2024 no Setor de Licitações sito na Rua Major João Soares, nº 1.236 - Centro - CEP: 14.440-000, fone (16) 3142-8100, das 08h às 11h e das 13h às 17h, ou pelos sites: www.saojosedabelavista.sp.gov.br ou www.gov.br/compras. WALTER CASSIO CARVALHO FACCIROLI Prefeito Municipal
Aviso de Licitação Pregão Eletrônico nº. 0017/2024 - UASG 987091 Processo nº. 8017/2024. Objeto: o presente processo tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA MERENDA E DEMAS SETORES DA ADMINISTRAÇÃO, CONFORME EDITAL E SEUS ANEXOS. Total de itens licitados: 170 Entrega das Propostas: a partir de 21/08/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 09/09/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 21/08/2024 no Setor de Licitações sito na Rua Major João Soares, nº 1.236 - Centro - CEP: 14.440-000, fone (16) 3142-8100, das 08h às 11h e das 13h às 17h, ou pelos sites: www.saojosedabelavista.sp.gov.br ou www.gov.br/compras. WALTER CASSIO CARVALHO FACCIROLI Prefeito Municipal

Prefeitura de SOROCABA
PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 278/2023 CPL 652/2023
Acha-se aberto na Prefeitura de Sorocaba o PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 278/2023 - CPL Nº. 652/2023 destinado ao REGISTRO DE PREÇOS DE FIOS DE SUTURA PARA ATENDER A REDE MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA. O limite para o recebimento da proposta no site www.bnc.org.br será até às 09:00 do dia 03/09/2024 e a abertura da Fase de Lances será dia 03/09/2024 às 09:30. Informações pelos sites: <https://bit.ly/3N3cfdk> (Licitações II) e <https://bit.ly/btrcm/qiCq> e <https://bit.ly/3x2RHwz> (PNCPI), pelo fone (15) 3238-2121 ou e-mail duvidaspregao@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 20 de agosto de 2024. Rosemeire Fantinati- Pregoeira.
PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 022/2024 - CPL 164/2024
Acha-se aberta na Prefeitura de Sorocaba a CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 022/2024 - CPL Nº. 164/2024 destinada a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MELHORIAS NA ÁREA PÚBLICA COM A IMPLANTAÇÃO DE PISO ARMADO NA QUADRA, NO BAIRRO WANEL VILLE. O limite para o recebimento das propostas no site www.bnc.org.br será até às 09:00 do dia 06/09/2024 e a abertura da Fase de Lances será dia 06/09/2024 às 09:30. Informações pelos sites: www.bnc.org.br, <https://bit.ly/3N3cfdk> (Licitações II) e <https://bit.ly/3x2RHwz> (PNCPI), pelo fone (15) 3238-2538 ou e-mail selic@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 20 de Agosto de 2024. Regiane Christina Florentino Frassato - Agente de Contratação.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 128/2024 - PROCESSO Nº 265/2024
OBJETO: Contratação de serviços corporativo de impressão na modalidade (franquia mensal sem papel com comodato de equipamentos e Licença de software de bilheteagem, durante o período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 05/09/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bbl.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 - ramais 9748 e 9848.
ANDREA ISABEL DA SILVA THOME - Secretária Municipal da Administração - 20/08/2024.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90065/2024
Objeto: Registro de Preços para aquisição de material de hidráulica geral. Envio das propostas: até 13 horas de 02/09/2024, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão: exclusivamente por meio do site www.gov.br/compras-pt-br. Cópias do edital poderão ser adquiridas, a partir de 21/08/2024, exclusivamente no meio eletrônico <https://www.tre-sp.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/licitacoes/licitacoes>. São Paulo, 16 de agosto de 2024. Alessandro Dintof - Secretário de Administração de Material.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 254/2024 - NÚMERO DA LICITAÇÃO - 532101 - 90170/2024 - PROCESSO DIGITAL: SEI 147.0002668/2024-53 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DIVERSOS, DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 30/08/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (<http://www.gov.br/compras>). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCPI) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO [HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR](https://www.compras.gov.br).

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 258/2024 - NÚMERO DA LICITAÇÃO - 532101 - 90129/2024 - PROCESSO DIGITAL: SEI 147.0001039/2024-30 - AQUISIÇÃO DE EXTRATOS PARA TESTES CUTÂNEOS, DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 02/09/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (<http://www.gov.br/compras>). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCPI) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO [HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR](https://www.compras.gov.br).

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 251/2024 - NÚMERO DA LICITAÇÃO - 532101 - 90120/2024 - PROCESSO DIGITAL: SEI 147.0000843/2024-87 - AQUISIÇÃO DE LÂMINA, PILSEIRA E UNIDIFICADOR, DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 30/08/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (<http://www.gov.br/compras>). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCPI) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO [HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR](https://www.compras.gov.br).

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 34/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 167/2024 - TIPO: MENOR PREÇO - Objeto: Registro de preços para a Aquisição de Materiais de Enfermagem, visando o atendimento à população e o funcionamento da saúde municipal, conforme especificações constantes do Edital. A realização da sessão pública ocorrerá em 4/9/2024 (quarta-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF), no site eletrônico oficial do Município de Urupês: www.urupes.sp.gov.br. O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, São Paulo, 2º andar, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br/licitacoes. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. PREGUEIRA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 20 de agosto de 2024. ALCÉMIR CASSIO GREGGIO - Prefeito -

COMUNICADO
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE PROCESSAMENTO DE DADOS, DE SERVIÇOS DE COMPUTAÇÃO, DE INFORMÁTICA E DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DOS TRABALHADORES EM PROCESSAMENTO DE DADOS, SERVIÇOS DE COMPUTAÇÃO, INFORMÁTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDPD, por seu Presidente, nos termos do artigo 13º, da Lei 7783/89, comunica o público em geral e a todos os usuários diretos ou indiretos do SERPRO - SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS, que os trabalhadores encontram-se em negociação com a empresa, tendo sido autorizada a deflagração de greve por prazo indeterminado, a partir das 00h00hs do dia 27/08/2024. São Paulo, 21 de agosto de 2024. Antonio Fernandes dos Santos Neto, Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL
Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 127/2024 - Pregão Eletrônico nº 083/2024 - Edital nº 091/2024
Critério de julgamento: menor valor unitário
Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para a Contratação de pessoa(s) física(s) ou jurídica(s) para ministrar oficinas temáticas com crianças, idosos e famílias, para atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de Valentim Gentil/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia 11 de setembro de 2024, às 09:00h (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://177.39.80.66.8085/compresdital/>. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 20 de agosto de 2024. Adilson Jesus Perez Siqueira. Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARUÁ
AVISO DO EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA
CONCORRÊNCIA Nº 024/2023
Objeto: Concessão onerosa do serviço de implantação, exploração, manutenção e administração de sistema de estacionamento rotativo pago de veículos, em logradouros públicos do Município de Jaguaruá/SP, de acordo com a Lei Municipal nº 1.628 de 08 de novembro de 2005 e Decreto Regulamentar nº 4.350/2.021. A Comissão Permanente de Licitações torna pública e para conhecimento dos interessados que a licitante CAR PARK LTDA (ME/EPP) - CNPJ 24.030.525/0001-38, após julgamento dos recursos contra classificação/desclassificação e deliberação final da autoridade competente publicada na imprensa nos dias 19 e 20/08/2024 (que classificou Provisoriamente em 1º lugar ZONA AZUL BRASIL SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS LTDA - CNPJ 07.653.961/0001-44 - 31,25% de repasse ofertado) e em 2º lugar CAR PARK LTDA - ME/EPP - CNPJ 24.030.525/0001-38 - 28,99% ofertado), exerceu seu direito de preferência ofertando o percentual de repasse de 31,31% já que se encontrou em empate ficto com a licitante ZONA AZUL BRASIL. Assim, a classificação provisória final ficou da seguinte forma: 1º lugar CAR PARK LTDA - com repasse ofertado de 31,31% e 2º lugar ZONA AZUL BRASIL SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS LTDA - com oferta de 31,25%, tudo conforme instrução do procedimento em epígrafe.
Jaguaruá, 20 de agosto de 2024 - Comissão Permanente de Licitação
Ariana Aparecida de Almeida - Presidente

Leilão Gamer
GRANDE OPORTUNIDADE !!
PERIFÉRICOS GAMER - CADEIRAS
TECLADOS - GABINETES - MONITORES
HARDWARE - CONTROLES - FONES - PLACAS
22 Agosto SOMENTE ONLINE
AS 10 HORAS
VISITAÇÃO: dia 21/Agosto das 10h às 12h e das 13h às 16h
Av. Indianópolis, 2826 - bairro Planalto Paulista - São Paulo/SP
Tel.: (11) 6586-3000 / WhatsApp: (11) 96866-2185
www.nossoleilao.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
Secretaria Municipal de Saúde
ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23079/2023
Processo nº 04.000.603.23.96 - Nº da Licitação: 23079
Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO E SALA DE NECROPSIA
• Abertura da sessão de lances dia 04/09/2024 a partir de 10:00 horas.
Para participar da sessão de abertura do pregão eletrônico, os interessados deverão cadastrar-se junto ao Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). Para cadastro no SUCAF (Sistema Único de Cadastro de Fornecedores - Belo Horizonte/MG), acessar www.pbh.gov.br/sucaf ou ligar (31) 3277-4677. O edital está disponível em <https://prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes/suade>. Qualquer informação ou orientação adicional poderá ser obtida na Gerência de Licitações e Contratações, à Avenida Afonso Pena, 2.336, 6º andar, Bairro Savassi, Belo Horizonte/MG, pelo e-mail cpbmsa@pbh.gov.br ou pelo telefone (31) 3277-7715.
Andrea Medeiros Teodoro - BM 121.926-8
Gerência de Licitações e Contratações - GLICC

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES GO
AVISO DE INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 06/2024
O Estado de Goiás, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, informa que torna público o edital de chamamento público para a seleção de entidade de direito privado sem fins lucrativos caracterizada como organização da sociedade civil, com experiência prévia comprovada na gestão de unidades hospitalares com perfil de Média e Alta Complexidade, para a gestão, operacionalização e execução dos serviços de saúde no Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho - HEJ, localizado na Rua Joaquim Caetano, 1876, - Divino Espírito Santo, Jataí - GO, disponível no site eletrônico www.saude.go.gov.br. O presente Chamamento Público e a parceria dele decorrente se regem por toda a legislação aplicável à espécie, especialmente pelas normas da Lei Federal nº 13.019/2014 e a Lei complementar nº 141/12, bem como pelas regras constantes deste Edital e seus Anexos, as quais as entidades concorrentes declaram, pela sua participação no certame, conhecer e a elas se sujeitarem incondicional e irrestritamente. Maiores informações no site acima ou no e-mail: cicgss.saude@goias.gov.br.
RASVEL DOS REIS SANTOS JÚNIOR
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 250/2024 - NÚMERO DA LICITAÇÃO - 53210-90177/2024 - PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00015948/2024-62 - Contratação de empresa especializada em serviços de locação de aparelhos purificadores de água, incluindo a instalação em parede, do locamento dos técnicos e manutenção preventiva e corretiva a não dependência do Complexo Hospitalar da IAMSPE e no Prédio da Administração do Iamspe. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 04/09/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (<http://www.gov.br/compras>). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCPI) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO [HTTPS://COMPRAS.GOV.BR](https://compras.gov.br).

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAPIAÇU
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO O município de Guapiáçu/SP torna público aos interessados a realização da Chamada Pública nº 002/2024. Processo Licitatório nº 0106/2024. OBJETO: CHAMADA PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL. OUTROS ORGANIZAÇÕES, DE ACORDO COM AS NECESSIDADES, PARA ALIMENTAÇÃO PARA AS ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO, FUNDAMENTAL, INFANTIL, AO MUNICÍPIO DE GUAPIAÇU, QUE SERÁ UTILIZADO NO PERÍODO DE 06 MESES A CONTAR DA DATA DA LICITAÇÃO, conforme especificações constantes no Anexo I do presente edital. DATA, HORÁRIO E LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: 12 de setembro de 2024, às 09:00 horas, na Prefeitura Municipal de Guapiáçu. EDITAL DISPONÍVEL a partir de 21/agosto/2024 das 09:00 horas às 17:00 horas, no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Guapiáçu, sito à Avenida Atrádo José de Lima, nº 572, Centro, Guapiáçu/SP, Cep: 15.110-000, ou no site eletrônico www.guapiacu.sp.gov.br. DATA: 20/08/2024. AGENTE DE CONTRATAÇÃO: LEANDRO MARIANO DA SILVA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMÁPOLIS
ERRATA E RETIFICAÇÃO DE EDITAL - PROCESSO ADMINISTRATIVO 228.A Coordenação de Licitações da Prefeitura do Município de Iracemápolis/SP, com sede no Paço Municipal, à Rua Antônio Joaquim Fagundes, 237, Centro, Iracemápolis/SP, CEP 13.495-047, Telefone (19) 3456-9200, torna público para conhecimento de interessados que houve a necessidade de correção do Processo Administrativo 228/2024, onde se lê "PREGÃO ELETRÔNICO 27/2024" leia-se "PREGÃO PRESENCIAL 14/2024" FICA REDESIGNADA A DATA DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PARA O DIA 04/09/2024, às 09:00 (horário de Brasília) na Sala de Licitações do Paço Municipal, à Rua Antônio Joaquim Fagundes, 237, Centro, Iracemápolis/SP, CEP: 13.495-047, Telefone (19) 3456-9200 - PREGÃO PRESENCIAL 14/2023, tendo como objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO E EXECUÇÃO DE OBRAS DE COMBATE A INCÊNDIO NOS PRÉDIOS: ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA DULCÍDIA COSTA RIVABEN, ESCOLA MUNICIPAL DONA OLIVEIRA DE OLIVEIRA, CRECHE MUNICIPAL DENISE E FAULBORN DENARDI, CRECHE VEREADOR LAZARO MENDES DE LIMA E PRONTO SOCORRO MUNICIPAL "SANTA CRUZ" O EDITAL RETIFICADO e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados para consulta e retirada no site www.iracemapolis.sp.gov.br Outras informações e questionamentos somente pelo e-mail licitacoes@iracemapolis.sp.gov.br, com o Presidente da Comissão de Contratação. Iracemápolis/SP, 19 de agosto de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE SUPRIMENTOS
PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 180/2024
(TCESP 016584.989.24-8 E 016678.989.24-5)
Objeto: Registro de Preços para eventual contratação de empresa para prestação de serviços médicos, incluindo especialidades e plantonista, no quantitativo das escalas (plantões e/ou horas médicas) para atuação na rede de assistência de saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Barueri, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 05/09/2024 às 9h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br> - Edital: Disponível a partir do dia 22/08/2024 - Maiores esclarecimentos <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>.
Elza de Oliveira Silva
Pregoeira

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
EXTRATO DE EDITAL
Encontra-se aberta na Controladoria Geral do Estado, situada à Avenida Rangel Pestana, nº 300, 18º andar, Centro, nesta Capital, licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 90001/2024, que visa a contratação para a Constituição de Registro de Preços para a Prestação de Serviços Gráficos de Impressão e Comunicação Visual, sob Demanda, para a Controladoria Geral do Estado de São Paulo, conforme especificações constantes no Termo de Referência - ANEXO I do Edital, cuja data do início do prazo para envio das propostas eletrônicas será em 21/08/2024 e a realização de abertura da sessão pública, dar-se-á no dia 04/09/2024 às 10h (horário de Brasília). O Edital poderá ser obtido pela Internet no sítio <https://www.doe.sp.gov.br/> e www.gov.br/compras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
PROCESSO Nº 123/2024
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2024
OBJETO:

FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO

AVISO ALTERAÇÃO DE LICITAÇÃO

A Fundação Cultural Cassiano Ricardo faz saber que o edital do PE nº006/Edital006/FCCR/2024 FOI ALTERADO E PRORROGADO. Processo Administrativo 553/SG/2024. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO PREDIAL, COM DISPONIBILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA, SANEANTES DOMICILIARES, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS. Recebimento das propostas: até às 10h00 do dia 05/09/2024. Edital disponível, na íntegra, por meio do site : HYPERLINK <http://www.gov.br/compras> <http://www.fccr.sp.gov.br> para simples consulta através do site HYPERLINK <http://www.fccr.sp.gov.br>.

Washington Benigno de Freitas - Diretor Presidente

[illegible]

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS
ADITAMENTO ATA DE REGISTRO DE PREÇO
CONTRATE: Prefeitura do Município de Bastos; CONTRATADA: Primário Mini Mercado LTDA;
OBJETO: 1º aditamento da ata de registro de preço do Pregão Eletrônico n.º 007/2024 (CIVAP),
aditando o item 07 - Alho Descascado Embalagem 1 kg, alterando o valor de R\$ 14,48 para R\$34,03,
as demais cláusulas da ata de registro de preço permanecem inalteráveis; LICITAÇÃO: Pregão
Eletrônico n.º 007/2024 (CIVAP). Bastos/SP, 20.08.2024. Manoel Inorino Rosa - Prefeito Municipal.

ADITAMENTO ATA DE REGISTRO DE PREÇO

CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Bastos; CONTRATADA: Inovamed Comércio de Medicamentos LTDA; OBJETO: 1º aditamento da ata de registro de preços n.º 073/2024, aditando o Lote 83 - Sacarato de Hidróxido Férrico 100 mg Solução Injetável IV de 5ml, alterando o valor de R\$ 9,89 para R\$ 10,34; e Lote 140 - Finasterida 5mg Comprimido Armazenado em Blistar, alterando o valor de R\$ 0,23 para R\$ 0,31, as demais cláusulas da ata de registro de preço permanecem inalteráveis; LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico n.º 005/2024. Bastos/SP., 20.08.2024.

Manoel Ironicos Rosa - Prefeito Municipal.

ADITAMENTO ATA DE REGISTRO DE PREÇO

CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Bastos; CONTRATADA: MG2 Distribuidora de Medicamentos LTDA; OBJETO: 1º aditamento da ata de registro de preços n.º 208/2024, liberando amigavelmente a a detentora da ata do fornecimento do Lote 157 - Paracetamol 500mg Comprimido, as demais cláusulas da ata de registro de preço permanecem inalteráveis; LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico n.º 021/2024. Bastos/SP., 20.08.2024. Manoel Ironicos Rosa - Prefeito Municipal.

ADITAMENTO CONTRATUAL

CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Bastos; CONTRATADA: OBRACRI LTDAEPP; OBJETO: 1º aditamento do contrato n.º 041/2024, para acréscimo de um serviço, fixa o contrato aditado em R\$ 21.172,12. As demais cláusulas contratuais permanecem inalteráveis; LICITAÇÃO: Concorrência Eletrônica n.º 001/2024. Bastos/SP., 20.08.2024. Manoel Ironicos Rosa - Prefeito Municipal.

PECINI
LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 28/08/2024, às 09h30 | 2º Público Leilão: 30/08/2024, às 09h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO VILA TOSCANA SPE LTDA.**, CNPJ nº 22.811.080/0001-06, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos das art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 09 DA QUADRA Nº 08, DO LOTEAMENTO "VILA TOSCANA"**, situado à Rua Dr. Paulo de Tarso Crivelenti Palma, Município de Altinópolis/SP. **ÁREA TOTAL DE 300,00m²**. Medidas e confrontações: no sentido de quem da Rua Dr. Paulo de Tarso Crivelenti Palma olha para o imóvel, mede 10,00m de frente para a Rua Dr. Paulo de Tarso Crivelenti Palma; 30,00m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 08; 30,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 10; 10,00m nos fundos, confrontando com o Lote nº 18. Matrícula nº 12.443 do CRI de Altinópolis/SP. Contribuinte nº 87231. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R\$ 192.525,14. 2º Leilão: R\$ 122.319,91. Regras, Condições e Informações: i. Cabe ao interessado:** i) verificar o imóvel, seu estado de conservação, a área informada, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; ii) Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINI.LEILÕES.COM.BR; **2. Cabe ao Arrematante:** i) Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; ii) Custas, despesas, taxes, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; iii) Despesas a partir das datas dos leilões, incluindo IPTU; iv) Débitos de água, energia e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; v) Custas, despesas e impostos para a regularização de eventual construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes, devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; vi) Custas e despesas com eventual desocupação. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Ficam os Devedores Fiduciantes **MIRIAM TEIXEIRA DA SILVA MANTOVANI**, CPF nº 306.045.418-30 e **CARLOS EDUARDO MANTOVANI**, CPF nº 296.918.318-80, devidamente comunicados das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-7777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Palmeiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI
LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 28/08/2024, às 10h30 | 2º Público Leilão: 30/08/2024, às 10h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO BELLA CRAVINHOS I LTDA., CNPJ nº 17.191.037/0001-47, VENDEDORA**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos do art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 12 DA QUADRA Nº 32, DO LOTEAMENTO "BELLA CRAVINHOS"**, situado do lado par da Rua Maria Aparecida Thomazini Orteiro, Município de Cravinhos/SP. **ÁREA TOTAL DE 200,00m²**. Medidas e confrontações: no sentido de quem da Rua Maria Aparecida Thomazini Orteiro olha para o imóvel, mede 10,00m de frente para a Rua Maria Aparecida Thomazini Orteiro; 20,00m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 13; 20,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 11; 10,00m nos fundos, confrontando com o Lote nº 19. Matrícula nº 21.062 do CRI de Cravinhos/SP. Contribuinte nº 12-00-32-1-0000-012.

Lances Mínimos: 1º Leilão: R\$ 206.329,82. 2º Leilão: R\$ 120.756,77. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado: i) verificar o imóvel, seu estado de conservação, a área informada, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; **ii)** Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILÕES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante: i)** Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; **ii)** Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; **iii)** Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; **iv)** Débitos de água, energia e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; **v)** Custas, despesas e impostos para a regularização de eventual construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes, devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; **vi)** Custas e despesas com eventual descaptação. **A venda ad corpus** - Imóvel no estado em que se encontra. Ficam os Devedores Fiduciários **LÁZARO APARECIDO PEREIRA**, CPF nº 077.455.978-03 e **ROSÂNGELA SANTANA PEREIRA**, CPF nº 081.598.338-73, devidamente comunicados das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI
LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 28/08/2024, às 10h15 | 2º Público Leilão: 30/08/2024, às 10h15

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária LOTEAMENTO JARDIM FORTALEZA BROWDSKY SP LTDA, CNPJ nº 20.587.480/0001-46, VENDEDORA, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o IMÓVEL: LOTE nº 06 DA QUADRA nº 12, DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL FORTALEZA, sobre o qual consta a construção de um Prédio Residencial, situado na Rua Prefeito Mário Fábri, s/nº, Município de Brodowski/SP, com ÁREA CONSTRUÍDA APROXIMADA DE 100,00m², não averbada na matrícula (conforme Laudo de Avaliação de 26/06/2024). ÁREA TOTAL DO TERRENO: 200,00m². Medidas e confrontações do terreno: no sentido de quem da Rua Prefeito Mário Fábri olha para o imóvel, mede 10,00m de frente para a Rua Prefeito Mário Fábri; 20,00m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 05; 20,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 07; 10,00m nos fundos, confrontando com o Lote nº 32. Matrícula nº 4.997 do CRI de Brodowski/SP. Inscrição Municipal nº 01.03.912.0350.001. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R\$ 227.508,14. 2º Leilão: R\$ 91.710,55. Regras, Condições e Informações: i) Cabe ao interessado: i) verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; ii) Tomar conhecimento do EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO, disponível no Portal WWW.PECINI.LEILAOES.COM.BR; 2. Cabe ao Arrematante: i) Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; ii) Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; iii) Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; iv) Débitos de água, energia, e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; v) Custas, despesas e impostos para regularização da construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes; devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; vi) IMÓVEL OCUPADO. Custas e despesas com a desocupação. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Fica o Devedor Fiduciante JULIO CESAR VICENTE, CPF nº 548.134.766-00, devidamente comunicado das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.**

GRANDE LEILÃO ON-LINE BANCO DO BRASIL
LEILÃO Nº 2024/708525V(9055)
IMÓVEIS LOCALIZADOS NOS ESTADOS: BA/ GO e MS

Data: 29/08/2024 à partir das 14h00

OPORTUNIDADES EM IMÓVEIS RURAIS

mercado



Executivos do Google apresentam funções de inteligência artificial da nova geração da linha de smartphones Pixel, em Mountain View (EUA) Josh Edelson - 13.ago.24/AFP

IA está perdendo o hype, mas isso pode significar sucesso

Investimento que acompanha euforia cria infraestrutura para adoção generalizada

TEC

THE ECONOMIST Os “tech bros” do Vale do Silício estão enfrentando semanas difíceis. Um número crescente de investidores está preocupado que a IA (inteligência artificial) não entregará os lucros vastos que eles esperam. Desde o pico no mês passado, os preços das ações das empresas ocidentais que impulsionam a revolução da IA caíram 15%. Um número crescente de observadores agora questiona as limitações dos grandes modelos de linguagem, que alimentam serviços como o ChatGPT. As grandes empresas de tecnologia gastaram dezenas de bilhões de dólares em modelos de IA, com promessas ainda mais extravagantes de futuros investimentos. No entanto, de acordo com os dados mais recentes do Census Bureau, apenas 4,8% das empresas americanas usam IA para produzir bens e serviços, uma queda em relação ao pico de 5,4% no início deste ano. Aproximadamente a mesma proporção pretende fazê-lo no próximo ano. Levante essas questões com

um especialista e ele olhará para você com uma mistura de decepção e pena. Você não ouviu falar do “ciclo do hype”? Esse é um termo popularizado pela Gartner, empresa de pesquisa, e um conhecimento comum no setor. Após um período inicial de euforia irracional e superinvestimento, novas tecnologias quentes entram no “vale da desilusão”, segundo o argumento, onde o sentimento azeda. Todos começam a se preocupar que a adoção da tecnologia está progredindo muito lentamente, enquanto os lucros são difíceis de alcançar. No entanto, assim como a noite segue o dia, a tecnologia faz um retorno. O investimento que acompanhou a onda de euforia permite uma enorme construção de infraestrutura, empurrando a tecnologia para a adoção generalizada. O ciclo do hype é um guia útil para o futuro da IA no mundo? Certamente é útil para explicar a evolução de algumas tecnologias mais antigas. Os trens são um exemplo clássico. A febre ferroviária tomou conta do Reino Unido do século 19. Esperando retornos

saudáveis, todos, de Charles Darwin a John Stuart Mill, investiram em ações ferroviárias, criando uma bolha no mercado de ações. Seguiu-se um crash. Então, as empresas, usando o capital que haviam levantado durante a euforia, construíram a rede ferroviária, conectando o país de ponta a ponta e transformando a economia. O ciclo do hype estava completo. Mais recentemente, a internet seguiu evolução semelhante. Houve euforia nos anos 1990, com futurólogos prevendo que dentro de alguns anos todos fariam todas as suas compras online. Em 2000, o mercado caiu, levando ao fracasso de 135 grandes empresas online. O resultado mais importante, no entanto, foi que, até então, as empresas de telecomunicações haviam investido bilhões em cabos de fibra óptica, que se tornariam a infraestrutura da internet de hoje. Embora a IA não tenha experimentado uma queda em uma escala tão grande, a ansiedade atual é, segundo alguns, evidência de sua futura dominação global.

“O futuro da IA será como qualquer outra tecnologia. Haverá uma construção de infraestrutura gigantesca e cara, seguida por uma grande queda quando as pessoas perceberem que não sabem realmente como usar a IA de forma produtiva, seguida por uma lenta recuperação à medida que descobrem como usá-la”, diz Noah Smith, comentarista econômico. Isso está certo? Talvez não. Para começar, versões da própria IA têm, por décadas, experimentado períodos de hype e desespero, com aumento e diminuição concomitantes ao engajamento acadêmico e de investimento, mas sem avançar para a fase final do ciclo do hype. Houve muita empolgação com a IA nos anos 1960, incluindo o Eliza, um chatbot inicial. Isso foi seguido por invernos de IA nas décadas de 1970 e 1990. Até 2020, o interesse em pesquisa sobre IA estava diminuindo, antes de disparar com a chegada da IA generativa. Também é fácil pensar em muitas outras tecnologias influentes que desafiaram o ciclo do hype. A computação

OpenAI libera personalização do GPT-4o

A OpenAI anunciou nesta terça (20) que liberou seu modelo mais avançado, o GPT-4o, para clientes corporativos que queiram construir uma versão personalizada de IA com base na tecnologia da dona do ChatGPT. O processo de fazer um modelo adaptado a partir de um LLM (sigla em inglês para grande modelo de linguagem) é chamado por especialistas de “fine tuning”, ou ajuste fino. “Os desenvolvedores podem produzir resultados sólidos para seus aplicativos com apenas algumas dezenas de exemplos em seu conjunto de dados de treinamento”, diz a OpenAI. O treinamento de ajuste fino do GPT-4o custará US\$ 25 por milhão de tokens. A inferência, que é a aplicação prática do modelo para gerar respostas, US\$ 3,75 por milhão de tokens de entrada (texto fornecido pelo usuário) e US\$ 15 por milhão de tokens de saída (respostas geradas pelo modelo). A OpenAI oferecerá 1 milhão de tokens, unidade de texto usada para calcular capacidade de modelos, por dia de graça até 23 de setembro.

em nuvem foi do zero ao heroísmo em uma linha bastante reta, sem euforia e sem queda. A energia solar parece estar se comportando da mesma maneira. As redes sociais, também. Empresas individuais, como o Myspace, ficaram pelo caminho, e houve preocupações iniciais sobre se elas dariam dinheiro, mas a adoção pelo consumidor aumentou de forma estável. Por outro lado, há muitas tecnologias para as quais os sentimentos foram da euforia ao pânico, mas não voltaram (ou pelo menos ainda não) de forma significativa. Lembra do Web3? Por um tempo, especulou-se que todos teriam impressora 3D em casa. Anedotas só te levam até certo ponto. Infelizmente, não é fácil testar se um ciclo do hype é uma regularidade empírica. “Como são dados baseados em sensações, é difícil dizer muito sobre isso de forma definitiva”, observa Ethan Mollick, da Universidade da Pensilvânia. Mas tentamos dizer algo definitivo, estendendo o trabalho conduzido em 2016 pelo investidor Michael Mullany. The Economist coletou dados da Gartner, que por décadas posicionou dezenas de tecnologias quentes onde acreditava que elas pertenciam no ciclo do hype. Em seguida, suplementamos com nossa própria análise de dados. Descobrimos, em resumo, que o ciclo é uma raridade. Rastreamos tecnologias inovadoras ao longo do tempo e só uma pequena parte, talvez um quinto, passa da inovação para a excitação, para o desânimo e para a adoção generalizada. Muitas tecnologias se tornam amplamente usadas sem essa montanha-russa. Outras vão do boom à falência, mas não voltam. Estimamos que, de todas as formas de tecnologia que caem no vale da desilusão, 6 em cada 10 não se levantam novamente. Nossas conclusões são semelhantes às de Mullany: “Um número alarmante de tendências tecnológicas são fogos de palha”. A IA ainda pode revolucionar o mundo. Uma das grandes empresas de tecnologia pode fazer uma descoberta. As empresas podem despertar para os benefícios que a tecnologia lhes oferece. Mas, por ora, o desafio para as grandes empresas de tecnologia é provar que a IA tem algo a oferecer à economia real. Não há garantia de sucesso. Se você deve recorrer à história da tecnologia para ter uma ideia do futuro da IA, o ciclo do hype é um guia imperfeito. Um melhor é “fácil vem, fácil vai”. Texto de The Economist, traduzido por Helena Schuster, publicado sob licença.

Socorristas veem pouca chance de encontrar sobreviventes de naufrágio de iate na Itália

PALERMO (ITÁLIA) | REUTERS Mergulhadores vasculharam, nesta terça-feira (20), os destroços do iate de luxo que afundou na costa da Sicília, na Itália, para encontrar seis pessoas desaparecidas, incluindo o empresário britânico Mike Lynch e sua filha. Uma intensa tempestade foi a causa do naufrágio da embarcação na segunda-feira (19). Helicóptero e moto aquática também foram usados na operação. O Bayesian, superiate de 56 metros de comprimento, transportava 22 pessoas e estava ancorado no porto de Porticello. Quinze pessoas escaparam antes de o barco virar e o corpo de uma pessoa foi recuperado ainda no dia do acidente. Seis passageiros continuam desaparecidos: Lynch e sua filha de 18 anos, Hannah; Judy e Jonathan Bloomer, presidente não-executivo do Morgan Stanley International; e o advogado da Clifford Chance, Chris Morvillo, e sua esposa, Neda Morvillo.



Equipes de resgate buscam os desaparecidos do naufrágio do Bayesian, na costa da Sicília Guiglielmo Mangiapane/Reuters

O Bayesian era de propriedade da esposa de Lynch, que sobreviveu ao desastre. O único corpo recuperado até agora foi o do chefe a bordo, Ricardo Thomas, natural de Antígua. Socorristas dizem que há

pouca chance de encontrar mais sobreviventes. “O medo é que os corpos tenham ficado presos dentro da embarcação”, disse Salvatore Cocina, chefe da proteção civil na Sicília. O barco estava a uma

profundidade de 49 metros, dando aos mergulhadores apenas de 8 a 10 minutos no local dos destroços antes de terem que voltar à superfície. Entrar no barco também foi uma tarefa difícil. Testemunhas disseram que o barco desapareceu sob as ondas em questão de minutos, deixando perplexos os especialistas navais que afirmaram que um barco tão grande quanto o Bayesian deveria ter sido projetado para permanecer à tona por muitas horas, mesmo com entrada de água. Lynch é um dos empresários de tecnologia mais conhecidos do Reino Unido. Ele construiu a maior empresa de software do país, a Autonomy, e ficou conhecido como o “Bill Gates do Reino Unido”. Ele vendeu a empresa para a HP por US\$ 11 bilhões em 2011. Depois, o negócio desmoronou com uma acusação de fraude da HP contra Lynch. O julgamento durou 12 anos e Lynch foi absolvido em junho deste ano.

Justiça revoga mandado de prisão contra ex-CEO da Americanas

Joana Cunha

SÃO PAULO O TRF-2 (Tribunal Regional Federal da 2ª Região) concedeu habeas corpus, nesta terça-feira (20), para revogar o mandado de prisão emitido contra Miguel Gutierrez, ex-CEO da Americanas, na esteira do escândalo contábil na varejista. Gutierrez, que também tem cidadania espanhola e hoje mora na Espanha, foi alvo do mandado de prisão em 27 de junho, no âmbito da Operação Disclosure, da Polícia Federal, que também cumpriu mandados de busca e apreensão contra outros ex-executivos da companhia. Outra ex-diretora da Americanas, Anna Saicali, também fora alvo de um mandado de prisão, depois revogado. O ex-CEO chegou a entrar na difusão vermelha da Interpol e ser preso em Madri por cerca de um dia em junho, mas foi solto e entregou o passaporte às autoridades espanholas. Com o habeas corpus, concedido por unanimidade, será enviado um

ofício à representação regional da Interpol no Rio para a retirada do nome de Gutierrez da difusão vermelha. Ao pedir a prisão preventiva do ex-CEO, em junho, a PF disse que o executivo se desfez de bens, entre eles imóveis e veículos, e enviou valores a offshores sediadas em paraísos fiscais. Gutierrez, que comandou a companhia por 20 anos, também entrou no alvo de investigação de lavagem de dinheiro. Procurada, a defesa de Gutierrez não quis se pronunciar. Em manifestações anteriores, sua defesa afirmou que Gutierrez “reitera que jamais participou ou teve conhecimento de qualquer fraude e que vem colaborando com as autoridades, prestando os esclarecimentos devidos nos foros próprios”. O rombo nas contas da Americanas foi revelado em janeiro de 2023, quando a empresa anunciou que havia encontrado inconsistências contábeis bilionárias, o que a levou a um processo de recuperação judicial.



Incêndio no município de Lábrea, no Amazonas; fumaça de queimadas no bioma se espalha pelo país

Evaristo Sá/AFIP

Fumaça da amazônia e do pantanal já atinge 10 estados

Fenômeno ainda pode se espalhar por novas áreas do Sul e do Sudeste

Lucas Lacerda

SÃO PAULO Para chegar a Santa Catarina, a fumaça de incêndios na amazônia e no pantanal espalhada sobre ao menos dez estados do país até terça-feira (20) foi carregada por um sistema de ventos que também leva umidade do norte ao sul da América do Sul e forma os chamados rios voadores.

Mas na estação seca, é a fumaça dos incêndios que tem sido transportada por esses corredores por milhares de quilômetros.

A situação continua até o fim da semana, quando uma frente fria pode desviar o rumo dessa trajetória entre diferentes regiões do Sul e do Sudeste do país ou mesmo orientá-la de volta para o Norte —ou seja, a área atingida pela fumaça ainda deve aumentar.

Se a fumaça retornar, a população de cidades do Amazonas, do Acre e de Rondônia pode ser afetada pela fumaça que ficará armazenada na região. Foi o caso da capital amazonense, Manaus, no ano passado, que também sofre atualmente com as névoas de poluição oriunda dos incêndios.

Esse trajeto começa com os ventos na parte norte do Brasil, que correm de leste a

oeste durante todo o ano, do oceano Atlântico para o continente. De acordo com Marcelo Seluchi, coordenador-geral de Operações e Modelagem do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Desastres Naturais), essa rota segue até a Cordilheira dos Andes, que atua como uma parede.

“Os ventos seguem ao longo da Cordilheira. Eles viram no Acre e passam por Rondônia, Bolívia, pelo pantanal e vão ao sul do Brasil. Esse é o circuito”, diz o meteorologista. “Dependendo da situação meteorológica eles vão se canalizar para a região Sul ou para a região Sudeste. Depende de como estão posicionadas as frentes frias.”

Além da posição, a intensidade das frentes do sul, que carregam umidade, pode reverter o caminho da fumaça.

“Se esse sistema que está se deslocando da Argentina e que deve chegar ao Brasil entre quarta-feira (21) e quinta-feira (22) for bastante intenso e penetrar pelo Centro-Oeste, pode empurrar o vento e fazer a fumaça subir para o Norte, afetando mais Mato Grosso, Acre, Rondônia e todo o sul da amazônia. Pode chegar a Manaus”, diz Francis Wagner Correia,

professor do curso de meteorologia da Universidade do Estado do Amazonas.

Imagens de satélite registradas pelo Instituto de Cooperação para a Pesquisa na Atmosfera, que reúne a Universidade Estadual do Colorado e a NOAA (Administração Nacional Oceânica e Atmosférica), ambas nos EUA, mostram, desde a semana passada, a fumaça que passa sobre áreas de Acre, Amazonas, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A movimentação dos ventos —e da fumaça— acende dois alertas. Um é o de aquecimento das regiões afetadas, já que a concentração de partículas dos materiais queimados (folhas e madeira, por exemplo) e gases como o monóxido de carbono contribui para o efeito estufa, diz Wagner, da UEA.

O outro é o dano à saúde, que dificulta a respiração e causa irritação nos olhos e tosse. Pessoas com doenças respiratórias, como asma e bronquite, além de idosos e crianças, devem ficar atentas, aumentar a hidratação e evitar sair de casa em momentos de fumaça mais intensa.

Essa movimentação de ven-

tos e fumaça é típica da época de estiagem no país, segundo Wagner e Seluchi. Para ambos, a intensidade dessa fumaça transportada está ligada aos focos de incêndio.

O pesquisador do Cemaden aponta que um dos fatores determinantes é a fiscalização, que pode reduzir substancialmente incêndios. Mas o problema também está ligado às secas, segundo Wagner, da UEA.

Tanto a amazônia quanto o pantanal têm registrado aumento nos focos de incêndio. Na floresta, os números são os piores em duas décadas. Já no pantanal, a temporada de fogo começou antes e os focos de incêndio tiveram aumento de 1.593% na comparação de janeiro a 1º de agosto de 2024 com o mesmo período do ano passado.

Ainda, o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) mantém alerta de perigo para onda de calor na faixa que vai do sul de Minas Gerais ao norte do Rio Grande do Sul e se estende até o sudeste de Rondônia. Já o aviso de perigo potencial para baixa umidade do ar, entre 30% e 20%, cobre quase toda a área central do país, indo do sul do Amazonas e do Pará até o Ceará e, ao sul, Santa Catarina.

Incêndio no Parque Nacional da Serra do Cipó, em Minas Gerais, chega ao terceiro dia

AMBIENTE

Artur Búrigo

BELO HORIZONTE Um incêndio que atinge desde o último domingo (18) o Parque Nacional da Serra do Cipó, em Minas Gerais, mobiliza agentes do Corpo de Bombeiros e do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade).

Nesta terça-feira (20), 19 bombeiros e 40 brigadistas do ICMBio e voluntários atuaram no combate às chamas, que atingem uma área estimada de 478 hectares.

Distante cerca de cem quilômetros de Belo Horizonte, o parque nacional tem uma área total de 33.800 hectares, e sua visitação está suspensa desde segunda (19).

Ele foi criado em 1984, nos municípios de Jaboticatubas, Santana do Riacho, Morro do Pilar e Itambé do Mato Dentro. O bioma predominante no local é o Cerrado, e a topografia acidentada e a grande quantidade de nascentes formam diversos rios, cachoeiras, cânions e cavernas.

De acordo com o ICMBio, o incêndio foi provavelmente causado por ação humana —o uso de fogo no atual período de estiagem é proibido.

O órgão ainda afirma que múltiplos focos de incêndio foram localizados próximos ao km 120 da rodovia MG-010 e se espalharam ao longo da Serra do Espinhaço, inclusive em unidades de conservação como a APA (Área de Proteção Ambiental) Morro da Pedreira.

Os bombeiros afirmaram que conseguiram conter as chamas que avançavam em direção à Santana do Riacho



e às comunidades de Serra Morena e Mãe D'água.

O tempo seco que predomina no estado favorece a ocorrência de focos de calor e dificulta o controle das chamas.

Foram 17.341 registros de incêndios em vegetações em MG até agosto deste ano, mais que o contabilizado em todo o ano de 2023 (17.135), de acordo com os bombeiros.

Apenas na capital mineira e na região metropolitana, são mais de 120 dias sem chuva, segundo o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia).

Além da Serra do Cipó, os bombeiros também atuam no combate a incêndios florestais em 7 das 95 unidades de conservação no estado: nos monumentos naturais Serra da Moeda, Peter Lund e Itatiaia, nos parques estaduais Serra do Brigadeiro e Serra do Papagaio, na APA Sul, em Nova Lima, região metropolitana de BH, e no refúgio de vida silvestre da Serra de São José.

A corporação disse que não há a orientação para que as pessoas deixem suas casas.

Na Serra da Moeda, a 50 km de BH, o segundo dia de operação reuniu 32 combatentes.



Bombeiros combatem incêndio na Serra do Cipó, em Minas Gerais

Corpo de Bombeiros de Minas Gerais (CBMG)

Uma transição verde e justa

Brasil precisa alinhar políticas e priorizar o Plano de Transformação Ecológica

Ilona Szabó de Carvalho

Empreendedora cívica, mestre em estudos internacionais pela Universidade de Uppsala (Suécia). É autora de “Segurança Pública para Virar o Jogo”

Como o cenário político em ebulição, é preciso focar no que é a um só tempo urgente e importante para uma democracia pautada por justiça social e desenvolvimento sustentável.

Para isso, o Brasil tem uma tarefa básica no curto prazo: o alinhamento da política doméstica por uma transição energética, ambiental, verde e justa. E o Plano de Transformação Ecológica (PTE), do governo federal, pode ser a ferramenta propulsora desse movimento.

Vivemos hoje em duas realidades paralelas, a política ex-

terna e a interna. Para fora, existe uma versão mais alinhada desse Brasil que vai sediar a COP em Belém, no próximo ano.

É o Brasil que, presidindo o G20, leva à mesa temas difíceis e prioritários, como finanças sustentáveis, aliança contra a fome e redução de desigualdades. Mas internamente temos claro conflito entre o status quo e aquilo em que o país precisa ir além.

De um lado, há posições afinadas com políticas públicas responsáveis e à prova do futuro, por parte dos ministérios do Meio Ambiente e da Fa-

zenda, que se refletem nas posições do Itamaraty.

De outro, há áreas da Casa Civil, do Ministério de Minas e Energia e do Ministério da Agricultura com contraditórios e argumentações dissonantes.

Já escrevi aqui que a chance de o Brasil pegar o trem e se juntar de uma vez por todas aos países desenvolvidos estava na formulação e implementação bem-sucedidas do PTE. Mas, lançado em 2023, o plano não ganhou a centralidade política que requer para alavancar uma nova visão de Estado.

Essa visão engloba o país: potência verde em segurança alimentar de baixo carbono, em produção de energia renovável, liderando pelo exemplo tanto na transformação do setor produtivo quanto como fornecedor para o mundo. Mas, principalmente, é a visão de um Brasil com potência ambiental e biodiversa, que viabiliza essas outras duas dimensões da agenda verde.

Sem a proteção da natureza e de seus serviços ecossistêmicos, o potencial para o agronegócio sustentável e para sermos campeões de energias renová-

veis vai se tornar passado sem nunca ter sido presente.

A agenda de clima e natureza traz uma série de marcos internacionais ainda neste ano, passando pelas reuniões promovidas pelo G20, a Semana do Clima de Nova York, a Cúpula da Biodiversidade na Colômbia e a Cúpula do Clima no Azerbaijão. Esses eventos só farão aumentar a expectativa do mundo frente ao protagonismo real do Brasil, que não pode ser só narrativo e para efeito externo.

Clima é uma agenda de interesse estratégico nacional, de um país que tem o dever de ser responsável com os brasileiros das atuais e futuras gerações.

É por isso que o Plano de Transformação Ecológica deve ganhar centralidade. Mundo afora, o papel dos Tesouros Nacionais e dos Ministérios de Finanças tem sido chave para, além de seu poder regulatório, alavancar os recursos necessá-

rios ao enfrentamento da emergência climática.

Em julho, por exemplo, a secretária de Tesouro dos EUA, Janet Yellen, que ancora a Lei de Redução da Inflação, lançou em Belém a Iniciativa da Região Amazônica contra o Financiamento Ilícito, com os ministros de Finanças dos países amazônicos.

O reposicionamento do PTE pode ser a base da inovação institucional que precisa chegar no marco da COP30.

Nosso dever de casa é alinhar as contradições domésticas à política externa, apoiando a implementação do Pacto pela Transformação Ecológica entre os Três Poderes do Estado Brasileiro, que será assinado hoje em Brasília. Só assim criaremos as condições e parcerias globais para que a transformação ecológica se materialize nos vários setores de nossa economia e nossa sociedade.

Não é tarde —ainda.

Promotoria apura se PCC usou futebol para lavagem de dinheiro

Facção teria participado da compra de jogadores; citados negam elo com crime

Rogério Pagnan e Luciano Trindade

SÃO PAULO Documentos em poder do Ministério Público de São Paulo, entre contratos, comprovantes de pagamento e prints de conversas no WhatsApp, indicam uma suposta participação de criminosos do PCC (Primeiro Comando da Capital) na contratação de jogadores da elite do futebol brasileiro e mundial. O material foi entregue pelo corretor de imóveis Antônio Vinícius Lopes Gritzbach, dentro de um acordo de delação premiada firmado com promotores paulistas e homologado pela Justiça de São Paulo em abril deste ano. Não há indicativo de que os jogadores tenham conhecimento da origem do dinheiro. A principal suspeita dos promotores é de lavagem de dinheiro do tráfico na aquisição dos atletas, por meio de empresas agenciadoras de jogadores de futebol. Gritzbach admite na delação ter participado de um esquema de lavagem da facção na compra de imóveis em São Paulo. Cita, nesse contexto, outras pessoas supostamente ligadas ao PCC.

Entre os jogadores de futebol que teriam ligação com agências comandadas por facionados citados pelo corretor de imóveis estariam alguns com passagens por clubes como Corinthians e São Paulo, dentre eles Éder Militão, ex-jogador do São Paulo e atualmente no Real Madrid. A informação foi publicada inicialmente pelo colunista Josmar Jozino, do UOL, e confirmada pela Folha, que obteve parte do processo. Logo após a publicação da reportagem, a diretoria do Corinthians divulgou nota dizendo ter recebido com enorme surpresa a possibilidade de atletas serem agenciados por integrantes do crime. Entre os empresários ligados ao crime e com contratos com jogadores de futebol, Gritzbach citou o nome de Danilo Lima de Oliveira, conhecido como Tripa, que vem sendo investigado pela Polícia Civil desde 2022. Na época, o elo com o PCC já havia sido apontado pela polícia. “É empresário de diversos jogadores de futebol, alguns alocados na UJ Football, empresa sem lastro financeiro, que se enquadra no simples e possui vários jogadores. Dani-

lo não figura como sócio desta empresa, mas possui participação. Além desta empresa, é sócio da Lion Soccer”, diz trecho da delação. Há dois anos, a UJ negou ligação com Oliveira. Procurada novamente, a empresa que atualmente agencia Éder Militão voltou a negar. A Lion não foi localizada pela reportagem para comentar. Além de Oliveira, o corretor de imóveis delatou a suposta participação no esquema de uma pessoa já morta, Rafael Maeda Pires, o Japa do PCC, que teria participação nas empresas agenciadoras. Em trocas de mensagens em grupo do WhatsApp, anexadas no processo, Japa e outros interlocutores falam da aquisição de alguns atletas do Corinthians e citam o então presidente Duílio Monteiro Alves. “Boa tarde, meus amigos. Estamos fechando mais um jogador do Corinthians. Já pedimos referência pro Duílio”, diz um interlocutor. Oliveira é suspeito de participação no sequestro de Gritzbach, em janeiro de 2022. O corretor de imóvel teria desaparecido com US\$ 100 milhões (R\$ 547 milhões) e mandado matar o dono do dinhei-

“É empresário de diversos jogadores de futebol, alguns alocados na UJ Football, empresa sem lastro financeiro, que se enquadra no simples e possui vários jogadores. Danilo [Lima de Oliveira, suspeito de elo com o PCC] não figura como sócio desta empresa, mas possui participação. Além desta empresa, é sócio da Lion Soccer

Antônio Vinícius Lopes Gritzbach em trecho de sua delação

Ministério Público denuncia 11 suspeitos de grupo ligado a facção no centro de São Paulo

Fernanda Mena

SÃO PAULO Promotores do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público de São Paulo denunciaram na segunda-feira (19) um grupo de 11 pessoas suspeitas de integrar um grupo criminoso ligado ao PCC (Primeiro Comando da Capital) apontado como responsável por estabelecer uma central do crime na favela do Moinho, no centro de São Paulo. De acordo com a denúncia, o grupo era responsável pelo abastecimento de drogas na cena aberta de uso conhecida como cracolândia. Os lucros dessa atividade eram depois distribuídos em transações financeiras típicas de esquemas de lavagem de dinheiro, com depósitos em dinheiro, transferências de uma conta para outra e integralização de capital em empresas e hotéis. Segundo os promotores, o grupo também estabeleceu um sistema de torres clandestinas de telecomunicação na favela do Moinho. Elas captavam a frequência de rádio das forças de segurança que operam na capital paulista, principalmente da Polícia Militar, e a transmitiam para criminosos da região por meio de rádios codificados comercializados por integrantes do bando para antecipação de ações policiais. A denúncia cita que os suspeitos agiam sob o comando de Leonardo Monteiro Moja, conhecido como Léo do Moinho, e apontado como liderança do PCC na região central da cidade. Moja foi preso no âmbito da Operação Salus et Dignitas (saúde e dignidade, em latim), deflagrada no início deste mês e que teve a participação das polícias Militar, Civil, Federal e Rodoviária Federal, além do Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério Público do Trabalho, Receita Federal e estadual, Anatel (Agência Nacional de Telefonia) e órgãos de assistência social do governo paulista e da prefeitura. A operação buscou des-



Agentes durante megaoperação na Favela do Moinho

mantelar um ecossistema do crime instalado na região central de São Paulo, sob o controle territorial do PCC. Ele agora foi denunciado com seus dois irmãos, Jefferson Monteiro Moja e Alberto Monteiro Moja, a sua esposa e sócia, Raquel Maria Faustina Monteiro Moja, além de Ivan Rodrigues Ferreira, Valdecy Messias de Souza, Paulo Márcio Teixeira, Ingrid de Freitas, Wellington Tavares Pereira, Alfredo da Silva Bertelli Prado e Janaína da Conceição Cerqueira Xavier. Valdecy, apontado como responsável pelas torres clandestinas, e Janaína, suspeita de coordenar o tráfico de drogas a partir de um hotel, também foram presos durante a megaoperação do início do mês. Solta, Janaína cumpre prisão domiciliar. A reportagem não conseguiu localizar a defesa dos acusados. Os promotores acusam os 11 suspeitos de crimes de organização criminosa, tráfico de drogas, violação de comunicação radioelétrica e lavagem de dinheiro, por meio das quais foram identificadas transações financeiras atípicas que somam cerca de R\$ 1,1 milhão, entre 2021 e 2023.

De acordo com as investigações do Gaeco, Moja era assistido em suas atividades criminosas pelos irmãos Jefferson e Alberto, que gerenciavam o tráfico de drogas na região central de São Paulo enquanto ele estava preso por tráfico, entre 2021 e junho de 2023, quando foi colocado em liberdade condicional. Jefferson, segundo a promotoria, é sócio do Ferro Velho Moinho, que teria recebido valores oriundos de atividades criminosas. Já Alberto foi apontado como sucessor do irmão na liderança do PCC na região e como membro de um “Tribunal do Crime” responsável pelo assassinato de um possível membro da facção Comando Vermelho no interior da favela do Moinho, no ano de 2019. A denúncia indica que, durante a operação Salus et Dignitas, foram apreendidos em diferentes endereços da favela do Moinho ligados aos irmãos Moja cinco tijolos de cocaína, 2.100 porções de cocaína, 1.737 porções de crack, três tijolos de maconha, 1.492 porções de maconha, além de quantidades de K9 (maconha sintética), ecstasy e lança-perfume. Mojas, de acordo com o Gaeco, utilizava um hotel na regi-

ão central para encobrir seus crimes, o L.M.Moja Hotel. A empresa mudou de nome para Hospedaria Barão de Piracicaba, e seu novo quadro societário, acreditam os promotores, teria sido formado para encobrir Mojas como real proprietário da firma. Os novos donos do hotel, Wellington Tavares Pereira e por Alfredo da Silva Bertelli Prado, antes trabalhavam como camareiros, recebiam salários de R\$ 786 e R\$ 1.342, respectivamente, mas movimentaram cerca de R\$ 1,1 milhão entre abril e dezembro de 2023. Já a esposa de Mojas seria, segundo as investigações, sócia dele em empresas de fachada responsáveis pela lavagem de ativos do grupo. A denúncia também aponta que Janaína exercia a função de “disciplina” da organização, responsável por divisões de tarefas e por apontar aqueles que descumprem determinações do comando central do crime na região. Ivan e Ingrid também estariam envolvidos no tráfico de drogas local, segundo a promotoria, enquanto Valdecy e Paulo operariam as central de rádio transmissoras a partir da captura ilegal do sinal das polícias por meio das torres clandestinas.

ro, suposto chefe do PCC Anselmo Becheli Santa Fausta, o Cara Preta, em 2021. Os policiais do DHPP (Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa) afirmaram, em 2022, que Anselmo Cara Preta teria passado US\$ 100 milhões a Gritzbach para que ele, juntamente com Pablo Henrique Borges, investisse o valor em criptomonedas. O dinheiro sumiu, e Anselmo foi morto. Os dois acabaram presos na época. Agora, Gritzbach delata o grupo, mas nega ligação com a morte. No final de 2023, o corretor de imóveis sofreu um atentado em um prédio no Tatuapé, na zona leste de São Paulo. Para policiais ouvidos pela Folha, a morte dele é uma das missões repassadas aos integrantes do grupo.

virtuamento da verdade, de forma irresponsável, poderá gerar apuração de responsabilidade na esfera cível e criminal”, afirma. “A empresa opera e sempre operou de forma transparente e ética, seguindo todas as normas legais e regulamentares. Desconhecemos, portanto, qualquer tipo de relação com quaisquer das pessoas mencionadas na investigação”, finaliza. O São Paulo Futebol Clube disse que não vai comentar. O Corinthians afirmou que “recebeu com enorme surpresa a notícia da possibilidade de atletas supostamente agenciados por integrantes do crime organizado terem formalizado contratos com o clube” e que se coloca à disposição para esclarecimentos. “É de se ressaltar que, de acordo com o conteúdo das matérias veiculadas, tais contratos teriam sido celebrados anteriormente à gestão atual.” Duílio negou conhecer os empresários. “A respeito da investigação do Ministério Público de São Paulo, a gestão 2021-23 do Sport Club Corinthians Paulista informa que o presidente Duílio Monteiro Alves nunca teve qualquer contato, pessoal ou profissional, com a pessoa mencionada na investigação.” “As negociações de jogadores citados envolveram apenas os representantes legalmente constituídos dos atletas, não se sabendo de quaisquer fatos tidos como ilícitos. Vale destacar ainda que na delação ou no inquérito policial não há nenhuma citação de qualquer ato de Duílio.”

Corinthians se diz surpreso; UJ Football afirma seguir normas

OUTRO LADO Procurada, a UJ Football negou ligação com o crime. “A UJ Football Talent esclarece que é uma empresa individual, conhecida como Eireli, sendo conduzida de maneira unipessoal, ou seja, sem o envolvimento de múltiplos sócios. Dessa maneira, o senhor Danilo Lima, citado na reportagem, não é e nunca foi sócio ou participou da empresa.” A empresa diz ainda que desconhece qualquer referência à UJ nas investigações. “E a citação de seu nome, o des-

Ex-bombeiro vai a júri popular pela morte de Marielle Franco

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO A Justiça do Rio de Janeiro decidiu na segunda-feira (19) enviar para júri popular o julgamento do ex-bombeiro Maxwell Simões Corrêa sob acusação de participar do planejamento da morte da vereadora Marielle Franco (PSOL) e seu motorista Anderson Gomes, em março de 2018. Suel, como é chamado, foi preso em julho do ano passado com base na delação premiada do ex-PM Elcio Queiroz, que confessou ter dirigido o carro usado no crime. O colaborador afirma que o ex-bombeiro foi quem conseguiu um veículo clonado para a ação, bem como atuou para seu descarte após o homicídio. Procurada, a defesa de Suel disse que ainda iria analisar a sentença antes de se manifestar. Em interrogatório, o ex-bombeiro negou ter tido contato com o veículo usado no crime. Disse também que não sabia do planejamento para a morte da vereadora, como afirmou Elcio. Na decisão de pronúncia, que envia o caso ao júri popular, o juiz Gustavo Kalil manteve a prisão preventiva de Suel. O ex-bombeiro foi um dos

milicianos que o ex-PM Ronnie Lessa, réu confesso de ser o executor da morte de Marielle e Anderson, eximiu de responsabilidade de crimes em sua delação premiada. Em sua delação, Lessa confirma que Suel foi o responsável por disponibilizar o veículo usado para a emboscada, mas diz que ele não sabia que Marielle seria um alvo. “Em momento algum ele soube da morte da Marielle. Ele só soube da morte da Marielle após o crime, horas depois. Horas não, talvez menos de uma hora depois”, disse ele à Polícia Federal. Ele afirma que Suel providenciou o carro com placa clonada para a execução de outro crime: a morte da então presidente da escola de samba Salgueiro Regina Céli. A emboscada acabou não sendo concretizada. A defesa de Suel chegou a usar o depoimento de Lessa para tentar revogar a prisão do ex-bombeiro. O pedido, porém, foi negado por Kalil. O ex-PM confirma, porém, o envolvimento de Suel na destruição do carro após o crime. O ex-bombeiro já foi condenado sob acusação de ter lançado no mar armas que Lessa mantinha num apartamento.



Prisão de Maxwell Simões Correa, o Suel, pela Polícia Federal

Gabriela Biló - 25.jul.23/Folhapress

Ex-alunos lamentam falta de punição a professor por supostos abusos

Defesa de ex-docente do Colégio Rio Branco diz que não foi citada sobre qualquer ação ligada à escola

Lucas Lacerda

SÃO PAULO Em um vídeo de 2002, o professor Carlos Veiga Filho fala com alunos do Colégio Rio Branco sobre novidades para a monitoria da escola. Ao fim de uma viagem de formatura, ele celebra os resultados, pede engajamento das futuras gerações de estudantes no programa e anuncia, entre gritos e aplausos dos adolescentes, os chefes do ano seguinte.

Veiga Filho, 61, está preso desde 11 de junho após ter sido detido em Hortolândia, no interior de São Paulo, sob suspeita de estupro de vulnerável. Ele teria mantido, segundo a Justiça, relações sexuais com três menores de 14 anos no apartamento e nas dependências da escola em que trabalhava no interior de São Paulo.

A defesa nega e diz que ele nunca cometeu nenhum crime em sua carreira de mais de 30 anos como professor.

No registro em vídeo de 22 anos atrás, Veiga Filho estava animado para 2003, mas foi demitido naquele ano em uma reestruturação interna, segundo o Rio Branco —que tem unidades em Higienópolis (na região central da cidade de São Paulo) e em Cotia (na região metropolitana da capital paulista).

Após sua prisão, em 11 de junho, ex-alunos do colégio relataram casos de abuso em reportagens veiculadas no programa Fantástico, da TV Globo, e também na revista piauí.

A primeira audiência do caso de Serra Negra aconteceu na terça-feira (20), após a abertura do inquérito em outubro do ano passado. O promotor de Justiça de Serra Negra, Gustavo Pozzebon diz que parte dos mais de 20 relatos sobre a época do Colégio Rio Branco apenas serão usados para contexto da acusação, já que supostos crimes estariam prescritos.

A Folha ouviu relatos de outros casos em que teria havido ritual de masturbação para integrar as chefias de monitoria e denúncia ao colégio ainda nos anos 1990.

Procurada, a defesa do professor afirma que não foi notificada ou citada oficialmente sobre qualquer investigação policial ou ação penal em curso relacionada a denúncias de ex-alunos do Colégio Rio Branco. “Valendo-se dos pressupostos éticos, quaisquer manifestações destes fatos atentariam contra a boa-fé.”

Já sobre o caso de Serra Negra, os advogados defendem a inocência de Veiga Filho “sob um robusto conjunto probatório colacionado aos autos” e dizem que a manutenção de sua prisão é ilegal.

Um desses ex-alunos que teria participado de um ritual de iniciação —e pediu para não ter seu nome divulgado— diz que demorou anos para se dar conta do que havia acontecido. Estudante da unidade Granja Viana (em Cotia), ele afirmou à reportagem que foi convidado na an-

tiga sexta-série (hoje o sétimo ano) para se juntar aos chefes de monitoria, durante uma viagem a Serra Negra em 1997.

O batismo para virar “monitor sênior” começou com um convite à noite, quando os alunos estavam dormindo. Além de ter se despido, sido vendido e fotografado nu por um amigo, ele afirma que foi instigado a se masturbar na foto de uma mulher.

Ele afirma que foi fotografado por Veiga Filho no batismo com outros garotos, também em 1999. Diz ainda que a pior parte foi se tornar, depois de sua iniciação, o padrinho de outros estudantes, conduzindo 20 garotos para esse batismo.

O rapaz diz ainda que, após o caso, passou anos fazendo terapia e chegou a ser internado, mas não tinha percebido que tinha sido vítima de abuso. Só chegou a essa conclusão anos mais tarde, depois de sofrer uma outra tentativa de assédio.

Ex-estudantes disseram à Folha que quem conseguia virar monitor ganhava prestígio na escola. Além disso, afirmam que existia uma relação de amizade e lealdade entre eles, que desestimulava que alguém denunciasse os supostos abusos.

Quem ficava de fora se sentia desprezado. É o que diz o advogado Spencer Sydow, 44, ex-aluno da unidade de Higienópolis do Rio Branco. Ele, que também é ator e dublador, se inscreveu na seleção para o grupo de teatro da es-

cola em 1994, cuja supervisão era de Veiga Filho.

“A seletiva era feita no próprio teatro. Fomos separados entre meninos e meninas. Nós fomos convidados a ficar de cueca para o exercício. Não fiquei, virei as costas e fui embora. Falei com meus pais e eles acharam que eu deveria denunciar.”

Ele diz que denunciou o caso ainda naquele ano a uma funcionária administrativa da escola, que trabalharia com Veiga Filho, depois a um professor (que já morreu) e à direção da unidade. Mas afirma eles não fizeram nada.

“Era a mesma coisa: não podiam se meter nisso, não havia nada que pudesse ser feito e cada professor tinha autonomia. Nenhuma providência foi tomada.”

Sydow afirma que não sofreu abuso, mas que era comum que alunos se sentassem no colo de Veiga Filho dentro de sua sala de trabalho, situação confirmada por amigos do tempo da escola após a notícia da prisão. “Eu avisei, falei muito tempo atrás. Isso me deu uma revolta muito grande.”

Em nota, o Colégio Rio Branco afirmou que, “passados 30 anos, lamentavelmente, não localizamos registros de denúncias ou apurações que possam ter sido feitas à época”.

A escola afirma que mantém canal de ouvidoria há anos e que, após a publicação das reportagens no início de agosto, recebeu 13 mensa-

“A seletiva era feita no próprio teatro. Fomos separados entre meninos e meninas. Nós fomos convidados a ficar de cueca para o exercício. Não fiquei, virei as costas e fui embora

Spencer Sydow ex-aluno do Rio Branco, sobre o grupo de teatro da escola supervisionado por Veiga Filho

“Até o fim do mês, crimes de agosto de 2004 em diante, de outras empresas em que ele trabalhou, isso ainda pode ser punido. E de 2012 em diante, mais ainda

Felipe Sigwalt Pires advogado, diz ter sido procurado por um ex-aluno do Rio Branco para falar de abusos sofridos

Insper inaugura 3º prédio na Vila Olímpia e planeja expansão

SÃO PAULO O Insper inaugurou neste mês um novo prédio na Vila Olímpia, na zona oeste da cidade de São Paulo. Com seis andares e 6.800 m², o imóvel já começou a receber professores e alunos para atividades.

A unidade concentra alguns dos centros de estudos de ciências sociais aplicadas da instituição: o Centro de Gestão e Políticas Públicas (CGPP), o Centro de Regulação e Democracia (CRD), o Centro de Estudos das Cidades —Laboratório Arq.Futuro e o Centro de Estudos em Negócios.

Este é o terceiro prédio do Insper e está na rua Quatá, mesma via que abriga outros dois endereços da instituição. O local está a cerca de um quarteirão de distância dos outros dois prédios.

O Insper informou que tem planos para a inauguração, ainda, de um quarto prédio “até o início da próxima década”. A instituição prevê que o número de es-



Fachada do novo prédio do Insper, na zona oeste de SP Germano Luders/Divulgação/Insper

6.800 m² de área tem o prédio de seis andares que abriga a nova sede do Ibmecc, na Vila Olímpia, zona oeste de São Paulo

11 salas de aula, sendo quatro em formato de anfiteatro, fazem parte da nova sede

3.500 alunos estão matriculados atualmente na instituição, que prevê dobrar esse número nos próximos anos

tudantes matriculados vai dobrar nos próximos anos. Hoje, a entidade conta com cerca de 3.500 alunos.

O novo prédio tem 11 salas de aula —sendo que quatro têm formato de anfiteatro—, seis salas de estudo, seis salas de reunião, três lanchonetes, um restaurante e espaços de convivência. As catracas têm tecnologia de reconhecimento facial, assim como nos outros edifícios da instituição.

“A capacidade do prédio é estimada em uma população permanente de 900 pessoas em salas de aula e centros de conhecimento, além de mais uma população fluante de aproximadamente 325 pessoas”, informou o Insper, em nota.

“As organizações estudantis dos alunos do Insper também terão seu próprio espaço. São 41 grupos que expandem a vivência dos alunos para além da sala de aula e incentivam a integração entre diferentes cursos”.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Dedicou a vida a cuidar e amar o próximo

NAIR DE FREITAS SACCHETTO (1935 - 2024)

Tatiana Freitas

SÃO PAULO O que acontece na infância tem consequências para o resto da vida. Seguindo essa teoria, Nair de Freitas Sacchetto tinha tudo para ser uma pessoa com pouco amor para dar. Mas ela escreveu a história oposta: viveu para amar.

Filha de portugueses, nasceu em Itapira, interior de São Paulo, em 1935. A família

era da roça, pobre, e a criação foi dura. O pai, agricultor, não deixou que ela avançasse nos estudos. Mulher não podia estudar, ele dizia, e o sonho de ser professora nunca se realizou. Nair estudou apenas até a quarta série. Para o pai, saber ler e escrever era o suficiente para uma mulher. Seu único irmão, José, teve a oportunidade de terminar o ensino superior —graças a ela.

Nair ficou órfã de pai aos 15 anos. Amãe, que tinha um distúrbio mental mal diagnosticado, algo comum à época, foi internada em um sanatório. Durante um período de sua vida, a avó paterna ajudou o pai a olhar os netos, deixando memórias assustadoras. “As vezes, ela comia escondido da gente na casinha do banheiro para não dividir”, ela contava.

Após a morte do pai, Nair e seu irmão, então com 7 anos, se mudaram para a casa de tios em São Paulo. Ali ela assumiu o papel que exerceria durante toda a vida, o de cuidar.

Na casa dos tios, além do irmão, Nair passou a tomar con-

ta dos primos. Uma babá à moda antiga que também cuidava dos afazeres da casa. Ela trabalhou para sair e, aos 16 anos, arrumou um emprego numa oficina de costura. Os tios autorizaram que ela saísse para trabalhar, mas, ao chegar, todos os afazeres domésticos precisavam ser cumpridos —dar banho nos meninos, limpar a casa, passar roupa.

Aos 19, conheceu Milton, seu parceiro durante 73 anos. Casaram-se no dia 7 de setembro de 1956. Semanas depois, Nair levou o irmão, então com 14 anos, para morar com ela. “Ela viveu só para os outros”, conta Milton Sacchetto.

Nair deu à luz um casal de filhos, mas teve quatro. José perdeu precocemente a esposa, que deixou uma filha de 7 anos e outra de apenas cinco meses. Nair acolheu todos.

Quando o irmão se recuperou emocionalmente, tentou restabelecer seu lar. Mas o amor com que Nair e Milton receberam as sobrinhas foi tanto que elas se sentiram à vontade para ficar. A mais

nova, autora deste texto, não saiu mais de perto dela e nunca conseguiu chamá-la de tia.

Depois de uma vida dedicada ao cuidado, Nair morreu no dia 13 de agosto, aos 89 anos, por complicações decorrentes de uma insuficiência renal. Deixa o marido, Milton, os filhos Marisa, Renato, Luciana e Tatiana, e os netos Lucas, Gabriela, Paula, Gustavo, Leonardo e Ricardo.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.



Auditório Ibirapuera, edifício concebido por Oscar Niemeyer no parque Ibirapuera

Rafaela Araújo/Folhapress

Ibirapuera, símbolo de SP, chega aos 70 com dinheiro e problemas

Espaço, fundado em 1954, recebeu investimentos após concessão, mas ainda tenta revitalizar seus importantes marcos arquitetônicos

Bruno Lucca

SÃO PAULO O parque Ibirapuera, símbolo da cidade de São Paulo, chega aos 70 anos de cara nova e com velhos problemas. Concedido à iniciativa privada em 2020, o espaço recebeu uma injeção de dinheiro, mas sofre com a deterioração de parte de seus equipamentos.

Exemplo disso é a marquise José Ermírio de Moraes, projetada por Oscar Niemeyer. A obra, com 27 mil m², sofreu com interdições desde o começo de 2019, devido a riscos impostos pela falta de manutenção. Pedacos de laje chegaram a despencar. Surgiram também trincas e sinais de infiltração.

Sua reforma teve início em fevereiro deste ano, após disputa entre prefeitura e Urbia —concessionária responsável pelo Ibirapuera— sobre quem arcaria com os custos. No fim, que vai pagar pela obra será o poder público.

Desde a privatização, diz a Urbia, foram investidos mais de R\$ 200 milhões no parque, sendo R\$ 166 milhões em obras e R\$ 49 milhões, em manutenção. Até o final de 2025, a empresa prevê investir ainda R\$ 50 milhões em benfeitorias.

Banheiros foram reformados, e o entorno do lago, revitalizado. As melhorias mais evidentes ocorreram no patrimônio arquitetônico: o auditório teve o paisagismo revigorado e as calçadas refeitas e ganhou nova pintura interna e externa.

Depois, o planetário teve a cúpula externa requalificada. O pavilhão Lucas Nogueira Garcez, a Oca, também teve sua parte externa mexida, com reparos em infiltrações e nova pintura. Ainda há ainda, porém, marcas visíveis da degradação do local, principalmente na área interna, como sujeira e partes enferrujadas.

Consumidos pela ferrugem também continuam alguns brinquedos infantis do parque, como mostrou a Folha no início do ano. A concessionária afirma ter investido no playground.

Após a privatização, alguns serviços subiram de preço, como o valor do estacionamento. Parar o carro nas adjacências do Ibirapuera custava cerca de R\$ 3 (Zona Azul) em me-

ados de 2019. Hoje, custa R\$ 18 durante a semana e R\$ 23 aos sábados e domingos.

“É a elitização do espaço público, um absurdo”, diz Frederico Grass, 56. Morador da Vila Mariana, distrito do parque, o arquiteto diz que corre no espaço todas as manhãs há 20 anos e que acompanha as transformações recentes com preocupação.

“Investimento é bom, claro, mas investimento para o povo, não visando só lucrar. O conceito de espaço público está descaracterizado. A história do parque também.”

Inaugurado em 1954 entre as avenidas Pedro Álvares Cabral, República do Líbano e 4º Centenário, o Ibirapuera é tombado.

O nome vem do tupi-guarani “Ypy-ra-ouêra”, que significa “pau podre”. Isso porque aquela região foi, antes do parque, um brejo. Na época da colonização, abrigava uma aldeia indígena. Nos séculos seguintes, foi usado como pastagem para boiadas que se dirigiam ao Matadouro Municipal, na Vila Mariana.

A ideia de transformar aquela endereço em parque surgiu na década de 1920. Como o terreno era alagadiço, um funcionário da prefeitura à época, Manequinho Lopes, plantou centenas de eucaliptos australianos para drená-lo. O Ibirapuera mantém até hoje um viveiro batizado em homenagem ao desbravador.

Foi só em 1954, entretanto, com a proximidade das comemorações do quarto centenário da cidade de São Paulo, que houve algum investimento público no espaço. Por isso o ano marca a fundação oficial do parque.

Na época, uma comissão chefiada por Francisco Matarazzo Sobrinho decidiu fazer do Ibirapuera um marco arquitetônico e paisagístico.

As estruturas ficaram a cargo de diversos arquitetos, com destaque para Niemeyer.

O projeto de paisagismo é do engenheiro agrônomo Otávio Augusto Teixeira Mendes, com algumas intervenções de Roberto Burle Marx, maior nome do paisagismo brasileiro.

Hoje, o Ibirapuera tem uma área de 1,58 milhão de m², com três lagos artificiais interligados que ocupam 15,7 mil m². Sua área original abrangia os

“É a elitização do espaço público, um absurdo. [...] Investimento é bom, claro, mas investimento para o povo, não visando só lucrar. O conceito de espaço público está descaracterizado. A história do parque também

Frederico Grass
arquiteto, é frequentador assíduo do parque Ibirapuera há 20 anos



terrenos das áreas atualmente ocupadas pela Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) e pelo ginásio do Ibirapuera.

O parque é o terceiro maior de São Paulo, depois dos parques do Carmo, na zona leste, e Anhanguera, na zona norte.

Loyde Harbich, urbanista e professora da Universidade Presbiteriana Mackenzie, destaca que o Ibirapuera foi criado para cumprir uma função de embelezamento da capital, mas acabou tendo um efeito ainda mais importante: o arrefecimento daquela área.

“Perante o momento que vivemos, de ondas de calor, os parques urbanos se tornam cada vez mais necessários para o enfrentamento das mudanças climáticas”, diz.

Um estudo conduzido pela especialista mostrou que a temperatura nas bordas de parques urbanos é de 1°C a 2°C mais baixa.

Harbich avalia como benéfica a privatização do Ibirapuera. Para ela, a mudança resultou em mais seriedade na administração, mais segurança e mais limpeza, além da presença de restaurantes de marcas conhecidas no local.

Após a privatização, houve um aumento da presença de anúncios, logotipos e logomarcas, instalados em diversas áreas. Eles estão gravados em quadras de basquete, pista de skate e grades do campo de futebol que os patrocinadores ajudam a manter.

Painéis eletrônicos espalhados pelo parque fazem propaganda de uma companhia aérea e de outros serviços.

“Um shopping ao ar livre. Esse é o novo Ibirapuera”, afirmou o frequentador Frederico Grass enquanto desviava de uma placa publicitária em meio à sua corrida matinal.

ciência

Aranhas parecem manipular luz de vaga-lumes para enganar presas

Capturados, machos passam a emitir flashes de forma similar à de fêmeas, atraindo outras vítimas para as teias

Darren Incorvaia

THE NEW YORK TIMES Imagine ser um vaga-lume macho quando, de repente, o piscar característico de uma fêmea chama a sua atenção. Fascinado, você voa em direção a ela, porém acaba em uma teia de aranha. Aquela fêmea piscante era, na verdade, outro vaga-lume macho, preso na teia e cujo sinal luminoso pode ter sido manipulado por uma aranha para te atrair.

Essa cena se repete toda noite no distrito de Jiangxia, em Wuhan, China. Lá, pesquisadores descobriram que vaga-lumes machos presos nas teias da aranha *Araneus ventricosus* emitem sinais luminosos mais semelhantes aos das fêmeas, o que leva outros machos a ficarem presos na mesma teia. E são as aranhas que podem fazer com que os machos presos façam isso.

“A ideia de que uma aranha pode manipular a sinalização de uma presa é muito intrigante”, disse o biólogo Dinesh Rao, da Universidade de Veracruz, no México. “Eles [pesquisadores] mostram claramente que um vaga-lume preso na teia atrai mais vaga-lumes.”

Rao não esteve envolvido na pesquisa, mas atuou como revisor do artigo publicado na segunda-feira (19) na revista Current Biology.

O zoólogo Xinhua Fu, da Universidade Agrícola de Huazhong em Wuhan, estava no campo pesquisando a diversidade de vaga-lumes quando notou que os machos pareciam acabar presos em teias de aranha com mais frequência do que as fêmeas. Ele se juntou, então, a Daiqin Li e Shichang Zhang, especialistas em comportamento animal da vizinha Universidade de Hubei, para desvendar esse mistério.

Trabalhando perto de campos de arroz e lagoas, os pesquisadores observaram os flashes dos vaga-lumes machos presos e perceberam que eles se pareciam mais aos das fêmeas do que aos dos machos voando livremente.

Os machos presos emitiam flashes utilizando apenas um de seus dois órgãos de lanterna bioluminescente e, em vez de vários flashes em rápida sucessão, produziam um flash de cada vez, o mesmo sinal luminoso que fêmeas enviam ao tentar atrair os machos.

Para ver se esses flashes alterados poderiam atrair mais machos para a teia, a equipe identificou 161 teias com

um vaga-lume macho preso e atribuiu, aleatoriamente, uma de quatro condições a elas: removeram a aranha; escureceram as lanternas do vaga-lume com tinta; fizeram ambos; ou não fizeram nada.

Em seguida, monitoraram as teias a cada cinco a dez minutos e registraram quantos machos foram capturados.

Opiscar dos machos presos imitava o das fêmeas apenas quando uma aranha estava na teia; machos sozinhos em uma teia ainda piscavam de forma diferente dos machos voando livremente, mas não de maneira que se assemelhasse aos flashes das fêmeas.

A emissão de luz similar à das fêmeas parecia funcionar como um canto de sereia para outros machos vaga-lumes, com aquelas teias capturando em média 1,6 macho a mais em comparação com apenas 0,2 macho a mais para teias sem o piscar semelhante ao das fêmeas.

“Quando os removemos da teia e permitimos um curto período de recuperação, os machos vaga-lumes frequentemente retomavam seu padrão normal de piscar múltiplo”, disse Li. Ele e seus colegas suspeitam que as aranhas de alguma forma manipulam os machos vaga-lumes para piscar como fêmeas a fim de atrair mais presas para suas teias. E a grande questão é como.

Pode ser que o veneno da aranha altere de alguma forma a bioluminescência do vaga-lume ou que, ao envolver sua vítima, a aranha morda e danifique as lanternas. Rao diz acreditar que a hipótese envolvendo o veneno seja mais provável, assim como Li.

“As aranhas não mordem diretamente a lanterna”, afirmou Li. Em vez disso, elas visam outras partes do corpo mais macias. “Talvez o veneno da aranha perturbe o comportamento normal de piscar interferindo na entrega de oxigênio para os sistemas de produção de luz do vaga-lume.”

Li também está interessado em outros predadores que talvez manipulem suas presas para atender às suas próprias necessidades.

“Predadores que se envolvem em mimetismo agressivo indireto e dinâmico, manipulando o comportamento de presas já capturadas para gerar sinais enganosos, podem ser uma estratégia geral”, disse ele. Isso poderia se estender para outros sentidos, como o olfato e a audição.



Aranha da espécie *Araneus ventricosus* envolve um vaga-lume que foi capturado em sua teia

Xinhua Fu

saúde

Nova variante de Mpox pode comprometer mais órgãos

Cepa aparenta ser mais transmissível; médicos veem risco baixo para o Brasil

SAÚDE PÚBLICA

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO O surto causado por uma mutação do vírus mpox mais letal colocou o mundo em alerta. A doença se espalhou pela República Democrática do Congo, pelos países vizinhos como Burundi, Quênia, Ruanda e Uganda, e já chegou a Suécia. Pela segunda vez em dois anos, a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou a Mpox uma emergência de saúde pública global. Existem dois grandes clados (grupos) do vírus identificados até agora. Na epidemia de 2022, o clado 2 se disseminou pela Europa e pela região das Américas. Menos agressivo, promovia uma doença mais leve.

O clado 1, que não levou a essa epidemia, ficou restrito à República Democrática do Congo, na África. Este tipo mostrou ser mais agressivo, com maior mortalidade. Atualmente, há uma variante desse vírus chamada clado 1b. Essa forma parece ser bastante transmissível, letal e compromete com mais gravidade os órgãos vitais. O risco de óbito é maior. “Não há estudos que mostrem se a nova cepa é mais transmissível que a de 2022, quando teve a epidemia. O que dá para afirmar é que a doença é mais grave do que a do surto de 2022”, explica o



Acampamento para desabrigados na República Democrática do Congo, que passa por surto de Mpox causado por nova variante que tem acometido muitas crianças

médico Eduardo Medeiros, diretor científico da SPI (Sociedade Paulista de Infectologia). De maneira geral, o vírus mpox é transmitido por relações sexuais, contato direto com as lesões e por gotículas.

Quais os sintomas clássicos da Mpox? São diferentes da nova cepa? Inicialmente os sintomas são febre, dor no corpo, prostração e aumento de gânglios. Após três ou quatro dias aparecem as lesões na pele. Segundo Medeiros, a nova variante é mais agressiva e

pode se disseminar pelo corpo comprometendo outros órgãos além da pele, como o pulmão, o intestino e o fígado. “Pode levar a uma pneumonia mais grave, a uma infecção intestinal e aumentaram a mortalidade desses pacientes, principalmente dos imunossuprimidos”, ressalta Medeiros. **Quem já contraiu a doença uma vez pode pegá-la de novo?** Para o infectologista Ralcyon Teixeira, diretor da divisão médica do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, em princípio, quem teve a doença

uma vez está protegido. Medeiros concorda que quem já contraiu Mpox guarda algum grau de imunidade, mas reforça que novas variantes fogem da “resposta imunológica”. “Como elas alteram suas características, elas fogem. Isso aconteceu com a Covid, com o vírus influenza e certamente está acontecendo com o mpox. O vírus se modifica.” **A nova variante pode se disseminar no Brasil?** Os especialistas ouvidos pela reportagem afirmam que não, mas é preciso ficar em alerta.

“A Organização Mundial da Saúde autorizou pelo menos duas vacinas, mas ainda não estão disponíveis. Vamos ver no caminho como é que isso acontece”, diz Medeiros. **Crianças e adolescentes são grupos de risco para a nova cepa?** No Congo, a nova variante é epidêmica e transmite com mais frequência, por isso as crianças são muito acometidas. Não há essa situação na Europa ou na América. **Qual o sinal de agravamento da Mpox? Como saber se é caso de internação?** Um sinal de alerta é o aumento progressivo das lesões. “A gente divide a doença pelo número de aparecimento de lesões e pela progressão. Às vezes elas podem continuar aparecendo ou ficar no comprometimento hemorrágico ou necrótico”, explica Teixeira. Além das lesões, a presença de dor ou prostração são sinais de alerta para internação.

Há um risco de gravidade maior em pessoas com comorbidades? Teixeira diz que faltam dados na literatura médica e por isso não é possível relacionar diretamente pessoas com comorbidades, como obesidade, diabetes e hipertensão, com Mpox. Segundo Medeiros, não dá para descartar a hipótese porque pacientes obesos e diabéticos têm tendência a responder de forma pior a essas infecções virais.

Se eu estiver com Mpox e pegar Covid ou gripe, posso ter uma complicação? Este tipo de caso ainda não tem registro na literatura médica, então não se sabe. **Quem convive com o vírus HIV pode ter complicações da doença?** Corre risco a pessoa

que convive com HIV e tem imunidade baixa, ou que não sabe que tem o vírus e não faz nenhum tratamento. **Agestante tem maior risco de desenvolver uma forma grave da Mpox?** Sim. A gravidez leva à diminuição da imunidade contra as infecções e portanto é possível evoluir para a forma mais grave. Além disso, pode haver transmissão vertical, isto é, da mãe para o bebê, e causar óbito fetal.

Encostar em uma pessoa com Mpox oferece risco de infecção? Se você encontrar alguma lesão ativa e desprotegida, sim há risco.

Vírus não é a nova Covid-19, afirma autoridade da OMS Um porta-voz da OMS (Organização Mundial da Saúde) reforçou nesta terça-feira (20) que o vírus mpox, independentemente de ser uma nova ou a antiga, não é “a nova Covid”, pois as autoridades sabem como controlar sua disseminação. “Podemos e devemos combater Mpox juntos”, disse Hans Kluge, diretor regional da OMS para a Europa, em entrevista a jornalistas. “Então, vamos escolher implementar os sistemas necessários para controlar e eliminar Mpox globalmente? Ou entraremos em outro ciclo de pânico e negligência? Como responderemos agora e nos próximos anos será um teste crítico para a Europa e o mundo”, acrescentou. Segundo Kluge, cerca de cem novos casos da cepa 2 do mpox estão sendo relatados na região europeia todos os meses. (Reuters)

Marcapasso cerebral melhora sintomas de Parkinson, diz estudo

Gabriel Alves

SÃO PAULO Um novo estudo publicado na segunda (19) na revista Nature Medicine mostra uma evolução significativa nos dispositivos conhecidos como marcapassos cerebrais no tratamento de Parkinson. A nova tecnologia, ainda preliminar, permite, por meio do monitoramento da atividade cerebral, que a estimulação elétrica se adapte, auxiliando na execução de movimentos prejudicados pela doença. Os pesquisadores, das Universidades da Califórnia e da Pensilvânia, implantaram os dispositivos de estimulação cerebral profunda (DBS, na sigla em inglês) em 4 pacientes. Atualmente, a estimulação cerebral profunda continua (cDBS), ou seja, uma estimu-

lação de intensidade constante com eletrodos inseridos nas regiões do cérebro afetadas pela doença, como o núcleo subtalâmico ou a porção interna do globo pálido, é a abordagem padrão. A novidade é a possibilidade de um estímulo adaptativo (aDBS), que considera as necessidades de cada paciente a cada momento, como maior estímulo elétrico quando o efeito da dose de medicamento começa a reduzir. Isso é feito a partir da leitura da atividade cerebral, com outros eletrodos. De forma geral, a estimulação profunda, tanto contínua quanto adaptativa, reduz a quantidade necessária de medicamentos, como a levodopa, mas a adaptativa tem potencial para reduzir efeitos indesejados, como insônia e

movimentos involuntários. O estudo foi engenhoso. Cada um dos pacientes passou pela cirurgia para receber os eletrodos e o dispositivo, que poderia funcionar tanto como cDBS quanto como aDBS. No início, porém, toda a otimização foi feita para a cDBS, padrão atualmente utilizado, e somente essa etapa durou entre 7 e 31 meses. Depois, foi a vez do desenvolvimento dos algoritmos que embasam o funcionamento da aDBS, para definir, a partir da leitura da atividade cerebral, quando deveria haver estímulo elétrico e em qual intensidade. A parte de personalização contou com a identificação de oscilações (variações) no núcleo subtalâmico ou no córtex motor como marcadores neurais ideais para determinar os

estados de alta ou baixa dopamina —o neurotransmissor deficiente na doença—, ajustando a estimulação. Essa etapa levou seis meses. Finalmente, aconteceu a comparação entre aDBS e cDBS. O paciente recebeu alternadamente os estímulos de forma cega, ou seja, sem saber qual era qual. Em cada período, registrava os sintomas e queixas. A aDBS foi capaz de reduzir o tempo em que os pacientes sofrem com sintomas motores incômodos, mesmo aqueles que persistiam mesmo com a cDBS otimizada. Com a forma contínua, os sintomas negativos estavam presentes entre 22,7% e 36,3% do tempo; com a estimulação adaptativa, ficou entre 10,2% e 16,3%. “Nossa abordagem à DBS adaptativa é bastante promissora, e um de seus benefícios é que ela requer muito pouco treinamento do paciente —o sistema automaticamente prevê os sintomas a partir dos sinais cerebrais e ajusta a estimulação conforme necessário”, afirmam à Folha, por e-mail, as pesquisadoras Lauren Hammer, Carina Oehrne e Stephanie Cernera. De acordo com elas, a progressão da doença e a piora dos sintomas requerem ajustes nas configurações de estimulação. “Esperamos que a aDBS possa necessitar de ajustes semelhantes, e estudos de maior duração com mais pacientes serão necessários para avaliar se a aDBS oferece benefícios contínuos em comparação com a cDBS.” Elas relatam que muitos dos dispositivos comercialmente disponíveis têm um sistema

que já seria compatível com a nova tecnologia. “No entanto, a configuração dos sistemas aDBS neste estudo exigiu muitas horas de trabalho de especialistas com conhecimento específico”, dizem. “A adoção ampla para o uso clínico exigirá uma forma mais simples e automatizada de configuração.” Nos EUA, apesar da cobertura por seguros-saúde, a DBS ainda é pouco utilizada, especialmente pela falta de conscientização por parte de médicos e pacientes, dizem as pesquisadoras. Hoje, o pacote completo envolvendo cirurgia, honorários e custos hospitalares pode somar “dezenas de milhares de dólares”. No Brasil, considerando o cenário particular, o pacote de tratamento pode custar cerca de R\$ 200 mil.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse
folha.com/classificados

11 3224-4000

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

EMPREGOS

EMPREGADOS
PROCURADOS

P

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

PROCESSO SELETIVO INTERNO - ASSISTENTE DE PESQUISA SENIOR
M/F - Processo Seletivo - As normas de participação estão descritas no Edital de Abertura de Processo Seletivo no site: www.fundacaadibjane.com.br/selecao (em 20/08/2024). As inscrições devem ser efetuadas somente via Internet no período das 15 horas do dia 21/08/2024 às 15 horas do dia 28/08/2024.

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

PRÓ SANGUE

HEMOCENTRO DE SÃO PAULO

DOE SANGUE (11) 4573-7800

DOE SANGUE (11) 4573-7800

DOE SANGUE (11) 4573-7800

<p>Secretaria de Estado da Educação Diretoria de Ensino - Região de Juandí AVISO DE EDITAL EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº 002/2024 PROCESSO Nº 015.0037072/2024-44 ASSUNTO: Registro de Preços para contratação (ões) futura(s) de serviços de transporte de passageiros mediante tarifa. ID no PNCP Nº 80318-9000/2/2024. ENDEREÇO ELETRÔNICO: https://www.gov.br/compras/pt-br. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 20/08/2024. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 09/09/2024 – 09:00 horas.</p>	<p>Secretaria de Estado da Educação Diretoria de Ensino - Região de Juandí AVISO DE EDITAL EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº 001/2024 PROCESSO Nº 015.0040336/2024-47 ASSUNTO: Registro de preços para a contratação (ões) futura(s) de aquisição de Kit Lanche. ID no PNCP Nº 80318-9000/2/2024. ENDEREÇO ELETRÔNICO: https://www.gov.br/compras/pt-br. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 20/08/2024. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 04/09/2024 – 09:00 horas.</p>
<p> UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 9001/2024 Encontra-se aberta na Prefeitura do Campus USP de Bauru - Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisola, 9-75 - Vila Nova Cidade Universitária - Bauru/SP - CEP 17012-901, e-mail: materiais13@usp.br. Órgão da Universidade de São Paulo. Pregão Eletrônico de Registro de Preços de nº 90012/2024 destinado à CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE MINI CARREGADEIRA (TIPO BOCAT). A realização da sessão será em 09/09/2024 às 8 horas no link https://www.gov.br/compras/pt-br.</p>	<p>FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ CNPJ 57.538.696/0001-21 EXTRATO DE DISPENSA Nº 003/2024 EXCLUSIVO ME/EP Toma-se público que a FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ, por meio do Departamento de Compras e Licitações, realizará dispensa eletrônica de materiais descartáveis, com critério de julgamento menor preço, na hipótese do art.175, inciso II, nos termos do art. 14.133, de 2024. Data da sessão: 27/08/2024, horário da fase de lances 08:30 às 14:30h, site eletrônico: https://www.gov.br/compras/pt-br. Edital disponível no site de compras governamentais, bem como em http://licitacoes.fsa.br, podendo também ser solicitado por e-mail em licitacoes@fsa.br ou obtido pessoalmente.</p>

Sindicato do Comércio Atacadista, Importador e Exportador de Frutas do Estado de São Paulo - CNPJ 47.192.950/0001-29 - **Errata** - Em nosso Edital publicado à página 6 em 19/08/2024, houve a seguinte correção: **onde se lê:** 4) Autorização para o Presidente, outorgar procuração aos patronos da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo - Fecomércio SP para negociar em nome do SAGASP; **leia-se:** 4) Autorização para o Presidente, outorgar procuração aos patronos da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo - Fecomércio SP para negociar em nome do SCAF.

Edital de Licitação - Processo SEI nº 154.000.0397/2024-29 A **Superintendência do Espaço Físico da Universidade de São Paulo - SEF** torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade **Concorrência nº 07/2024 - SEF** do tipo menor preço, cujo objeto é a **Reforma das instalações elétricas e hidráulicas** para Proteção e Contrate a **Interfície do Edifício Principal**, da Faculdade de Direito da USP, conforme especificações e condições de execução desta Edital e seus Anexos. A data para o recebimento das propostas eletrônicas será o dia **21/08/2024, às 14h30min**, e a data para a abertura das propostas será o dia **22/08/2024, às 10h30min**. A sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal" através do site **www.gov.br/compras**. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 21/08/2024, além da página do gov.br, citada anteriormente, no seguinte endereço: **<https://portaltesouro.usp.br/contratacoes>**

DIÁRIO DE CITAÇÃO: Processo Digital nº 1007089-63 2015.9.26.0604. Classe: Assente; Execução de Título Extrajudicial; Duplidade: Exatidão; São Indústrias Brasileira de Bebidas S/A. Executado: JC MAXX SUPERMERCADOS LTDA. Edital de CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1007089-63 2015.9.26.0604. O MM. Juiz de Direito do 1ª Vara Cível, do Foro de Suzano, Estado de São Paulo, DR. GUSTAVO HENRICHES FAVERO, em nome da parte: FAZ SABER ao JC MAXX SUPERMERCADOS LTDA., CNPJ 03.74.781/0003-17, com endereço a Avenida Miguel Balboa, 1.816, Cidade Miguel Balboa, CEP 06969-010, Suzano - SP, que lhe faz proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte da São Indústrias Brasileira de Bebidas S/A, alegando em síntese, Que objetiva a quantificação e o recebimento de uma dívida decorrente de uma compra de mercadorias, cujo valor é de R\$ 344.509,70 (trezentos e quarenta e quatro mil e quinhentos e nove reais e setenta e sete centavos), cujo valor é de R\$ 344.509,70. Estando a executada em falta ignorada, cupido-se edital, para que em 03 dias, a partir dos 20 dias, seja pago, o débito atualizado, ocasião em que a verba honorária será reduzida pela metade, ou em 15 dias, embargue ou reconheça o crédito do exequente, comprovando o depósito do 30% do valor da execução, inclusive custas e honorários, podendo requerer que o pagamento restante seja feito em 6 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária o juro de 1% (um por cento) ao mês, sob pena de perna da parte e sua avaliação. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por Edital, para o prazo de 20 dias, para comparecer ao ato de audiência, sob pena de revelia, sob pena de decurso do prazo do presente edital, após o presente. Não sendo contestada a ação, a réu será considerada revel, caso em que será nomeado curador especial. Seja o presente edital, por extrato, afixado e publicado na firma da 1ª. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Suzano, aos 09 de agosto de 2024.

[illegible][illegible]

 **JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU EM SÃO PAULO**

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90021/2024 - UASG 090017

Processo nº 0000615-81.2024.4.03.8001 - Objeto: Escolha da proposta mais vantajosa para a aquisição de materiais de kit de ferramentas (esmerilhadeira angular, parafusadeira/furadeira de impacto e furadeira de bancada) e acessórios de marcenaria, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

Obtenção do edital: a partir de 21/08/2024, às 08h00, no endereço eletrônico www.gov.br/compras e www.trf3.jus.br (Serviços Administrativos/Licitações – Órgão: Justiça Federal de São Paulo). Informações poderão ser solicitadas pelo correio eletrônico admssp-su@trf3.jus.br.

Recebimento das propostas: até o dia 03/09/2024, às 13h30, no endereço eletrônico do Portal de Compras do Governo Federal – www.gov.br/compras.

Abertura das propostas: 03/09/2024, às 13h30.

São Paulo, 20 de agosto de 2024.

Elis Cristina Compolt - Pregoeira



Governo do Estado de São Paulo
COMPANHIA PAULISTA DE PARCERIAS - CPP
CNPJ 06.995.362/0001-46 - NIRE nº 35 300 317 220

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 28 de agosto de 2024 às 15h, na sede social da Companhia, Rua Ialá, 126, 11º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: Eleger os membros do Conselho Fiscal. São garantidos aos Srs. Acionistas a participação e o voto à distância na assembleia geral, nos termos da Lei nº 14.030, de 28/07/2020.

São Paulo, 15 de agosto de 2024

ARTHUR LUÍS PINHO DE LIMA
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação judicial) CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 - NIRE 35.300.366.676

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debitistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Energia Elétrica, inscrita no CNPJ nº 09.082.000-00, com sede na Avenida das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 e 304, no RJ/RJ ("Agente Fiduciário"), vem pelo presente edital, conforme AGD ocorrida em 2ª convocação, no dia 22/02/2024 às 14h30, na "Avenida Cidade Jardim", nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, SP - SP, se apresentar naquela data, **cancelar os títulos das debêntures da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Convertíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Unica, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("Emissora")**. Emissão de Debêntures Simples, Não Convertíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Unica, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A., emitida ("Escritura de Emissão"), a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debitistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 29/08/2024, às 14h30 ("AGO"), na Rua Lemos Monteiro, 120, 19º andar, SP - SP Os Debitistas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do Dia ("Ordem do Dia"): i) a aprovação de acordo entre a Agência Fiduciária e o Agente Fiduciário para a realização da 2ª emissão de debêntures simples, não convertíveis em ações, acerca dos créditos detidos pela ARTESP em face da Emissora. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital, e uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debitistas; com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetivação de votação por AGD, através dos canais indicados na seção "Instruções Gerais"; e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagonostruste.com.br; b) a aprovação de formalização do Acordo ARTESP, com o prazo máximo de validade de 12 (doze) meses, a contar da assinatura do referido instrumento, sob o número 100276-63.2024.8.26.2506 ("Impugnação"), inclusive com a destinação, se necessário, por parte do Agente Fiduciário, dos pedidos formados no âmbito da Impugnação e do agravo de instrumento nº 203082-83.2021.8.26.0000, interposto pela ARTESP ("Agravo de Instrumento"). Fica certo desde já, que em caso de destinação, a mesma deverá ser peticionada, cada por parte impugnada além disso em integralidade de qualquer possível verba sucumbencial. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital, e uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debitistas; com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetivação de votação por AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais"; e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagonostruste.com.br; c) a aprovação do pedido de suspensão da Impugnação e do Agravo de Instrumento pelo Agente Fiduciário durante o curso da negociação dos termos e condições do Acordo ARTESP pela Emissora, caso necessário; d) aprovação de ajustes à redação do Anexo I.5.2, que corresponde a minuta da Escritura de Emissão de Debêntures Simples, Não Convertíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Unica, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A., emitida ("Escritura de Emissão"), e é circundada na íntegra pelo Agente Fiduciário até as endereços eletrônicos contencioso@pentagonostruste.com.br, sendo que a versão adjunta do Anexo I.1.5.2 - minuta da Escritura de Emissão de Debêntures de Resultado será disponibilizada aos Debitistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetivação da AGD ("Novo Anexo I.5.2, ao RJJ") nos canais indicados na seção "Instruções Gerais"; e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagonostruste.com.br; e) a aprovação de formalização do Acordo ARTESP, com o prazo máximo de validade de 12 (doze) meses, a contar da assinatura do referido instrumento, sob o número 100276-63.2024.8.26.2506 ("Impugnação"), inclusive com a destinação, se necessário, por parte do Agente Fiduciário, dos pedidos formados no âmbito da Impugnação e do agravo de instrumento nº 203082-83.2021.8.26.0000, interposto pela ARTESP ("Agravo de Instrumento"). Fica certo desde já, que em caso de destinação, a mesma deverá ser peticionada, cada por parte impugnada além disso em integralidade de qualquer possível verba sucumbencial. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital, e uma vez assinado, será prontamente informado aos Debitistas; com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetivação da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais"; e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagonostruste.com.br. Instruções Gerais: Encontram-se disponíveis para consulta, no endereço eletrônico www.pentagonostruste.com.br, a página "Informações Gerais" e o formulário "Formulário de Registro de Interesse".

5-Sistema Empresa.NET) na rede mundial de computadores. Intende-se, na sede social da Entensora, a proposta de administração da Entensora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencados nos itens a) e b)) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debitistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (f) documento de identificação; e g) extrato da respectiva carta de Dívidas aberta em nome de cada Debitista e emitido pela Agência Fiduciária, devidamente assinado pelo representante legal da Debitista. É importante ressaltar que a representação na AGD, obedecendo às condições legais aplicáveis, tem como objetivo a dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debitista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2(dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debitistas deverão encaminhar os documentos comprovatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonostruste.com.br.

Paris reforça saúde mental como grande tema olímpico

Jogos tiveram múltiplos esportistas mencionando cuidados com o psicológico

PARIS-2024

Marcos Guedes

PARIS Simone Biles chocou o mundo nos Jogos de Tóquio, em 2021, ao desistir de várias finais da ginástica artística por questões de saúde mental. A craque maior da modalidade se afastou das competições por dois anos e voltou ao palco olímpico em 2024, com três medalhas de ouro e uma de prata. Em Paris, encontrou um cenário diferente.

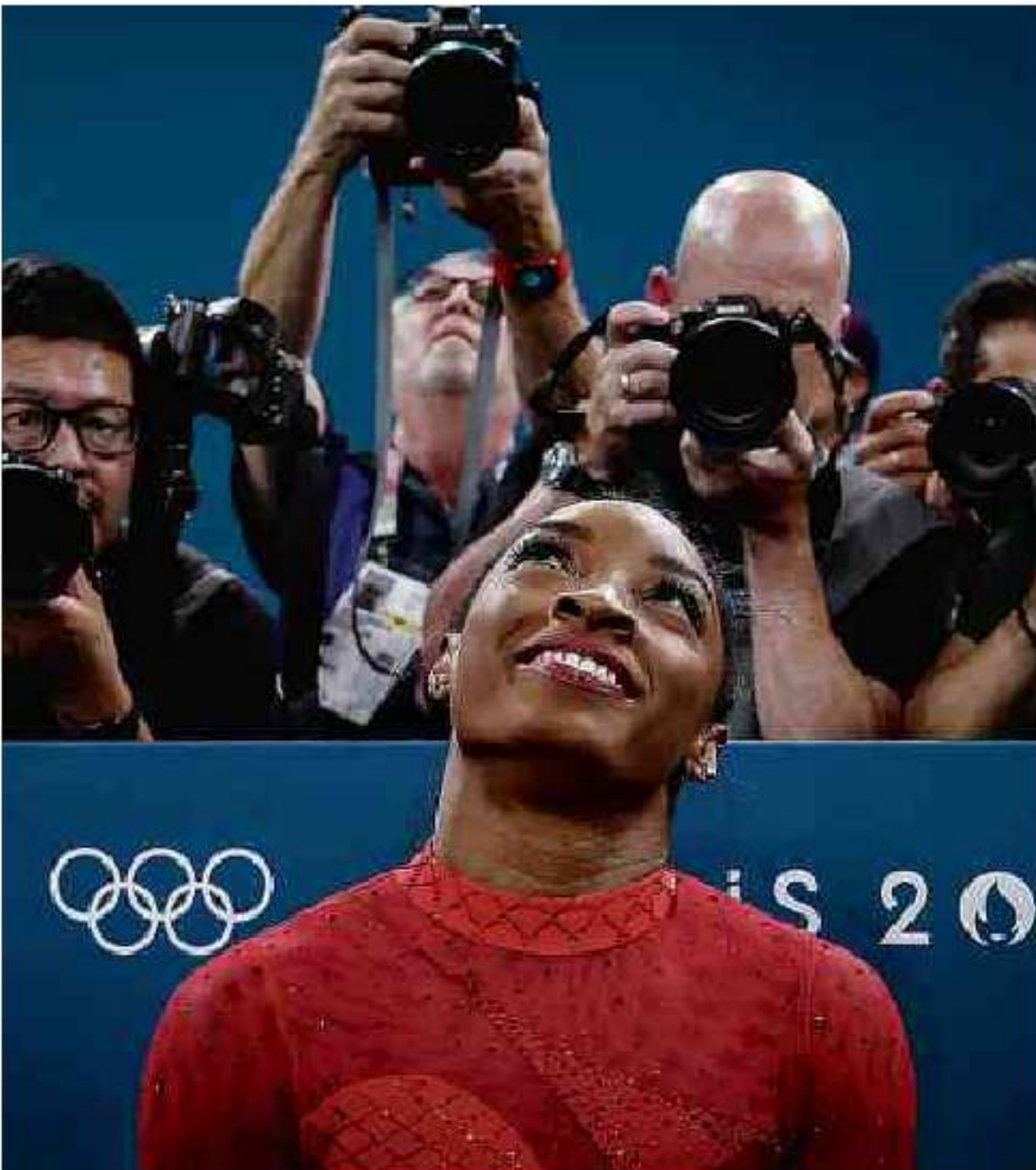
Muitos atletas, trataram abertamente a questão ao longo das competições na capital francesa. Se antes era um tabu para os esportistas de alto rendimento exibir fragilidade e insegurança, essa barreira parece ter sido quebrada por boa parte da comunidade olímpica a partir do gesto da ginasta norte-americana.

Quando um dos maiores nomes da história do desporto

demonstra sua fraqueza e pede ajuda, fica mais fácil para os demais fazerem o mesmo. Assim, a edição mais recente das Olimpíadas teve uma porção de competidores que relataram o cuidado que tiveram com a cabeça, não apenas com o corpo, na busca pelo pódio.

Um deles foi a própria Biles, 27. “Três anos atrás, eu jamais imaginaria que colocaria meus pés em uma arena de ginástica de novo, por tudo o que aconteceu”, disse, referindo-se aos “twisties”, que ocorrem quando um ginasta perde a noção espacial no ar, algo muito perigoso.

Para retornar, ela contou com uma rede de apoio que incluiu a mãe, o marido e profissionais de saúde. Antes de cada competição, como na que lhe rendeu o ouro na disputa individual geral em Paris, conversou com sua terapeuta. “Falo religiosamente com ela todas as quintas. Agradeço muito.”



Biles é fotografada após apresentação Hannah Mckay - 3.ago.24 / Reuters

Valentina Petrillo é 1ª atleta trans nas Paralimpíadas

ROMA (ITÁLIA) | AFP Mesmo antes de sua primeira corrida em Paris, a italiana Valentina Petrillo sabe que entrará para a história ao se tornar a primeira atleta trans a participar dos Jogos Paralímpicos: “Espero ser a primeira de muitas”, afirma a velocista.

“Viverei o momento mais importante da minha carreira esportiva e realizarei o sonho da minha infância”, disse Petrillo, 50 anos, sobre o momento em que pisará na pista roxa do Stade de France no dia 3 de setembro para a prova de 400 metros, categoria T12 (pessoas com deficiência visual).

Desde que ficou “por muito pouco” fora dos Jogos Paralímpicos de Tóquio em 2021, a atleta, que sofre desde a adolescência da doença de Stargardt —um problema ocular genético que causa perda progressiva da visão— “só pensava em Paris”. Há três décadas, Petrillo não conseguiu se classificar para os Jogos Paralímpicos de Atlanta 1996, mas foi menos doloroso.

Antes da transição “não me sentia eu mesma. Sempre corria com o freio de mão puxado, não era uma pessoa feliz, tão feliz quanto sou agora, mesmo com alguns anos a mais”, afirmou Valentina.



A velocista italiana Valentina Petrillo, 50, em competição Marco Mantovani - 4.jun.21 / FISPE

Nascida em um corpo masculino e casada, Petrillo fez o que ela mesma chama de “sua saída do armário” em 2017 e começou a viver como mulher, antes de iniciar sua transição e se tornar mulher aos olhos da administração italiana em 2023. Após dedicar-se ao futebol de cinco em uma

categoria para pessoas com deficiência visual (semelhante ao futsal) e representar a Itália em torneios importantes, Petrillo retornou às suas origens, os 200 metros.

Um tratamento hormonal permitiu que ela cumprisse as regras da Federação Internacional de Atletismo para par-

ticipar das provas femininas. Em 2023, conquistou duas medalhas de bronze nos campeonatos mundiais de atletismo em Paris, nas categorias de 200 e 400 metros.

Engenheira da computação, que treina de uma hora e meia a três horas todos os dias, “exceto aos domingos”,

tem em mente cumprir objetivos ambiciosos nos Jogos Paralímpicos. “Quero melhorar meus recordes pessoais: 25seg77 nos 200 m e 58seg1 nos 400 m. Se conseguir, não estarei longe das medalhas”, ressaltou.

No entanto, ela diz estar ciente de que, mais do que seus tempos, seu percurso pode ser marcado por críticas e ameaças online, como aconteceu recentemente com as boxeadoras argelina Imane Khelif e taiwanesa Lin Yu-ting, que enfrentaram polêmicas relacionadas a questões de gênero. “Sei que vou ter críticas, que não vão entender por que faço isso, mas estou aqui, lutei durante anos para chegar onde estou e não tenho medo, sou assim”, destacou Valentina.

A atleta italiana se vê como um símbolo, não apenas na Itália, onde o governo ultraconservador de Giorgia Meloni critica a “ideologia de gênero” e o “lobby LGBTQIA+”. “Digo frequentemente que, se eu consegui, outras pessoas também podem. Espero ser a primeira de muitas, quero ser uma referência, uma fonte de inspiração (...) Minha história pode ser útil para muitas pessoas, com deficiência visual ou não, trans ou não.”

Copa do Brasil terá Atlético-MG x São Paulo nas quartas

SÃO PAULO Em sorteio realizado nesta terça (20) na sede da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), no Rio de Janeiro, foram definidos os confrontos da fase quartas de final da Copa do Brasil. As partidas de ida acontecem na semana de 26 de setembro, e as de volta, na de 9 de setembro.

Atual campeão, o São Paulo mede forças contra o Atlético-MG, que venceu a competição em 2014 e 2021. A partida de ida será no Morumbi, e a de volta, na Arena MRV.

O vencedor do duelo entre paulistas e mineiros encara nas semifinais quem avançar no confronto entre o Vasco e o Atlético-PR, que ficou com a taça em 2019.

Do outro lado da chave, o tricampeão Corinthians (1995, 2002 e 2009) enfrenta o Juventude (campeão em 1999), com a primeira partida no estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul.

Já o Flamengo, que venceu o torneio em quatro oportunidades (1990, 2006, 2013 e 2022), encara o Bahia (único time nas quartas que ainda não levantou a taça).

Os segredos do óbvio

Botafogo e Palmeiras escalaram times fortes para jogos do fim de semana

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

A insanidade do calendário do futebol brasileiro, que aumenta o número de contusões musculares e piora a qualidade das partidas, não encobre os erros cometidos pelos clubes e treinadores na formação dos elencos nem os equívocos nas escalas dos times em vários jogos importantes.

Em vez de poupar tantos titulares, os treinadores poderiam alternar uns dois ou três jogadores de cada posição sem perder a eficiência para enfrentar três competições. Guardiola, do Manchester City, rara-

mente escala a mesma equipe duas partidas seguidas. Temos de aprender com os melhores.

Muitos treinadores brasileiros continuam com comportamentos agressivos e reclamando ostensivamente até de laterais. Algumas pessoas minimizam a conduta dos treinadores com alegação de que os árbitros são ditadores e querem impor regras radicais. Na verdade, vários técnicos, com suas bizarrices e vaidades, querem ser os artistas do espetáculo.

Parabéns ao Botafogo e ao Palmeiras, que escalaram for-

tes equipes nas vitórias sobre o Flamengo e São Paulo pelo Brasileirão. Deram à competição a importância que ela tem e mostraram que desejam disputar mais de um título.

O Botafogo, mesmo se for eliminado da Libertadores pelo Palmeiras nesta quarta (21), é o time que pratica o melhor e o mais moderno futebol do país. É uma equipe compacta, intensa, que pressiona em todo o campo para recuperar a bola e que usa muito a velocidade na transição da defesa para o ataque.

Mais que isso, aprendeu a valorizar a posse de bola e a troca de passes nos momentos certos, como em um dos gols feitos contra o Flamengo, quando ficou mais de um minuto com a bola antes de marcar. O argentino Almada deu mais brilho à equipe.

Nem tudo no Botafogo é eficiente. O goleiro precisa saber jogar fora do gol. John não poderia chegar depois de Bruno Henrique dentro da área após o atacante partir do meio campo e jogar a bola por cima do goleiro.

O Palmeiras, na derrota por 2 x 1 para o Botafogo no jogo de ida da Libertadores, atuou com três zagueiros e dois alas avançados. Era o que o hábil, veloz e talentoso Luiz Henrique mais queria. Ele recebia a bola nas costas do ala e o zagueiro chegava quase sempre atrasado na cobertura. Essa é uma deficiência frequente nas equipes que marcam dessa maneira.

Imagino que nesta quarta, em casa, o Palmeiras vá repetir a formação tática que utilizou na vitória sobre o São Paulo, com uma linha de quatro defensores, dois meio-campistas e o meia ofensivo Raphael Veiga entre os dois do meio e os três da frente.

O Atlético-MG e o San Lorenzo se enfrentaram nesta terça (20) pela Libertadores, na moderna arena do Galo, com o protesto de alguns jogadores por causa das péssimas condições do gramado. Preferem o

Mineirão ou o Independência.

Os dirigentes precisam encontrar uma solução. Ou adotam o gramado artificial ou contratam alguns jardineiros ingleses, já que na Inglaterra, em qualquer estádio, novo ou antigo, em Londres ou em uma pequena cidade, o gramado é perfeito.

O Fortaleza, vice-líder do Brasileirão, joga nesta quarta contra o Rosário Central pela Copa Sul-americana. O Fortaleza não tem segredos. O clube é muito bem administrado, possui um técnico competente há vários anos e tem um bom elenco; equilibrado, sem estrelas, mas de qualidade. Vojvoda muda alguns jogadores diferentes a cada jogo sem perder a estrutura coletiva e o talento individual.

Os grandes profissionais são os que têm ideias claras, objetivas e que executam bem o que foi planejado. Conhecem profundamente o óbvio.

Taylor Swift e a romaria da autodescoberta no West Village

FICÇÃO

Lucrecia Zappi

Escritora, tradutora e jornalista, é autora dos romances “Onça Preta”, “Acre” e “Degelo”. Prepara novo livro para 2025

Soube imediatamente que se tratava de uma Swiftie quando ela me perguntou onde estava a rua Cornelia. Mais atrás, vinha a família. Se pudesse, a adolescente de sandálias e meias pretas, cabelo cacheado e óculos redondos, teria deixado em algum café os pais, que queriam ver “arquitetura”, assim como o irmão mais novo (peso morto). Giovanna explicou, sem jeito. “É que as ruas aqui dão nó. Especialmente a West 4”. Sorriu com certa cumplicidade quando revelei que não era a primeira vez que me pediam as coordenadas de Taylor Swift. Ela podia imaginar, se a música era de 2019. A romaria de dar cara a uma canção começou discreta durante a pandemia, mas com a ascensão astronômica da pop star, o turismo tornou-se mais energético. Simpatizei com a moça tímida e superprotegida dos su-

búrbios de Florença, que parecia pedir desculpas por vir estritamente acompanhada dos pais em sua missão novaiorquina de autodescoberta. Seu voyeurismo não tinha o perfil consumista dos fãs de Carrie Bradshaw, nem parecia curtir a ideia de idolatrar a fachada da casa de “Friends”. Ela só queria reviver o enredo de Taylor, o de um coração adolescente machucado. Era o que faltava para completar a sua agenda na cidade. E a jovem Giovanna — com o perdão da redundância — vinha com essa missão. Os pais, exaustos, classificaram o bairro de belíssimo. Achei a situação divertida e convidei-os para um copo d’água. Nunca tinha dado passagem a estranhos assim. Giovanna disse que já voltava, os pais se levantaram, mas a filha disse saber aonde ia. E conseguiu se livrar dos pais, eu que cuidasse deles! Em casa, a mãe tinha na bolsa entreaberta “Doze Contos Peregrinos” do Gabriel García Márquez, o que me pareceu acertado para um dia de peregrinação. Ficamos conversando quando o pai,

de repente, notou que duas horas tinham se passado. “E a ragazza, cadê?” Agradeceram enfaticamente a acolhida, trocamos número de telefone e partiram em direção à rua Cornelia. Fechei a porta, aliviada de que a visita já se ia, e foi só mais tarde, já de noite, que vi a chamada perdida e cinco mensagens desesperadas. Nada da filha. Ia telefonar para eles, mas de repente, a campainha tocou. Giovanna. Eu a encarei, irritada com seu jeito inocente à porta. Disse que ligasse já para os pais, e depois do vaivém dramático ao telefone, ela pediu, envergonhada, se eu lhe chamaria um carro, justificando que celular morreu na rua. “Foi a algum show dela?”, perguntei, tentando animá-la e testando o grau de devoção na Escala Swiftie. “Eras Tour. Milão, 14 de julho de 2024”, ela disse, sem aparentar emoção alguma, como uma data histórica remota, tipo a queda do império romano. “A questão é que minha vida mudou.” Antes de ir embora, Giovanna quis me contar que come-

[...]

Seu voyeurismo não tinha o perfil consumista dos fãs de Carrie Bradshaw, nem parecia curtir a ideia de idolatrar a fachada da casa de “Friends”. Ela só queria reviver o enredo de Taylor, o de um coração adolescente machucado

çou a ouvir Taylor Swift por que se sentia obrigada. “Pertencer a um grupo, os comentários que você deixa, o número de seguidores. Você sabe.” Não queria bancar a tia, questionando sua jornada nas redes sociais, e nada daquilo era novidade, mas ainda assim era triste o seu dever de seguir Taylor, como um protocolo adolescente. Com o álbum “Folklore”, em 2020, ela se descobriu na pandemia, em pleno isolamento. Uma música, de um ano antes, tocou mais fundo: “Cornelia Street”. Por causa da canção, quis imaginar — “e minha vida ficou mais leve e profunda, sabe?” — que seus passeios ocorriam em uma manhã chuvosa, sem rumo, resgatando a vida das ruas, mesmo que o giro fosse para um parque ou para a faculdade. O curioso é que em “Cornelia Street”, Swift diz que não volta a pisar no lugar pela lembrança triste que traz, mas incentiva os fãs ao contrário. Olhei para Giovanna. “Não vai me dizer que teu ex também se chama Joe Alwyn.” “Talvez?”, Giovanna riu. “Eu sei que é esquisito, mas revivo a dor dela.” A essa altura tinha me arrependido de instigar o papo sobre a moça que queria ser como os outros, mas se superou ao ambicionar um

sentido maior, guardando os fones de ouvido na bolsa para não ignorar o mundo. “Giovanna. Teus pais estão te esperando.” Ao sair de casa ela me deu um abraço, selando sua viagem sentimental, mas quis enforcá-la quando me perguntou: “Sabe onde consigo um vinil da Taylor?” Dia seguinte, fui à tal rua para entender melhor Giovanna. O desafio era sentir saudades emprestadas de outra pessoa. Consegui resgatar uma lasquinha latejante de um amor perdido, mas o experimento não parava aí. Na letra, Taylor diz que não volta mais à Cornelia. Essa era fácil: nem eu, que não desassociava mais a rua de groupies sedentas por experiências reais. Vampiras sem telas! Mantive o otimismo heroico de uma Swiftie, dobrando a esquina com a máxima de que sonhar é sempre possível. Pensei no livro que a mãe trazia do Gabo. Lembrei de um dos contos, da velha Maria dos Prazeres. Pressentindo que fosse morrer, e com medo de não ser recordada, ensina seu cachorro o caminho do cemitério para chorar sobre a sua tumba. Maria não morre tão cedo, mas percebe que a toda a vida valera por este instante, o de vivenciar a própria dor programada em outro ser.



ARTISTA DA ÓPERA CHINESA SE APRESENTA NO REINO UNIDO
A performance aconteceu durante o evento de gala ‘O Espírito da Grande Muralha’, nesta terça (20), em Londres Li Ying / Xinhua

O pi no oficial e no paralelo

‘Tenho de multiplicar por um número estrangeiro, invenção nova’, disse o mineiro

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

Esta é contada pelo meu colega Alaor Chaves, professor emérito da Universidade Federal de Minas Gerais, o mais mineiro dos físicos brasileiros. “Era uma mata na enorme várzea do rio Preto, perto de onde ele paga seus tributos de água e lama ao Paracatu, que mais abaixo verte no São Francisco. As árvores expunham-se

colunares à cobiça de um madeireiro que operava, não sem alguma solenidade, uma treina, medindo o comprimento e o diâmetro dos troncos. Mostrava todos os sinais de ser um capiau que pouco havia saído da solidão da mata. Mas no bolso da camisa trazia uma caderneta onde registrava os dados de cada ár-

vore, após puxar uma calculadora eletrônica e dedilhar umas contas. Calculava o volume de cada tronco e me surpreendeu sua capacidade para fazer o cálculo. Aproximei-me e declarei minha admiração pela sua competência. ‘Cubar madeira? Olha, moço, num é tão custoso assim,’ respondeu. Pedi que

explicasse, esmiuçando tudo. ‘É uma satisfação, moço. No primeiro pau eu lhe mostro. Lá na escola não ensinam isso, me contaram.’ O próximo foi um ipê-amarelo, o apreciado pau-d’arco-amarelo. Altura, seis metros e meio; diâmetro, 70 centímetros. Achei interessante a forma como o diâmetro era me-

dido. Um dispositivo de madeira na forma de H, em que uma das pernas podia correr ao longo de uma haste que era o travessão da letra. Fechava-se apertando o tronco e o rapaz media a separação entre as pernas do H. ‘Espia aqui, moço. O diâmetro deu 70. Deve ter dado ao menos 75, mas tem que dar desconto, ninguém tá aqui pra comprar casca.’ E me mostrou a calculadora onde digitara 0,70. Agora eu multiplico esse número por ele mesmo. Entendeu? Multiplique o diâmetro de novo pelo diâmetro.’ E mostrou: 0,49. ‘Mas tenho que dividir esse 49 por quatro. Pra mor de quê esse quatro, eu acho que num sei não.’ ‘Agora tenho de multiplicar pela altura, que é seis e meio.’

Resultado: 0,79625. ‘Bem, a ciência vem é agora. Eu tenho de multiplicar por um número estrangeiro, que descobriro ser quem toma conta do roliço do pau e que chamaram de pi. Invenção meio nova, é por isso que ainda num tá nos livros de escola.’ Olhei a calculadora e vi escrito: 3,14. ‘Esse número pi, 3,14, é matemática que póca cabeça tem tino pra entender. Serve pra cubá coisa redonda’, explicou, acrescentando: ‘Mas o que eu faço, vou ser muito honesto e sincero, é usar treis quando é pra comprar e quatro quando é pra vender.’ Logo substitui o 3,14 por 3 e multiplica, obtendo 2,38875. Na caderneta anota: pau-d’arco reto sem defeito — 2,3 metros.”

ACERVO FOLHA

Há 100 anos
21.ago.1924

‘Que traga luz à treva’, diz viúva de deputado

A viúva do deputado socialista italiano Giacomo Matteotti, Velia, enviou uma mensagem aos jornais após o corpo do seu marido ter sido localizado em Riano, localidade perto de Roma. No texto, ela faz um apelo por concórdia na Itália. “Que traga luz à treva em que vivemos”, afirmou. Matteotti foi assassinado depois de fazer denúncias contra os fascistas (uma esquadrá pró-regime o sequestrou na capital da Itália em 10 de junho e o matou). Após ser achado só neste sábado (16), o corpo do deputado foi trasladado à cidade natal dele, Fratta Polesine, no norte do país. Moradores de Riano querem erigir uma cruz onde estavam os restos mortais.



LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

Paisagem verde-dólar

Família de Tarsila do Amaral decreta como autêntica obra considerada falsa no mercado, com racha entre herdeiros e valor inflacionado

João Perassolo, Pedro Martins e Silas Martí

SÃO PAULO A pintura atribuída a Tarsila do Amaral que gerou polêmica na SP-Arte, feira de arte que ocorreu em São Paulo, em abril, teve sua veracidade confirmada por herdeiros da artista nesta segunda, após quatro meses sendo considerada falsa por galeristas e experts. Minutos após a confirmação, agentes do mercado que já negociaram telas de Tarsila e especialistas na obra da

modernista disseram discordar do método de análise e sustentam que a tela é falsa. Em paralelo, o escritório de advocacia que representa o espólio de Tarsila enviou uma notificação extrajudicial para alguns dos maiores especialistas na obra da artista, entre elas Aracy Amaral e Regina Teixeira de Barros, impedindo todos eles de fazerem pareceres sobre a obra da pintora. A sobrinha-bisneta da artista, Paola Montenegro, que responde legalmente pelo es-

pólio de sua tia-bisavó, confirmou a autoria da tela “Paisagem 1925”, ao lado do perito Douglas Quintale e do galerista Thomaz Pacheco. O marchand agora tenta vender a obra, antes anunciada por R\$ 16 milhões, por R\$ 60 milhões. O perito relata que avalizou a obra com base num tripé formado por documentação, materialidade — como a composição química das tintas — e a estética de Tarsila no período. Segundo a perícia, “Paisagem 1925”, pintada neste mes-

mo ano, faz parte da fase “Pau-Brasil” de Tarsila, a mais valorizada de sua carreira. Naquela época, a pintora morava em Paris e retratava cenários emblemáticos do Brasil. A obra ficou no Líbano de 1976 a 2023. Em dezembro, voltou ao Brasil com seu proprietário, Moisés Mikhael Abou Jnaid. Ele relata que a tela foi um presente de casamento de seu pai para sua mãe, em 1960, e saiu do país quando o casal se mudou para o Líbano. A tela não consta do catá-

[...] Agentes do mercado que já negociaram trabalhos célebres de Tarsila do Amaral e especialistas na obra da modernista disseram discordar do método de análise e sustentam que essa nova tela é falsa

logo raisonné de Tarsila, o livro de referência sobre a obra da modernista, publicado em 2008. Segundo a família, isso aconteceu porque o quadro estava fora do país quando o levantamento foi realizado. Pacheco, o galerista, afirma que “conseguir legitimar uma obra nova de Tarsila do Amaral é um legado para o Brasil — é aumentar o reconhecimento da produção da principal artista brasileira e a segunda maior da América Latina”. Continua na pág. C4

A pintura ‘Paisagem 1925’, que teve a autoria de Tarsila do Amaral confirmada pela família da artista e por perito, em discordância com especialistas Filipe Berndt/Divulgação

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PORTAS ABERTAS

O STF (Supremo Tribunal Federal) receberá, a partir desta quarta-feira (21), uma comitiva de influenciadores digitais para uma série de conversas e atividades em sua sede, em Brasília.

DE PERTO O objetivo é promover uma troca de experiências e apresentar a corte aos criadores de conteúdo, em um movimento que busca aproximar o Supremo da sociedade.

PERTO 2 O evento se estenderá até a próxima quinta (22) e reunirá o professor Noslen Borges, o biólogo Átila Iamarino, a modelo Luiza Brunet, o diretor Rodrigo França e a ativista indígena e colunista da Folha Txai Suruí, entre outros.

BÊ-A-BÁ “Queremos promover um espaço de diálogo para aproximar o STF da sociedade, pois muitas pessoas não sabem como funciona o Judiciário”, afirma o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso.

BÊ-A-BÁ 2 “A ideia é receber criadores de conteúdo para conversar sobre o sistema de Justiça brasileiro e como podemos nos comunicar melhor para que as pessoas conheçam seus direitos e compreendam as decisões”, segue Barroso.

JUNTOS Chamado de “Leis e Likes: O Papel do Judiciário e a Influência Digital”, o evento será realizado em parceria com o Redes Cordiais e com o Instituto Vero —este último, fundado por Felipe Neto.

AQUI, NÃO A Justiça da Bahia negou acesso ao aborto a uma mulher que gesta um feto com má-formação e sem chances devida extrauterina. Um exame de ultrassonografia atesta que o feto está com seus pulmões, os rins e o coração comprometidos, além de ausência de líquido amniótico.

JORNADA O caso foi judicializado quando a mulher estava com 22 semanas de gestação. Moradora do interior do estado, ela foi até a capital para a realização dos exames.

EM FRENTE A juíza responsável pelo processo afirma que não há “identificação de risco concreto à vida da gestante, se levada a gestação a termo”.

ELAS A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, será homenageada em um evento que reunirá advogadas, juristas e lideranças femininas em Brasília, no dia 27 deste mês.

ELAS 2 A iniciativa é da Confraria Atena, fundada por Máira Recchia, Katarina Brasil, Gabriela de Paula, Talita Greco, Adriana Cecilio e Rizzia Fróes.

JOGO DE CENA



Fotos Ronny Santos/Folhapress



A atriz e cantora **Vanessa da Mata** **1** recebeu convidados na estreia do musical “Clara Nunes — A Tal Guerreira”, protagonizado por ela, no Teatro Bravos, no bairro de Pinheiros, em São Paulo, na semana passada. O ator **Bruno Fagundes** **2** marcou presença no evento

TRIBUTO O maestro João Carlos Martins, responsável pelo tombamento do Teatro Oficina em 1982, defende que o futuro parque do Rio Bixiga, na região central de São Paulo, leve o nome do diretor e fundador da companhia teatral, José Celso Martinez Corrêa.

DISPUTA “Se tiver outro nome que não seja Zé Celso, acho que será uma das maiores injustiças que podem ser cometidas no Bixiga”, diz ele à coluna. Há uma disputa na Câmara Municipal de São Paulo em torno da denominação do espaço. Alguns vereadores querem que o parque homenageie Silvío Santos, morto no sábado (17).

TODOS OS CANTOS O maestro diz que Silvío foi o maior comunicador do país e poderá ser homenageado de muitas outras formas. “Certamente vamos ter viadutos, estradas e escolas nomeadas com o nome do Silvío. Do RS até o Amapá.”

PLIM-PLIM O programa Desencontro de Gerações, que será comandado pela atriz Heloisa Périssé e por sua filha Luísa no canal fechado GNT, vai ser exibido também na Globo.

PLIM 2 Os melhores momentos poderão ser vistos em um quadro dentro do É de Casa, que vai ao ar aos sábados na TV aberta. A estreia no GNT está prevista para 27 de setembro, e na Globo, para o dia seguinte.

MOSTRA A artista americana Renée Green terá sua primeira exposição individual no Brasil. Ela é irmã de Derrick Green, vocalista do Sepultura, que colabora em alguns dos trabalhos que serão apresentados em SP, a partir de setembro.

Som mutante é atrativo do Avenged Sevenfold, que toca no Rock in Rio

Banda de heavy metal com tom de deboche se apresenta no evento mais de uma década após última participação

Thales de Menezes

SÃO PAULO Quem estiver na Cidade do Rock no domingo, 15 de setembro, o terceiro dia do Rock in Rio 2024, vai testemunhar uma troca de bastão entre gerações do heavy metal. Após os veteranos setentões do Deep Purple fecharem a programação do palco Sunset, para uma plateia menor, o Avenged Sevenfold subirá ao palco Mundo como a maior atração pesada do evento.

A banda californiana, formada há 25 anos, estará em seu segundo Rock in Rio. O quinteto se apresentou na edição de 2013. Na verdade, o Avenged Sevenfold começou a visitar o Brasil em 2008, quando tocou em São Paulo. Até 2014, foram 13 shows no país.

Depois de uma década, o público fiel do grupo poderá ver no palco o baterista Brooks Wackerman, que entrou para a trupe em 2015. A bateria tem sido o ponto de mudança na formação do Avenged Sevenfold. O primeiro na função, Jimmy “The Rev” Sullivan, morreu de overdose há 15 anos. Seu substituto foi Arin Ilejay, que aparentemente nunca se enturmoura com os colegas de banda, saindo

para a vinda de Wackerman.

O “núcleo duro” do grupo é composto pelo vocalista M. Shadows e os guitarristas Zacky Vengeance e Synyster Gates. Os pseudônimos adotados dão o tom de um deboche metal —em português seriam “M. Sombras”, “Zacarias Vingança” e “Portões Sinistros”. E isso de talvez brincar com o protocolo das bandas de metal está também na “mascote” do grupo, uma caveira com asas de morcego. Chamado Deathbat, é um primo do Eddie, do Iron Maiden.

Avenged Sevenfold, que pode ser traduzido em português para “vingado sete vezes”, é uma referência à Bíblia. Caím é exilado depois de matar seu irmão, Abel. Deus determina que ninguém o pode matar. Quem fizer isso será castigado sete vezes, e assim Caím seria “vingado sete vezes”.

Apesar de todo esse pacote de configuração de banda pesada, com pseudônimos e monstinho de estimação, no início o Avenged Sevenfold não era um exemplo do puro metal. Seus integrantes tinham passados variados. O baterista The Rev era entusiasta de ska, tocando em algumas bandas. Os dois primeiros álbuns,

“Sounding the Seventh Trumpet”, de 2001, e “Waking the Fallen”, de 2003, eram de metalcore, esse gênero híbrido de metal extremo com punk hardcore. Foi com o terceiro lançamento, “City of Evil”, em 2005, que veio a guinada para um metal menos gritado, quase hard rock.

Mas até os fãs mais radicais desistiram de procurar um perfil mais “estável” no grupo, porque o disco seguinte, “Avenged Sevenfold”, de 2007, bagunçou a percepção de todos, com uma balada quase country, “Dear God”, e uma enigmática música com orquestra de cordas, “A Little Piece of Heaven”.

O álbum seguinte, “Nightmare”, veio em 2010 com um clima sombrio, carrancudo. A gravação do disco foi totalmente influenciada pela morte do baterista no ano anterior.

Nesse trabalho, o grupo deu a impressão de ter deixado as constantes inovações sonoras de lado, para fazer um disco que foi uma densa terapia para todos. Uma faixa apenas causou mais estranheza, “Save Me”, com 11 minutos de duração e um fletche com o metal progressivo.

Continua na pág. C3

Evento terá mudanças na localização dos palcos, com maior capacidade de público

Amanda Cavalcanti

SÃO PAULO Neste ano, o Rock in Rio faz sua décima edição em sua cidade natal do Rio de Janeiro e completa 40 anos de existência. Tantas comemorações trazem novidades para o festival, como o Dia Brasil, que reunirá apenas uma seleção extensa de artistas brasileiros, e a apresentação do musical “Sonhos, Lama e Rock and Roll” na Cidade do Rock.

A estrutura do festival, realizado na Vila Olímpica desde 2017, também apresentará consideráveis mudanças para este ano. As novidades vão de palcos trocando de lugar e aumentando para receber públicos maiores a outros tipos de atrações que concorrem com a música ao vivo, como as famosas tirolesa e roda-gigante.

O palco Mundo, onde se apresentam as principais atrações do Rock in Rio —como Ed Sheeran, Shawn Mendes e Avenged Sevenfold—, recebe novos telões luminosos. Serão seis, totalizando 830 metros quadrados de luzes, que prometem melhorar a experiência do público que vê os shows de pontos mais distantes.

Já o Sunset, o palco queridinho do público do evento, que até então era tido como o palco secundário do festival, foi reestruturado e agora está do tamanho do palco Mundo. “A partir dessa edição, está claro para todo mundo que a gente tem dois palcos principais no Rock in Rio”, diz Luis Justo, CEO do Rock in Rio desde 2011, sobre o espaço, que neste ano terá shows de Mariah Carey, Deep Purple e Tyla.

Além de ter sido ampliado, o espaço também terá nova localização, do outro lado do festival, para poder receber cerca de 100 mil pessoas.

O Global Village, uma novidade na Cidade do Rock, será uma substituição da Rock Street, a “rua” no festival que homenageava um país específico por edição. Neste ano, essa seção do evento será agora um “bairro” temático com referências à arquitetura, à gastronomia e à música de diversos países de todos os cinco continentes. A embaixadora do Global Village será a cantora beninense Angélique Kidjo.

Paralelamente, o palco Supernova, presente desde a edição de 2019, também esta-

rá em uma nova localização. Rappers como N.I.N.A. e Dukes e bandas como Crypta e Dead Fish se apresentarão no palco, que fará parte de um complexo que incluirá também o Global Village, o Espaço Favela e o palco eletrônico New Dance Order.

Após a edição de 2022, algumas estruturas olímpicas foram retiradas da área onde acontece o festival, fazendo com que a Cidade do Rock tenha mais espaços livres. “A gente não mexeu na capacidade de público, mas as pessoas certamente poderão circular com mais facilidade”, diz Justo.

Por fim, a grama sintética da Cidade do Rock foi completamente trocada e os banheiros “de verdade” do festival, que não são banheiros químicos, também estarão ampliados e em maior quantidade.

O evento ocorre na Cidade do Rock, no Rio de Janeiro, e ainda há entradas disponíveis para os dias 15, 19 e 21 de setembro. O valor dos ingressos vai de R\$ 795, a inteira, e R\$ 397,50, a meia-entrada, para cada dia do festival. A venda geral é realizada no site da Ticketmaster.

com **Bianka Vieira** (Interina), **Karina Matias** e **Manoella Smith**

SP—ARTE

ROTAS

BRASILEIRAS

COMPRE SEU INGRESSO

bilheteria.sp-arte.com

Patrocínio Master

itaú

vivo

IGUATEMI

28 AGO
-01 SET

ARCA
SÃO PAULO

A FEIRA QUE REÚNE OS NOVOS E OS MAIORES NOMES DA ARTE BRASILEIRA



Os músicos Brooks Wackerman, Synyster Gates, Zacky Vengeance, Johnny Christ e M. Shadows, integrantes da banda Avenged Sevenfolds

Brian Catelle/Divulgação

Continuação da pág. C2

Para o sexto álbum, “Heil to the King”, de 2013, a surpresa foi não ter surpresa. O disco, um dos melhores e mais famosos do grupo, é um álbum de heavy metal clássico. Expandiu a base de fãs para muitos que torciam o nariz para as invenções da banda.

Mas o Avenged Sevenfold não abriu mão das mudanças. “The Stage”, de 2016, veio com doses maiores de progressivo, dessa vez misturadas com guitarras de thrash metal. Após esse disco, a banda passou por seu mais longo período sem gravar. Além de discussões internas sobre o rumo do trabalho, é preciso acrescentar os problemas trazidos pela pandemia. O jejum só foi quebrado no ano passado, com “Life Is But a Dream...”.

E, ao que parece, a ordem é mesmo se esquecer de pedir coerência ao quinteto californiano. Seu disco mais recente é caótico, com músicas de riffs rápidos ao lado de metal progressivo e outros momentos difíceis de classificar. Nas letras, M. Shadows revelou inspiração no existencialismo do escritor francês Albert Camus.

A crítica, talvez cansada de tentar entender o som da banda, apelou para um rótulo de “metal de vanguarda”, seja lá o que for. Quanto ao público, talvez os sete anos sem novos álbuns tenham contribuído para arrefecer o entusiasmo dos fãs, porque o resultado comercial do disco é bem fraco.

Diante de tantas mudanças em seu som, é difícil prever o que o Avenged Sevenfold trará dessa vez. Por outro lado, talvez essa curiosidade seja o principal atrativo do show.

Avenged Sevenfold
Cidade do Rock - av. Emb. Abelardo Bueno, 3.401, Rio de Janeiro. 15 de setembro, à 0h. R\$ 795, em ticketmaster.com.br



Com a

CVC

EU TÔ DENTRO



Só na CVC você tem acesso privilegiado à Cidade do Rock e curte o festival com tranquilidade!

PACOTE PUNK ROCK - 2 DIAS

Transporte rodoviário ida e volta, 1 dia de ingresso em setor Gramado e Seguro Viagem

A partir de
12x R\$ 108
Total à vista R\$ 1.296*

*Consulte condições. Saída São Paulo em 15/09

PACOTE PUNK ROCK - 2 DIAS

Transporte rodoviário ida e volta, 1 dia de ingresso em setor Gramado e Seguro Viagem

A partir de
12x R\$ 128
Total à vista R\$ 1.536*

*Consulte condições. Saída São Paulo em 22/09

PACOTE GARAGE ROCK - 2 DIAS

Transfer in/out, hospedagem com café da manhã, 1 dia de ingresso em setor Gramado e Seguro Viagem

A partir de
12x R\$ 178
Total à vista R\$ 2.136*

*Consulte condições. Saída Rio de Janeiro em 20/09

PACOTE CLASSIC ROCK - 2 DIAS

Transporte rodoviário ida e volta, hospedagem com café da manhã, 1 dia de ingresso em setor Gramado e Seguro Viagem

A partir de
12x R\$ 188
Total à vista R\$ 2.256*

*Consulte condições. Saída São Paulo em 14/09

FALE COM NOSSAS LOJAS,
acesse o site ou app.

Condições gerais: as condições ofertadas ficam sujeitas à disponibilidade de datas e vagas dos hotéis. Consulte condições, informações adicionais e taxas adicionais no momento da compra. Preços sem taxas. Condição de pagamento com parcelamento em 12x sem juros para os cartões de crédito. Desconto de 5% para pagamentos à vista ou em até 8x sem juros no cartão de crédito. Desconto de 3% a 7% para pagamentos à vista por Pix (QR Code) nas vendas de produtos selecionados realizadas exclusivamente nas lojas físicas CVC. Ofertas válidas até 1 dia após a veiculação deste anúncio.

PRODUTO OFICIAL







ilustrada

Paisagem verde-dólar

Continuação da pág. C1

Ele argumenta que o valor da tela cresceu 275% desde abril por causa do mercado e lembra a negociação recente de duas obras de Tarsila como baliza para o novo preço de R\$ 60 milhões — o leilão de “A Caipirinha”, por R\$ 57,5 milhões, em 2020, e os cerca de R\$ 75 milhões pagos pelo MoMA, o Museu de Arte Moderna de Nova York, em 2019, por “A Lua”.

Thomaz Pacheco, dono da galeria OMA — que trabalha com jovens artistas, não com grandes mestres —, afirma que a obra não será exibida em seu espaço, mas que há uma vontade de todos os envolvidos na certificação de que ela seja exposta e vista pelo maior público possível, dado que apenas cerca de dez pessoas tiveram contato ao vivo com “Paisagem 1925”, segundo ele.

O galerista não se mostra preocupado com a recepção negativa de agentes de peso do mercado de arte. Pacheco informa que já há uma negociação em andamento para a venda da tela. “A obra da Tarsila tem uma liquidez acima do normal. Todos os museus do mundo querem e precisam de uma Tarsila”, afirma.

Se a venda for concretizada por esse valor, os herdeiros de Tarsila receberão 5% desses R\$ 60 milhões, o equivalente a R\$ 3,5 milhões. É o chamado direito de sequência, previsto na legislação brasileira, que confere ao artista ou à sua família uma compensação financeira sempre que a obra for vendida. O galerista também ganhará uma porcentagem.

O otimismo de Pacheco contrasta com o do marchand Jones Bergamin, que leiloou “A Caipirinha”. Segundo Bergamin, comercializar a nova tela será muito difícil, porque “todos os marchands e galeristas brasileiros têm ciência de que não é autêntica” e por que ela “não passou na mão de nenhum perito com conhecimento sobre a obra de Tarsila”.

“Esse quadro pode ser vendido para um incauto, alguém que não circula no meio da arte. Pode ser vendido para um comprador, não para um colecionador”, acrescenta ele. Bergamin também questiona o preço de R\$ 60 milhões, ao afirmar que mesmo se nunca tivesse havido dúvida sobre a autoria, o quadro valeria no máximo US\$ 6 milhões, ou cerca de R\$ 30 milhões hoje.

A Associação das Galerias de Arte do Brasil, que representa as casas do mercado de grandes mestres, afirma em nota que “não reconhece a autoria de obras atribuídas a Tarsila do Amaral que não tenham participação direta de Aracy Amaral, Vera d’Horta, Regina Teixeira de Barros, Maria Izabel Branco Ribeiro e Tarsilinha”, que formaram a equipe responsável pela publicação do catálogo raisonné da artista.

Tarsilinha do Amaral, a sobrinha-neta da pintora, que comandou o espólio de sua tia-avó por 20 anos e ajudou a organizar o raisonné e importantes exposições de Tarsila mundo afora, também diz não concordar com o método de certificação da tela. Ela afirma ainda que o quadro agora autenticado não deve afetar a credibilidade do raisonné da artista, porque “sabem da seriedade das pessoas envolvidas no catálogo”. A tela de 1925 era desconhecida pelos organizadores do raisonné até sua aparição na SP-Arte, em abril.

Pacheco, o galerista, rebate e afirma que nem Tarsilinha nem os marchands “devem dizer ou questionar se uma obra é ou não é autêntica”. “Cabe ao perito e ao comitê de certificação da Tarsila S.A. O que está sendo dito por terceiros é pura especulação.”

Antes de a mesma tela aparecer na SP-Arte — guardada numa mala, não exposta no estande da galeria OMA —, ela foi oferecida para ao menos um outro agente do mercado com experiência na ven-

da de obras de altíssimo valor, mas ele não quis receber o quadro para revender por ter duvidado de sua procedência.

O espólio de Tarsila é comandado desde 2022 pela sua sobrina-bisneta, Paola Montenegro, de 29 anos, que só agora começa a ser conhecida pelo meio da arte — ela assumiu o posto depois da saída de Tarsilinha. Por meio de sua assessoria de imprensa, ela afirmou que “as etapas da certificação constituíram um trabalho muito científico”.

Montenegro foi uma das responsáveis pela contratação do perito Douglas Quintale, que agora pode analisar outras obras atribuídas à artista que vierem a surgir. Em sua carreira, ele diz já ter trabalhado na autenticação de obras de Alfredo Volpi e dos renascentistas Leonardo Da Vinci e Rafael.

Quintale afirma que a figura isolada do “connoisseur” como autoridade única para autenticar um quadro caiu por terra. “Nenhuma dessas pessoas [Tarsilinha e marchands] nem sequer viu a obra, no entanto todas elas garantem a não autenticidade. Certificações puramente estéticas permitem que se façam atribuições e certificações a distância e por fotografias, o que é simplesmente inconcebível nos dias atuais”, ele afirma.

O perito diz que é “inconcebível” que agentes do mercado envolvidos em conflitos de interesse autenticuem obras de arte. Ele dá como exemplo galerias que adquirem os direitos de certificação dos herdeiros e diz que descentralizar a autoridade das mãos dos colecionadores e comerciantes “é o maior bem que se pode fazer para o mercado de arte brasileira neste século”.

A reportagem teve acesso ao documento que proíbe uma das maiores especialistas em Tarsila de emitir qualquer parecer sobre obras da artista — sejam elas conhecidas ou não. A notificação, em papel timbrado do escritório Lee Brock Camargo e datado de abril deste ano, também diz que ela não representa mais os interesses dos herdeiros da artista e que está desligada da catalogação das obras de Tarsila.

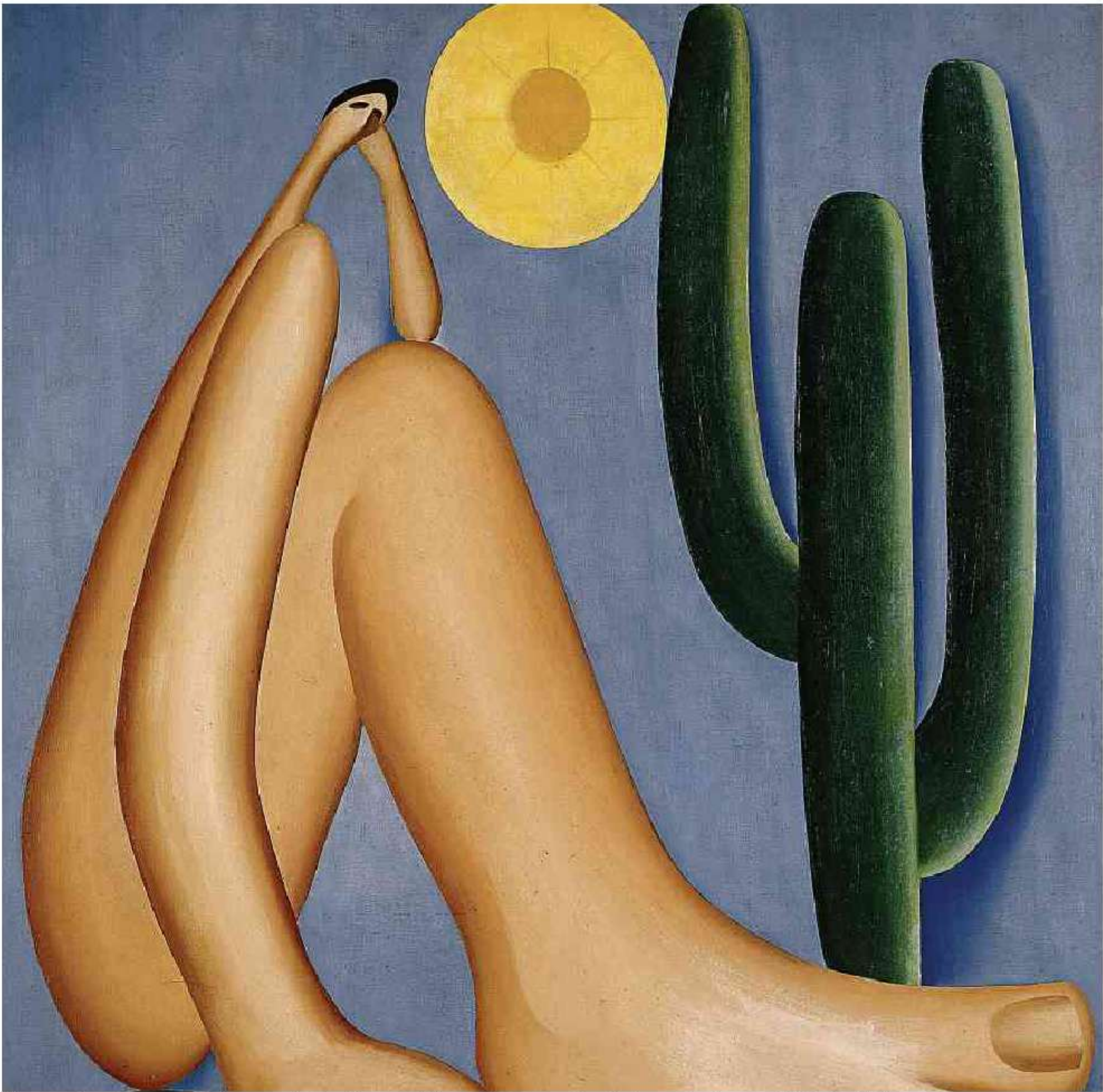
Solano de Camargo, o advogado do espólio da artista, reconhece o teor do documento enviado a especialistas e afirma que “as pessoas notificadas não estão autorizadas a falar em nome desse comitê [de autenticação e catalogação]”.

Com especialistas em Tarsila sendo sendo desligados do catálogo raisonné, a publicação agora ficará a cargo de Paola Montenegro, que responde pela certificação e pela catalogação da Tarsila S.A. Ela diz que “em momento oportuno” a organização vai elaborar uma nova versão do raisonné, “em prol da atualização do legado de Tarsila do Amaral, de forma que esteja integralmente contemplado”.

O catálogo de referência contém 2.318 obras de Tarsila, entre pinturas, desenhos, ilustrações e estudos. O livro é considerado a referência para o mercado na hora de se certificar que uma obra da modernista é verdadeira, mas o fato de um trabalho não constar do raisonné não significa que ele seja falso, mas sim que, por uma razão ou outra, não foi catalogado.

Aracy Amaral não quis comentar o caso. A especialista, que pesquisou a obra da pintora desde 1969 e ajudou a consolidar sua importância na história da arte do país, considera encerrado seu trabalho sobre Tarsila desde a publicação do raisonné. Regina Teixeira de Barros não se manifestou.

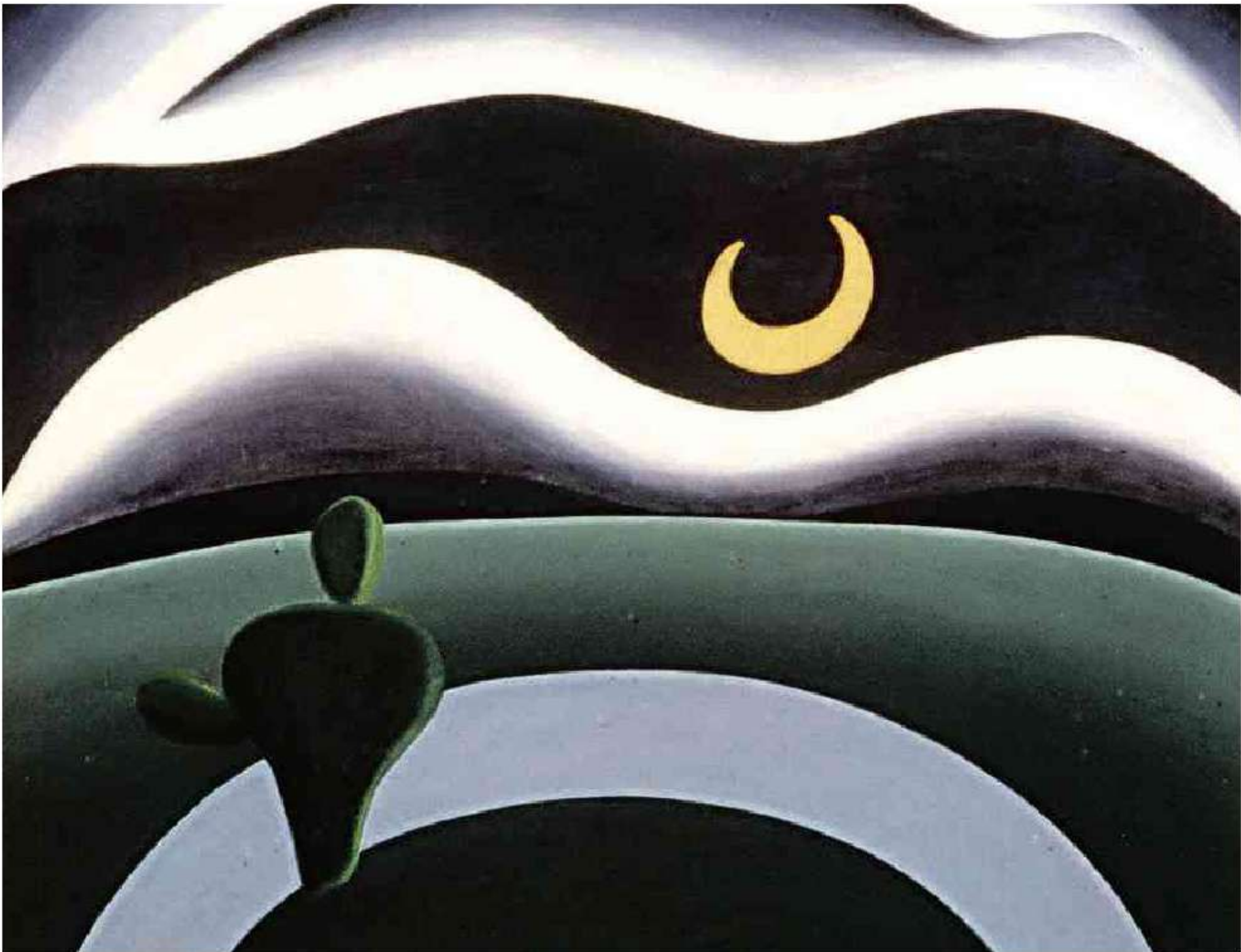
Fernanda Feitosa, afundadora da SP-Arte, diz que “quando uma obra pouco vista de um artista dessa relevância é apresentada, como é o caso desta de Tarsila do Amaral, a boa prática demanda a realização de um minucioso processo de autenticação e catalogação”.



‘Abaporu’, a pintura mais famosa de Tarsila, vendida em 1995 por valor hoje equivalente a R\$ 14,9 milhões



‘A Caipirinha’, leiloadada em 2020, por R\$ 57,5 milhões



‘A Lua’, tela comprada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, em 2019, por cerca de R\$ 75 milhões

Fotos Divulgação

Podcast retrata a morte suspeita de Ana Mendieta, que caiu de prédio

‘Death of an Artist’ conta a história da cubana e também de Lee Krasner, duas artistas à sombra dos egos masculinos

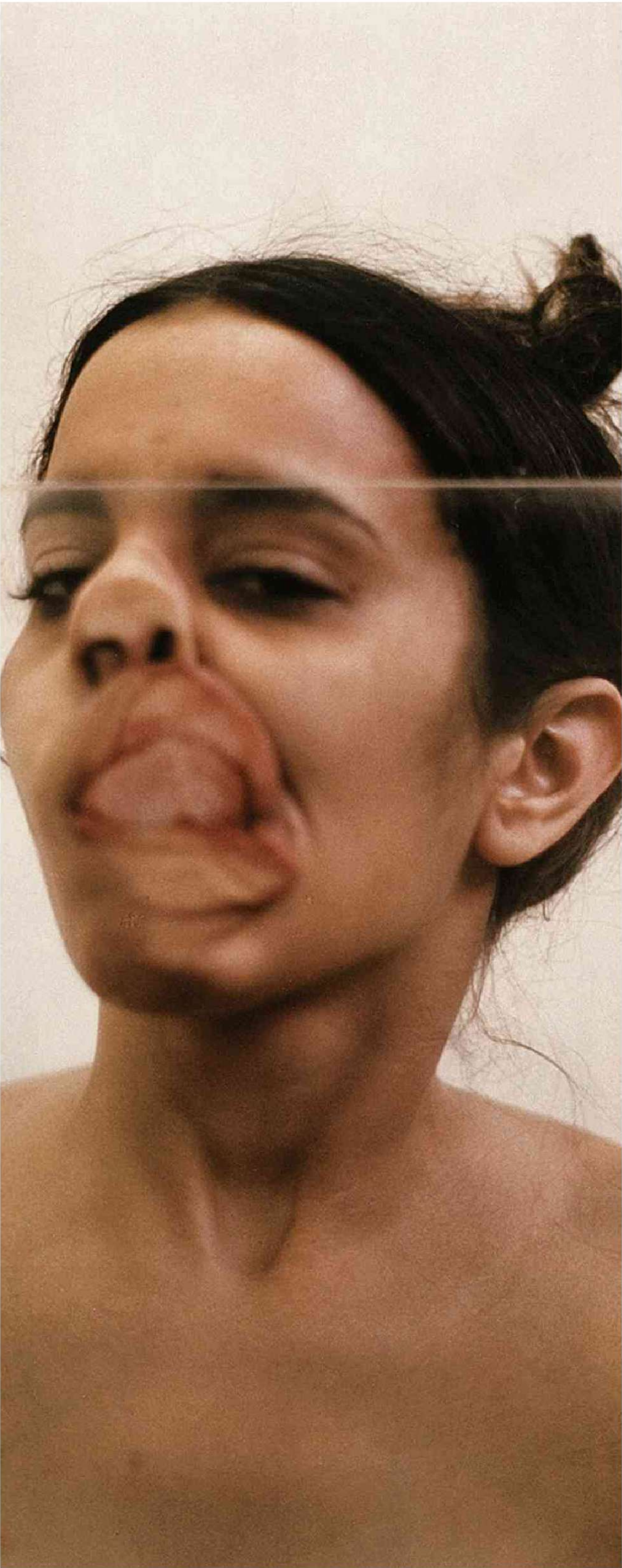
Raphael Concli

SÃO PAULO Uma poça de sangue banha a calçada em frente à porta de um estabelecimento no estado de Iowa, nos Estados Unidos. Os passantes desviam e seguem até que aquilo não diga nada a eles. É com essa obra da artista Ana Mendieta que começa a primeira temporada do podcast “Death of an Artist”. A obra guarda semelhança com a morte da própria artista cubana, radicada nos Estados Unidos. Mendieta foi encontrada morta devido à queda do apartamento onde morava em Nova York com o também artista Carl Andre. As circunstâncias desse evento são o eixo da temporada inaugural, de 2022. Agora, neste ano, a série está de volta ampliada, abordando a trajetória da artista Lee Krasner e sua relação com Jackson Pollock, figura central do expressionismo abstrato. Com riqueza de fontes artísticas, o podcast recupera as histórias dessas artistas e mostra como foram ofuscadas, em parte, por seus companheiros, que se tornaram nomes canônicos das artes. Essa premissa pode soar óbvia e, talvez, pouco atraente ao ouvinte saturado por essas histórias. Mas “Death of an Artist” fica longe da narrativa previsível. A série instiga até os leigos a conhecer o universo das artes, seus jogos de poder e interesse, e como esses interferem no julgamento de artistas. Isso fica evidente na história de Ana Mendieta, artista que abordou temas como corpo, feminilidade, violência e a experiência do desterro. Enquanto buscava seu lugar no mundo das artes, Carl Andre já havia garantido o seu, como um dos fundadores do movimento minimalista. Visto no meio artístico como uma figura revolucionária, o papel de Andre na morte de Mendieta se tornou um tabu, mesmo depois de ele ser absolvido em julgamento. Inspirada pelo movimento MeToo, a apresentadora Helen Molesworth decide retomar a questão —se não para descobrir algo novo sobre Andre, ao menos para questionar o que o silêncio sobre a morte de Mendieta representa. Ela mesmo uma curadora nesse meio, Molesworth descobre que até hoje há quem prefira não se manifestar a respeito do evento —o que, segundo ela diz, beneficiou sobretudo Andre, que morreu no último mês de janeiro. Nessa investigação, Molesworth revela como a figura do artista genial serve como proteção institucional e pessoal. Falar sobre o caso é um risco que os próximos ao escultor preferem não correr —de perderem relações e prejudicarem negócios; de destruírem a imagem de um ícone e um conjunto de ideias por ele representado. No mercado das artes, tudo isso tem seu valor. É provocativa também a associação feita por ela entre museus e tribunais, ambas são instituições que dão legitimidade ou não a uma história. E a versão de Andre venceu. No tribunal não se encontraram evidências definitivas que o atestassem como assassino, embora as várias versões con-

flitantes que ele mesmo contou permitissem suspeitas razoáveis sobre ele. No mundo artístico, sua carreira seguiu sem maiores perturbações. Mas Mendieta e sua produção também foram julgadas. Sua personalidade intemperativa, suas performances tematizando a morte e o corpo feminino e mesmo seu interesse pela santería —religião de matriz africana presente em Cuba—, tudo isso serviu para alimentar a argumentação de que ela teria se matado. Só que Molesworth consegue ir além da morte da artista, recuperando a relevância crescente da cubana hoje. Esse é um desafio particular que o podcast enfrenta com sucesso —contar sobre produções de artes visuais. Em ambas as temporadas isso surge de forma bem integrada às percepções das apresentadoras, que relatam como tais produções as afetam e nos convidam a imaginar como essas obras são. É notável na segunda temporada o momento em que Lee Krasner visita a galeria que mais tarde se tornaria o Museu de Arte Moderna de Nova York. Aluna de uma escola de arte na cidade, Krasner é impactada pelo que descobre ali. São obras como as de Picasso, Magritte e outros expoentes da arte moderna europeia, que se afastam cada vez mais do papel figurativo da arte. Essa descoberta abriria os caminhos para a sua produção abstrata. Conduzida por Katy Hessel, que mantém a narrativa envolvente de Molesworth, a segunda temporada expande a ideia central do podcast. Da morte de qual artista se está falando —ou ainda, de que morte? Pode ser a “morte” parcial da carreira artística de Krasner enquanto Pollock era vivo, já que ela serviu de verdadeiro sustento à carreira dele. Mas pode ser também a morte do mito de Pollock como o maior artista plástico americano do século passado. Como conta o podcast, além de inspirar Pollock como artista, Krasner foi quem teve atitude para o inserir no mercado de arte, trazendo um crítico de peso que promovesse suas obras, negociando as peças em galerias —postura empreendedora impensável para mulheres no mundo das artes no meio do século passado. É com o acidente de carro em que um embriagado Pollock morre que a segunda temporada começa. O evento, administrado com objetividade por Krasner, é simbólico da relação entre ambos. Daí seguimos para uma cronologia da vida de Krasner até retornar à morte de Pollock. Agora ela vê sua carreira em ascensão e passa a ocupar com suas obras os espaços antes cedidos ao seu companheiro. Aqui a sonorização do podcast soa melhor resolvida também quanto ao uso de trilhas, que não produzem um excesso de quebras e microcenas. Como uma boa visita a uma galeria ou museu, saímos de “Death of an Artist” com o desejo de voltar. O que se fez até aqui mostra que a série ainda pode ter muito a contar.

Death of an Artist

Autores: Katy Hessel e Helen Molesworth. Disponível nas plataformas de streaming



Obra ‘Glass on Face’, de Ana Mendieta, da artista cubana, realizada em 1972 ICA Miami/Divulgação

ilustrada

Móveis antigos e raros mostram a progressão do tempo no Brasil

Exposição no Museu do Ipiranga reúne objetos do Museu da Casa Brasileira, que perdeu a sua sede no ano passado

Lorena Marcelino

SÃO PAULO Criada em 1957 por Sérgio Rodrigues, a poltrona Mole foi o primeiro mobiliário brasileiro a entrar para o acervo do Museu de Arte Moderna de Nova York, o MoMA. A grande inovação de Rodrigues foi subverter a ideia de se sentar ao desenhar uma poltrona que permite o relaxamento total do corpo, de acordo com Paulo César Garcez Marins, diretor do Museu Paulista da Universidade de São Paulo e organizador da exposição “Sentar, Guardar, Dormir: Museu da Casa Brasileira e Museu Paulista em Diálogo”.

O item é um dos 159 móveis, produzidos entre os séculos 16 e 21, que estão em cartaz na mostra no Museu do Ipiranga, sede do Museu Paulista na capital. Parte desses móveis vem do acervo do Museu da Casa Brasileira, que perdeu sua sede em abril do ano passado, no solar Fábio Prado, um casarão em estilo neoclássico na avenida Brigadeiro Faria Lima, na zona oeste de São Paulo.

A instituição ocupou o lugar por 50 anos, até que o convênio de administração foi encerrado entre a Fundação Padre Anchieta, a FPA, dona do casarão, e o governo de São Paulo, ao qual o MCB pertence.

Desde então, a promessa é de que a nova sede do museu seja a Casa Modernista, na Vila Mariana, bairro da zona sul de São Paulo, com previsão de reabertura ao público no ano que vem. A transferência foi cotada em R\$ 25 milhões, valor que deve vir de patrocinadores e de recursos captados via Lei Rouanet.

Enquanto isso, o casarão Fábio Prado tem funcionado como espaço cultural, onde acontecem debates e pequenas mostras temporárias e de longa duração, como “A Casa e a Cidade – Coleção Crespi Prado”. O local também pode ser alugado para eventos particulares e corporativos.

Por ora, o acervo do Museu da Casa Brasileira, formado por móveis e objetos de design históricos, além de quadros de artistas incontornáveis do país, como Candido Portinari e Di Cavalcanti, está armazenado em uma reserva técnica — e parte dele ganha espaço na exposição do Museu do Ipiranga.

Nela, os mobiliários são divididos pelas três ações humanas associadas a esses objetos, conforme o título da mostra. “Não é uma história do móvel apenas, mas é uma história da sociedade, dos corpos mediados por esses artefatos”, diz Marins.

No módulo sobre dormir, a densidade de camas de madeira maciça contrasta com a leveza das redes. Apesar da predominância de versões centenárias desse móvel nessa seção, até o início do século 20, ele era incomum no país. Segundo o diretor da instituição, a população nacional era habituada a dormir nas redes, influência dos indígenas ainda usual no Norte e no Nordeste.

O centro do salão reúne um conjunto de mobiliário com diversas funções que pertenceu a Violeta Jafet, matriarca do Hospital Sírio-Libânes. Madeiras esculpidas, ornamentos de bronze, tampos de ônix verde e represen-

tações de Eros, deus grego do amor, refletem o luxo da elite paulistana do século 20.

Enquanto Jafet precisou de oito peças robustas para executar diferentes ações, Pedro Antônio da Silva Pimentel criou, em 1917, um móvel compacto multifuncional de araucária que pode ser usado como escrivaninha, penteadeira, banco e cama, além de armazenar objetos. O item foi, possivelmente, utilizado por uma companhia de circo que precisava se mover com frequência, relata Marins.

A ala sobre guardar também tem objetos que indicam uma população itinerante, como arcos de madeira e ferro que tinham argolas para serem carregadas. “Quando essas caixas perdem as argolas e começam a ganhar pé, a gente vê que essas populações estão se sedimentando e estão usando os espaços domésticos não apenas como abrigo, mas também como espaços de sociabilidades”, afirma Maria Aparecida Borrego, vice-diretora do Museu Paulista e organizadora da exposição.

Outra mudança dos móveis com o tempo foi o surgimento de gavetas e a categorização de objetos. Foi o que ajudou Maria Teodora Voiron, madre superiora do Convento e Colégio do Patrocínio de Itu, no interior paulista, a realizar o seu “milagre”.

Depois da morte de Voiron, a cômoda-papeleira dela estava à venda para custear reformas urgentes no convento. Quando um perito foi avaliar a peça, encontrou um fundo falso com moedas de ouro e um bilhete dizendo para as irmãs gastarem o dinheiro em futuras reformas. O achado faz parte da justificativa enviada ao Vaticano para a beatificação da madre.

O módulo sobre sentar, por sua vez, reúne dezenas de cadeiras, poltronas, bancos, canapés e esteiras feitos de materiais como tecidos e madeira. Um deles é a tradicional palhinha, trazida da Índia pelos portugueses e amplamente adotada no Brasil devido à necessidade de uma trama que permitisse maior arejamento devido ao clima tropical, conta Borrego.

Mas nem todos os móveis foram escolhidos por influência da temperatura. A adoção dos sofás, por exemplo, são reflexo da mudança da forma de se sentar. “No caso da colonização europeia, como nós tivemos 800 anos de domínio muçulmano e árabe em Portugal, a gente tem a forma de sentar com as pernas cruzadas [no chão]”, diz a curadora. Entretanto, com a chegada de viajantes europeus no século 19, a postura era lida como incivilizada, e as mulheres ricas passaram a se sentar em marquesas e canapés.

“A forma de a gente se sentar foi aprendida, nem sempre foi assim”, afirma Borrego. “Então, a exposição procura mostrar justamente essa diversidade que nós temos de formas de peças de mobiliário, dessa diversidade do que é o nosso país e dessas diferenças sociais.”

Colaborou Alessandra Monterastelli

Sentar, Guardar, Dormir: Museu da Casa Brasileira e do Museu Paulista em Diálogo

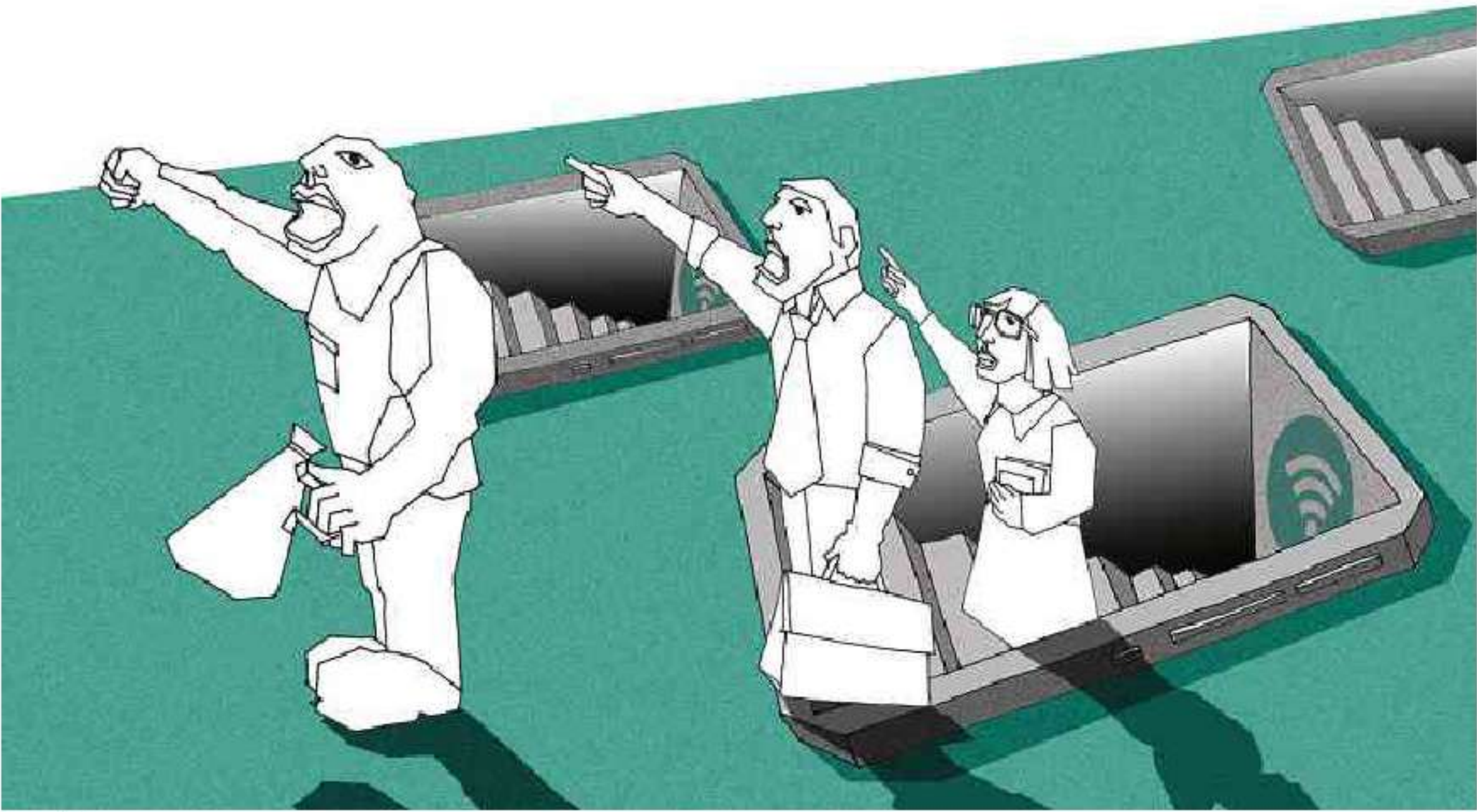
Museu do Ipiranga - r. dos Patriotas, 100, São Paulo. Livre. Ter. a dom., das 10h às 17h. Até 29 de setembro. Grátis



De cima para baixo, rede em algodão fiado; cadeiras Cimo, à esquerda, e Paulistano, à direita; cômoda papeleira de dom José 1º; e uma cama que pertenceu à marquesa de Santos

Helio Nobre/Divulgação





Marta Mello

O ativismo na era digital

Sem sair da poltrona, o militante consegue contribuir para melhorar o mundo

Wilson Gomes

Professor titular da Universidade Federal da Bahia e autor de 'Crônica de uma Tragédia Anunciada'

Na bibliografia sobre os usos sociais da internet, já no final dos anos 1990, discutia-se como a vida online estava reduzindo o esforço necessário para militar politicamente. Imagine-se o custo de se tornar militante antes que uma rede de interações digitais conectasse a todos. Era preciso se juntar a um movimento ou se filiar a uma organização, participar de reuniões, conviver, aprender os protocolos

dos ativistas de uma causa específica, adquirir ao menos alguma informação, se não uma formação. Tudo isso demandava tempo, trabalho, energia e comprometimento. Além disso, havia de lidar com certos desafios, como encontrar pessoas próximas que compartilhassem das mesmas causas, arcar com os custos sociais de discutir temas políticos sensíveis com desconhecidos e aceitar os níveis

de afinidade ideológica disponíveis no seu ambiente social. Hoje, quando em cada bolso há um celular e em cada um desses dispositivos um número potencialmente ilimitado de janelas digitais conectando-nos uns aos outros, os custos tradicionais associados à participação e ao engajamento político despencaram. O militante de wi-fi e ar-condicionado é, de certo modo, o oposto do tradicional ativis-

ta de movimentos sociais ou sindicatos: em vez de assembleias, há um ambiente de interação social construído em uma plataforma digital; em lugar de formação e informação, uma autoeducação fast food política online em sites e redes customizadas de acordo com o gosto e a capacidade do freguês; em vez do desconforto de passeatas e confrontos de rua, a tranquilidade de se sentir engajado em melho-

rar o mundo apenas rolando telas em um notebook, tablet ou celular; no lugar da faixa, do cartaz e da palavra de ordem na rua, sob calor ou chuva, correndo o risco de sabe-se lá o quê, opta-se por postar furiosa e intensamente em favor da causa que se adota ou contra aquela que se detesta. Junte-se à transformação digital das interações sociais a convicção de que “tudo é política” e se terá uma foto do nosso ativismo cotidiano. Tudo se torna uma forma de militância, um tipo de ação política coletiva cujo propósito final é promover uma causa e melhorar o mundo. Isso significa, por outro lado, que se confere seriedade política e comprometimento existencial a qualquer tipo de ação, pois, afinal, militar é coisa séria e nobre. Milita-se pela “linguagem neutra” com a mesma seriedade com que se engaja em causas como a crise climática ou o combate à fome. Não faz muito tempo, referir-se a Dilma Rousseff como “presidenta” era uma posição política explícita e consciente. Era, tecnicamente, militância. Entre os novos tipos de militantes, o caçador de supremacistas é dos mais intrigantes. O pressuposto é que o supremacista sempre pode ser detectado, mesmo quando se mistura à população, pois está constantemente “soprando algum apito de cachorro”, ou seja, emitindo sinais que apenas outros supremacistas reconhecerão. O caçador de supremacistas, por sua vez, vigia fotos no Instagram, com paciência e perspicácia, até que

um “gesto supremacista” revele o monstro moral disfarçado. Já imaginaram como isso deve ser gratificante? Sem sair da poltrona ou largar o celular, o militante consegue contribuir decisivamente para melhorar o mundo. Além disso, eleva seu ego ao demonstrar que vê e decifra coisas que o cidadão comum é incapaz de perceber. Quem pensa que isso não é sério se engana. Na minha hipótese, uma das melhores explicações para o fato de tantas pessoas — de diferentes condições sociais, níveis de escolaridade, renda e discernimento político — se dedicarem intensamente à disseminação de fake news é a convicção de que participar da cadeia de difusão de informações falsas é, de fato, uma forma de militância política. Para o repassador de fake news, isso é uma ação politicamente relevante e moralmente nobre. Não acha que está envenenando o ambiente social com falsidades sobre os adversários; o que ele faz é desmascarar as maldades do inimigo, revelando o quão sórdido, sorrateiro e desprezível ele é. É assim que faz sua parte para tornar a política um lugar melhor. Para ser franco, não existe critério que determine se uma ação política é ou não ativismo. Se a pessoa se sente engajada em uma causa, vê-se como militante. Para um número crescente de pessoas, militar é preciso; viver, não. As causas políticas dão sentido à existência, enquanto viver, por si só, parece não ter valor. Agora, então, que militar não custa mais do que um clique, quem não milita é que se limita.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, **Fernanda Torres** | SEX. Djamilia Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Silvio Santos deu liberdade a seus jornalistas na TV, dizem ex-âncoras

Para Boris Casoy e Ana Paula Padrão, empresário era pouco interessado nos telejornais que eles lideravam no SBT

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Liberdade total. Essa foi a condição que Boris Casoy impôs a Silvio Santos quando o apresentador o tentou persuadir a trocar as páginas pelas telas, para apresentar o principal telejornal do SBT à época, o TJ Brasil. Morto no sábado, aos 93 anos, o apresentador e dono da emissora fez sua gestão se tornar conhecida, também, pelos vacilos da programação jornalística que levava ao ar. Elencos e horários mudavam constantemente, às vezes sem aviso prévio, bem como o investimento da emissora no setor. Não foi, porém, o suficiente para afastar nomes respeitados do jornalismo brasileiro, que aceitaram trabalhar sob o comando de Silvio. Segundo Casoy, a contratação surgiu numa tentativa de replicar o que âncoras faziam na TV americana, encontrando lacunas no noticiário para dar sua opinião. “Eu achava que faltava esclarecimento a respeito de alguns fatos, e o Silvio jamais interferiu”, diz ele. O jornalista chegou a fazer, no ar, comentários contrários à candidatura frustrada do dono do SBT à Presidência da República, em 1989. “Eu critiquei com clareza, porque achei que era ruim para o país e para ele. Eu via nele uma

figura de sucesso na área empresarial e artística, mas não uma pessoa que teria condições de assumir a Presidência. Ele não tinha prática política.” O jornalista havia sido contratado pelo SBT um ano antes, logo após deixar a redação deste jornal, e por lá ficou até 1997. Ao longo de quase uma década, ajudou a reformular o setor na emissora e conta ter visto pouco interesse de Silvio pelo jornalismo, o que teria mudado em anos recentes. A Presidência da República, aliás, era assunto sério. Criador da Semana do Presidente, em que dedicava parte da programação a narrar os feitos do ocupante do cargo, Silvio Santos bajulou todos os governos pelos quais passou. Sempre que era questionado, dizia que o SBT era fruto de uma concessão pública — conquistada durante a ditadura militar, quando fundou o Semana do Presidente —, e que, portanto, deveria respeitar seu “patrão”, o chefe do Executivo. Casoy acredita que a explicação vai além. “Ele tinha uma certa visão de cidadania, em que achava que a autoridade e a hierarquia deveriam ser respeitadas. Era uma visão de patriotismo mesmo”, afirma. Quase duas décadas depois da contratação de Casoy, Ana Paula Padrão recebeu de Silvio o mesmo chamado para

reformular o jornalismo do SBT. Foi também sob a promessa de que ela teria carta branca para reestruturar o departamento à sua maneira que ela deixou a Globo, em 2005. Foi apenas no terceiro convite que ela aceitou um cargo na emissora, que pouco antes havia reduzido seu jornalismo a um espaço “discreto”, afirma. “Quando ele foi anunciar a minha ida para o SBT, ele me ligou para dizer que queria pôr uma chamada no ar, ‘Globo perde Padrão’. Eu comecei a rir. Ele curti esse tipo de coisa, não estava interessado na linha editorial.” Para a ex-apresentadora do SBT Brasil, Silvio estava mais preocupado em ver o conjunto funcionando, em pensar uma programação que trouxesse anunciantes e que dialogasse com seu público, que deveria ser o da “família brasileira”. “Eu tenho a melhor impressão do Silvio em relação a deixar você trabalhar. Ele dizia, às vezes, que não gostava de uma mudança no cenário, que queria uma mudança no horário. Nisso ele mexia bastante.” Casoy e Padrão falam, ambos, sobre a ausência física de Silvio no departamento de jornalismo. “É difícil de acreditar, mas nunca o vimos na redação. Nos encontrávamos com ele em momentos festivos do SBT, mas não era um contato superfrequente”, diz ela, que deixou o canal há 15 anos. “Embora digam que ele era muito presente no SBT, a minha sensação é de que ele delegava e observava, de longe.” Os dois jornalistas também concordam que a relação pessoal com Silvio era de extrema cordialidade. Acessível, ele é lembrado por Casoy como uma pessoa comprometida com seus funcionários. “Ele tinha uma intuição que era produto da inteligência dele. Mas tinha muitas idas e vindas, decisões rápidas que transmitiam insegurança. Me angustiava”, diz Casoy. “Ele era uma criatura complexa, e por isso é difícil definir o Silvio, pelos inúmeros fatores que compunham a personalidade dele.”



Silvio Santos no Show de Calouros, em 1984 João B. da Silva/Divulgação

Textos de Otavio Frias Filho serão reunidos em livros

SÃO PAULO A partir de 2025, a editora Fósforo vai começar a preparar obras com textos do jornalista Otavio Frias Filho publicados na imprensa, mas inéditos em livro. Também passará a reeditar os volumes lançados em vida pelo autor. O projeto tem organização de Luiz Frias, publisher da Folha e irmão de Otavio, e de Fernanda Diamant, uma das sócias da Fósforo e viúva do jornalista. Diretor de Redação da Folha por 34 anos, Otavio morreu em 21 de agosto de 2018, há exatamente seis anos. Para o ano que vem, está previsto um lançamento com escritos de diferentes gêneros, que tinham sido selecionados por Otavio e Diamant. Entre eles, incluem-se as resenhas dos três volumes da biografia de Getúlio Vargas, de Lira Neto, publicadas na Ilustríssima, nesta Folha. Também terá o perfil do líder político e jornalista Carlos Lacerda e um ensaio sobre o antropólogo Claude Lévi-Strauss, que saíram na revista Piauí. Essa edição vai abarcar resenhas de livros de Otto Lara Resende e de Philip Roth, publicadas na revista 451. A partir de 2026, a Fósforo planeja reeditar em um só volume “Seleção Natural”, uma reunião de ensaios, e “De Ponta-Cabeça”, uma série de artigos publicados na Folha. Também prevê o relançamento de “Queda Livre - Ensaios de Risco”. O projeto contempla ainda um livro voltado para o Otavio dramaturgo, com peças como “Tutankáton” e “Rancor”, além de uma inédita. E também uma publicação com os textos dedicados ao público infantil. Os organizadores desejam que essas obras sejam lançadas até 2028, nos dez anos da morte de Otavio.

ilustrada

Hmmfalemais

dr., fiquei pensando

o que as pessoas vão falar sobre mim depois que eu morrer?

a paciente que chora mais alto aqui?

vsf po

já teve vizinho ligando pros bombeiros

não, sério

vão me criticar? falar bem?

qual a diferença? você já não vai estar mais aqui

mesmo assim

queria deixar uma boa impressão, acho

olha, os meus elogios eu quero em vida

até porque não tem o que fazer

sempre vai ter gente falando mal e bem

o nosso legado é servir de assunto pra quem fica

como tantos serviram pra nós

o círculo da vida

e é até melhor ter uma polêmica

senão o assunto termina logo

e o pessoal tem que voltar pro trabalho

realmente o pior cenário

eu só queria não ser desenhado com asinha de anjo

voando pro céu

de resto, tanto faz

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmmfalemais | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com (interina)

Série com Camila Queiroz e Maisa chega à temporada final no streaming

De Volta aos 15

Netflix, 14 anos
Na terceira e última temporada da série, Anita e sua turma voltam aos 18 anos, agora enfrentando perrengues de morar em uma república, cervejadas loucas e novos triângulos amorosos. Anita também tenta descobrir quem mais está viajando no tempo com ela, a impedindo de retomar o controle de sua vida. Série juvenil protagonizada por Klara Castanho, Maisa Silva e Camila Queiroz.

Selena + Restaurante

Max, livre
A cantora Selena Gomez se aventura no mundo gastronômico profissional, tentando emplacar pratos nos restaurantes mais populares de Los Angeles, nos Estados Unidos. Ela visita as cozinhas, é testada pelos chefs e tem de apresentar um prato bom o bastante para entrar no cardápio.

Rei Charly

Disney+, 16 anos
No povoado fictício de San José de las Tunas, no México, um jovem transgênero chamado Charly, que recém fez sua transição, se inscreve em um concurso tradicional chamado O Rei dos Machos. Sua participação na competição acaba afetando a vida de todos.

Deuses do Egito

Megapix, 21h, 12 anos
Após trair seu irmão, o deus Set assume o trono do Egito e faz seu povo de escravos. Para libertar sua amada, o mortal Bek vai atrás do deus Hórus, o irmão derrotado, para que ele ajude a restaurar a paz. O elenco tem Nikolaj Coster-Waldau e Gerard Butler.

The Rookie

Universal TV, 22h, 14 anos
Série de ação centrada em John Nolan, um homem maduro que decidiu recomeçar a vida como policial novato. Esta sexta temporada foi inspirada em um caso real sobre um assassinato que desafia o volume de tarefas que um policial tem todos os dias.

Trilha de Letras

TV Brasil, 23h, livre
O programa entrevista o teólogo e escritor Leonardo Boff, que fala sobre seu novo livro, "Cuidar da Casa Comum", e, entre outros assuntos, sobre a chamada "ecoteologia da libertação", que atualiza conceitos teológicos dos anos 1960 para incluir o meio ambiente.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



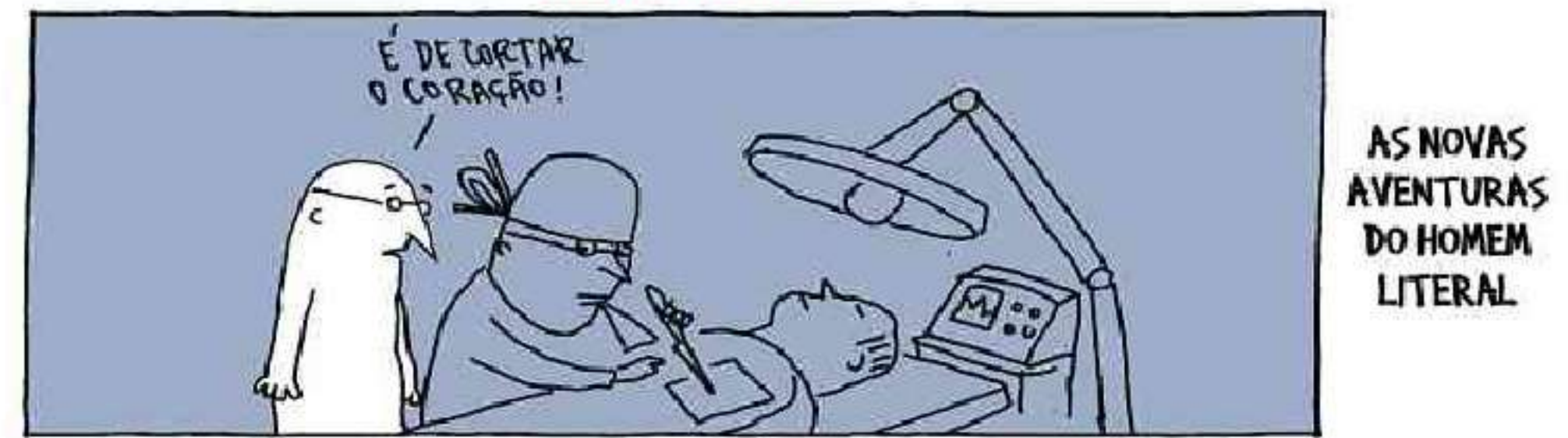
Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



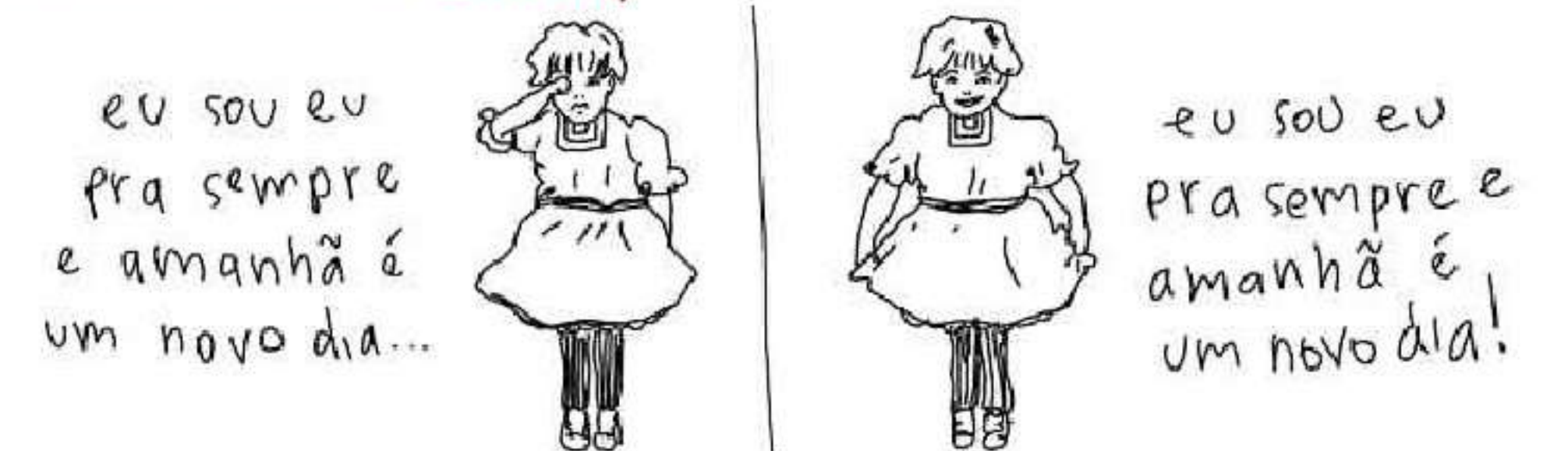
Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



guiafolha seminário o mundo gastronômico de são paulo



Da esq. para a dir., Benjamin Seroussi, Luiz Campiglia, Marília Miragaia e Duilio Lin durante o seminário O Mundo Gastronômico de SP Fotos Jardiel Carvalho/Folhapress

Donos de restaurantes dizem o que pesa mais na conta

Contar uma história e criar experiência impactam no preço dos pratos

João Rabelo

SÃO PAULO Afinal, o que está por trás do preço pago em um restaurante? A resposta, por óbvio, passa por fatores como a inflação, que não apenas eleva o custo dos alimentos como também reduz o poder de compra das pessoas. Mas há ainda outros aspectos nessa equação que tornam a escolha dos clientes, ao sair para comer, mais que casual.

No seminário O Mundo Gastronômico de São Paulo, com a mediação da jornalista Marília Miragaia, editora de Comida e do Guia Folha, os três participantes da mesa Qualidade e preço discutiram o que entra no cálculo dos empreendedores do setor.

Para Benjamin Seroussi, do Shoshana Delishop, restau-

rante especializado em cozinha judaica, o contexto relacionado à localização tem grande influência. No caso do estabelecimento do qual é sócio-operador, no bairro central do Bom Retiro, a cena do entorno altera a experiência oferecida aos consumidores e o tiquete médio.

Durante o dia, a clientela, em sua maioria, é de pessoas que trabalham na vizinhança e de visitantes do circuito cultural das proximidades, que incluem a Pinacoteca e o Museu de Arte Sacra. Um almoço, diz Seroussi, tem que sair em dez minutos, senão o público não espera. Já pela noite, o bairro muda por completo e vira um destino, não apenas um lugar de passagem.

Para cada perfil de horário, uma proposta diferente, mas

sem abrir mão da excelência. Segundo Seroussi, para isso é preciso também saber contar uma narrativa. “Onde tem uma diáspora judaica, a gente tenta puxar um prato”, diz ele, que tem no cardápio do Shoshana Delishop preparações do Oriente Médio, norte da África, Etiópia e Índia.

No que diz respeito a história, o Banca o6 Kinjo expressa com sensibilidade pesquisas gastronômicas do proprietário Luiz Campiglia sobre a alimentação de rua na São Paulo dos séculos 18 e 19. Depois de comandar por 17 anos o Paribar, agora ele conduz com Dayse Araujo, sua mulher e sócia, o restaurante localizado no Mercado Municipal Kinjo Yamato, no centro histórico da capital.

Segundo Campiglia, o desa-

fio é entregar qualidade com preço bom e atrair clientes, mesmo estando fora do roteiro habitual dos consumidores. Para isso, afirma, um diferencial foi o de usar apenas ingredientes do Kinjo Yamato.

“Para que seja possível utilizar tudo, eu tenho um cardápio que muda diariamente, a partir de quando chego. Passo pelas bancas, olho o que tem e faço uma interpretação de como vou traduzir o mercado nos meus pratos”, diz.

Essa abordagem, garante, é autoral, mas também democrática. “Qualquer um senta no balcão, qualquer um vai comer, mas eu não vou abrir mão de ter técnica por trás do que a gente faz”, afirma.

Para Duilio Lin, com dois empreendimentos na Vila Mariana, a ideia de tradução tam-

bém é um fator considerável e que impacta no preço. Tanto no Mapu, com uma proposta descontrainda, quanto no Aiô, mais refinado, a intenção é agregar maneiras diferentes de mostrar a cultura taiwanesa para os clientes.

Segundo Lin, entender o público-alvo e o valor agregado para trazer a ele o conforto e a experiência esperada é um ponto crucial. Além disso, fatores como atendimento e hospitalidade entram na conta final.

Sem falar da necessidade de ter mais colaboradores, afirma Lin, para garantir uma mínima qualidade de vida aos funcionários, com escalas que considerem o descanso de dois dias por semana. Trabalhar com comida taiwanesa, que é pouco conhecida no Brasil, também exige treinamento de pessoal para apresentar a gastronomia aos clientes.

“Tem coisas que a gente já não consegue mais abrir mão para entregar uma boa comida, entregar uma boa experiência e fazer as pessoas terem momentos felizes ou experimentar coisas novas. Isso tem um custo e não temos como tirar da equação”, diz Duilio Lin.



Você precisa ganhar o cliente com um doce mais clássico para depois ele aceitar um brownie com tahine

Luiza Lafer
proprietária da Lu Lafer Doces



Temos que nos adaptar às novas tendências e olhar para a inclusão, atender a todo tipo de público

Aya Tamaki
chef da Amay Patisserie



É bacana sentir as fases de textura e de sabor sem o açúcar roubando a cena

Luciana Lobo
head de inovação e produto da Dengo



Investir para trazer alguma percepção, algum conforto, alguma experiência, isso custa

Duilio Lin
proprietário do Mapu



A gente entrega uma história além da comida

Benjamin Seroussi
sócio do Shoshana Delisho



Qualquer um senta no balcão, mas eu não vou abrir mão de ter técnica por trás do que a gente faz

Luiz Campiglia
fundador da banca o6 Kinjo

Nova confeitaria aposta em menos açúcar e texturas diferentes



Da esq. para a dir., Luciana Lobo, Aya Tamaki, Marília Miragaia e Luiza Lafer, no seminário O Mundo Gastronômico de São Paulo

Beatriz Gatti

SÃO PAULO O açúcar não é mais o queridinho entre quem quer apreciar boas opções de doces. Além dos que não podem consumi-lo ou preferem deixá-lo de lado por questões de saúde, o público de confeitarias está mais exigente quanto a texturas e sabores, que acabam inibidos em receitas com muito açúcar.

O tema foi discutido durante o segundo painel do seminário O Mundo Gastronômico de São Paulo. O evento teve mediação da jornalista Marília Miragaia, editora de Comida e do Guia Folha, e contou com a presença de três especialistas.

Se anos atrás era mais comum tomar cafés muito adoçados, hoje isso já não acontece porque há grãos especi-

ais disponíveis, segundo Aya Tamaki, proprietária da Amay Patisserie. “Se você coloca um monte de açúcar, não sente os perfis do café. O mesmo acontece com os doces.”

Aya inspira-se na confeitaria francesa e no yogashi, de doces japoneses que utilizam menos açúcar e priorizam texturas mais macias. A lista de ingredientes em suas receitas inclui o yuzu (uma fruta cítri-

ca), o shissô (uma folha aromática) e o matcha (um tipo de chá verde).

Luciana Lobo, head de inovação e produto da confeitaria Dengo, atribuiu a mudança no perfil do consumidor à demanda por experiências na alta confeitaria, de quem o público espera mais do que um produto.

Para conquistar a confiança dos consumidores, Luiza

Lafer diz que “vai pelas beiradas”. “Posso fazer um doce tradicional, como um bolo de brigadeiro, mas com um toque meu até convencer o cliente a tentar o brownie com tahine (pasta de sementes de gergelim).” A sobremesa é uma das invenções de Luiza, que trabalha por encomenda.

“Na maioria dos meus doces, coloco sal, mas não só uma pitadinha. Coloco para a pessoa sentir. Logo vem o doce de novo. O sabor fica mais limpo”, afirmou.

Outro aspecto debatido foi a preocupação crescente das pessoas com a origem dos ingredientes. No caso da Dengo, são todos nacionais. “Desde o início, pensamos que tínhamos que valorizar também as frutas e castanhas brasileiras”, contou Luciana Lobo.

Com 40 lojas pelo Brasil, a marca oferece chocolates com cupuaçu, jaca, caju e jabuticaba, por exemplo, além de castanhas de caju e baru.

A seleção dos ingredientes também é essencial na Amay, que só vende produtos sem glúten. De acordo com Aya, os rótulos de muitos insumos afirmam erroneamente não conter a substância. Por isso a chef envia para análise de um laboratório tudo o que passa pela sua cozinha.



Representantes dos vencedores da pesquisa Datafolha O Melhor de São Paulo em 12 categorias dedicadas a restaurantes, após a entrega dos prêmios

Fotos Jardiel Carvalho/Folhapress

Folha premia eleitos em O Melhor de São Paulo

Em levantamento realizado pelo Datafolha, moradores da capital paulista escolheram 26 restaurantes e 10 bares

Victoria Borges

SÃO PAULO A Folha entregou na segunda-feira (19) os prêmios aos 36 bares e restaurantes da capital paulista que venceram a pesquisa O Melhor de São Paulo Gastronomia, do Datafolha, cujo resultado foi divulgado em julho.

Ao todo, foram 12 categorias dedicadas a restaurantes e cinco a bares. A cerimônia de premiação ocorreu após o seminário O Mundo Gastronômico de São Paulo, realizado pela Folha. A abertura do evento contou com Rui Alves, secretário municipal de turismo de São Paulo.

“O mundo todo está de olho na gastronomia paulistana, que, sem dúvida, é um dos principais destaques da América

Latina”, disse Alves. Ele ressaltou que a culinária da cidade é reconhecida internacionalmente pela sua originalidade, qualidade e variedade.

Para os paulistanos, 11 estabelecimentos dividem o posto de melhor restaurante da cidade: Barbacoa, A Casa do Porco, D.O.M., Paris 6, Fasano, Figueira Rubaiyat, Maní, Modern Mamma Osteria, Cocó Bambu, Outback e Família Mancini.

Os três últimos também foram considerados os restaurantes preferidos para ir em família. O Outback venceu ainda a categoria de melhor restaurante em shopping, e o Família Mancini foi eleito o melhor italiano.

A lista segue com Almanara (árabe), Aoyama (japonês),



Rui Alves, secretário municipal de turismo de São Paulo

Fogo de Chão (churrascaria), Bolinha (feijoada) e Bráz (pizzaria). Madero e Z Deli são as melhores hamburguerias.

O Consulado da Bahia, CTN (Centro de Tradições Nordestinas), Divino Fogão, Macaxeira, Mocotó e Tordesilhas foram apontados como os melhores restaurantes de comida brasileira. Já o Consulado Mineiro e O Mineiro servem a melhor comida mineira.

Entre os bares, o Bar do Juarez e o Bar do Luiz Fernandes venceram em 4 das 5 categorias (melhor da cidade, cardápio de cervejas, para comer e boteco). Os dois últimos prêmios foram compartilhados com o Pirajá.

O Frangó e o Bar do Urso também foram citados na categoria de melhor carta de cer-

vejas, junto com o Bar Brahma —que ganhou ainda os prêmios de melhor bar da cidade e melhor bar para comer.

Os estabelecimentos favoritos para ir de madrugada são o Riviera e o Estadão, que também foi colocado como o melhor bar para comer. A lista termina com o Veloso Bar (para comer) e Bar Astor (melhor da cidade).

Responderam à pesquisa paulistanos maiores de 18 anos, com renda familiar mensal de pelo menos cinco salários mínimos, e que frequentam bares ou restaurantes ao menos uma vez na semana. Os levantamentos foram feitos entre os dias 17 de abril e 10 de maio deste ano —para os bares, foram 542 entrevistados; para restaurantes, 680.



No palco do auditório da Folha, vencedores nas cinco categorias de bares incluídas no levantamento O Melhor de São Paulo, do Datafolha, exibem seus prêmios